





**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES**  
**MASP 2024**

PARCEIRO  
ESTRATÉGICO



Catherine Opie  
Rocco, da série *Portraits  
and Landscapes*  
[Retratos e Paisagens], 2012  
Fotografia colorida,  
impressão sobre papel,  
127 x 98 cm  
Doação da artista, 2024  
Foto: Eduardo Ortega



PATROCINADORES  
MASTER



AkzoNobel



PARCEIRO  
ESTRATÉGICO  
Itaú

Porto Rocha  
Ticket  
Unilever  
Unipar

EMPRESAS PARCEIRAS  
,Ovo  
Banco Alfa  
Bye Cupim  
Comerc Energia  
Farfetch  
Iochpe  
Kaspersky  
Safra  
Singulare

PATROCINADORES  
MASTER  
Nubank  
AkzoNobel  
B3  
Bradesco  
Citi Brasil  
Instituto Levy & Salomão  
Klabin  
Mckinsey  
Vivo

APOIADORES  
BNDES  
banco BV  
Chanel  
Credit Suisse  
Dexco  
Goldman Sachs  
Grupo Comolatti  
JP Morgan  
Mastercard  
Lefosse  
Mattos Filho  
Origem Energia  
Shoulder  
Sotheby's  
Tallento Gerenciadora  
Terra Foundation  
Too Seguros  
Renner  
UBS  
Vinícola Guaspari  
VR

PARCEIROS DE MÍDIA  
Buzzmonitor  
Canal Arte 1  
Cult  
Estadão  
Harper's Bazaar  
JCDecaux  
Revista 451  
Revista Piauí  
Zanzar

PATROCINADORES  
Banco Pan  
Biolab  
Bloomberg  
Deloitte  
EMS  
Goodyear  
Grupo Ultra  
Levisky Arquitetos  
Pernambucanas

Rodolpho Parigi  
*Latex Abaporu  
Volumen, 2024*  
Óleo sobre tela,  
150 x 150 cm  
Doação do artista  
e Nara Roesler no contexto  
da exposição *Histórias  
LGBTQIA+, 2024*  
Foto: Eduardo Ortega



1	APRESENTAÇÃO.....	8
2	ACERVO E CONSERVAÇÃO.....	11
3	CENTRO DE PESQUISA.....	81
4	CURADORIA E EXPOSIÇÕES.....	89
5	EDITORIAL.....	107
6	EXPERIÊNCIA E COMUNICAÇÃO.....	119
7	EXPOGRAFIA.....	149
8	JURÍDICO.....	159
9	MASP EM EXPANSÃO.....	163
10	MASP ESCOLA.....	171
11	MASP LOJA.....	179
12	MASP SUSTENTÁVEL.....	185
13	MEDIAÇÃO E PROGRAMAS PÚBLICOS.....	193
14	OPERAÇÕES, SEGURANÇA E INFRAESTRUTURA.....	211
15	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E FINANCEIRO.....	217
16	PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES.....	221
17	PROJETOS E ARQUITETURA.....	233
18	RECURSOS HUMANOS.....	241
19	RELAÇÕES INSTITUCIONAIS.....	247
20	VISITAÇÃO.....	255
21	DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS.....	258
22	CRÉDITOS.....	267

Assume Vivid  
Astro Focus (AVAF)  
*alibã vuduzento*  
*aquenda forte*, 2023  
Acrílico e bastão a  
óleo sobre chapa  
duplex de papel,  
170 x 155 cm  
Doação do artista  
no contexto de da  
exposição *Histórias*  
*LGBTQIA+*, 2024  
Foto: Eduardo Ortega

## APRESENTAÇÃO

O ano de 2024 foi virtuoso para o MASP — Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand: celebramos a entrega do segundo prédio do Museu, o Edifício Pietro Maria Bardi, além de vivenciarmos outros momentos emblemáticos para a história da instituição.

O ano de Histórias LGBTQIA+ contou com quatorze exposições, com destaque incontestável para *Francis Bacon: a beleza da carne*, que reuniu um conjunto excepcional de mais de vinte obras do artista, vindas de empréstimos de museus como Tate (Londres), MoMA (Nova York), Metropolitan Museum (Nova York), Museu Tamayo (Cidade do México), entre outras instituições de renome internacional e coleções particulares. Esse feito foi amplamente reconhecido pelo público e pela crítica. A mostra foi eleita como a Melhor Exposição de Artista Internacional de 2024 pela APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) e foi a segunda mais visitada nos últimos dez anos do MASP.

Os reconhecimentos à qualidade da programação também estão presentes nas listas de críticos da Artforum, que contemplaram as exposições *Catherine Opie: o gênero do retrato* e *Leonilson: agora e as possibilidades* como algumas das melhores exposições do ano.

Outro marco importante para o MASP foi a realização da 60ª Bienal de Veneza, sob a curadoria do nosso diretor artístico, Adriano Pedrosa, que conduziu, com grande sucesso, a mostra principal, compartilhando com o mundo o seu olhar apurado, que temos o privilégio de acompanhar desde 2014.

A Bienal de Veneza também foi um marco para os nossos doadores pessoa física. Um grupo de 90 conselheiros, diretores estatutários, patronos e jovens patronos prestigiou e aplaudiu presencialmente a mostra, cravando um recorde de participação nas viagens de experiência oferecidas anualmente pelo Museu aos doadores.

O ano ainda nos trouxe uma grata surpresa: a Prefeitura de São Paulo concedeu ao MASP a administração do Vão Livre. Esse marco foi fruto de uma batalha que se intensificou nesta gestão, mas que começou em 1968, quando o prédio de Lina Bo Bardi foi inaugurado. Com a concessão por 30 anos, o MASP poderá explorar todo o seu potencial, oferecendo gratuitamente uma programação cultural diversa, inclusiva e plural, como expressa nossa missão e era o desejo de Lina. A partir de março de 2025, o Vão passa a receber exposições, atividades artísticas e esportivas, segurança, iluminação, *wi-fi* e mobiliário urbano. Um presente para a população e para as 1,5 milhão de pessoas que passam diariamente pela Avenida Paulista.

Encerramos 2024 com uma arrecadação histórica e recorde, tanto com os patrocínios de empresas quanto com o resultado da MASP Festa, o melhor em dez anos.

Para coroar um período tão excepcional, em 27 de novembro de 2024, abrimos as portas do Edifício Pietro Maria Bardi após quatro anos de obras. Doadores, conselheiros, patronos, jovens patronos, autoridades municipais e a classe artística tiveram a oportunidade de participar da inauguração do novo edifício e visitar o prédio antes das primeiras exposições que marcarão a abertura oficial das galerias, em 25 de março de 2025.

Podemos afirmar que 2024 deixa uma marca de dever cívico cumprido: entregamos para a cidade de São Paulo e para o Brasil novos espaços para exposições, salas multiúso, um andar dedicado ao MASP Escola e outro ao Laboratório de Conservação. Espaços para acolhimento do público, loja, restaurante, café e uma passagem subterrânea complementam o ambiente, que reforça a missão do MASP e nos posiciona como um dos museus mais qualificados do mundo.

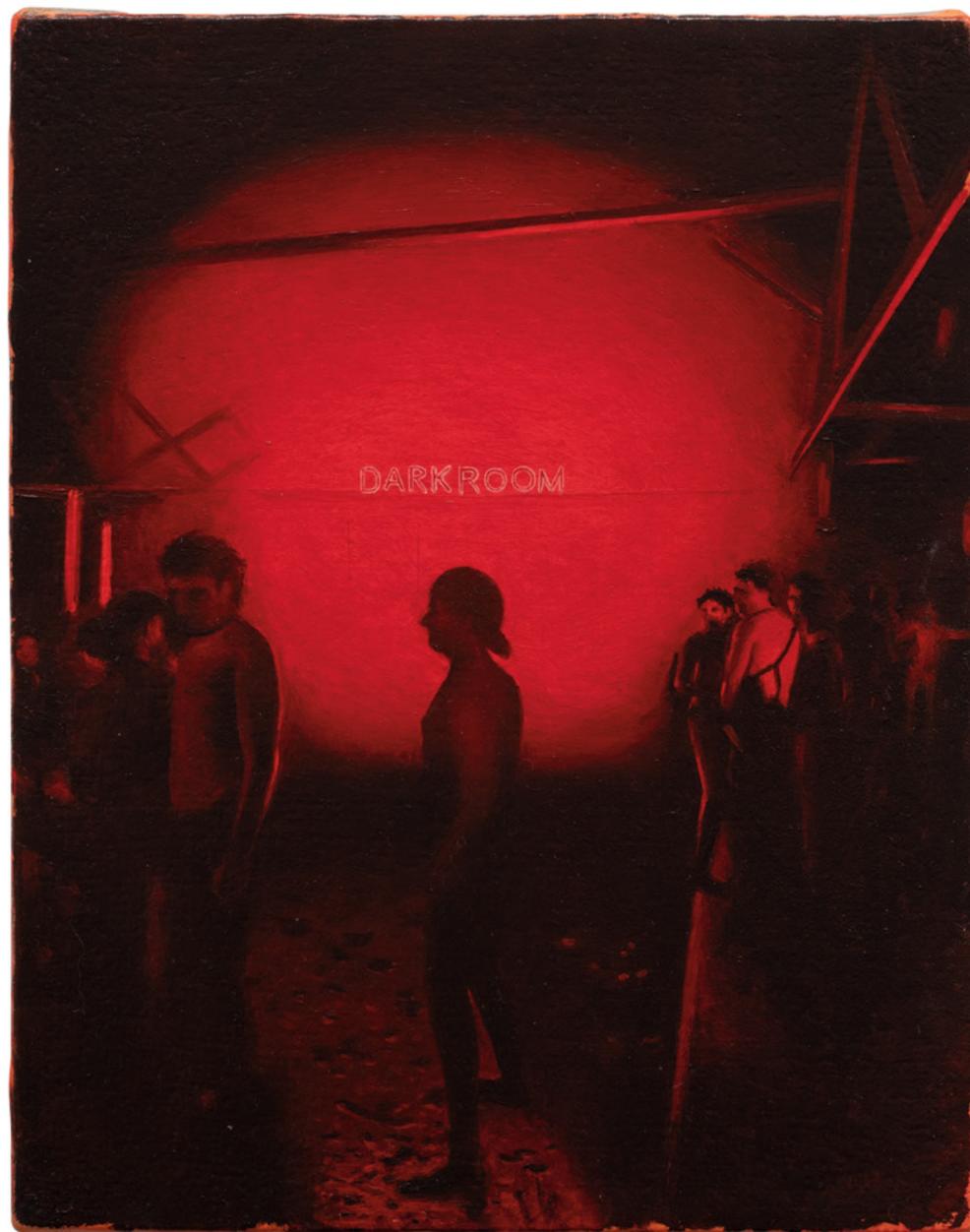
Esse ano ficará para sempre na memória de todos nós e entrará para a história do Museu e da cultura no Brasil: apresentamos um novo MASP, maior, mais inclusivo e preparado para os desafios que virão. É nesse contexto que destacamos a participação fundamental das 21 famílias e indivíduos que doaram recursos não incentivados para a construção do Edifício Pietro Maria Bardi. Sua generosidade e compromisso com o Museu foram determinantes para que esse projeto se concretizasse. Sem esse apoio, nada disso teria sido possível.

Quando assumimos em 2014, os desafios eram tantos e de tamanha complexidade que somente com um Conselho atuante e forte, uma diretoria competente, o apoio dos nossos doadores da sociedade civil, a confiança dos nossos patrocinadores e uma equipe engajada e qualificada, conseguimos, ao custo de muito trabalho e dedicação, chegar onde estamos hoje. Devolvemos ao MASP o seu lugar de destaque na cena artística mundial, construímos um novo prédio e honramos a nossa passagem pelo Museu.

A todos que estiveram ao nosso lado durante esses dez anos, aos que seguem conosco desde o início, aos que nos deixaram no caminho e aos que se somaram depois, o nosso mais sincero agradecimento.

**HEITOR MARTINS**  
DIRETOR-PRESIDENTE

## ACERVO E CONSERVAÇÃO



A área de Acervo e Conservação do MASP tem como responsabilidade a gestão de seu acervo artístico — que, em 2024, superou 11.500 itens —, além do gerenciamento dos comodatos que hoje somam mais de 1.280 obras sob custódia do Museu. Sua principal missão é garantir a preservação da coleção, promovendo um alinhamento com as melhores práticas para a conservação das obras, assegurando, ao mesmo tempo, que os processos administrativos da coleção ocorram em conformidade legal e ética e em sintonia com as políticas institucionais.

As funções da área abrangem ainda dar suporte ao desenvolvimento do acervo, sendo responsável pelo processamento de novas aquisições de obras, assim como a gestão da documentação e informação sobre as coleções, realizando inventários, catalogação, controlando a localização e movimentação das obras, o gerenciamento de direitos autorais, seguros e processos de revisão e racionalização da coleção.

Além disso, a área viabiliza o acesso e uso das coleções por meio de empréstimos, comodatos, exposições e pesquisas, além de gerenciar o acervo *online* no *website* do Museu e controlar a reprodução e uso de imagens das obras sob sua responsabilidade. A conservação das obras também está sob sua alçada, englobando ações de avaliação e gerenciamento de riscos às coleções, conservação preventiva e projetos de restauro.

Dentre as atividades realizadas pela área em 2024, destacam-se o inventário geral da coleção, o projeto de digitalização de obras em papel, melhorias no mobiliário das áreas de guarda e a finalização do projeto de descontaminação e higienização do acervo têxtil.

**DESENVOLVIMENTO DE ACERVO**

Em 2024, a área de Acervo e Conservação processou a aquisição de 145 novas obras para a coleção permanente do Museu e recebeu dois novos comodatos da coleção de Graham Steele, ambos como promessas de doação futura.

Um dos destaques foi a aquisição de 18 obras exibidas na 60ª edição da Biennale di Venezia, reforçando o caráter internacional da coleção e a conexão com a produção artística contemporânea. Essas aquisições foram fruto de longas negociações e da generosidade de artistas e doadores que contribuiram com recursos para a importação das obras para o Brasil.

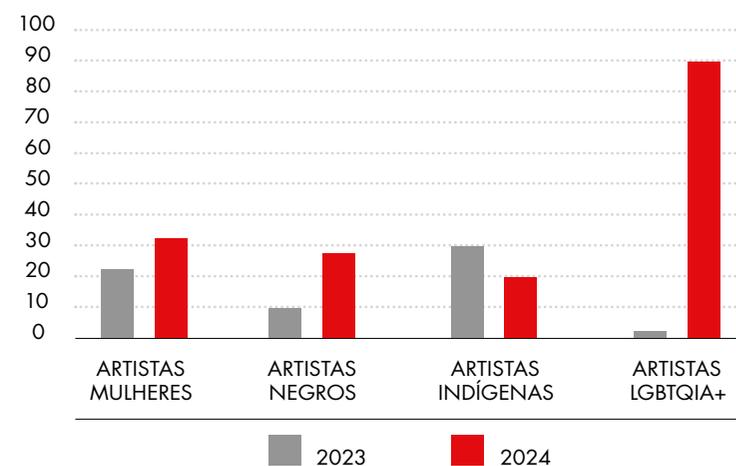
O Museu também continuou investindo na aquisição de obras atreladas à sua programação cultural, com 13 aquisições relativas à exposição *Histórias LGBTQIA+*, além de formalizar a incorporação de obras ligadas a exposições passadas — oito no contexto de *Histórias indígenas* e três no de *Histórias brasileiras*.

Adriel Visoto  
*Darkroom*  
[Quarto escuro], 2024  
Óleo sobre tela,  
25 x 20 cm  
Doação Ana Elisa e Paulo  
Setúbal Neto no contexto  
da exposição *Histórias*  
*LGBTQIA+*, 2024  
Foto: Eduardo Ortega

A área recebeu ainda importantes doações, como as 47 obras do coletivo Gran Fury, doadas após a exposição individual do grupo em 2024, e uma fotografia de Catherine Opie, que também teve uma mostra individual no Museu. Além disso, o MoMA (Nova York) doou ao Museu quatro obras de artistas brasileiros renomados: Lucy Citti Ferreira, Francisco Rebolo, Paulo Rossi Osir e Emídio de Souza.

Reforçando o compromisso com a diversidade, o desenvolvimento da coleção incluiu a incorporação de 34 obras de artistas mulheres, 20 de artistas indígenas, 28 de artistas negros e 90 de artistas LGBTQIA+, seguindo a tônica dos anos anteriores.

NÚMEROS DE OBRAS ADQUIRIDAS DE ARTISTAS MULHERES, NEGROS, INDÍGENAS E LGBTQIA+



## INCORPORAÇÕES – COLEÇÃO ARTÍSTICA

### CARMELA GROSS

1. *Luz Del Fuego II*, 2018  
Vídeo, 11'24"

Doação da artista no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022–23  
MASP.11515  
Foto: Carmela Gross

### CRISTINA CANALE

2. *Pensando em A.S.*, 2021  
Carvão, acrílica e óleo sobre tela, 170 x 190 cm  
Doação da artista, 2022  
MASP.11487  
Foto: Eduardo Ortega

### ANTONIO PAUCAR

3. *Kaypacha* [O mundo daqui] [The World from Here], 2020  
Fotografia digital preto e branco, impressão sobre papel, 40 x 60 cm  
Doação do artista no contexto da exposição *Histórias indígenas*, 2023–24  
MASP.11510  
Foto: Eduardo Ortega

### EMÍDIO DE SOUZA

4. *Vista de Santos*, 1940  
Óleo sobre madeira, 26,5 x 46 cm  
Doação The Museum of Modern Art – MoMA, 2024  
MASP.11527  
Foto: Eduardo Ortega [página 215]

### PAULO ROSSI OSIR

5. *Natureza-morta*, 1939  
Óleo sobre madeira, 50 x 55 cm  
Doação The Museum of Modern Art – MoMA, 2024  
MASP.11526  
Foto: Eduardo Ortega

### FRANCISCO REBOLO

6. *Subúrbio de São Paulo*, 1941  
Óleo sobre aglomerado, 40 x 50 cm  
Doação The Museum of Modern Art – MoMA, 2024  
MASP.11525  
Foto: Eduardo Ortega

### LUCY CITTI FERREIRA

7. *Mãe preta e filho*, circa 1942  
Óleo sobre tela, 91,5 x 73 cm  
Doação The Museum of Modern Art – MoMA, 2024  
MASP.11524  
Foto: Eduardo Ortega

### JOSÉ DÁVILA

8. *The Fact Of Constantly Returning To The Same Point Or Situation* [O fato de constantemente retornar ao mesmo ponto ou situação], 2023  
Serigrafia e tinta vinílica sobre tela de linho, 210 x 344 cm  
Doação Nara Roesler, 2024  
MASP.11528  
Foto: Eduardo Ortega [página 210]

### ALBERTO RUIZ

9. *Autorretrato*, da série *Las Leyendas de 8 mono* [As lendas de 8 mono], 2023  
Tapeçaria, 240 x 150 cm  
Doação do artista no contexto da exposição *Histórias indígenas*, 2024  
MASP.11504  
Foto: Eduardo Ortega



2



3



5



7



6



9



**10. Piedras** [Pedras], da série *Arqueología*, 2023  
Tapeçaria, 240 x 150 cm  
Doação do artista no contexto da exposição *Histórias indígenas*, 2024  
MASP.11503  
Foto: Eduardo Ortega

**JOSECA YANOMAMI**

**11. Kāoma a piriowi e thē urihi.** *Kama Kāoma yokarianama a rama huu kuapē namē thē urihi ruē totihi. Hwei Kāoma a yai noāmamuu mahi, yanomae sirā thēha, hwei Kāoma mamo xatiaimi, yanomae uuxi auopēha mamo xiro xatia pēa, a yai ahetoimi. Ihi tēhē yanomae thē ihete mahi. Hwei Kāoma inaha a kuai* [Nessa floresta mora Kāoma, onde ele caça. Tem caminho de caçador. A floresta dele é bonita. Este xapiri Kāoma não se deixa encostar por uma pessoa suja, com cheiro de perfume. Ele não olha uma pessoa panema, caçador ruim, Kāoma olha para um bom caçador. Ele não gosta de quem come carne queimada, carne com cheiro de fogo. Quando Kāoma olha uma pessoa, ele é bom para o caçador. É assim que Kāoma faz], 2022  
Acrílica, grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 60 x 65 cm  
Obra comissionada, 2022–24  
MASP.11529  
Foto: Eduardo Ortega [página 232]

**12. Pata thēpē xika warinii thē urihi.** *Inaha thē kuama, Rohaxē, xi imamaxē, tohomaki wapuu paoma, ihi tēhē Omoari epata waro kema, eha waroikinē e nakamuu xoakema, ai waha thēki kemari yathēki wai paxio e kuraema makii kupēā huonimi. Ihi tēhē, tokomaki ruēnē toho e mahi xēyērarema, ihi tēhē e mahi koro prea xoarayoma. Ihi tēhē, roha, xi imama kupē ithuu kukema makii, kupē ithopronimi, ihi tēhē roha a xiro ithorayoma, xi imama a ithopronimi yaro a kerayoma* [No tempo dos ancestrais, o mundo era diferente. Duas pessoas estavam colhendo frutas chamadas tohomaki no alto das árvores. Xi imama, a lagarta, e Rohari estavam subindo. Omoari, espírito mau, chegou embaixo da árvore, olhou para cima e viu duas pessoas comendo tohomaki e pediu para elas quebrarem um galho e jogar para ele. Omoari pegou uma fruta verde e jogou o galho de árvore. Os dois tinham lançado junto com o galho cinco caroços da fruta e a árvore cresceu. Quando os dois vinham descendo e a árvore tão grande não conseguiu segurar tudo, Xi imama caiu e Rohari conseguiu descer facilmente. Este é o lugar onde começaram as árvores], 2022  
Acrílica, grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 60 x 65 cm  
Obra comissionada, 2022–24  
MASP.11530  
Foto: Eduardo Ortega

**13. Xapiripē yanopē: kuē yaro kama xapiripē praiyai.** *Xapiripē yanopē paixipē. Mayopa āhupē, araximapē, horoma* [Esta é a casa dos xapiri, e por isso os xapiri estão dançando. A casa dos xapiri é cheia de rabos de tucanos, penas de araras e plumagens de urubus], 2022

Acrílica, grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 60 x 65 cm  
Obra comissionada, 2022–24  
MASP.11531  
Foto: Eduardo Ortega

**SHEROANAWE HAKIHIWE**

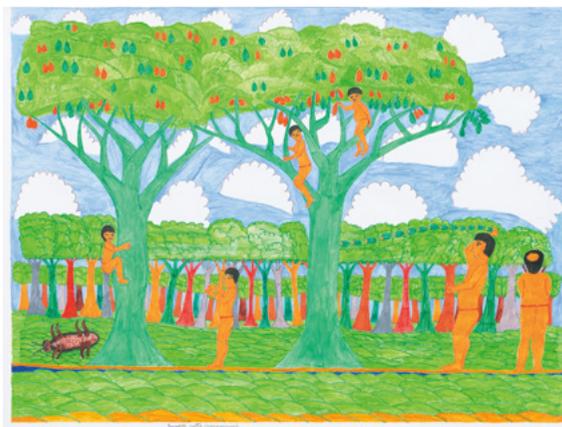
**14. Hena riye riye** [Folha verde], 2021  
Monotipia sobre papel de amoreira, 76 x 144 cm  
Doação do artista, 2024  
MASP.11522  
Foto: Eduardo Ortega [página 220]

**LEONILSON**

**15. Príncipe**, da série *Os dedicados*, 1991  
Tinta de caneta permanente sobre papel, 30,5 x 23 cm  
Doação Luisa Strina, 2024  
MASP.11532  
Foto: Eduardo Ortega [orelha da capa]

**KANG SEUNG LEE**

**16. Untitled** [Sem título] (*Lazaro, Jose Leonilson 1993*), 2023  
Grafite, fio de ouro antigo 24K, Samba, pérolas, agulha para piercing, folha de ouro 24K, pregos de latão sobre pergaminho de pele de cabra, moldura de nogueira, 149 x 94 x 8 cm  
Doação Rose e Alfredo Setubal no contexto da *Biennale di Venezia*, 2024  
MASP.11533  
Foto: Eduardo Ortega [página 1]

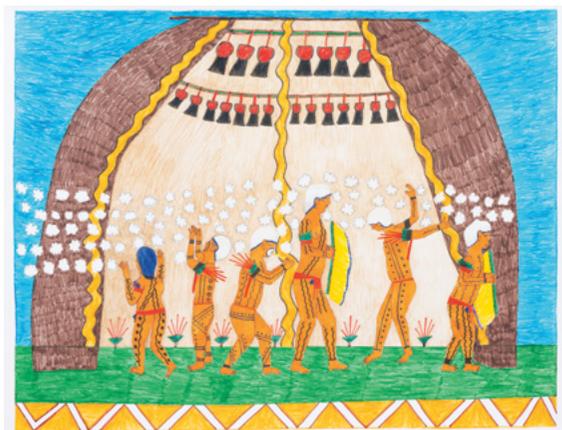


12

**JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA**

17. *Sem título*, 1972  
Óleo sobre tela, 44 x 62 cm  
Doação Alvaro e André Sobral, em memória de Maria Eugênia Sobral, 2024  
MASP.11534  
Foto: Eduardo Ortega

18. *Sem título*, 1973  
Óleo sobre tela, 70 x 100 cm  
Doação Alvaro e André Sobral, em memória de Maria Eugênia Sobral, 2024  
MASP.11535  
Foto: Eduardo Ortega



13

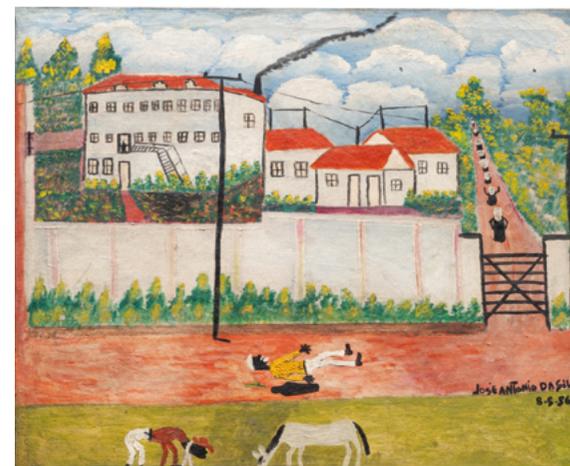
19. *Sem título*, 1966  
Óleo sobre tela, 55 x 55 cm  
Doação Maria Eugênia Sobral, Alvaro Sobral e André Sobral, 2024  
MASP.11536  
Foto: Eduardo Ortega

20. *Sem título*, 1979  
Óleo sobre tela, 70 x 100 cm  
Doação Alvaro e André Sobral, em memória de Maria Eugênia Sobral, 2024  
MASP.11537  
Foto: Eduardo Ortega



19

21. *Sem título*, 1956  
Óleo sobre tela, 50 x 60 cm  
Doação Alvaro e André Sobral, em memória de Maria Eugênia Sobral, 2024  
MASP.11538  
Foto: Eduardo Ortega



21

**RANDOLPHO LAMONIER**

22. *Encontro do Boto com São Tomás de Aquino às margens de um rio no Vale dos Homossexuais*, 2022  
Corda, tela plástica, metal, madeira, cerâmica, tinta acrílica sobre tela, crochê, costura e bordado sobre tecido, 207 x 160 x 12 cm  
Doação do artista e Galeria Verve no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022–24  
MASP.11539  
Foto: Eduardo Ortega

**PAULA NICHU**

23. *Camino a Xejul* [Caminho para Xejul], 2005  
Óleo sobre tela, 100 x 119 cm  
Doação Juliana Siqueira de Sá e Manuelle Ferraz no contexto da *Biennale di Venezia*, 2024  
MASP.11541  
Foto: Eduardo Ortega [página 246]

**SHALOM KUFKWatENZI**

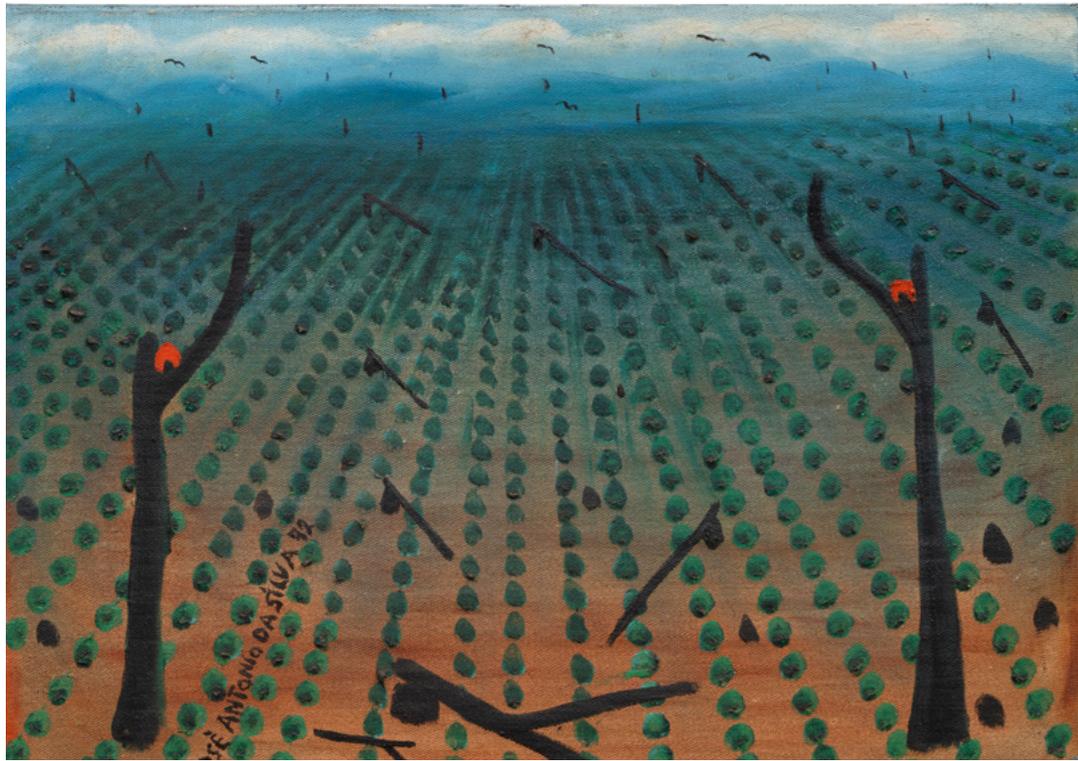
24. *No fundo do mar*, 2023  
Tecido de juta, lã, barbante de tabaco, linha de pesca, 96 x 216 cm  
Doação Juliana Siqueira de Sá e Manuelle Ferraz no contexto da *Biennale di Venezia*, 2024  
MASP.11540  
Foto: Eduardo Ortega [página 178]

**OMAR MISMAR**

25. *Cena de despedida* (com Ahmad, Firas, Mostafa, Yehya, Mosaab), da série *Studies in Mosaics*, 2023  
Mosaico, 151 x 201 cm  
Doação Rose e Alfredo Setubal no contexto da *Biennale di Venezia*, 2024  
MASP.11542  
Foto: Eduardo Ortega [página 216]



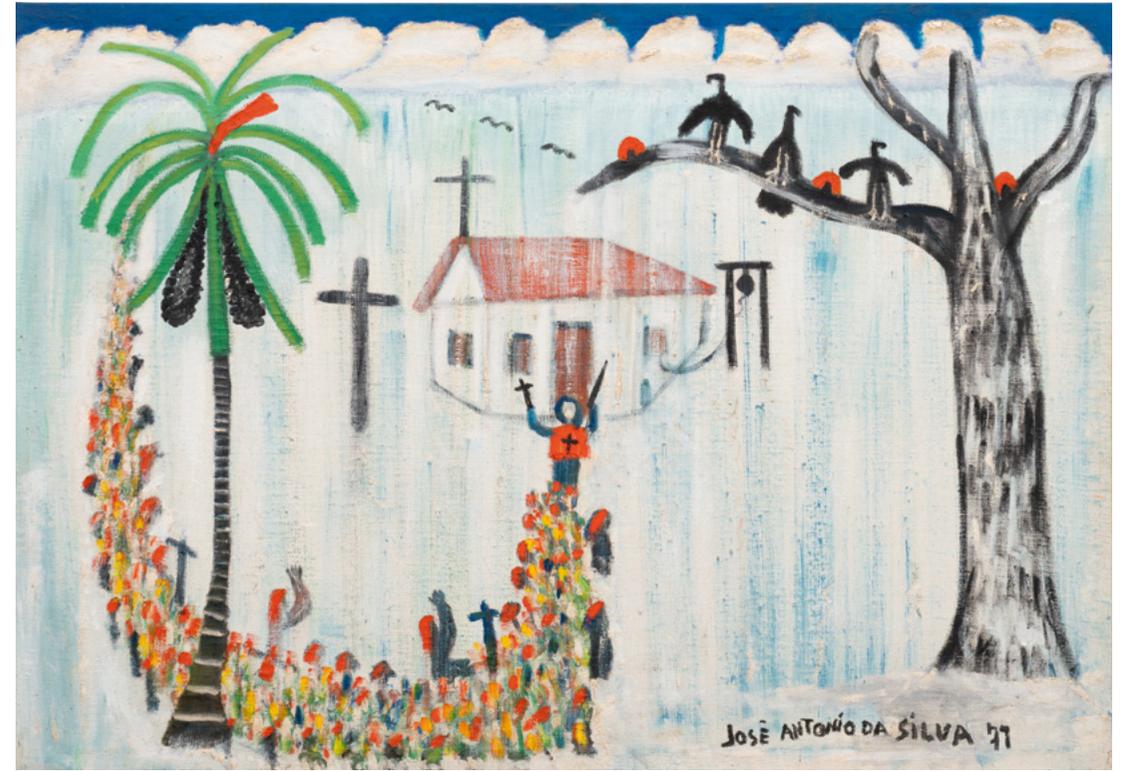
22



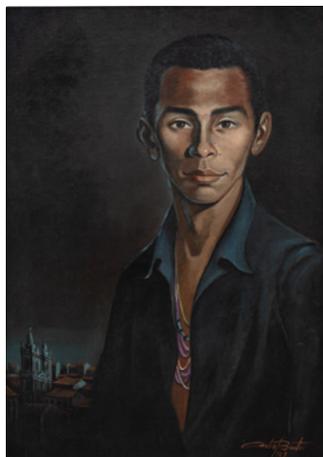
17



18



20



27

**XIYADIE**

**26.** *Wall* [Muro], 2016  
Recorte de papel com corante à base de água e pigmentos chineses sobre papel Xuan, 140 x 140 cm  
Doação Rose e Alfredo Setubal no contexto da *Biennale di Venezia*, 2024  
MASP.11543  
Foto: Eduardo Ortega [capa]

**CARLOS BASTOS**

**27.** *Retrato de Emanuel Araújo*, déc. 1960  
Óleo sobre tela, 56 x 43 cm  
Doação Rafael de Moraes, 2024  
MASP.11555  
Foto: Eduardo Ortega



31

**EVELYN TAOCHENG WANG**

**28.** *Makeup Remover Cotton Pads and Imitation of Agnes Martin* [Discos de algodão removedores de maquiagem e imitação de Agnes Martin], 2023  
Tinta de caligrafia, acrílica, gesso, lápis sobre tela de linho, 185 x 185 cm  
Doação Diretoria Estatutária, Heitor Martins, Jackson Schneider, Juliana Siqueira de Sá, Flávia e Rodrigo Almeida, Alexandre Bertoldi, Andréa Cury Waslander, Geraldo Carbone, Jean Martin Sigríst Jr, Tania Haddad Nobre no contexto da *Biennale di Venezia*, 2024  
MASP.11548  
Foto: Eduardo Ortega [página 162]

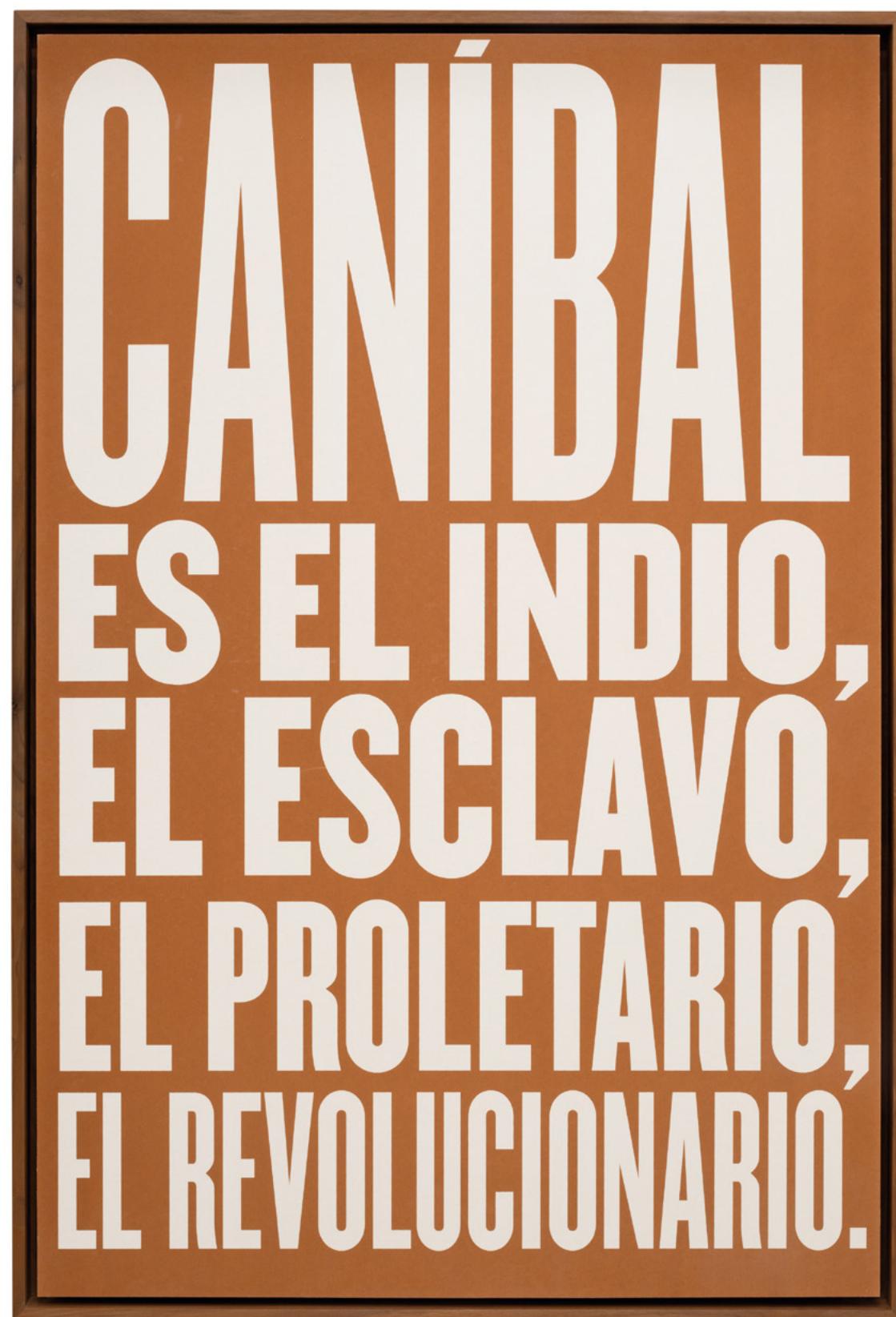
**MINERVA CUEVAS**

**29.** *El proletário*, da série *Canibal*, 2015  
Serigrafia de chocolate sobre papel, 120 x 80 cm  
Compra no contexto da exposição *Histórias indígenas*, 2023–24  
MASP.11556  
Foto: Eduardo Ortega

**RODRIGO ANDRADE**

**30.** *Sem título*, 1999  
Óleo sobre tela, 70 x 80 cm  
Doação do artista, 2024  
MASP.11559  
Foto: Eduardo Ortega [página 192]

**31.** *Vista da quebrada*, 2022  
Óleo sobre tela sobre MDF, 120 x 180 cm  
Doação do artista, 2024  
MASP.11560  
Foto: Eduardo Ortega





32



33



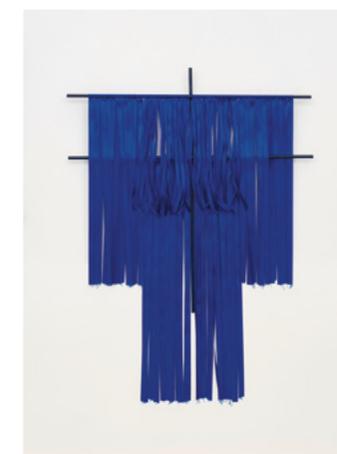
34



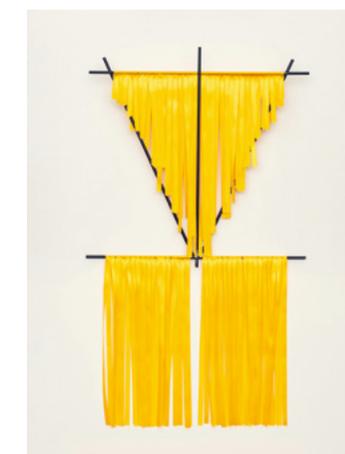
35



36



37



38

**MARTINHO PATRÍCIO**

**32.** *Nem tudo que faço sei o que é, mas entendo profundamente, 2023*

Fita de cetim e ferro, 80 x 50 cm  
Doação do artista, 2024  
MASP.11562  
Foto: Eduardo Ortega

**33.** *Nem tudo que faço sei o que é, mas entendo profundamente, 2023*

Fita de cetim e ferro, 80 x 50 cm  
Doação do artista, 2024  
MASP.11563  
Foto: Eduardo Ortega

**34.** *Nem tudo que faço sei o que é, mas entendo profundamente, 2023*

Fita de cetim e ferro, 68 x 50 cm  
Doação do artista, 2024  
MASP.11564  
Foto: Eduardo Ortega

**35.** *Nem tudo que faço sei o que é, mas entendo profundamente, 2023*

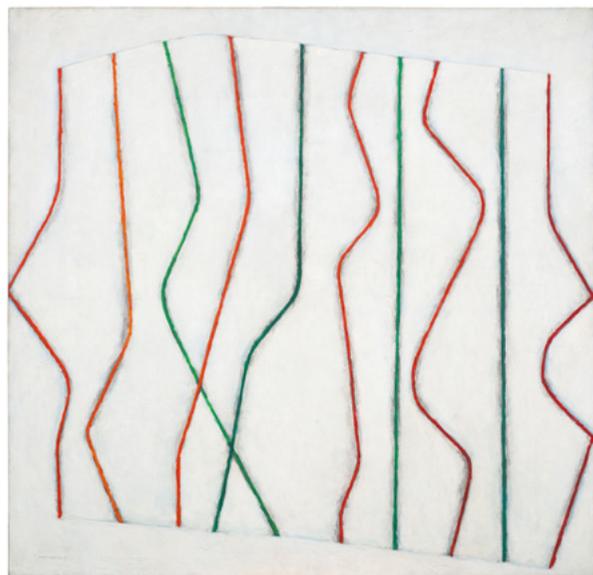
Fita de cetim e ferro, 50 x 50 cm  
Doação do artista, 2024  
MASP.11565  
Foto: Eduardo Ortega

**36.** *Nem tudo que faço sei o que é, mas entendo profundamente, 2023*

Fita de cetim e ferro, 50 x 50 cm  
Doação do artista, 2024  
MASP.11566  
Foto: Eduardo Ortega

**37.** *Nem tudo que faço sei o que é, mas entendo profundamente, 2023*

Fita de cetim e ferro, 68 x 50 cm  
Doação do artista, 2024  
MASP.11567  
Foto: Eduardo Ortega



39

**38.** *Nem tudo que faço sei o que é, mas entendo profundamente*, 2023  
Fita de cetim e ferro, 85 x 50 cm  
Doação do artista, 2024  
MASP.11568  
Foto: Eduardo Ortega

**LOIO-PÉRSIO**

**39.** *Branco sobre branco com listrinhas vermelhas e verdes*, da série *Esgrafitos*, 1987–88  
Técnica mista com emulsão acrílica sobre tela, 165 x 170 cm  
Doação Acervo Loio-Pérsio e Galeria MaPa, 2024  
MASP.11569  
Foto: Eduardo Ortega

**FELICIANO LANA**

**40.** *Kda Ya Wi [A casa das onças cuias]*, 2017  
Guache e grafite sobre papel, 21 x 30 cm  
Doação de Giovanna Lorenzetti e Renato Soares no contexto da exposição *Histórias indígenas*, 2023–24  
MASP.11571  
Foto: MASP

**41.** *Gigante com jabuti*, 2014  
Guache, grafite e tinta de caneta sobre papel, 21 x 30 cm  
Doação de Giovanna Lorenzetti e Renato Soares no contexto da exposição *Histórias indígenas*, 2023–24  
MASP.11572  
Foto: MASP



40



41

**RODOLPHO PARIGI**

**42.** *Latex Abaporu Volumen*, 2024  
Óleo sobre tela, 150 x 150 cm  
Doação do artista e Nara Roesler no contexto da exposição *Histórias LGBTQIA+*, 2024  
MASP.11547  
Foto: Eduardo Ortega [página 4]

**FABIO MIGUEZ**

**43.** *Sem título*, da série *Dobras*, 2024  
Óleo e cera sobre tela, 160,5 x 100 cm  
Doação do artista e Nara Roesler, 2024  
MASP.11573  
Foto: Eduardo Ortega [página 191]

**MONA HATOUM**

**44.** *Projection [Projeção]*, 2006  
Algodão e abacá, 89 x 140 cm  
Doação Carolyn Alexander, 2024  
MASP.11570  
Foto: Eduardo Ortega



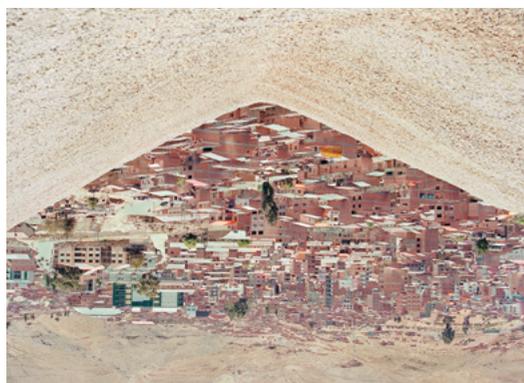
44

**DEAN SAMESHIMA**

**45.** *Anonymous Homosexual*  
[Homossexual Anônimo], 2020  
Acrílica sobre tela, 30 x 40 cm  
Doação William Segadas Hegg  
Heuseler e Felipe Hegg no  
contexto da *Biennale di Venezia*,  
2024  
MASP.11545  
Foto: Eduardo Ortega [página 80]



46



47



48

**RIVER CLAURE**

**46.** *Don Raymundo*, da série  
*Mita*, 2023  
Fotografia analógica colorida,  
impressão sobre papel algodão,  
140 x 175 cm  
Doação do artista no contexto da  
*Biennale di Venezia*, 2024  
MASP.11574  
Foto: River Claire

**47.** *Cerro 3*, da série *Mita*, 2023  
Fotografia analógica colorida,  
impressão sobre papel algodão,  
140 x 175 cm  
Doação Stefania Pelusi no contexto  
da *Biennale di Venezia*, 2024  
MASP.11554  
Foto: River Claire

**48.** *Yatiri*, da série *Warawar  
Wawa*, 2019  
Fotografia digital colorida,  
impressão sobre papel algodão,  
163 x 109 cm  
Doação Daniela Scobari  
no contexto da *Biennale di  
Venezia*, 2024  
MASP.11552  
Foto: River Claire



50



56

**49.** *Villa Adela*, da série *Warawar Wawa*, 2019

Fotografia digital colorida, impressão sobre papel algodão, 109 x 163 cm

Doação Daniela Scobari no contexto da *Biennale di Venezia*, 2024

MASP.11553

Foto: River Claire [página 240]

**MATHEUS ROCHA PITTA**

**50.** *Estela #20 (Paisana)*, 2018  
Concreto, papel de jornal, ladrilhos e monotipia, 180 x 80 x 5 cm  
Doação do artista, 2024

MASP.11575

Foto: Eduardo Ortega

**TAYLOR NKOMO**

**51.** *Herdboy [Pastor]*, 2023

Pedra, 32 x 15 x 37 cm

Doação Diretoria

Estatutária, Heitor Martins, Jackson Schneider, Juliana Siqueira de Sá, Flávia e Rodrigo

Almeida, Alexandre Bertoldi,

Andréa Cury Waslander,

Geraldo Carbone, Jean Martin

Sigríst Jr, Tania Haddad Nobre

no contexto da *Biennale di*

*Venezia*, 2024

MASP.11576

Foto: Eduardo Ortega

**52.** *Thinker [Pensador]*, 2023

Cobalto, 27 x 23 x 46 cm

Doação Diretoria

Estatutária, Heitor Martins,

Jackson Schneider, Juliana Siqueira

de Sá, Flávia e Rodrigo

Almeida, Alexandre Bertoldi,

Andréa Cury Waslander,

Geraldo Carbone, Jean Martin

Sigríst Jr, Tania Haddad Nobre

no contexto da *Biennale di*

*Venezia*, 2024

MASP.11577

Foto: Eduardo Ortega [página 263]

**VICTOR FOTSO NYIE**

**53.** *Malinconia*, 2020

Cerâmica esmaltada e ouro, 37 x 35 x 30 cm

Doação Olavo e Neide Setúbal no contexto da *Biennale di Venezia*, 2024

MASP.11578

Foto: Eduardo Ortega [página 264]



57

**SABELO MLANGENI**

**54.** *Identity [Identidade]*, da série *Black Men in Dress*

[Homem preto de vestido], 2011  
Fotografia analógica preto e branco, ampliação sobre papel fotográfico, 50 x 40 cm

Doação anônima no contexto da *Biennale di Venezia*, 2024

MASP.11550

Foto: Sabelo Mlangeni

**55.** *Faith and Sakhi Moruping Thembisa Township*

[Faith e Sakhi Moruping no Bairro Thembisa], da série *Isivumelwano [Contrato]*, 2004

Fotografia analógica preto e branco, ampliação sobre papel fotográfico, 40 x 30 cm

Doação anônima no contexto da *Biennale di Venezia*, 2024

MASP.11549

Foto: Sabelo Mlangeni [contracapa]

**56.** *A Roof Top Photoshoot*

*With The Dancers; Tonnex, (Ruby, Nonso and Oshodi)* [Uma sessão de fotos no terraço com os dançarinos; Tonnex, (Ruby, Nonso e Oshodi)], da série *The Royal House of Allure [A casa real da atração]*, 2004

Ampliação em gelatina de prata feita à mão, 40 x 30 cm

Doação anônima no contexto da *Biennale di Venezia*, 2024

MASP.11551

Foto: Sabelo Mlangeni

**FREDERICO COSTA**

**57.** *Bandeyra nacional*, 2016  
Impressão sobre tecido poliéster, 68 x 93 cm

Transferência do Centro de Pesquisa MASP no contexto da exposição *Histórias brasileiras*, 2022–24

MASP.11586

Foto: Eduardo Ortega

**ENGEL LEONARDO**

**58.** *Flor de Mandacaru*, 2024

Aço inox e tinta automotiva eletrostática, 100 x 74,5 cm  
Doação do artista, 2024

MASP.11557

Foto: Eduardo Ortega [página 270]



51



54



59

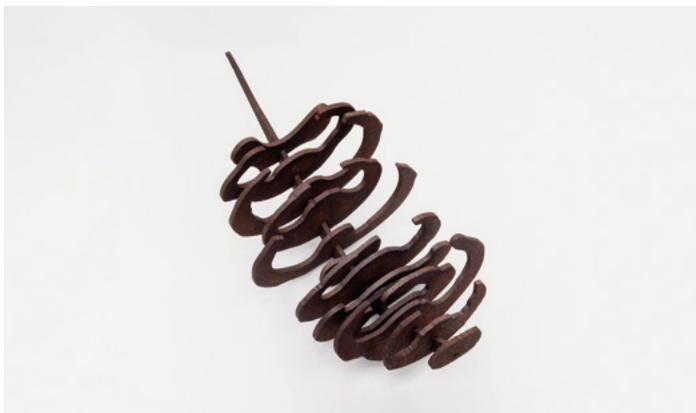
**59.** *Plátano Power Bottom*, 2024  
Esmalte aplicado com compressor sobre garapeira lixada e banana da terra verde, 76 x 76 x 55 cm  
Doação do artista no contexto da exposição *Histórias LGBTQIA+*, 2024  
MASP.11558  
Foto: Eduardo Ortega

**ANGELO VENOSA**

**60.** *Sem título*, 1999  
Aço corten, 52 x 37 x 32 cm  
Doação Beatriz Milhazes, 2024  
MASP.11579  
Foto: Eduardo Ortega

**ABRAHAM CRUZVILLEGAS**

**61.** *Ink and Blood* [Tinta e sangue], 1968–2009  
41 serigrafias sobre papel, dimensões variáveis  
Doação Adriano Pedrosa no contexto da exposição *Histórias latino-americanas*, 2024–26  
MASP.11580



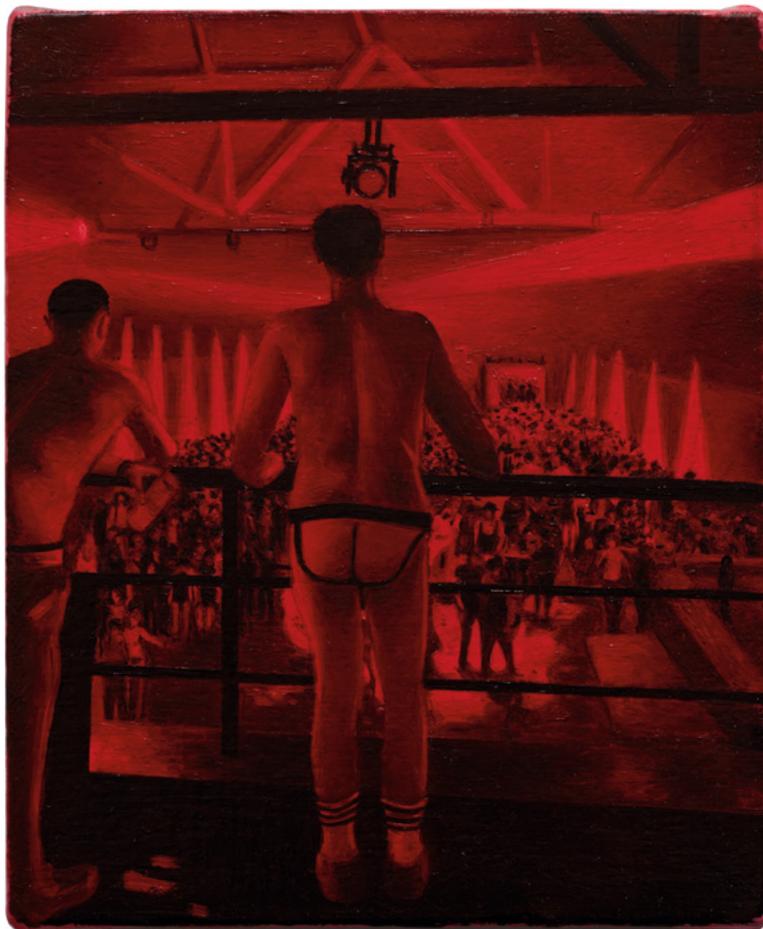
60



62



64



67

**DANIEL SENISE**

**62.** *Sem título* (MASP), 2024  
Monotipia de parede em tecido e médium acrílico, sobre placa de alumínio, 150,5 x 250,5 cm  
Doação do artista, 2024  
MASP.11585  
Foto: Eduardo Ortega

**CATHERINE OPIE**

**63.** *Rocco*, da série *Portraits and Landscapes* [Retratos e Paisagens], 2012  
Fotografia colorida, impressão sobre papel, 127 x 98 cm  
Doação da artista, 2024  
MASP.11584  
Foto: Eduardo Ortega [página 2]

**LIA D CASTRO**

**64.** *O michê*, da série *Hipocrisia e carne*, 2013  
Xilogravura sobre papel, 24,5 x 24,5 cm  
Compra no contexto da exposição *Histórias LGBTQIA+*, 2024  
MASP.11583  
Foto: Eduardo Ortega



69

**MINERVA CUEVAS**

**65.** *Tempestade*, 2022  
Óleo sobre tela mergulhada em petróleo, 65 x 76 cm  
Doação Fernanda Feitosa e Heitor Martins, 2024  
MASP.11588  
Foto: Eduardo Ortega [página 184]

**ALMA LOPEZ**

**66.** *Our Lady* [Nossa Senhora], 1999  
Fotografia digital, impressão sobre tela, 44,5 x 35,5 cm  
Compra no contexto da exposição *Histórias LGBTQIA+*, 2024  
MASP.11581  
Foto: Eduardo Ortega [orelha da contracapa]

**ADRIEL VISOTO**

**67.** *Vagalumes I*, 2024  
Óleo sobre tela, 18 x 15 cm  
Doação Daniela e Alfredo Villela no contexto da exposição *Histórias LGBTQIA+*, 2024  
MASP.11604  
Foto: Eduardo Ortega

**68.** *Darkroom* [Quarto escuro], 2024

Óleo sobre tela, 25 x 20 cm  
Doação Ana Elisa e Paulo Setúbal Neto no contexto da exposição *Histórias LGBTQIA+*, 2024  
MASP.11605  
Foto: Eduardo Ortega [página 10]

**69.** *Vagalumes II*, 2024

Óleo sobre tela, 12 x 15 cm  
Doação Rose e Alfredo Setubal no contexto da exposição *Histórias LGBTQIA+*, 2024  
MASP.11606  
Foto: Eduardo Ortega

**ASSUME VIVID**

**ASTRO FOCUS (AVAF)**

**70.** *alibã vuduzento aquenda forte*, 2023  
Acrílica e bastão a óleo sobre chapa duplex de papel, 170 x 155 cm  
Doação do artista no contexto da exposição *Histórias LGBTQIA+*, 2024  
MASP.11602  
Foto: Eduardo Ortega [sumário]

**VICTOR FIDELIS**

**71.** *Petit comité*, 2023  
Acrílica sobre tela, 100 x 100 cm  
Doação Gabriel João Cherubini e Yeda Kitano Cherubini no contexto da exposição *Histórias LGBTQIA+*, 2024-25  
MASP.11607  
Foto: Eduardo Ortega [página 118]

**JONATHAS DE ANDRADE**

**72.** *O clube – homenagem a Arenas*, 2010  
Fotografias analógicas coloridas, impressão sobre papel algodão, 70 x 420 cm  
Doação do artista no contexto da exposição *Histórias LGBTQIA+*, 2024  
MASP.11608  
Foto: Jonathas de Andrade [página 148]

**PIETRINA CHECCACCI**

**73.** *Malabarismos*, 1975  
Vinil sobre tela, 60 x 60 cm  
Doação Galeria Galatea, 2024  
MASP.11609  
Foto: Eduardo Ortega



73

**ISMENIA COARACY**

**74.** *Todos têm seus ídolos*, 1968  
Óleo e colagem sobre tela,  
140 x 100 cm  
Doação Martha Coaracy,  
Julia Coaracy, Pedro Belinky  
de Andrade e Gouveia  
Coaracy, 2024  
MASP.11598  
Foto: Eduardo Ortega

**LIZ COLLINS**

**75.** *Rapture* [Êxtase], 2020  
Seda, linho e poliéster,  
190 x 155 cm  
Doação do artista no contexto  
da exposição *Histórias  
LGBTQIA+*, 2024  
MASP.11599  
Foto: Eduardo Ortega  
[página 158]



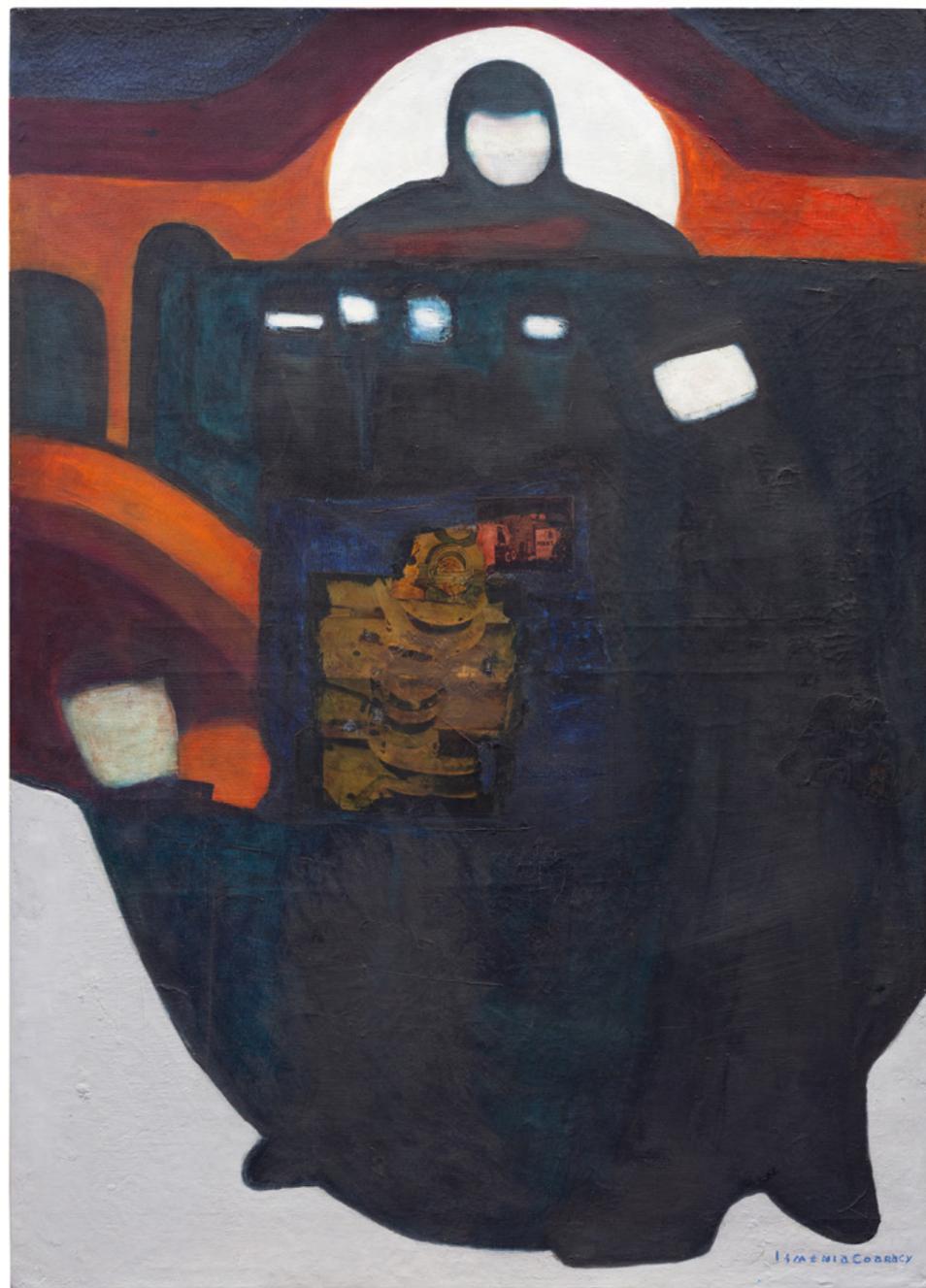
77

**KILUANJI KIA HENDA**

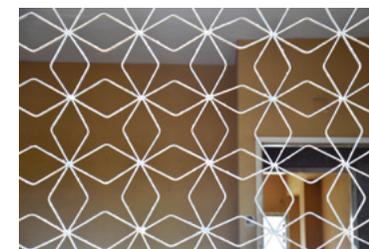
**76.** *The Geometric Ballad  
of Fear* [A balada geomé-  
trica do medo], 2015  
Fotografias coloridas, impres-  
são sobre papel algodão,  
70 x 100 cm (cada)  
Doação Rose e Alfredo  
Setúbal, Teresa e Cândido  
Bracher no contexto da  
*Biennale di Venezia*, 2024  
MASP.11603  
Fotos: Kiluanji Kia Henda

**SEBA CALFUQUEO**

**77.** *A imagen y semejanza*  
[À imagem e semelhança], 2018  
Fotografia digital preto e  
branco, impressão digital  
sobre papel, lupa e pinça,  
dimensões variáveis  
Doação da artista no contexto  
da exposição *Histórias das  
mulheres, histórias feministas*,  
2019–24  
MASP.11561  
Foto: Eduardo Ortega



74



76

**MANAUARA CLANDESTINA**

**78.** *Por enquanto 35*, 2024  
Fotografias instantâneas,  
7 x 5 cm (cada)  
Doação da artista no contexto  
da exposição *Histórias  
LGBTQIA+*, 2024  
MASP.11600  
Foto: Eduardo Ortega [páginas  
218 e 219]

**GRAN FURY**

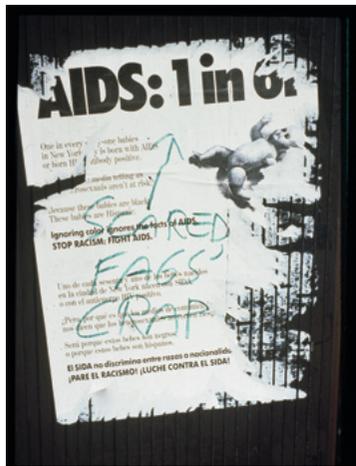
**79.** *AIDS: 1 in 61*  
[Aids: 1 a cada 61] ACT UP,  
Comitê de Mulheres para a mani-  
festação "revista *Cosmopolitan*",  
1988  
Impressão sobre papel,  
42 x 30 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11610  
Foto: Gran Fury

**80.** *AIDS: 1 in 61* (Scared  
Fags Crap) [Aids: 1 a cada 61  
(bobagem de veados  
medrosos)], 1988  
Fotografia colorida, impres-  
são sobre papel algodão,  
22 x 15 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11611  
Foto: Gran Fury

**81.** *When a Government Turns  
Its Back on Its People, Is It Civil  
War?* [Quando um governo dá  
as costas a seu povo, seria uma  
guerra civil?], 1988  
Impressão digital sobre papel,  
90 x 120 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11612  
Foto: Gran Fury

**82.** *Metrô de Berlim com o  
anúncio When a Government  
Turns Its Back On Its People*  
[Quando um governo dá as  
costas a seu povo], 1988  
Fotografia preto e branco,  
impressão sobre papel algodão,  
15 x 21 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11613  
Foto: Gran Fury

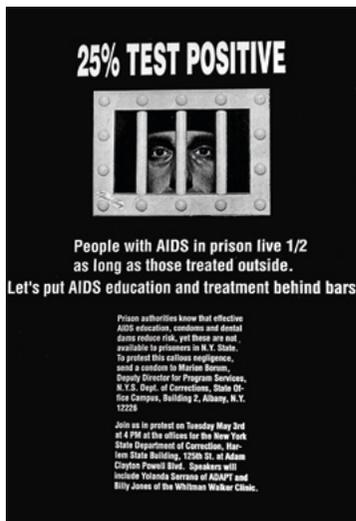
**83.** *Wall Street Money*  
[Dinheiro de Wall Street], 1988  
Fotocópia sobre papel,  
9 x 21,5 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11596  
Foto: Gran Fury



80



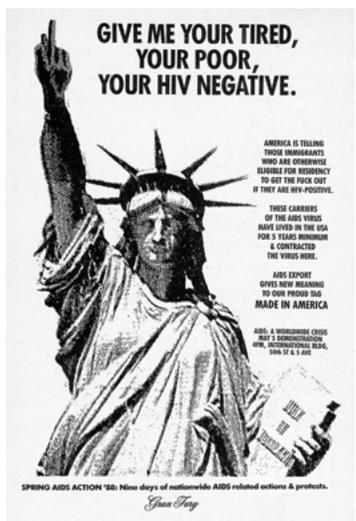
85



87



88



89



90

84. *Read My Lips (Men's ver.)* [Leia meus lábios (versão homens)], ACT UP, Ação contra aids, primavera, 1988 Impressão sobre papel, 42 x 28 cm Doação dos artistas, 2024 MASP.11615 Foto: Gran Fury

85. *Read My Lips (Women's, 1 ver.)* [Leia meus lábios (mulheres, versão 1)], ACT UP, Ação contra aids, primavera, 1988 Impressão sobre papel, 42 x 28 cm Doação dos artistas, 2024 MASP.11616 Foto: Gran Fury

86. *Read My Lips (Women's, 2 ver.)* [Leia meus lábios (mulheres, versão 2)], ACT UP, ação contra aids, primavera, 1988 Impressão sobre papel, 31 x 28 cm Doação dos artistas, 2024 MASP.11617 Foto: Gran Fury

87. *AIDS Behind Bars* [Aids atrás das grades], ACT UP, ação contra aids, primavera, 1988 Impressão sobre papel, 90 x 58 cm Doação dos artistas, 2024 MASP.11618 Foto: Gran Fury



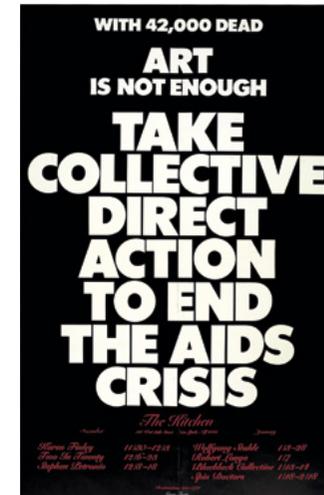
91



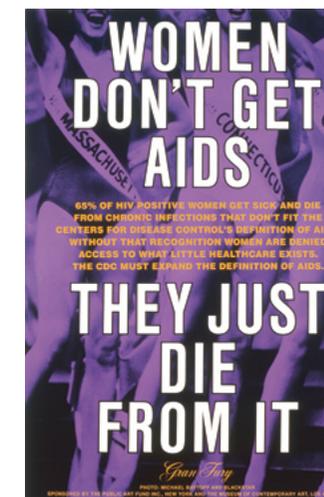
93



82



94



120



111

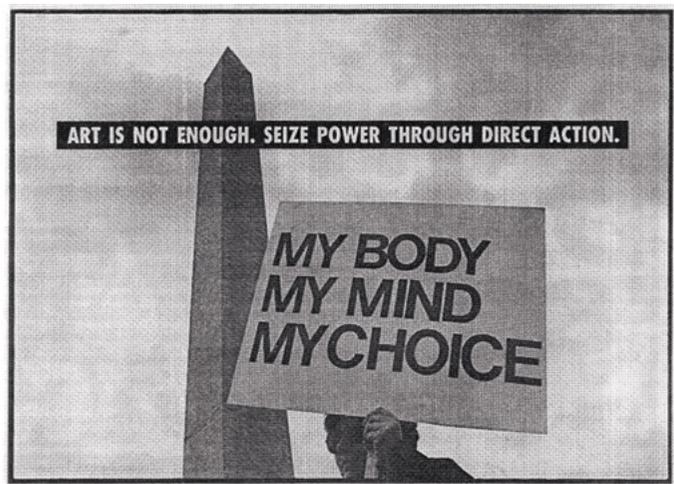
**88.** *Sexism Rears Its Unprotected Head* [O sexismo ergue sua cabeça desprotegida], *ACT UP, ação contra aids, primavera, 1988*

Impressão sobre papel,  
90 x 58 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11619  
Foto: Gran Fury

**89.** *Give Me Your Tired, Your Poor, Your HIV Negative* [Dê-me seus cansados, seus pobres, seus HIV negativos], *ACT UP, ação contra aids, primavera, 1988*

Impressão sobre papel,  
90 x 59 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11620  
Foto Gran Fury

**90.** *All People With AIDS Are Innocent* [Todas as pessoas com aids são inocentes], *ACT UP, ação contra aids, primavera, 1988*  
Impressão sobre papel,  
90 x 59 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11621  
Foto: Gran Fury



96



102



118

**91.** Registro de *All People With AIDS Are Innocent* [Todas as pessoas com aids são inocentes], *banner disposto diante da agência de serviço social Henry Street Settlement, Nova York, Estados Unidos, 1988*

Fotografia colorida,  
impressão sobre papel algodão,  
30 x 44 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11622  
Foto: Gran Fury

**92.** *Men Use Condoms or Beat It* [Homens, usem camisinhas ou se virem], 1988  
Impressão sobre papel adesivo,  
18 x 22 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11597  
Foto: Gran Fury

**93.** *Adesivo Men Use Condoms or Beat It* [Homens, usem camisinhas ou se virem] *sobre muro*, 1988  
Fotografia colorida, impressão sobre papel fotográfico,  
30 x 44 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11623  
Foto: Gran Fury

**94.** *Art Is Not Enough* [Arte não é o bastante], 1988  
Impressão sobre papel,  
90 x 59 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11624  
Foto: Gran Fury

**95.** *Art Is Not Enough* [Arte não é o bastante], *cartaz para o catálogo da exposição "AIDS: The Artists' Response", na Ohio State University, Estados Unidos, 1989*  
Impressão sobre papel,  
30 x 42 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11625  
Foto: Gran Fury

**96.** *Art Is Not Enough. Seize Power Through Direct Action* [Arte não é o bastante. Tome o poder por meio da ação direta], *década de 1980*  
Impressão sobre papel,  
50 x 70 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11626  
Foto: Gran Fury

**97.** *Art Is Not Enough (Over 700,000 Cases of AIDS Worldwide)* [Arte não é o bastante (Mais de 700 mil casos de aids ao redor do mundo)], 1990  
Impressão sobre papel,  
40 x 28 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11627  
Foto: Gran Fury

**98.** *During this Program at Least 6 People With AIDS Will Die* [Durante este programa pelo menos 6 pessoas com aids morrerão], *Inserção no programa The Bessies, New York Dance and Performance Awards, 1988*  
Impressão sobre papel,  
10 x 18 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11628  
Foto: Gran Fury

**99.** *The Government Has Blood on Its Hands (3 versions)* [O governo tem sangue nas mãos (3 versões)], 1988  
Impressão sobre papel,  
60 x 40 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11629  
Foto: Gran Fury

**100.** *The Government Has Blood on Its Hands (3 versions)* [O governo tem sangue nas mãos (3 versões)], 1988  
Impressão sobre papel,  
60 x 40 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11630  
Foto: Gran Fury

**101.** *The Government Has Blood on Its Hands (3 versions)* [O governo tem sangue nas mãos (3 versões)], 1988  
Impressão sobre papel,  
60 x 40 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11631  
Foto: Gran Fury

**102.** Registro do cartaz *You've Got Blood on Your Hands, Ed Koch* [Você tem sangue nas mãos, Ed Koch], *na base de um semáforo, 1988*  
Fotografia colorida,  
impressão sobre papel algodão,  
8 x 12 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11632  
Foto: desconhecido

45

**103.** *Bloody Handprint on Mailbox* [Marca de mão ensanguentada na caixa de correio], 1988  
Fotografia colorida, impressão sobre papel algodão, 12 x 8 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11633  
Foto: desconhecido

**104.** *The New York Crimes, ACT UP, City Hall as a target, New York, United States* [Os crimes de Nova York, ACT UP, A prefeitura como alvo, Nova York, Estados Unidos], 1989/2012  
Impressão off-set sobre papel jornal, 58 x 76 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11593  
Foto: Gran Fury

**105.** *Kissing Doesn't Kill (ver.1)* [Beijar não mata (versão 1)], 1989–1990  
Impressão sobre papel, 60 x 194 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11634  
Foto: Gran Fury [páginas 256 e 257]

**106.** *Kissing Doesn't Kill (ver. 1)* [Beijar não mata (versão 1)], instalado sobre ônibus, 1989–90  
Fotografia colorida, impressão sobre papel algodão, 23 x 33 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11635  
Foto: Gran Fury

**107.** *Kissing Doesn't Kill (ver. 1)* [Beijar não mata (versão 1)], instalado sobre ônibus, 1989–90  
Fotografia colorida, impressão sobre papel algodão, 23 x 33 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11636  
Foto: Gran Fury

**108.** *Kissing Doesn't Kill* [Beijar não mata], 1990  
4 vídeos, 30" (cada)  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11637  
Foto: Gran Fury

**109.** *RIOT* [Rebelião], 1988/2019  
Acrílica sobre madeira, 160 x 160 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11638  
Foto: Gran Fury

**110.** *Control* [Controle], *Artforum*, outubro, 1989  
Impressão sobre papel, 45 x 45 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11639  
Foto: Gran Fury

**111.** *Outubro*, 1989  
Impressão sobre papel, 45 x 45 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11640  
Foto: Gran Fury

**112.** *Control* [Controle], *Artforum*, outubro, 1989  
Impressão sobre papel, 45 x 45 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11641  
Foto: Gran Fury

**113.** *Control* [Controle], *Artforum*, outubro, 1989  
Impressão sobre papel, 45 x 45 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11642  
Foto: Gran Fury

**114.** *Welcome to America* [Bem-vindos à América], 1989  
Impressão sobre papel adesivo, 265 x 1010 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11643  
Foto: Gran Fury

**115.** *Outdoor Welcome To America* [Bem-vindos à América], no SoHo, na esquina da Broadway com a rua Houston, Nova York, 1989  
Impressão sobre papel, 30 x 44 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11644  
Foto: Gran Fury

**116.** *Wipe Out* [Eliminar], capa da *Bomb Magazine*, n. 34, inverno, 1991  
Impressão sobre papel, 45 x 43 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11645  
Foto: Gran Fury

**117.** *The Pope and the Penis* [O Papa e o pênis], *Aperto 90*, 44ª Biennale di Venezia, Itália, 1990  
Impressão sobre papel, 110 x 253 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11646  
Foto: Gran Fury

**118.** *The Pope and the Penis* [O Papa e o pênis], *Aperto 90*, 44ª Biennale di Venezia, Itália, 1990  
Impressão sobre papel, 110 x 253 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11647  
Foto: Gran Fury



126

**119.** Reprodução da capa do jornal *La Nuova Venezia*, sobre o “Escândalo na Biennale” envolvendo a instalação de *The Pope and the Penis* [O Papa e o pênis], 1990  
Impressão sobre papel, 60 x 42 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11648  
Foto: Gran Fury

**120.** *Women Just Don't Get AIDS* [Mulheres não pegam aids], 1991  
Impressão sobre papel, 180 x 120 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11649  
Foto: Gran Fury

**121.** *Just Do It* [Apenas faça], (apoio parcial de *Art Matters*), 1991  
Impressão sobre papel, 30 x 44 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11650  
Foto: Gran Fury

**122.** *Je me souviens* [Eu me recordo], 1992  
Impressão sobre papel, 100 x 65 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11651  
Foto: Gran Fury

**123.** *Four Questions* [Quatro perguntas], 1993  
Impressão sobre papel, 61 x 51 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11652  
Foto: Gran Fury

**124.** *Mark Simpson cola o cartaz de Four Questions* [Quatro perguntas], 1993  
Impressão sobre papel, 17 x 12 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11653  
Foto: Gran Fury

**125.** *Read My Lips (Women's, 3 ver.)* [Leia meus lábios (mulheres, versão 3)], 1989/2012  
Impressão sobre cartão-postal, 10,5 x 15 cm  
Doação dos artistas, 2024  
MASP.11654  
Foto: Gran Fury

#### ANDRÉS CURUCHICH

**126.** *Sem título*, 1950–53  
Óleo sobre tela em aglomerado de madeira, 34 x 44,5 cm  
Doação Renata e Julio Landmann, 2024  
MASP.11546  
Foto: Eduardo Ortega

#### OLINDA SILVANO

**127.** *El poder del chamán* [O poder do xamã], 2023  
Bordado sobre tecido, 151 x 146 cm  
Doação Eduardo Leme, 2024  
MASP.11655  
Foto: Eduardo Ortega

#### AUTORIA DESCONHECIDA

**128.** *Bandeira Wiphala*, 2000  
Tecido sintético, 100 x 100 cm  
Doação Ministerio de Culturas, Descolonización y Despatriarcalización, Bolívia, no contexto da exposição *Histórias indígenas*, 2023–24  
MASP.11589  
Foto: Eduardo Ortega

#### LINDA MUNN | HIRAINA MARSDEN | JAN DOBSON

**129.** *Tino Rangatiratanga Flag* [Bandeira de autodeterminação], 1990  
Tecido sintético, 90 x 100 cm  
Compra no contexto da exposição *Histórias indígenas*, 2023  
MASP.11590  
Foto: Eduardo Ortega

#### MAYARA FERRÃO

**130.** *O beijo 11*, da série *Álbum dos desesquecimentos*, 2024  
Imagem gerada por inteligência artificial, impressão sobre papel, 17,5 x 12,5 cm  
Compra no contexto da exposição *Histórias LGBTQIA+*, 2024  
MASP.11655  
Foto: Mayara Ferrão [página 88]

**131.** *O beijo 15*, da série *Álbum dos desesquecimentos*, 2024  
Imagem gerada por inteligência artificial, impressão sobre papel, 14,5 x 9 cm  
Compra no contexto da exposição *Histórias LGBTQIA+*, 2024  
MASP.11656  
Foto: Mayara Ferrão

**132.** *O beijo 8*, da série *Álbum dos desesquecimentos*, 2024  
Imagem gerada por inteligência artificial, impressão sobre papel algodão, 12,5 x 7,5 cm  
Compra no contexto da exposição *Histórias LGBTQIA+*, 2024  
MASP.11662  
Foto: Mayara Ferrão



127



128



129

**133.** O beijo 9, da série *Álbum dos desesquecimentos, 2024*  
Imagem gerada por inteligência artificial, impressão sobre papel algodão, 10 x 6 cm  
Compra no contexto da exposição *Histórias LGBTQIA+, 2024*  
MASP.11657  
Foto: Mayara Ferrão

**134.** O casamento 14, da série *Álbum dos desesquecimentos, 2024*  
Imagem gerada por inteligência artificial, impressão sobre papel algodão, 10,5 x 10,5 cm  
Compra no contexto da exposição *Histórias LGBTQIA+, 2024*  
MASP.11658  
Foto: Mayara Ferrão

**135.** O casamento 6, da série *Álbum dos desesquecimentos, 2024*  
Imagem gerada por inteligência artificial, impressão sobre papel algodão, 20 x 14,5 cm  
Compra no contexto da exposição *Histórias LGBTQIA+, 2024*  
MASP.11659  
Foto: Mayara Ferrão

**136.** O beijo 3, da série *Álbum dos desesquecimentos, 2024*  
Imagem gerada por inteligência artificial, impressão sobre papel algodão, 13,5 x 9 cm  
Compra no contexto da exposição *Histórias LGBTQIA+, 2024*  
MASP.11660  
Foto: Mayara Ferrão

**137.** O beijo 16, da série *Álbum dos desesquecimentos, 2024*  
Imagem gerada por inteligência artificial, impressão sobre papel algodão, 11,5 x 7 cm  
Compra no contexto da exposição *Histórias LGBTQIA+, 2024*  
MASP.11661  
Foto: Mayara Ferrão

**138.** O beijo 21, da série *Álbum dos desesquecimentos, 2024*  
Imagem gerada por inteligência artificial, impressão sobre papel algodão, 14 x 11 cm  
Compra no contexto da exposição *Histórias LGBTQIA+, 2024*  
MASP.11663  
Foto: Mayara Ferrão

**139.** O beijo 20, da série *Álbum dos desesquecimentos, 2024*  
Imagem gerada por inteligência artificial, impressão sobre papel algodão, 19 x 15 cm  
Compra no contexto da exposição *Histórias LGBTQIA+, 2024*  
MASP.11664  
Foto: Mayara Ferrão

**140.** O casamento 6, da série *Álbum dos desesquecimentos, 2024*  
Imagem gerada por inteligência artificial, impressão sobre papel algodão, 10,5 x 8 cm  
Compra no contexto da exposição *Histórias LGBTQIA+, 2024*  
MASP.11665  
Foto: Mayara Ferrão

**141.** O casamento 13, da série *Álbum dos desesquecimentos, 2024*  
Imagem gerada por inteligência artificial, impressão sobre papel, 17,5 x 12,5 cm  
Compra no contexto da exposição *Histórias LGBTQIA+, 2024*  
MASP.11666  
Foto: Mayara Ferrão

**142.** O casamento 4, da série *Álbum dos desesquecimentos, 2024*  
Imagem gerada por inteligência artificial, impressão sobre papel, 14,5 x 9 cm  
Compra no contexto da exposição *Histórias LGBTQIA+, 2024*  
MASP.11667  
Foto: Mayara Ferrão

**143.** O casamento 5, da série *Álbum dos desesquecimentos, 2024*  
Imagem gerada por inteligência artificial, impressão sobre papel, 17,5 x 14,5 cm  
Compra no contexto da exposição *Histórias LGBTQIA+, 2024*  
MASP.11668  
Foto: Mayara Ferrão

**144.** O casamento 8, da série *Álbum dos desesquecimentos, 2024*  
Imagem gerada por inteligência artificial, impressão sobre papel, 14,5 x 9 cm  
Compra no contexto da exposição *Histórias LGBTQIA+, 2024*  
MASP.11669  
Foto: Mayara Ferrão

**145.** O beijo 4, da série *Álbum dos desesquecimentos, 2024*  
Imagem gerada por inteligência artificial, impressão sobre papel, 17,5 x 12,5 cm  
Compra no contexto da exposição *Histórias LGBTQIA+, 2024*  
MASP.11670  
Foto: Mayara Ferrão



131



135



139



143



132



136



140



144



134



137



141



145



133



138



142

## NOVOS COMODATOS FIRMADOS COM ACERVO

### SALMAN TOOR

#### 1. *A cerimônia*, 2024

Óleo sobre painel, 122 x 152,5 cm

Doação prometida Graham Steele no contexto da exposição

*Histórias LGBTQIA+*, 2024

C.01289

Foto: Eduardo Ortega

Início: 26.9.2024

Fim: 31.12.2026

### AISLAN PANKARARU

#### 2. *Cheiro de terra*, 2023

Acrílica sobre tela, 100 x 150 cm

Doação prometida Graham Steele no contexto da exposição

*Histórias indígenas*, 2023–24

C.01288

Foto: Eduardo Ortega

Início: 23.2.2024

Fim: 31.12.2029

## DOCUMENTAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

A documentação das coleções é fundamental para a gestão do acervo, pois permite registrar, organizar e sistematizar todas as informações sobre cada obra ao longo de sua trajetória no Museu. Essa documentação abrange desde o processamento inicial de incorporação da obra até o registro de todos os usos dados à coleção, seja para exposições, seja para empréstimos, pesquisas, ações educativas, ações de conservação, etc.

No ano de 2024, a área de Acervo e Conservação dedicou-se ao inventário geral da coleção, que envolve a identificação, contabilização, localização e auditoria de todos os itens sob custódia do Museu, incluindo os comodatos. O processo visa garantir um controle mais eficaz e *accountability* sobre os itens de acervo, assegurando que a informação básica de controle e identificação da coleção esteja sempre atualizada. Para apoiar essa iniciativa e auxiliar a equipe do Museu, quatro técnicos especializados foram contratados temporariamente.

Além de vistoriar as obras, a campanha de inventário permitiu diagnosticar questões gerais relacionadas à documentação e ao acondicionamento e conservação das obras, gerando dados fundamentais para entender as necessidades e prioridades relacionadas à preservação da coleção, e, assim, planejar melhor as ações da área para o ano seguinte. No total, foram vistoriadas 14.247 obras e, atrelados a elas, foram identificados e mapeados mais de 2.000 componentes de obras a serem descritos e catalogados futuramente.

A área trabalhou também para ampliar e aprimorar as informações disponíveis no banco de dados do acervo. Foram normatizados e importados mais de 9.000 registros de conservação ligados ao projeto de descontaminação e higienização de acervo que ocorreu entre 2021 e



1



2

2024. Além disso, foram inseridos em torno de 6.800 novos dados sobre as obras no banco de dados e mais de 1.700 registros foram atualizados ou complementados. Também foram cadastradas 68 molduras de obras no sistema, sendo 20 novas e 48 históricas.

A fotografia e digitalização de obras da coleção teve um grande avanço em 2024, com o início de um projeto de digitalização de obras em papel. O projeto foi viabilizado pela instalação de uma pequena estação de digitalização no Centro de Pesquisa e pela capacitação de colaboradores da área, por meio de um curso ministrado por um especialista em digitalização de acervos. Em 2024, 262 obras foram digitalizadas e tratadas pela equipe, gerando 819 arquivos de imagem em alta resolução e em versão para reprodução na web.

Além disso, foram fotografadas 142 obras de outras tipologias por profissionais que prestam serviço ao acervo. Cerca de 300 processos de licenciamento de imagem foram iniciados pela área, junto à equipe do Editorial.

A área também seguiu com a migração de arquivos de imagem para o novo sistema de gestão de ativos digitais, o Archivematica, implantado em 2023 com apoio do BNDES. Ao todo, mais de 68.000 imagens do acervo foram importadas para o sistema, incluindo imagens profissionais, imagens de referência, documentação de processos de conservação e restauro. O sistema também passou a armazenar,

1. Processo de digitalização do acervo para preservação e acesso remoto às obras

2. Registro e conferência das obras durante o inventário

Movimentação e montagem da obra de Nicolas Poussin na exposição *Acervo em transformação*

de forma segura e eficiente, o acervo de 467 obras nato-digitais da instituição.

No que tange à documentação analógica, a equipe da área organizou e revisou 1.613 dossiês de obras armazenados no Centro de Pesquisa. As próximas etapas deste projeto envolverão o processamento técnico do material, incluindo reacondicionamento, identificação e classificação dos documentos.

A área colaborou ainda em um projeto com o INSPER e o Centro de Pesquisa do MASP para implantação de uma ferramenta de Inteligência Artificial que auxilia na catalogação de imagens e documentos do arquivo institucional. A ferramenta, batizada de Arquilina, conta com funcionalidades como identificação de obras, reconhecimento facial e transcrição de textos.

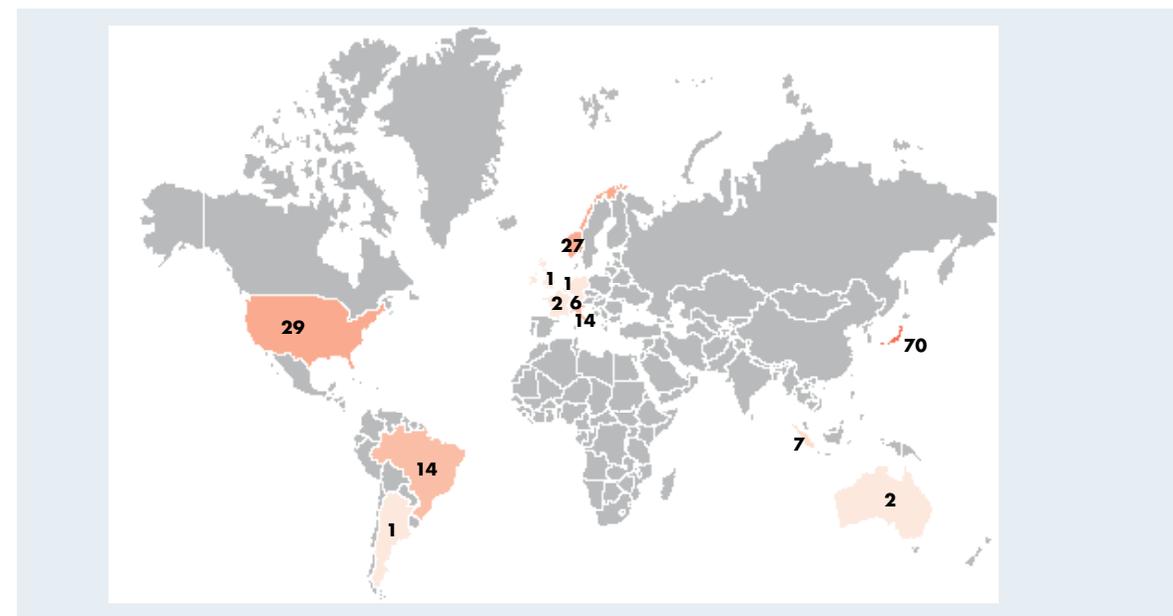
### ACESSO E USOS DA COLEÇÃO

A área de Acervo e Conservação também fornece subsídios para atividades que promovem o acesso às coleções e à informação a elas relacionada por meio de empréstimos de obras, uso em exposições, atendimento a pesquisadores, reprodução de imagens em publicações e demais ações de divulgação e extroversão da coleção.

Em 2024, a área processou 25 empréstimos de obras para exposições no Brasil e no exterior, totalizando 164 obras do acervo emprestadas, além de 9 trabalhos em comodato e 2 itens do Centro de Pesquisa. O número segue a tendência dos anos anteriores, consolidando parcerias com museus brasileiros e internacionais e expandindo a presença da coleção do MASP pelo mundo.



### OBRAS DO ACERVO MASP EMPRESTADAS



#### OBRAS EMPRESTADAS

**1.**  
Museu da Diversidade Sexual,  
São Paulo, Brasil  
*Desacuada* (exposição de  
longa duração)  
29.7.2023–29.7.2025  
Curadoria de Amara Moira e  
Marcelo Campos

OBRA EMPRESTADA  
Yacunã Tuxá  
*Mulher indígena e sapatão*, 2023  
Desenho digital, 100 x 100 cm  
Doação Diretoria Estatutária,  
Alberto Fernandes,  
Alexandre Bertoldi, Andrea Cury  
Waslander, Geraldo Carbone,  
Heitor Martins, Jackson Schneider,  
Jean Martin Sigrist Jr., Juliana Siqueira  
de Sá, Tania Haddad Nobre,  
no contexto da exposição *Histórias  
brasileiras*, 2022  
MASP.11420

**2.**  
SESC Belenzinho, São Paulo, Brasil  
*Dos Brasis: Arte e  
pensamento Negro*  
2.8.2023–31.3.2024  
Curadoria de Igor Simões,  
Lorraine Mendes e Marcelo  
Campos

OBRAS EMPRESTADAS  
Madalena Santos Reinbolt  
*Sem título*, 1969–1977  
Tapeçaria, lã sobre juta,  
83,5 x 103 cm  
Doação Edmar Pinto Costa, 2021  
MASP.11309

Rubem Valentim  
*Emblema-logotipo poético de  
cultura Afro-brasileira – n° 8*, 1976  
Acrílica sobre tela, 101 x 75 cm  
Doação Ana Dale,  
Carlos Dale Júnior, Antonio Almeida,  
Thaís Darzé, Paulo Darzé, 2018  
MASP.10833

**3.**  
Museu de Arte Moderna de São  
Paulo, São Paulo, Brasil  
*Murilo Mendes, poeta crítico:  
o infinito íntimo*  
5.9.2023–28.1.2024  
Curadoria de Lorenzo Mammi,  
Taisa Palhares e Maria Betânia  
Amoroso

OBRAS EMPRESTADAS  
Ione Saldanha  
*Casario*, década de 1950  
Óleo sobre tela, 54 x 88 cm  
Doação Neyde Ugolini de Moraes,  
2021  
MASP.11163

Conte. Enrico Crispolti (texto).  
Roma: Galeria d'Arte della Casa  
do Brasil, 1964  
Acervo do Centro de Pesquisa  
do MASP – Museu de Arte de  
São Paulo Assis Chateaubriand

Achille Perilli. Claudia Terenzi,  
Paul Seylaz, Murilo Mendes  
(texto). Firenze: Galleria d'Arte  
Spagnoli, 1974  
Acervo do Centro de Pesquisa  
do MASP – Museu de Arte de  
São Paulo Assis Chateaubriand

**4.**  
The Metropolitan Museum of Art,  
Nova York, Estados Unidos da  
América  
*Manet Degas*  
18.9.2023–7.1.2024  
Curadoria de Jayne Stephan  
Wolohojian e Ashley Dunn  
Wrightsmann

OBRA EMPRESTADA  
Édouard Manet  
*O artista - retrato de Marcellin  
Desboutin*, 1875  
Óleo sobre tela,  
195,5 x 131,5 x 3,5 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Compra Wildenstein &  
Company Incorporated, 1958  
MASP.00077

**5.**  
Instituto Moreira Salles,  
Rio de Janeiro, Brasil  
*Rio de Janeiro: Pequenas Áfricas*  
21.10.2023–21.4.2024  
Curadoria de Angélica Ferrarez,  
Luiz Antônio Simas, Vinícius Natal  
e Ynaê Lopes dos Santos

OBRAS EMPRESTADAS  
Heitor dos Prazeres  
*O artista*, 1959  
Óleo sobre tela, 45,5 x 38,5 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Compra com recursos fornecidos  
por Grupo Segurador Banco do  
Brasil e Mapfre, 2017  
MASP.01652

Heitor dos Prazeres  
*Sem título*, 1959  
Óleo sobre tela, 50,5 x 61 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Almeida & Dale Galeria de  
Arte, 2023  
MASP.11469

**6.**  
Dallas Museum of Art, Dallas,  
Estados Unidos da América  
*Afro-Atlantic Histories*  
22.10.2023–11.2.2024  
Curadoria de Adriano Pedrosa,  
Ayrson Heráclito, Hélio Menezes,  
Lilia Schwartz, Tomas Toledo,  
Katherine Brodbeck, Ade Omotosho

OBRAS EMPRESTADAS  
Emiliano Di Cavalcanti  
*Mulata*, 1952  
Óleo sobre tela, 97 x 68 cm  
Comodato MASP B3 – Brasil,  
Bolsa, Balcão, em homenagem  
aos ex-conselheiros da BM&F  
e Bovespa  
C.01218

Frans Post  
*Paisagem com tamanduá*,  
circa 1660  
Óleo sobre madeira, 58 x 80,5 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Antenor Rezende, 1951  
MASP.00224

Iracy Hirsch  
*Babalu (figura com  
máscara negra)*, 1967  
Óleo sobre tela, 80 x 80 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Aquisição, 1967  
MASP.00589

Arthur Timótheo da Costa  
*O menino*, 1917  
Óleo sobre tela, 47 x 36,5 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação anônima, 2016  
MASP.01629

Heitor dos Prazeres  
*Sem título (A volta da roça)*,  
sem data  
Óleo sobre tela, 40 x 58 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Maurício Buck, 2016  
MASP.01651

Pedro Figari  
*Candombe*, circa 1930  
Óleo sobre aglomerado de  
madeira, 39 x 49,5 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Compra com recursos fornecidos  
por Grupo Segurador Banco do  
Brasil e Mapfre, 2017  
MASP.01653

Rubem Valentim  
*Composição 12*, 1962  
Óleo sobre tela, 102 x 72 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Ana Dale,  
Antonio Almeida e Carlos Dale  
Junior, 2017  
MASP.06409

Maria Auxiliadora da Silva  
*Umbanda*, 1968  
Óleo sobre tela, 50,5 x 61,5 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Lais H. Zogbi Porto e  
Telmo G. Porto no contexto  
da exposição *Histórias  
afro-atlânticas*, 2018  
MASP.10732

Emanoel Araújo  
*O navio*, 2007  
Madeira policromada e aço  
carbono, 220 x 80 x 19 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação do artista, 2018  
MASP.10738

Mestre Didi  
*Sasara Ati Aso Ailo*, 1960  
Couro pintado, palha da costa,  
búzios e miçangas sobre nervura  
de palmeira, 66 x 35 x 21 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Ana Dale,  
Carlos Dale Junior,  
Antonio Almeida, Thaís Darzé e  
Paulo Darzé no contexto  
da exposição *Histórias  
afro-atlânticas*, 2018  
MASP.10755

Mestre Didi  
*Opa Exin Kekere – Pequeno cetno  
da lança*, década de 1980  
Couro pintado, búzios e miçangas  
sobre nervura de palmeira,  
96 x 44 x 18 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Ana Dale,  
Carlos Dale Junior,  
Antonio Almeida, Thaís Darzé  
e Paulo Darzé no contexto  
da exposição *Histórias  
afro-atlânticas*, 2018  
MASP.10756

Mestre Didi  
*Ope Olodo Ejo – Palma da  
serpente do Rio*, sem data  
Couro pintado, tecido,  
búzios e miçangas sobre nervura  
de palmeira, 72 x 28,5 x 22,5 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Ana Dale,  
Carlos Dale Junior,  
Antonio Almeida, Thaís Darzé  
e Paulo Darzé no contexto  
da exposição *Histórias  
afro-atlânticas*, 2018  
MASP.10757

Rosina Becker do Valle  
*Índio na floresta (Caboclo)*, 1963  
Óleo sobre tela, 80 x 55,5 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Lais H. Zogbi Porto e  
Telmo Giolito. Porto no contexto  
da exposição *Histórias  
afro-atlânticas*, 2018  
MASP.10799

Flávio Cerqueira  
*Amnésia*, 2015  
Látex sobre bronze,  
129 x 42 x 41 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação do artista no contexto  
da exposição *Histórias  
afro-atlânticas*, 2018  
MASP.10800

Jaime Lauriano  
*Pedras portuguesas #2*, 2017  
Pedras portuguesas, caixa de ferro  
e cimento, 100 x 150 x 10 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação do artista, no contexto  
da exposição *Histórias  
afro-atlânticas*, 2018  
MASP.10801

Dalton Paula  
*Zeferina*, 2018  
Óleo sobre tela, 59 x 44 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação do artista, no contexto  
da exposição *Histórias  
afro-atlânticas*, 2018  
MASP.10808

Dalton Paula  
*João de Deus Nascimento*, 2018  
Óleo sobre tela, 59,5 x 44 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação do artista, no contexto  
da exposição *Histórias  
afro-atlânticas*, 2018  
MASP.10809

Rosana Paulino  
*A permanência das estruturas*, 2017  
Impressão digital sobre tecidos,  
recorte e costura, 93 x 110 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Fernando Abdalla e  
Camila Abdalla, no contexto  
da exposição *Histórias  
afro-atlânticas*, 2018  
MASP.10810

AdJunior | Edu Carvalho|  
Spartakus Santiago  
*Intervenção no Rio: como sobre-  
viver a uma abordagem indevida*,  
2018  
Vídeo [Video], 3'26"  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação dos artistas, no contexto  
da exposição *Histórias  
afro-atlânticas*, 2018  
MASP.10812

Melvin Edwards  
*Palmares*, 1988  
Aço, 33 x 20,5 x 16,5 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação do artista, 2019  
MASP.10814

Sênèque Obin  
*Carnaval*, 1956  
Óleo sobre madeira, 53 x 76 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Lais H. Zogbi Porto e  
Telmo G. Porto no contexto  
da exposição *Histórias  
afro-atlânticas*, 2018  
MASP.10883

Heitor dos Prazeres  
*Músicos*, década de 1950  
Óleo sobre tela, 45 x 38 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Rafael Moraes,  
no contexto da exposição *Histórias  
da dança*, 2020  
MASP.11001

José Alves de Olinda  
*Navio negreiro*, 2019  
Madeira policromada, fibra vegetal,  
metal e fibra de algodão  
tingida, 70 x 101 x 20 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Heitor Martins e Fernanda  
Feitosa, no contexto  
da exposição *Histórias  
afro-atlânticas*, 2018–2021  
MASP.11159

Eustáquio Neves  
*Sem título*, da série *Outros navios*,  
1995, impressão de 2021  
Fotografia analógica preto e  
branco, saída digital sobre papel  
fotográfico, 126,5 x 93 cm  
Cópia de exibição  
Acervo Museu de Arte de  
São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Pirelli, 1996  
MASP.01976

Manufatura de Gobelins  
*Os dois touros*, da série *Pequenas  
Índias*, 1723–30  
Tapeçaria, 326 x 356 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Samuel Ribeiro,  
Silvio Álvares Penteado,  
Antonio Sanches de Larragoiti  
Junior, Rosalina Coelho Lisboa  
de Larragoiti, Gladston Jafet,  
Ernesto Walter, Omar Radler  
de Aquino, Guilherme Guinle,  
Henry Borden, major Kenneth  
Mc Crimmon, Louis La Saigne,  
um anônimo [an anonymous],  
Moinho Santista S.A. e Indústrias  
Químicas e Farmacêuticas Schering  
S.A., 1949  
MASP.00219

Maxwell Alexandre  
*Éramos as cinzas e agora somos o  
fogo*, da série *Pardo é papel*, 2018  
Látex, graxa, henê, betume,  
corante, acrílica, vinílica, grafite,  
caneta esferográfica, carvão e  
bastão oleoso sobre papel pardo,  
318,5 x 480 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Alfredo Setubal,  
Heitor Martins e Telmo Giolito  
Porto, no contexto  
da exposição *Histórias  
afro-atlânticas*, 2018  
MASP.10813

**7.**  
National Gallery Singapore,  
Singapura  
*Tropical: Stories from Southeast  
Asia and Latin America*  
10.11.2023–31.3.2024  
Curadoria de Shabbir  
Hussain Mustafa

OBRAS EMPRESTADAS  
Maria Auxiliadora da Silva  
*Capoeira*, 1970  
Óleo e massa de poliéster sobre  
tela, 69,5 x 75 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Pietro Maria Bardi, 1981  
MASP.00827

David Alfaro Siqueiros  
*Angústia (A mãe do artista)*, 1950  
Vinílica sobre aglomerado de  
madeira, 95 x 76 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Don Emílio Ascárraga,  
1951  
MASP.00211

David Alfaro Siqueiros  
*Presságio (Angélica Arenal  
de Siqueiros)*, 1950  
Vinílica sobre aglomerado de  
madeira, 100 x 83,5cm  
Doação Don Emílio  
Ascárraga, 1951  
MASP.00212

Anita Malfatti  
*Batizado na roça*, década de 1950  
Óleo sobre tela, 45 x 58 cm  
Comodato MASP B3 – BRASIL,  
BOLSA, Balcão, em homenagem  
aos ex-conselheiros da BM&F  
e BOVESPA  
C.01194

Tarsila do Amaral  
*Trabalhadores*, 1938  
Óleo sobre tela, 81 x 100 cm  
Comodato MASP Banco Central  
C.01271

Candido Portinari  
*O lavrador de café*, 1934  
Óleo sobre tela, 100 x 81 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação José Maria Whitaker, 1964  
MASP.00519

Paul Gauguin  
*Pobre pescador*, 1896  
Óleo sobre tela, 75 x 65 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Henrik Spitzman-Jordan,  
Ricardo Jafet e João Di Pietro, 1958  
MASP.00109

**8.**  
Stedelijk Museum,  
Amsterdã, Países Baixos  
*Ellen Gallagher: All Of No Man's  
Land is Ours*  
2.12.2023–10.3.2024  
Curadoria de Vincent Van Velsen

OBRAS EMPRESTADAS  
Paul Cézanne  
*Cipião*, 1866–68  
Óleo sobre tela, 107 x 86 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Henryk Spitzman-Jordan,  
Drault Ernanny de Mello e Silva,  
Pedro Luiz Correia e Castro e Rui  
de Almeida, 1950  
MASP.00085

**9.**  
Gallerie d'Italia, Milão, Itália  
*Moroni (1521–1580).  
A Portrait of His Time*  
6.12.2023–1.4.2024  
Curadoria de Simone Facchinetti  
e Arturo Galansino

OBRAS EMPRESTADAS  
Ticiano  
*Retrato do cardeal Cristoforo  
Madruzzo*, 1552  
Óleo sobre tela, 210 x 110 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação família Sotto  
Maior, Horácio Lafer,  
Wolff Klabin, Costa Pacheco,  
comandante José Correia Mattoso,  
Geremia Lunardelli, Antônio Moura  
Andrade, Fúlvio Morganti,  
Prudente Ferreira, José Alfredo  
de Almeida, Mário Audrá,  
Nelson Seabra, dona Sinhá  
Junqueira, Carlos Rocha Miranda,  
condessa Marina Crespi, J.  
Ferraz Camargo, Alberto Soares  
Sampaio, José Machado Coelho  
de Castro, Ricardo Fasanello,  
Marinho Andrade do Valle,  
Alfredo Ferreira, Adalberto Ferreira,  
Peixoto de Castro, João Rosato,  
Joaquim Bento Alves de Lima,  
Júlio Capua, Waldemar Salles,  
Sotto Maior & Cia., Banco Sotto  
Maior S.A., Araújo Costa & Cia.,  
Seabra Cia. de Tecidos S.A.,  
Aliança da Bahia Capitalização,  
Souza Dantas & Cia., Cia.  
Antarctica Paulista S.A. e Jacques  
Pilon, 1951  
MASP.00020

**10.**  
Pinacoteca de São Paulo  
*Lygia Clark*  
2.3.2024–4.8.2024  
Curadoria de Jochen Volz,  
Ana Maria Maia e Pollyana  
Quintella

OBRA EMPRESTADA  
Lygia Clark  
*Bicho*, década de 1960  
Alumínio, 55 x 82 x 90 cm  
Comodato MASP B3 – BRASIL,  
BOLSA, BALCÃO, em homenagem  
aos ex-conselheiros da BM&F  
e BOVESPA  
C.01229

**11.**  
Museo de Arte Latinoamericano  
de Buenos Aires  
– MALBA, Argentina  
*Rosana Paulino Memórias  
Amefricana*  
21.3.2024–10.6.2024  
Curadoria de Andrea Giunta

OBRA EMPRESTADA  
Rosana Paulino  
*A permanência das estruturas*, 2017  
Impressão digital sobre tecidos,  
recorte, 93 x 110 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Fernando Abdalla e  
Camila Abdalla, no contexto  
da exposição *Histórias  
afro-atlânticas*, 2018  
MASP.10810

**12.**  
Museu de Arte Contemporânea  
da Universidade de São Paulo  
*Eleonore Koch: Em cena*  
06.4.2024–21.7.2024  
Curadoria de Fernanda Pitta

OBRA EMPRESTADA  
Eleonore Koch  
*Sem título*, 1974  
Têmpera sobre tela, 118 x 90,5 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Neyde Ugolini  
de Moraes, 2021  
MASP.11161

**13.**  
La Biennale Venezia, Itália  
*La Biennale di Venezia,  
60th International Art Exhibition*  
20.4.2024–24.11.2024  
Curadoria de Adriano Pedrosa

OBRAS EMPRESTADAS  
Joseca Yanomami  
*Xapiri yamakí urihipê taamu totihi,  
xapiri yamakí urihipê taamu wawê  
totihi, xapiri yamakí urihipê taamu  
axihi totihi, xapiri ya ithuua ya  
hwesikakí pooro pata araxina pê  
xatiti totihi, xapiri ya puru usipê  
araruu kupere. Maimasikí ní pata  
taamu axi xatitoma. Xapiri ya urihi  
pê taamu patiaí totihoma*, 2013  
Grafite, lápis de cor e tinta de  
caneta hidrográfica sobre papel,  
30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11232

Joseca Yanomami  
*Yamanayomaní thê urihi karukai  
xoao tēhē wamotima thēpē  
raruu totihio tēhēma thēā.*  
*Yamanayoma a*, 2013  
Grafite, lápis de cor e tinta de  
caneta hidrográfica sobre papel,  
30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11234

Joseca Yanomami  
*Poriporiwê a*, 2011  
Grafite, lápis de cor e tinta de  
caneta hidrográfica sobre papel,  
30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11220

Joseca Yanomami  
*Xapiri Parahorioma yaní wahario-  
mapê, roko ahikíní pata hore riā  
reēri ehuhua kurarkiri, roko ahiki  
pata hore wakara praa yaria  
kurakiri. Awei kami xapiri yamakí  
urihipê hōximaimi, yamakí urihipê  
hore horepê siprêrêhe xatiti totihi.  
Kuê yaro kami xapiri urihi a xamio  
pêha yamakí ithoimi*, 2013  
Grafite, lápis de cor e tinta de  
caneta hidrográfica sobre papel,  
30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11216

Joseca Yanomami  
*Mamuruna hapa mahi a pata  
pirioma, hwei Mamuruna a  
pirio pêha ethê urihi wawê oxo  
totihitaoma. Mamuruna a pirio pêha,  
ai yanomãe e thê pê pairionimi.  
Yami mahi Mamuruna a pirio.  
Mamuruna a piriaawi yano e preo-  
nimi wāisia yano waiha a pirio.  
Mamuruna a pirio piha pata e uhua-  
nimi, Wāisia wai uwaiha a pirio.  
Kama yano e sipoha puu e hanapê  
kuoma, hanapê hoaiwi. Inaha thê  
kua, hwei thuê Mamuruna aka kiinê,  
hapa mahi nara xikí raramariwi  
a yai. Ihi anê wakēmamotima thê  
raramarema. Puu hanamuwi thê  
raramarema, ama akanamuwi thê  
raromarema. Mamuruna anê thēpē  
raroa thamarepê maha thēpē thapuu  
hikia. Nara e xihí kua, ama ehi  
kua, puu e hanaki kua, xote ehukua.  
Mamuruna pata thuê a yai, wakēma-  
matima thê yaika raramareni*, 2017  
Grafite, lápis de cor e tinta de  
caneta hidrográfica sobre papel,  
30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11275

Joseca Yanomami  
*Yaweresiri a*, 2013  
Grafite, lápis de cor, tinta de caneta  
hidrográfica e nanquim sobre papel,  
30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11279

Joseca Yanomami  
*Kami xapiri yamakí hwāithakí yayoa  
nikere, inaha xapiri yamakí pihi  
kuēnēhē maimi, ai yamakí hwāithakí  
rape nikere, ai xapiri yamakíthe  
marokoxi. Kami xapiri yamakínē  
nê wari yama a xēi maprario  
tēhē, yamakí tirei xoao tēhē,  
inaha yamakí imiki kuo, kuê yaro  
yamakí areremorayu*, 2011  
Grafite, lápis de cor e tinta de  
caneta hidrográfica sobre papel,  
30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11241

Joseca Yanomami  
*Yāpimarinē ihurupē pê komi  
tej, pê komi ha tēnē pê kae heri  
ōsema awai miproiminē ōhotaat  
thēpēka kuuwí tēhē, ihurupē kae  
herihe Yāpimaripēnē, ihurupē komi  
tearariihe, Yāpimari pê pata huu  
mahiopēha pê toai makurahiha  
ihuru a toarahita yamakí pihi kuimil*,  
2011  
Grafite, lápis de cor e tinta de  
caneta hidrográfica sobre papel,  
30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11223

Joseca Yanomami  
*Hwei thuê pēka kii,  
xapiri Yāmanāyōma pê thēēpē.  
Yāmanāyōma ināha pê thēēpē kuē,  
pê hwāi thakisi utiti mahi, pê nāranā  
pê totihi. Kuê yaro pēriā yai riēri  
mahí tohiiti, inahā kuē yaro ai xapiri  
komi pê pihi irāa mahi pei pēriāma  
kiiní. Hwei Yāmanāyōma pê  
thēēpē kakii, ahete kamē pê ithoimi,  
kihaamē puu tha urihi praaka kure  
hamē pê ithoa kukiyoma*, 2013  
Grafite, lápis de cor e tinta de  
caneta hidrográfica sobre papel,  
30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11227

Joseca Yanomami  
*Yawarioma kupê*, 2013  
Grafite, lápis de cor e tinta de  
caneta hidrográfica sobre papel,  
30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11235

Joseca Yanomami  
*Xapiri Hawarihiri omamari a ithuu  
tēhē anē yai kiriaí mahi, kuê yaro  
yanomãe yamakí amuku haari keaí.  
Hwei hawarihiri omamari aka kii ani  
xawara a waiha ani yai waro pata  
a kutaení kuê yaro hwei xapiri pata  
yamapê yai pihipo*, 2011  
Grafite, lápis de cor e tinta de  
caneta hidrográfica a sobre papel,  
30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11281

Joseca Yanomami  
*Nê wāri Yurikori apata ní ihuru a tei  
tēhē, xapiri Potiri pēnī, Kānari pēnī,  
loari pení, Konari pēnī, ai xapiri  
pê paixipē waiowi pēxē ihuru a  
kōrii he. thí tēhē a haroa xoarayu.  
tnaha xapiri pê kuaí. Mau pata u  
hamē xapiri pê wai thiri huuwí kama  
kanoa e ahipē pree kua, kuê yaro  
xapiri ē horimaimi*, 2013  
Grafite, lápis de cor e tinta de  
caneta hidrográfica sobre papel,  
30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11228

Joseca Yanomami  
*Sem título*, 2011  
Grafite, lápis de cor, tinta de caneta  
hidrográfica e giz de cera sobre  
papel, 30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11280

**14.**  
Kode Museum, Bergen, Noruega  
*Indigenous Histories*  
26.4.2024–25.8.2024  
Curadoria de Adriano Pedrosa,  
Guilherme Giufrida, Abraham  
Cruzvillegas, Alexandra Kahsenni:io  
Nahwegahbow, Jocelyn Piirainen,  
Michelle LaVallee, Wahsontiiio Cross,  
Bruce Johnson-McLean,  
Edson Kayapó, Kássia Borges  
Karajá, Renata Tupinambá,  
Irene Snarby, Kode, Nigel Borell,  
Sandra Gamarra

OBRAS EMPRESTADAS  
Marajoara  
*Urna funerária, circa 400–1400*  
Cerâmica, 53 x 45 x 45 cm  
Comodato MASP Landmann  
C.01176

Duhigó <i>Nepu Arquepu</i> , 2019 Acrílica sobre madeira, 185,5 x 275,5 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Fabio Ulhoa Coelho e Monica Andriago Moreira de Ulhoa Coelho, 2021 MASP.11312	Acelino Huni Kuin <i>Kapenawe pukenibu</i> , 2022 Acrílica sobre lona, 140 x 115 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Obra comissionada no contexto da exposição <i>MAHKU: mirações</i> , 2022–23 MASP.11456	Joseca Yanomami <i>Mamuruna hapa mahi a pata pirioma, hwei Mamuruna a pirio peha ethe uruhi wawe oxo totiho- taoma. Mamuruna a pirio peha, ai yanomãe e the pe pairionimi yami mahi. Mamuruna a pirioma. Mamuruna a piriowi yano e preo- nimi wāisia yano waiha a pirioma, Mamuruna a pirio peha para e ukuo- nimi, wāisia wai uwaiha a pirioma. Kama yano e sipoha puei e hanape kuoma hanape hooaewi. Inaha the kua, hwei thue Mamuruna aka kiine, hapa mahi nara xiki raromariwi a yai. Ihi ane wakemamotima the raromarema. Puu hanamuwi the raromarema, ama akanamuwi the raromarema. Mamuruna ane thepe raroa thamarepe nāha thepe thapuu hikia. Nara e xihhi kua, ama ehi kua, puu e hanaki kua, xote ehe kua. Mamuruna pata thue a yai, wakemamatima the yaika rorama- reni. - Mamuruna</i> , 2017 Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 21 x 30 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Clarice O. Tavares, 2021 MASP.11273	Joseca Yanomami <i>Seisi tha a parikiha, rêxê thotho kine para sisiripe xe, Ayōkōrāri pe xe, ixarori pe xe, peāne pata here prararaa kurati. Seisi tha a parikisi pata prerehe reakura kiri. Kami xapiri inahā yamaki urihipe kue nikeru, kue yaro xapiri yai yayoi. Xapiri yamaki pirio wi yama the urihā ha hayumai tehe theā hirimuu yayoa</i> , 2013 Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Clarice O. Tavares, 2021 MASP.11268	Dhiani Pa'saro <i>Sūophoka</i> , 2023 Marchetaria, 100 Ø cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Fabio Ulhoa Coelho e Mônica Andriago Moreira de Ulhoa Coelho no contexto da exposição <i>Histórias indígenas</i> , 2023 MASP.11493	Patricia Rengifo <i>Ani Xeati</i> , 2023 Acrílica sobre tela, 100 x 120 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Compra no contexto da exposição <i>Histórias indígenas</i> , 2023 MASP.11508
Yacunã Tuxá <i>Mulher indígena e sapatão</i> , 2019, impresso em 2022 Desenho digital sobre papel, 100 x 100 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Diretoria Estatutária, Alberto Fernandes, Alexandre Bertoldi, Andrea Cury Waslander, Geraldo Carbone, Heitor Martins, Jackson Schneider, Jean Martin Sigrist Jr., Juliana Siqueira de Sá, Tania Haddad Nobre no contexto da exposição <i>Histórias brasileiras</i> , 2022 MASP.11420	Carmézia Emiliano <i>Eu</i> , 2022 Óleo sobre tela, 70 x 60 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Carolina Rossetti e Heitor de Araújo Martins no contexto da exposição <i>Histórias brasileiras</i> , 2022 MASP.11404	Joseca Yanomami <i>Omama hiimapë epë tihia hēprario wii thēa</i> , 2011 Grafite, lápis de cor, tinta de caneta hidrográfica e nanquim sobre papel, 30 x 42 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Clarice O. Tavares, 2021 MASP.11261	Joseca Yanomami <i>Qanmi Kanki Huchayuq (El culpable eres tú)</i> , 2019 Policromado misto, terra, pigmento natural com acrílicos, 60 x 40 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação da artista no contexto da exposição <i>Histórias indígenas</i> , 2023 MASP.11488	Waxamani Mehinako <i>Kulupeiyana</i> , 2023 Pigmento natural à base de carvão, ingá e urucum, 100 x 140 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Compra no contexto da exposição <i>Histórias indígenas</i> , 2023 MASP.11482	Aislan Pankararu <i>Cheiro de terra</i> , 2023 Acrílica com pigmento natural sobre linho cru, 100 x 150 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Graham Steele no contexto da exposição <i>Histórias indígenas</i> , 2023 MASP.11494
Arissana Pataxó <i>Indígenas em foco</i> , 2016 Acrílica sobre tela, 60 x 80 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Bruno Pacheco no contexto da exposição <i>Histórias brasileiras</i> , 2022–23 MASP.11437	Povo Baniwa <i>Balaio Waláya</i> , 2023 Fibra de Arumã, 80 Ø cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Compra no contexto da exposição <i>Histórias indígenas</i> , 2023 MASP.11474	Violeta Quispe Qanmi <i>Qanmi Kanki Huchayuq (El culpable eres tú)</i> , 2019 Policromado misto, terra, pigmento natural com acrílicos, 60 x 40 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação da artista no contexto da exposição <i>Histórias indígenas</i> , 2023 MASP.11488	Alexander Luna Máxima <i>Máxima Acuña en Tragadero Grande delante de la Laguna Azul</i> , 2012 Fotografia digital colorida, impressão digital sobre papel, 200 x 133 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Diretoria Estatutária, Alberto Fernandes, Alexandre Bertoldi, Andrea Cury Waslander, Geraldo Carbone, Heitor Martins, Jackson Schneider, Jean Martin Sigrist Jr., Juliana Siqueira de Sá e Tania Haddad Nobre no contexto da exposição <i>Histórias indígenas</i> , 2023 MASP.11505	Caripoune Yermollay <i>Sem título</i> , 2023 Marcador sobre papel, 20 x 30 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Compra no contexto da exposição <i>Histórias indígenas</i> , 2023 MASP.11498	
Autoria desconhecida (escola Cusquenha) <i>São Francisco Xavier</i> , século 18 Óleo sobre tela, 130 x 80 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Lais Helena Zogbi Porto e Telmo Giolito Porto, 2023 MASP.11454				Caripoune Yermollay <i>Sem título</i> , 2023 Marcador sobre papel, 20 x 30 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Compra no contexto da exposição <i>Histórias indígenas</i> , 2023 MASP.11499	

Isael Maxakali  
*Mimānām xahi*, 2023  
Lápis de cor sobre papel,  
20 x 30 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Diretoria Estatutária,  
Alberto Fernandes,  
Alexandre Bertoldi, Andrea Cury  
Waslander, Geraldo Carbone,  
Heitor Martins, Jackson Schneider,  
Jean Martin Sigrist Jr., Juliana Siqueira  
de Sá e Tania Haddad Nobre no  
contexto da exposição *Histórias  
indígenas*, 2023  
MASP.11500

Isael Maxakali  
*Māmxeenāg*, 2023  
Lápis de cor sobre papel,  
20 x 30 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Diretoria Estatutária,  
Alberto Fernandes,  
Alexandre Bertoldi, Andrea Cury  
Waslander, Geraldo Carbone,  
Heitor Martins, Jackson Schneider,  
Jean Martin Sigrist Jr., Juliana Siqueira  
de Sá e Tania Haddad Nobre no  
contexto da exposição *Histórias  
indígenas*, 2023  
MASP.11501

Isael Maxakali  
*Kāyā teptup mīxuxtap*, 2023  
Lápis de cor sobre papel,  
20 x 30 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Diretoria Estatutária,  
Alberto Fernandes,  
Alexandre Bertoldi, Andrea Cury  
Waslander, Geraldo Carbone,  
Heitor Martins, Jackson Schneider,  
Jean Martin Sigrist Jr., Juliana Siqueira  
de Sá e Tania Haddad Nobre no  
contexto da exposição *Histórias  
indígenas*, 2023  
MASP.11502

Sandra Gamarra  
*Doble*, 2023  
Óleo sobre tela, 90 x 60 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação da artista no contexto da  
exposição *Histórias indígenas*, 2023  
MASP.11506

Antonio Paucar  
*Kaypacha*, 2020  
Fotografia digital preto e branco,  
impressão sobre papel de algodão,  
40 x 60 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação do artista no contexto da  
exposição *Histórias indígenas*, 2023  
MASP.11510

Autoria Desconhecida  
*Bandeira Wiphala*, 2000  
Tecido sintético, 100 x 100 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Ministerio de  
Cultura, Descolonización y  
Despatriarcalización de, Bolívia no  
contexto da exposição *Histórias  
indígenas*, 2023–24  
MASP.11589

Linda Munn, Hiraina Marsden  
& Jan Dobson  
*Tino Rangatiratanga Flag*, 1990  
Tecido, 54 x 80 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Compra no contexto da exposição  
*Histórias indígenas*, 2023–24  
MASP.11590

**15.**  
Centro Cultural Banco do Brasil RJ,  
Rio de Janeiro, Brasil  
*Luiz Zerbini – Paisagens ruminadas*  
19.6.2024–16.9.2024  
Curadoria de Clarissa Diniz

OBRA EMPRESTADA  
Luiz Zerbini  
*A primeira missa*, 2014  
Acrílica sobre tela, 200 x 300 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Flávia e Guilherme Teixeira,  
2022  
MASP.11435

**16.**  
Instituto Tomie Ohtake,  
São Paulo, Brasil  
*Calder + Miró*  
20.6.2024–15.9.2024  
Curadoria de Max Perlingeiro  
e Paulo Venâncio Filho

OBRA EMPRESTADA  
Alexander Calder  
*Composição*, 1946  
Óleo sobre tela, 61 x 46 x 2,5 cm  
Doação do artista, 1948  
MASP.00585

**17.**  
National Gallery of Australia,  
Canberra, Austrália  
*Gauguin's World: Tōna Iho, Tōna*  
28.6.2024–7.10.2024  
Curadoria de Henri Loyrette

OBRAS EMPRESTADAS  
Paul Gauguin  
*Pobre pescador*, 1896  
Óleo sobre tela, 75 x 65 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Henrik Spitzman-Jordan,  
Ricardo Jafet e João Di Pietro, 1958  
MASP.00109

Paul Gauguin  
*Autorretrato (perto do Gólgota)*, 1896  
Óleo sobre tela, 75,5 x 63 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Guilherme Guinle,  
Álvaro Soares Sampaio,  
Francisco Pignatari, Fúlvio Morganti,  
1952  
MASP.00108

**18.**  
Zentrum Paul Klee, Berna, Suíça  
*Brasil! Brasil! The Birth of Modernism*  
7.9.2024–5.1.2025  
Curadoria de Fabienne Eggelhofe  
e Roberta Saraiva Coutinho

OBRAS EMPRESTADAS  
Flávio de Carvalho  
*Nu feminino deitado*, 1932  
Óleo sobre tela, 32 x 56,5 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação do artista, 1948  
MASP.00319

Candido Portinari  
*Retirantes*, 1944  
Óleo sobre tela, 190 x 180 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Assis Chateaubriand, 1948  
MASP.00324

Candido Portinari  
*O lavrador de café*, 1934  
Óleo sobre tela, 100 x 81 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação José Maria Whitaker, 1964  
MASP.00519

Vicente do Rego Monteiro  
*Menino nu e tartaruga*, 1923  
Óleo sobre tela, 92 x 72 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação do artista, 1962  
MASP.00646

Tarsila do Amaral  
*Autorretrato com vestido laranja*, 1921  
Óleo sobre tela, 50 x 41 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Em empréstimo de longo prazo do  
Banco Central  
C.01273

Alfredo Volpi  
*Bandeiras e mastros*, década de 1970  
Têmpera sobre tela, 86 x 111 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand.  
Em empréstimo de longo prazo  
do Banco Central  
C.01262

**19.**  
Wellcome Collection,  
Londres, Reino Unido  
*Hard Graft: Health, Work and Rights*  
19.9.2024–27.4.2025  
Curadoria de Cindy Sissokho

OBRA EMPRESTADA  
Maria Auxiliadora da Silva  
*Umbanda*, 1968  
Óleo sobre tela, 50,3 x 61,6 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Lais H. Zogbi Porto e Telmo  
Giulio Porto no contexto  
da exposição *Histórias  
afro-atlânticas*, 2018  
MASP.10732

**20.**  
Centro Cultural Banco do Brasil DF,  
Brasília, Brasil  
*Luiz Zerbini - Paisagens ruminadas*  
24.9.2024–10.11.2024  
Curadoria de Clarissa Diniz

OBRA EMPRESTADA  
Luiz Zerbini  
*A primeira missa*, 2014  
Acrílica sobre tela, 200 x 300 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Flávia e Guilherme Teixeira,  
2022  
MASP.11435

**21.**  
Musée du Luxembourg, Paris, França  
*Tarsila do Amaral*  
9.10.2024–2.2.2025  
Curadoria de Cecília Braschi

OBRAS EMPRESTADAS  
Tarsila do Amaral  
*Trabalhadores*, 1938  
Óleo sobre tela, 81 x 100 cm  
Comodato MASP Banco Central  
C.01271

Tarsila do Amaral  
*Porto I*, 1953  
Óleo sobre tela, 70 x 100 cm  
Comodato MASP Banco Central  
C.01272

**22.**  
21st Century Museum of  
Contemporary Art, Kanazawa  
*DANCING WITH ALL: The Ecology of  
Empathy*  
2.11.2024–16.3.2025  
Curadoria de Emanuele Coccia

OBRAS EMPRESTADAS

Joseca Yanomami

*Yai thepatan - i - wake a pouwi theã,* 2011

Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11308

Joseca Yanomami

*Hwei xama mamohik - i - n - i - Naporeatharipe, kami xapiri yamak - i - ithoima - i - tehe yamak - i - urihipeãha hayumamuwi the.*

*Xama mamohiki n - i - Õiripe yetekea kurakuri - i - naha xapiri yamaki kuu,* 2012

Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 29,8 x 21 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11307

Joseca Yanomami

*Sem título,* 2011

Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 24 x 32 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11306

Joseca Yanomami

*Hwei pee nahek - i - ka kii, Omoari apata pee nahepe, kue yaro Tixori pen - i - nahek - i - hore xuu ususua - i - ma kiji pe waximi prer - ii - riko, nahek - i - pata wai mahi yaro. Hwei pee nahek - i - ka kii, yanomae yamak - i - n - i - yama nahek - i - kareaimi. Yai the pata pee nahepe kutaen - i,* 2012

Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 21 x 29,8 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11305

Ibã Huni Kuin | Yaka Huni Kuin

*Sem título,* 2017

Tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação dos artistas, no contexto do projeto *MASP Renner*, 2019–21  
MASP.11022

Ibã Huni Kuin | Maná Huni Kuin

*Sem título,* 2017

Tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação dos artistas, no contexto do projeto *MASP Renner*, 2019–21  
MASP.11024

Ibã Huni Kuin | Bane Huni Kuin

*Sem título,* 2020

Tinta de caneta hidrográfica e giz de cera sobre papel, 30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Obra comissionada no contexto da exposição *Histórias da dança*, 2020–21  
MASP.11034

Ibã Huni Kuin | Acelino Huni Kuin  
*Sem título,* 2020

Tinta de caneta hidrográfica e lápis de cor sobre papel, 30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Obra comissionada no contexto da exposição *Histórias da dança*, 2020–21  
MASP.11043

Joseca Yanomami

*Yākōana a tha - i - wii theã,* 2011

Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11218

Joseca Yanomami

*Ōkār - i - mari a,* 2011

Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11219

Joseca Yanomami

*Ai xapiri mori yamak - i - ithuu nikeru, kami xapiri yamak - i - wārōho ithuu nēhē maaimi. Yanomāe yan - i - utupē ithuu tēhē mori ya ithorayu, makii yanē kiria - i -, ya kahik - i - ā wārōho. Yama p - i - r - i - o kua pēnaha yamak - i - urihirēãha hayumamu kua - i - mamakai yamak - i - ithoimi,* 2011

Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11221

Joseca Yanomami

*Hwei xapiri akakii, Poreporeri ōkar - ? - mari a, hwei Poreporeri akakii a nohimu tamoimi, yai mahi th - ē - kutaen - ē - . - l - h - ? - an - ē - yanomae th - ē - tei t - ē - h - ē - th - ē - haroma - ? - wi thē kuaimi. Hwei a yai mathipē wai mahi akāe matihi waroho mahi. Hwei Poreporeri aka kiinē, yanomae thēpē xē - ? - wi - ? - naha eth - ē - p - ē - kuta. Prahaiha thu - ē - p - ē - yar - ? - mu makure kama moxi pata waithiri ukuk - ü - wiin - ē - thu - ē - na waari, t - ē - h - ē - a noma - mari. Ihuru a - uu - xi tei t - ē - h - ē - a nomamari. Wārō thē xio pree ha waar - ? - n - ē - th - ē - nomamari. - l - naha eth - ē - pree kua,* 2011

Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 29,7 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11222

Joseca Yanomami

*Ruërikari,* 2011

Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica e nanquim sobre papel, 30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11224

Joseca Yanomami

*Sem título,* 2013

Lápis grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 29,7 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11225

Joseca Yanomami

*Urihi xi wārii wi thēã,* 2011

Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11226

Joseca Yanomami

*Praha hamē, ai thē urihi thēri thēpēn - i - kami Watorik - i - thēri wama - rek - i - pree xapiri ithoma - i - ihe, yanomae yamaki utupē. Pree ithoma - i - Praukuhe yaropē xiro xapiri ithoimi komi kutarenaha thēpē xapiri ithu,* 2011

Grafite, lápis de cor, tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11229

Joseca Yanomami

*Mothoka akaki humosi hamē a huuta wamak - i - pihi kunomai, mau uhamē a xiro yē - i - moto aha. Inaha a kua - i - maki hutumosi hamē a yētēata yamak - i - pihi kuupuo, yanomae pore yamak - i - mamamo yaro makii, xapiri thēpēha thē xiro waoto. Kuē yaro, ai yanomae yamak - i - xapiri inaowi yamak - i - n - i -, - i - naha Mothoka a yē - i - kua - i - tahaki yamak - i - pihi kuimi yama a xiro taa - i - puo,* 2011

Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 42 x 30 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11230

Joseca Yanomami

*Garimpeiro pēn - i - urihi a xami pramariima kiji, xapiri pēnē urihi ha auprar - i - hen - i - . Xapiripē rotipapē, xapiripē araxinapē, pē horomāe, pē seisipē wawē - i - kōowii thēã,* 2011

Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11231

Joseca Yanomami

*Xapiri Thuēyoma a ithu pihia tēhē yanomae thē pree. Thuēyoma ithorayu kama yanomae thēpe pra - i - a - i - nē aipēa - i - kuapēnaha a ithoima - i - tēhē a pree kuima - i - . A xapiri heerii xoaki tēhē kama yanomae thēpē kuapēnaha thēã hayuma - i - kua - i - . Huē yaro yanomae thē xapiriowi thē xapirimu tēhē thēpē kahik - i - ā marē wārōhoi,* 2011

Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11233

Joseca Yanomami

*Hwei yanomae aka xapirimare xapiri waroha epē ithuu hikiama kure yanomae yamak - i - mamuku porepē yaro yama epē thaprai bōrāmae pē pihi kure thēpē xiro yarē - i - yaro,* 2011

Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11236

Joseca Yanomami

*Kami xapiri Marokoayoma ya urhipē hamē raxasipē waroho kua, yokoto a pree prauku pra. Kami Marokoayoma - i - naha ya yahipē kuē, kuē yaro,*

*ai yanomae thëpënë ware xapiri ithoma - i - hëtë, raxa waroho mahi yarë raroma - i, 2011*  
Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11237

Joseca Yanomami  
*I - naha xapiri yamak - i - Pärinapë kuë paxi. Kami xapiri yamak - i - uprah-ataapëha, kami xapiri yamak - i - uprao pëha yamah - i - urihipë xamiimi, totihi yamak - i - urihipë. Kuë yaro, kami xapiri yamak - i - pra - i - a - i - tēhë, - i - naha yama thëpë urihaha thapranë, yamak - i - pra - i - a - i, 2011*  
Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11238

Joseca Yanomami  
*Xapiripë xarakapë thamo taapëha mori xaraka a ithāpoimihe, kuë yaro xapiri pë niyayu tēhë, xarakak - i - pata horomae yë - i - nē kiria - i - . Xarakak - i - pata wakara prer - i - nē kiria - i, 2011*  
Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11239

Joseca Yanomami  
*Warëk - i - k - i - pata xapiri ithoima - i - tēhë k - i - k - i - mē pata xaari makì wakara xatia - i - nē kiria - i - , warëk - i - k - i - mē pree mahi yaro. Kuë yaro k - i - k - i - ithoima - i - tēhë k - i - k - i - pata wanapë totoa wārōho mahinë kirihì. Kuë yaro yanomae anë k - i - k - i - ithoma - i - wi amuku haari kea - i, 2011*  
Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11240

Joseca Yanomami  
*Arari pë xapiri ithuu tēhë - i - naha pë kua - i - , karna araripë p - i - r - i - owi pë urihipëaha hayumamoi ma - i - tēhë, - i - naha, yanomae, thë xapiripruwi thë kuu paa - i - . Kr - i - p - i - s - i - k - i - nē pata araripë nē ware napë kārē ithoaratiya aeererea aeerea aeererea aeerere kr - i - p - i - kuyuhus - i - pata upra kuyuhua kurak - i - riya aeererea - i - naha thepëku, 2011*  
Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11242

Joseca Yanomami  
*Hwei pata thëpën - i - tixonahëk - i - karea - i - wihi nahëk - i - pree xapiri ithu, kama pata thëpë nē nahëk - i - karea - i - heha thëpë kuapënahä thëpë xapiri ithuu tēhë thëpë kuu paxio. Pata thëpënë pëë tixo nahëk - i - pata karea - i - wihi nahëk - i - pata upraa xaakurakuriya aeererea aeererea aeerere, 2011*  
Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11243

Joseca Yanomami  
*Hwei Napore atharipë pra - i - rayu tēhë, - i - naha pë kuu kuki: Ārōkohinë pata naporea tharipë nē warenapë kãe ithoa - i - ha pënë pata riōkohipë rapëkata kararapi. - I - naha pë kurayu, 30 x 42 cm*  
Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11244

Joseca Yanomami  
*Kama xapiri pë yanopëha pë hirao tēhë, pë xereke kuaimi. Komi - i - h - i - mori nahihä pë hwër - i - r - i - a nēhë maahaya. Kuë yaro pë ithuu kuki tēhë pë pata praruru nē kiria - i, 2011*  
Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 42 x 30 cm  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11245

Joseca Yanomami  
*Yanomae a hiya xapiripru tehë, kama xapiri pënë e thë urihāha hayuma - i - kuapehenaha e thë urihì kuai kuë yaro - i - h - i - a xapiripruwi anë pëa rea uwëma - i, 2011*  
Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11246

Joseca Yanomami  
*Ai yanomae thë xapiriawi thë yai noma - i - mahia tēhë, xapiri epë yanapë koreyu tēhë Paxoriwënë pë yanopë y - i - p - i - pu e yanariā wëkëmami yaro. - I - h - i - i - naha e yano thapu tēhë yanomae a nomaoini a horoahi yatia korayu, 2011*  
Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 42 x 30 cm  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11247

Joseca Yanomami  
*Xapiripë pesimapë totihi mahi popata sakasipë ya - i - kano totihi. Kuë yaro pë pra - i - a - i - tēhë pë sakosipë xoapomu. Xapiri Thuëyoma pë pra - i - a - i - tēhë - i - naha pë pesimapë kuë mahi yaro komi ai xapiri pë pihi komi - i - rāki, 2011*  
Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11248

Joseca Yanomami  
*Xapiri pë mē pata werehe xinapë x - i - r - i - k - i - totihi, pë mē pata paixipë. Xapiripë mē hōximaimi kuë yaro xapiripë xi yai topraru, 2011*  
Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11249

Joseca Yanomami  
*Pooxi orakopata wahari hwapëha xapiri pë pihi kãe xiriruwi thëa, 2011*  
Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11250

Joseca Yanomami  
*Coração an - i - , yamak - i - miama kure yamak - i - h - ? - r - ? - h - ? - r - ? - moma - i - wii thëa, 2011*  
Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11253

Joseca Yanomami  
*Omamani mau upë monapë ukërii wii thëa, 2012*  
Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11254

Joseca Yanomami  
*Omama a tokurayuu wii thëa, 2012*  
Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11255

Joseca Yanomami  
*Yanomae yamak - i - wārapata - i - tēhë, wakoxo pë maa - i - wii thëa, 2012*  
Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11256

Joseca Yanomami  
*Yoasi a p - i - r - i - o paxio wii ethë urihì turunão paxio wii thëa, 2012*  
Grafite, lápis de cor, tinta de caneta hidrográfica e giz de cera sobre papel, 30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11257

Joseca Yanomami  
*Wakariwëxë, Marariwëxë, Horetorixë pë kuo tēhë wamotima thëpë raruu totihiio wii thëa, 2013*  
Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11258

Joseca Yanomami <i>Estados Unidos hamë Davi a huu wii thëã</i> , 2011 Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Clarice O. Tavares, 2021 MASP.11260	Joseca Yanomami <i>Paxori peni kripsi nakiãha yaipu kurakirihî. Paxoriwe powãri roko ape tirei ha maikikirini, paxoriwe a wãr? pitia totihirayoma makii, yai rã?nahiki patama kiiha paxoriwe pihi kayowãr? h?h? wekekouta yaria pekia, kuu weini urihi peki iprokai ta maopike</i> , 2013 Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 29,7 x 42 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Clarice O. Tavares, 2021 MASP.11266	Joseca Yanomami <i>Poopoomori wakowanë aka warinii thëã</i> , 2013 Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 29,7 x 42 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Clarice O. Tavares, 2021 MASP.11270	Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica e giz de cera sobre papel, 30 x 42 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Clarice O. Tavares, 2021 MASP.11274	<i>yanomae thepe haroma - i - he</i> , 2011 Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica a sobre papel, 42 x 30 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Clarice O. Tavares, 2021 MASP.11282	Doação Clarice O. Tavares, 2021 MASP.11288
Joseca Yanomami <i>Kanahipata yãikiprari heni xapiripe ihurupe keamuwi theã</i> , 2011 Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 29,7 x 42 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Clarice O. Tavares, 2021 MASP.11263	Joseca Yanomami <i>Hapa raxapë raruu totiihoma</i> , 2013 Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 29,7 x 42 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Clarice O. Tavares, 2021 MASP.11267	Joseca Yanomami <i>Xoteheyoma a</i> , 2013 Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 29,7 x 42 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Clarice O. Tavares, 2021 MASP.11271	Joseca Yanomami <i>Kama ne wãri a p - i - r - i - o peha - i - naha a naiki naka yeama kutireha, kama a yanope sipope hame, ara peka kurenaha, werehe peka kurenãha, paxo peka kurenaha kure yamak - i - ihurupe xiã toa - i - ãyõa - i - tehe yamak - i - ihurupe tea - i - , pata yamak - i - pree tea - i - , ha tene a waa xoari, - i - h - i - tehe a noma-rayu</i> , 2011 Grafite, lápis de cor, tinta de caneta hidrográfica e giz de cera sobre papel, 30 x 42 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Clarice O. Tavares, 2021 MASP.11277	Joseca Yanomami <i>Hwei xapiri Konori apatar - i - xapiri pe kãe wai ye - i - , ai xapiri pene ihuru a tehurupehe hame ãriãha kõahene pe pihi kãe yeaherae huruma. Inaha xapiri peha kuvane yanomãe thepe haroma - i - he. Omoãri an - i - ihuru a tehuruu makii, - i - naha yamak - i - ha kurae hurun - i - ihuru yama a haromari</i> , 2011 Grafite, lápis de cor, tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Clarice O. Tavares, 2021 MASP.11283	Joseca Yanomami <i>Yanomae yamaki xapiripru tehe, a pata the yai xapiriowi thene inaha araxinaki pihikãe thaapariki ha thakine, ihi tehe xapiripene xinaki totihita taari hete, xapiripene ihi xinaki ne thai xoakihe. Ihi tehe komi xapiripe ithuu xoao</i> , 2011 Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Clarice O. Tavares, 2021 MASP.11289
Joseca Yanomami <i>Omamari a</i> , 2011 Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 29,7 x 42 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Clarice O. Tavares, 2021 MASP.11264	Joseca Yanomami <i>Nape urihi wariãtima pen - i - urihi a xamiprama - i - makihî, - i - hãme kama xapiri pe rotipape yairiki piyeke mahi yaro, xapiri pen - i - urihi aupra - i - kõõ he. Ih - i - urihi auprariii hetehe, kõmi xapiri pe rotipape wawe a kõrayu, - i - h - i - tehe pe araxinape wawe korayu, pe seisipe wawe korayu, - i - h - i - tehe urihi a temia koprario, - i - naha xapiri yamak - i - kanasi kua - i</i> , 2013 Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Clarice O. Tavares, 2021 MASP.11269	Joseca Yanomami <i>Mari k - i - k - i - hore raruu tehe, yanomae yamak - i - marii xiko, - i - naha yamak - i - mariiha yamak - i - kua - i - ai thepata mari erara huima - i - , xama wa mari horea - i - taari. Urihi wake mari - i - m - ii - kuki. - I - naha mari k - i - k - i - hore-raruu tehe yamak - i - kua - i - . Mari k - i - k - i - hore mao tehe yamak - i - wãisipe marii mapraria</i> , 2011 Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Clarice O. Tavares, 2021 MASP.11272	Joseca Yanomami <i>Ai yanomae the xapiripru tehe, xapiri pe ithuu ha - i - naha pe kua - i - . Prahaii hame xapiri pe ithuu, ahete hame xapiripe ithoimi. Kue yaro kamape urihipe ã ha hayumamuu makii, ai yanomae yamak - i - xapiri maowi yamak - i - n - i - yama theã hiriã totihî praimi</i> , 2011 Grafite, lápis de cor, tinta de caneta hidrográfica e giz de cera sobre papel, 30 x 42 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Clarice O. Tavares, 2021 MASP.11278	Joseca Yanomami <i>Hutumosi tire mahi makii hutukarari a ithuu pihio tehe a ithorayu. Hwei kama Hutukarari mae hame a ithuu, hutukarari a ithuu tehe ane kiria - i - mahi, nak - i - pata iye ne kiria - i - , mamuku pata ne kiria - i - mahi, kue yaro yamak - i - amuku kea - i</i> , 2011 Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 42 x 30 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Clarice O. Tavares, 2021 MASP.11284	Joseca Yanomami <i>Xapiri Thueyoma a, kama a pir - i - o paxio pe hame a huu paxia, hwei hore er - i - ka uprare kaman - i - k - i - k - i - hooa - i - wii ek - i - kama a paiximu wii e thepe paxi</i> , 2012 Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 21 x 29,8 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Clarice O. Tavares, 2021 MASP.11292
Joseca Yanomami <i>Urihi xi wãrii tẽhẽ thẽ urihi huẽmai - wihî thëã</i> , 2011 Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 29,7 x 42 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Clarice O. Tavares, 2021 MASP.11265	Joseca Yanomami <i>Ai yanomae praha theri thepene yamaki xapiri wãroho ithoa hikimaremahe. Ai the urihi theri thepeni wamareki herimai hikiahe, wamareki xapiri praia hikiamotayuwihî</i> , 2011 Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand Doação Clarice O. Tavares, 2021 MASP.11290	Joseca Yanomami <i>Kama warimahiri apata xapiri ithuu tehe, thepe ã há hayuma - i - wi e thepe kua mahi pokoku hame, Koxorori a, thue hanak - i - , hwer - i - k - i - . Inaha kue yaro yanomãe thepe ha pe xapiri ithu tehe pene kiria - i - mahi. Warimahiri aka kii, omamari pata apata yai kutaen - i</i> , 2011	Joseca Yanomami <i>Hwei yãkõana aka kii aha koa hen - i - , - i - h - i - a waine thepeha poremone xapiripe wawe - i - , - i - h - i - tehe thepe xapirimuu xoao. Yanomae thepe rãakae nehe yaxuuhe,</i>	Joseca Yanomami <i>Sem título</i> , 2011 Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 30 x 42 cm Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand	

Joseca Yanomami  
*Sem título*, 2011  
Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 24 x 32 cm  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11291

Joseca Yanomami  
*A xapiripru wii, ai the urihi hame arerea kurayowi a reera - i - xoa, waiha a koa korii the a yan - i - k - i - a xoaprario, - i - h - i - tehe a xapirimu xooa, yanomae thepe ne rāokae rea - i - xooa*, 2012  
Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 21 x 29,8 cm  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11293

Joseca Yanomami  
*Maa a yai pata kei tehe the urihi xi warii tehe, mau pata upe oki tireika mahii tehe amotoko apata kare - i - , - i - h - i - apata kare - i - tehe urihi axi mori wārii. - l - h - i - amotoko apata kakii, xapiri pene apata hwaxuru makii hetehe mau uxi wārii maprario, - i - naha hwei amotoko apata kua - i*, 2012  
Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 21 x 29,8 cm  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11294

Joseca Yanomami  
*Yaripori a p - i - r - i - o pe hame - i - naha a pata xarakape kua, yariporari a p - i - r - i - o pe a xarokope miito ai yamak - i - pihi kuv makii, yariporari a yai xarakape prauku mahi kue yaro a wai huu tehe a yaikohipe mahi, huutihik - i - yai krea - i - mahi*, 2012

Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 21 x 29,8 cm  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11295

Joseca Yanomami  
*Xapiripe ithoima - i - tehe, pe urihipe ā ha hayumamoi ma - i - wi theā: "Kihii there kura k - i - ri hame ārōkohik - i - pihi kaepata kāāmara k - i - riya āererea! āererea aéererea! Aéererea, há kuweine ware napeā rer - i - ta kuik - i - k - i - r - i - x - i - a, aéererea! Aererea aéererea! Aéererea, há ārōkahik - i - ne pata hwesika hame heweriwe yamak - i - māe pata reera tarerea marak - i - riya aéererea aéererea aéererea, ha - i - h - i - themone pata naiki rorohopraru marak - i - riya! Aéererea! Aéererea aéererea aéererea, krii krikri! Krii! Kri kri kriiii! H - i - teer - i - r - i - r - i - r - i - , h - i - xiriyowa xiri xiriyawa xiri xiriyawa*, 2012  
Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 21 x 29,8 cm  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11298

Joseca Yanomami  
*Xapiripe xeyorayuu wii pe tokua xoarayuu tehe hutukara mahu pata xatio kurupe hame muhu peka pata horaope hame xapiripe pihi kãe horeo huru. Kue yaro, ai xapiripe wai thiri rer - i - hea - i - makii pe pihi hetemorayu, ai xapiripen - i - i - h - i - mahu peka taimi paxi yaro he, kue yaro - i - hãpe yaparayu*, 2012  
Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 21 x 29,8 cm  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11299

Joseca Yanomami  
*Sem título*, sem data  
Lápis grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 29,7 x 42 cm  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11300

Joseca Yanomami  
*Música de morcego do espírito: Heweriwe titiriwe yāāhata hiroperere titiriwe! Titiriweya! Kuaran - i - heweriwe ya pokoku - pata t - i - t - i - hiihopere titiriweya, kihii there kurak - i - ri hame ārōkohik - i - patane heweriwe kāāmarak - i - riye, - i - h - i - themonepata pehethe hamne yurikari thepepata nakihe roroho prarou marak - i - riye titiriwe titiriweya, kuaran - i - ārōkohik - i - ne pata hwesikahame heweriwe yamak - i - māe pata reera torerea horehea kurak - i - riye titiriwe! Titiriweya*, 2012  
Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 21 x 29,8 cm

Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11301

Joseca Yanomami  
*Yanomae the xapiripruu tehe - i - naha the kua - i - , tire hame huu tihik - i - pokoku hame the reera - i - , huutihik - i - pokoku pata hōrōmãe ne kiiria - i - ha tixi haripru kue yaro yaro the reera - i - . Inaha thepe kua - i - thepe xapiripru tehe*, 2012  
Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 21 x 29,8 cm  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11302

Joseca Yanomami  
*Sem título*, 2011  
Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 24 x 32 cm  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11303

Joseca Yanomami  
*Sem título*, 2011  
Grafite, lápis de cor e tinta de caneta hidrográfica sobre papel, 24 x 32 cm  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Clarice O. Tavares, 2021  
MASP.11304

**23.**  
Museum of Fine Arts Houston, Estados Unidos da América  
*Gauguin's World: Tōna Iho, Tōna*  
3.11.2024–16.2.2025  
Curadoria de Henri Loyrette

OBRAS EMPRESTADAS  
Paul Gauguin  
*Pobre pescador*, 1896  
Óleo sobre tela, 75 x 65 cm  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Henrik Spitzman-Jordan, Ricardo Jafet e João Di Pietro, 1958  
MASP.00109

Paul Gauguin  
*Autorretrato (perto do Gólgota)*, 1896  
Óleo sobre tela, 75,5 x 63 cm  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação Guilherme Guinle, Álvaro Soares Sampaio, Francisco Pignatari e Fúlvio Morganti, 1952  
MASP.00108

**24.**  
Pinacoteca de São Paulo  
*Caipira*  
23.11.2024–13.4.2025  
Curadoria de Yuri Quevedo

OBRAS EMPRESTADAS  
José Ferraz de Almeida Júnior  
*Paisagem rústica com ponte e casas*, sem data  
Óleo sobre tela, 24,1 x 34,8 x 0,6 cm  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
MASP.00277

**25.**  
Itaú Cultural  
*Artistas do vestir: uma costura dos afetos*  
27.11.2024–23.2.2025  
Curadoria de Hanayrá Negreiros e Carol Barreto

OBRAS EMPRESTADAS  
Randolpho Lamonier | Vicenta Perrotta  
*Transformer*, 2022  
Tecidos de algodão e sintéticos, sarja flanelada, tricoline e tweed, botões de plástico e de pressão de metal, zíperes de metal e sintético  
Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand  
Doação dos artistas coleção MASP Renner, 2022  
MASP.11409

As exposições organizadas no MASP — sejam de longa ou curta duração — também são veículos essenciais para a difusão da coleção e representam oportunidades únicas de pesquisa e fomento de novos diálogos sobre as obras do acervo. A principal mostra com o Acervo do MASP é a *Acervo em transformação*, em cartaz desde 2015 e que conta com rotações periódicas das obras.

Em 2024, a área de Acervo e Conservação coordenou 20 dias de movimentações, entre elas vale destacar o retorno da obra de Nicolas Poussin (MASP.00046) à mostra, além da remoção e remanejamento de fileiras inteiras de obras para viabilizar o início de uma reforma elétrica no espaço, a ser finalizada em 2025.

No total, 221 obras foram movimentadas na exposição, com 101 entradas e 110 saídas, além de outros remanejamentos de posições de inúmeras obras dentro da galeria. A mostra recebeu também 22 obras inéditas em 2024, incluindo trabalhos de artistas como Vincent Van Gogh, João Alves, Maria Auxiliadora, Sandra Gamarra, Adriana Varejão, Dalton Paula, entre outros. *Acervo em transformação* fechou o ano com 191 obras em exposição.

O esforço para dar visibilidade a artistas mulheres, negros, indígenas e LGBTQIA+ seguiu com força em 2024. Ao longo do ano, 22 obras de artistas negros foram incorporadas à exposição, algumas pela primeira vez, como *Favela do Morro* (MASP.11048), de Benedito José Tobias. Além disso, a mostra recebeu 9 obras de artistas indígenas, 15 novas obras de artistas mulheres e 3 de artistas identificados como LGBTQIA+, como a pintura *Trava na beleza* (MASP.11439), de Rafa Matheus Moreira.

Já nas exposições temporárias, as obras do Acervo do MASP continuaram tendo forte presença, com 76 obras em *Arte da moda: MASP Renner*, 35 obras em *Histórias indígenas* e 21 obras em *Catherine Opie: o gênero do retrato*. A área deu suporte à exposição de obras do acervo também nas mostras *Kang Seung Lee* (Sala de vídeo) e *Leonilson: Agora e as oportunidades*, além da mostra *Histórias LGBTQIA+*, que conta com 27 obras da coleção.

A área também prestou assistência e viabilizou a realização do curso *Introdução à história da gravura pelo Acervo do MASP* organizado pela MASP Escola e ministrado pelo Prof. Dr. Claudio Mubarac. No curso, foram apresentadas 19 gravuras do acervo, de artistas como Goya, Dürer e Rembrandt. Muitas delas não eram expostas no MASP há mais de 20 anos.

Em 2024, a área seguiu no atendimento a pesquisadores internos e externos, atividade também muito importante para difusão da coleção nos meios acadêmicos. Foram 20 atendimentos a pesquisadores internos e 125 a pesquisadores externos. É um desafio da área analisar e eventualmente incorporar dados relevantes que tais pesquisas revelem, mantendo, assim a informação sobre o acervo sempre atualizada e corrente. A área atendeu também 153 solicitações externas para reprodução de imagens de obras, além de 60 solicitações internas.

Finalmente, o *website* do MASP teve poucas atualizações em 2024, com apenas 68 novas obras e atualizações pontuais. Tal situação se deu por questões técnicas, as quais impediram a inserção de novos dados, e pelo processo de revisão de suas funcionalidades do mesmo.

## CONSERVAÇÃO E RESTAURO

As coleções em espaços museológicos estão suscetíveis à ação de diversos agentes de deterioração, como pragas, flutuações dos níveis de umidade e temperatura, danos mecânicos advindos de má manipulação e ação humana, dissociação de informações, entre outros. É papel da equipe de Acervo e Conservação controlar esses agentes, com ações de rotina alinhadas aos parâmetros internacionais de preservação, a fim de mitigar os riscos à coleção e prolongar a sua longevidade.

Uma das rotinas essenciais é a higienização dos espaços expositivos e das áreas de guarda, uma vez que a limpeza regular de superfícies e objetos ajuda a reduzir a proliferação de microrganismos e sujidades que podem acelerar a deterioração dos materiais. A galeria da exposição *Acervo em transformação* foi higienizada diariamente pela equipe de limpeza do Museu, e as obras ali expostas foram vistoriadas e limpas quinzenalmente pelas conservadoras do Museu, além da limpeza realizada toda vez que as obras são movimentadas na exposição.

Nas áreas de guarda, considerando as características de armazenamento do acervo, o nível de utilização do espaço e das condições ambientais, a equipe de Acervo e Conservação implantou uma rotina de higienização semanal para os pisos e trimestral para as unidades de armazenamento de obras. Já a limpeza das áreas de guarda situadas no edifício externo ocorreu mensalmente.

No último trimestre, a área ajustou a frequência de limpeza da Reserva Técnica 01 para três vezes na semana, em resposta ao aumento de operações naquele espaço. Além disso, a periodicidade de higienização dos trainéis passou a ser mensal, devido ao maior uso da área de armazenamento e à necessidade de controle da limalha liberada pelos trainéis antigos.

Neste sentido, a área iniciou também um projeto de melhoria dos rolamentos dos trainéis antigos. Os equipamentos possuíam roldanas metálicas presas a trilhos de aço pintados com tinta eletrostática. Com o tempo e a fricção que ocorrem nas movimentações dos teleiros, os trilhos e roldanas sofreram um desgaste significativo, ocasionando dificuldade no manuseio, além de uma grande produção de limalha de ferro que cai sobre as obras e o piso.

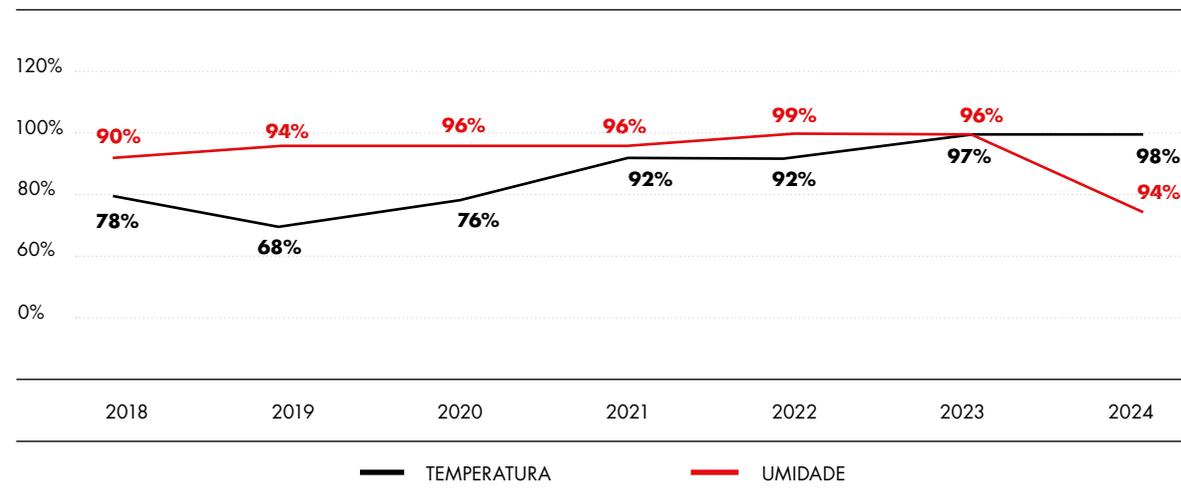
Em vista disso, toda a parte estrutural dos trainéis foi mantida, porém os trilhos antigos foram substituídos por trilhos de alumínio com roldanas de *nylon*, eliminando a produção de limalha e reduzindo a trepidação dos telheiros. Na primeira fase, em 2024, foram trocados 16 trilhos conectados a 36 trainéis, representando 33% dos teleiros da Reserva Técnica 1. O projeto terá continuidade em 2025, com a reforma de mais um terço dos trilhos e roldanas antigos, com previsão de uma terceira e última fase em 2026.

A desinsetização das áreas de guarda e exposição é outra ação essencial dentro do planejamento de conservação preventiva. A desinsetização no MASP segue o princípio do Manejo Integrado de Pragas, conforme as principais referências de conservação preventiva em coleções, priorizando métodos preventivos e minimizando o uso de produtos químicos. As ações incluem a higienização regular, a instalação de barreiras físicas nos pontos de acesso e a vistoria de materiais ingressantes no Museu.

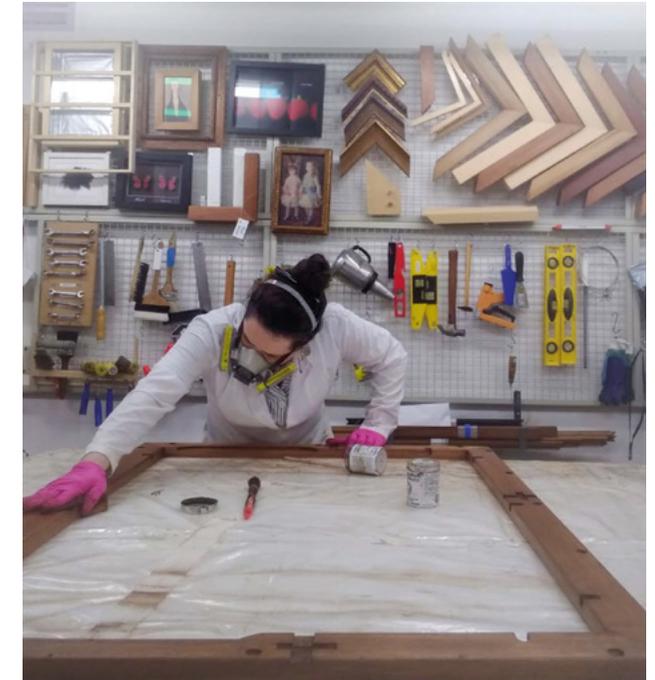
Nos espaços internos das reservas técnicas, a área de Acervo e Conservação adotou, em 2024, o método de desinsetização com gel inseticida, com uma aplicação semestral. Essa técnica auxilia no controle da infestação de insetos, sem comprometer a integridade do ambiente e das coleções. O uso do gel oferece diversas vantagens em relação à pulverização, principalmente por ser uma solução local, de baixo risco para os itens armazenados e com eficácia prolongada. Já nas áreas externas às reservas e nos espaços expositivos, optou-se por seguir com o método de desinsetização por barreira, que consiste na aplicação controlada de inseticidas líquidos pulverizados, geralmente em superfícies perimetrais, para evitar que os insetos atravessem as áreas protegidas. Esse método é aplicado trimestralmente, oferecendo uma proteção contínua. As ações de desinsetização nas reservas técnicas externas ficam a cargo da *Clé – Reserva Técnica Contemporânea*, que utiliza métodos seguros e compatíveis com a preservação de bens culturais.

Entre outras ações de controle ambiental, a área seguiu monitorando os níveis de luminosidade sobre as obras expostas e os níveis de temperatura e umidade relativa dos espaços expositivos e de guarda. Foram mantidas as reuniões quinzenais do Comitê de Climatização, composto pelas áreas de Conservação, Centro de Pesquisa, Infraestrutura e consultores externos, focado em compreender as especificidades de cada espaço e potenciais melhorias que necessitam ser feitas no sistema. Em 2024, os espaços expositivos e reservas técnicas do MASP se mantiveram 98% do tempo dentro dos parâmetros de umidade relativa e 84% do tempo dentro das faixas de temperatura, mostrando uma tendência ascendente de melhora de tais parâmetros ao longo dos anos. A equipe contou com a colaboração de Infraestrutura para o controle e os ajustes de luz nos espaços expositivos, com medições mensais da incidência de luz.

#### ATENDIMENTO DOS PARÂMETROS DE UMIDADE E TEMPERATURA – AMBIENTES PRIORIZADOS



1



2

Em 2024, a área elaborou um documento com diretrizes de conservação preventiva para exposições temporárias, uma vez que estas requerem acompanhamento desde o planejamento até a execução, além de constante diálogo entre as áreas de Conservação, Produção e Operações.

Outro aspecto da conservação preventiva é o preparo de obras para exposições e montagem das mesmas em suporte e molduras. Essas atividades são realizadas pela equipe de preparadores e montadores, junto aos conservadores. Em 2024, foram confeccionadas pela Marcenaria do MASP 16 novas molduras e vitrines que foram montadas em obras do acervo do Museu, além de terem sido instaladas travessas e pequenos ajustes em suportes de outras 19 obras.

A fim de seguir o compromisso com a sustentabilidade e o bom uso dos recursos, a área deu continuidade à revitalização de molduras de cedro-rosa, executando o protocolo de revitalização em 23 molduras preexistentes. Outras 100 molduras para obras em papel foram reutilizadas ao longo do ano para exposições temporárias no MASP, para cursos e empréstimos.

No âmbito das análises científicas de obras, destaca-se a parceria com a Profa. Dra. Márcia Rizzutto do Instituto de Física/MAC-USP, com quem foi realizada análise de espectroscopia de infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR) na obra *A Ressurreição de Cristo* (MASP.00017), de Rafael. Essa análise tinha como finalidade a determinação do aglutinante da tinta a partir do questionamento de um pesquisador externo. As análises identificaram picos característicos de proteína, o que poderia indicar o uso da têmpera como aglutinante, porém também identificaram picos característicos de óleo. Baseado neste resultado, não foi possível delimitar assertivamente

1. Higienização de áreas de guarda e exposição para evitar acúmulo de sujidades e deterioração das obras

2. Preparadora trabalha na molduragem e suporte de obras do acervo

o aglutinante da pintura, podendo inclusive ser uma *tempera grassa*, na qual adiciona-se óleo à têmpera.

Adicionalmente, em colaboração com a empresa MATIS (Monitoring Art with Technology Innovation and Science), as conservadoras do MASP foram convidadas a testar uma câmera multispectral desenvolvida pela empresa com o objetivo de fotografar obras de arte em diferentes faixas espectrais, que identificam a presença de desenhos subjacentes e intervenções anteriores. O objetivo é testar a aplicabilidade do equipamento no dia a dia e auxiliar o seu desenvolvimento através de feedbacks dos conservadores.

No que tange às intervenções de restauro, em 2024, foram restauradas as obras *Objeto ativo* (MASP.01222), de Willys de Castro, *Diana adormecida* (MASP.00031), de Giuseppe Mazzuoli e *Coluna para Lina* (MASP.11204), de Marcius Galan. Além disso, foram realizadas intervenções pontuais de limpeza e consolidação em obras e molduras históricas do acervo, em preparo para exposições.

A área também realizou a última etapa da parceria com a conservadora-restauradora Joelma Leão, na qual foram laudados, higienizados e reacondicionados 150 têxteis do acervo.

Em 2024, a conservadora Aline Assumpção apresentou o trabalho intitulado “The Influence of Provenance and Material History Studies on Decision-Making for Conservation Treatments: Preserving a Non-Original Coat of Arms on a Frans Hals painting” no *XXII B-MRS Meeting: Combining characterization techniques to understand and restore Cultural Heritage objects and sites*. Além disso, participou remotamente do congresso do *International Institute for Conservation – Sustainable Solutions in Conservation: New Strategies for New Times*.

Descontaminação de têxteis do acervo para prevenção de pragas e conservação dos materiais

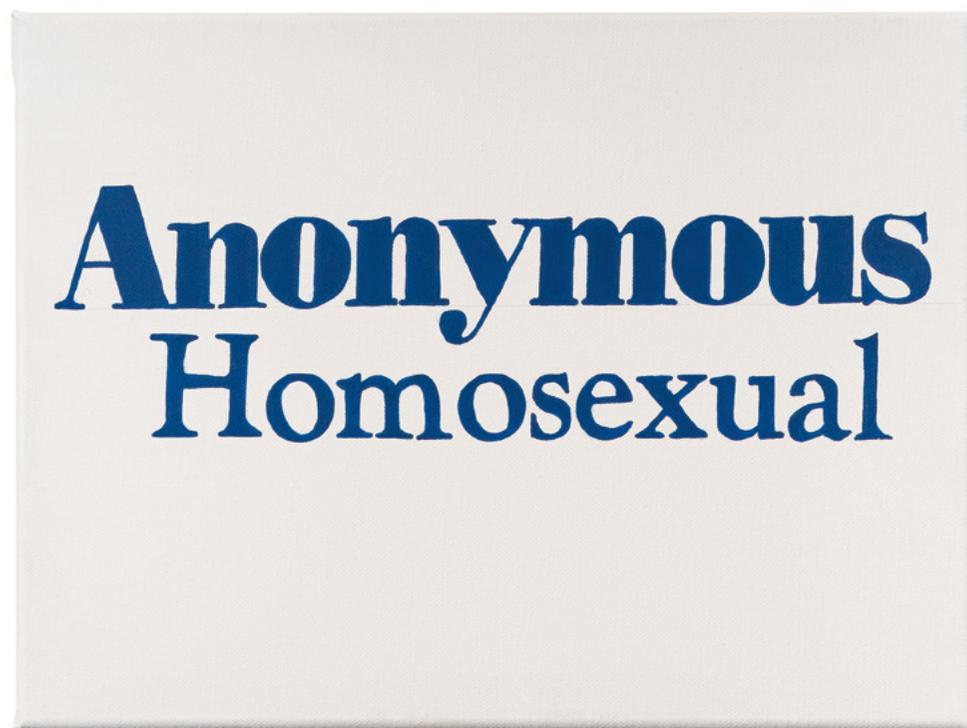


## PLANEJAMENTO PARA 2025

A revisão das Políticas de Gestão de Acervo e dos procedimentos técnicos relacionados será uma prioridade para 2025, assim como a atualização de manuais e normas internas adotadas pela área. O objetivo é garantir a adequação dos procedimentos às melhores práticas museológicas e promover a melhoria contínua da gestão da coleção alinhada às políticas e à visão da instituição.

Em 2025, a área de Acervo e Conservação do MASP dará continuidade a diversos trabalhos para aprimorar a gestão da coleção, promovendo ações focadas na resolução de pendências de documentação apontadas pelo inventário de 2024 e no início da catalogação e reconciliação de componentes de obras. O projeto de digitalização de obras em papel também terá continuidade, com o objetivo de gerar imagens de alta qualidade dessa parte da coleção.

A inauguração do novo ateliê de restauro no Edifício Pietro Maria Bardi, em 2025 representará um grande desafio, e os fluxos de trabalho da equipe precisarão ser revistos e realinhados nesse novo contexto. A área pretende redigir seu primeiro Plano de Conservação do MASP, baseado em diagnósticos do estado das coleções e dos edifícios a serem realizados ao longo do ano, visando ao aprimoramento das rotinas técnicas de conservação preventiva. As melhorias nos espaços de guarda do acervo seguirão em 2025, incluindo a continuidade da reforma dos trilhos dos trainéis da RT1, além de uma nova parceria já firmada com o Insper para desenvolver um sistema automatizado de controle de localização e movimentação de obras.



## CENTRO DE PESQUISA

Em 2024, foram aprimoradas as funcionalidades do Resource Space e do Collective Access, além de ter se iniciado o processo de alimentação desses sistemas. O Resource Space recebeu 20.673 arquivos digitais, entre fotografias, vídeos e áudios que fazem parte do Fundo MASP, Fundo Rubem Valentim e Fundo Maria Auxiliadora. Já no Collective Access, foram catalogados os documentos textuais do Fundo Rubem Valentim. Ao mesmo tempo, foram iniciados testes de acessos, permitindo que alguns colaboradores e pesquisadores externos utilizassem o sistema. Nesse período, foram realizadas 2.319 pesquisas com visualização de 13.652 itens.

Em parceria com as áreas de Tecnologia da Informação e Acervo, foi apresentado para a avaliação do Insper um projeto para o desenvolvimento de uma ferramenta dentro do Programa Capstone. O programa faz parte da formação dos alunos e possibilita a experiência de criação de uma solução em tecnologia a partir de um problema proposto pela empresa que os acolhe. O projeto foi aprovado e desenvolvido em parceria com os alunos de Ciência da Computação da instituição, e resultou no aplicativo Arquilina, que utiliza inteligência artificial para apoiar a identificação de obras e pessoas em fotografias, transcrever áudios e resumir documentos, além de sugerir palavras-chave para facilitar o acesso às informações.

Dean Sameshima  
*Anonymous Homosexual*  
[Homossexual  
Anônimo], 2020  
Acrílica sobre tela,  
30 x 40 cm  
Doação William Segadas  
Hegg Heuseler e Felipe  
Hegg no contexto da  
Biennale di Venezia, 2024  
Foto: Eduardo Ortega

### **PRESERVAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E REGISTRO DO ACERVO**

#### ARQUIVOS INSTITUCIONAIS

Foram recolhidos os registros nato-digitais das exposições de 2024, como vistas de exposições, *releases*, cartazes e *clipping* das áreas da Comunicação e do Editorial. Além disso, o Centro de Pesquisa recebeu os registros fotográficos de acompanhamento das obras no Edifício Pietro Maria Bardi. No total, foram recolhidos 12.802 arquivos com 1,6 TB de espaço requerido.

Para melhorar os processos de descrição, preservação digital e acesso, iniciou-se a alimentação do Resource Space com fotografias e objetos audiovisuais que pertencem ao arquivo institucional. O processo começou pelo conjunto de fotografias históricas que abrange a memória do MASP a partir de 1947. Esse segmento do acervo foi selecionado para estar acessível no sistema, visando a utilização na exposição *Histórias do MASP*. Ao todo, 1.235 pastas organizadas por eventos se encontravam parcialmente processadas e digitalizadas. A ação envolveu a renomeação dos arquivos existentes, a digitalização das fotografias sem representantes digitais e a descrição sumária de 249 pastas, que agora estão disponíveis para pesquisa.



Maria Auxiliadora na Praça da República, década de 1970  
Fotógrafo desconhecido

Também foram recolhidas 23 caixas de documentos em papel relacionados às exposições e atividades desenvolvidas pelas áreas de Curadoria, Comunicação e Mediação e Programas Públicos.

#### ARQUIVOS DE ARTISTA

Durante o ano de 2024, foi concluído o processamento técnico dos mais de 20 mil itens do Fundo Rubem Valentim, composto por diversos tipos documentais. Com o objetivo de tornar essa documentação mais acessível a pesquisadores interessados na trajetória do artista e na história da arte brasileira, foram descritos no Collective Access todos os registros textuais, abrangendo itens e séries documentais. Os arquivos fotográficos e audiovisuais do Fundo Rubem Valentim foram disponibilizados no Sistema Resource Space: 278 fotografias, 33 áudios e 13 vídeos.

O Fundo Maria Auxiliadora conta com 89 fotografias, entre ampliações e slides, que receberam o tratamento de conservação que consiste no diagnóstico de conservação, higienização, pequenos reparos e inventário. A próxima etapa será a digitalização dos registros e a sua disponibilização no Resource Space, no qual, já se encontram dois filmes pertencentes ao fundo.

Foram disponibilizadas para pesquisa e consulta as publicações do Fundo Paulo Pires, que enriqueceu o acervo com 610 publicações



1



2



3

1. Pinacoteca do MASP na avenida Paulista, década de 1970  
Foto: Luiz Hossaka

2. Pietro Maria Bardi e a coleção do MASP na pinacoteca quando era sediada na rua 7 de Abril, 1967  
Foto: Lew Parrella

3. Frame da gravação do descimbramento do Vão Livre do MASP, circa 1967  
Gravação desconhecida

sobre arte fotográfica, como salões, exposições e bienais; e revistas, como Fotoarte, FOCA e o boletim Foto-Cine.

#### BIBLIOTECA

O Centro de Pesquisa catalogou 826 obras bibliográficas, entre materiais acumulados e obras recentemente recebidas, além de publicações do Fundo Paulo Pires. Além disso, foram revisados 2.311 termos do Vocabulário Controlado do MASP, uma ferramenta importante para a padronização de termos e recuperação de informações sobre o acervo nos sistemas utilizados.

#### AQUISIÇÕES E EMPRÉSTIMOS

O Centro de Pesquisa incorporou ao acervo bibliográfico 350 publicações, entre elas livros, catálogos de Museu, catálogos de exposições e revistas de arte. A maior parte desse material fez parte das pesquisas curatoriais para a produção das exposições realizadas pelo Museu.

Foram incorporadas ao acervo duas coleções recebidas em doação pelo Centro de Pesquisa: a Coleção Anna Carboncini (Coleção Pirelli) e a Coleção Digg Franco.

A Coleção Anna Carboncini foi doada por seu filho após o falecimento da ex-colaboradora do Museu, onde trabalhou por 10 anos e desenvolveu atividades diversas, entre elas a coordenação da Coleção Pirelli / MASP de Fotografia. O conjunto documental é composto por material relativo à atuação de Anna Carboncini na coordenação da Coleção Pirelli / MASP: materiais de pesquisa, contratos, correspondências, material fotográfico e multimídia. A coleção bibliográfica é composta por publicações sobre arquitetura, história da arte, arte italiana, arte brasileira, além de catálogos de exposições de fotografia e fotolivros.

Já a Coleção Digg Franco foi doada no contexto da mostra coletiva *Histórias LGBTQIA+* e é constituída pela documentação produzida e reunida pelo artista, ativista e fundador da Casa Chama, Rodrigo Franco. São cartazes, bandeiras, documentos e o conjunto bibliográfico composto por publicações acerca da temática LGBTQIA+.

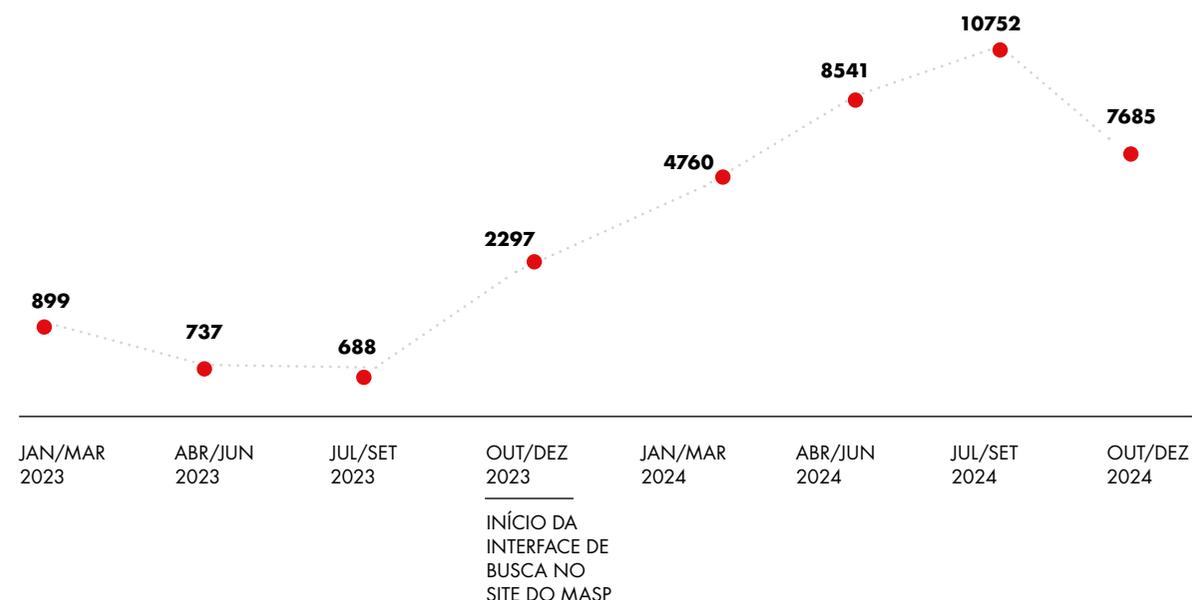
Ao todo, foram emprestadas 601 obras bibliográficas para colaboradores do Museu.

#### PLATAFORMA DE PESQUISA BIBLIOGRÁFICA ONLINE

Atualmente, 42.030 obras bibliográficas estão catalogadas e disponíveis para pesquisa. Uma parcela composta por teses e dissertações está disponível para leitura *online* através do <http://biblioteca.masp.org.br/terminalweb>.

Essa plataforma de pesquisa registrou 21.953 acessos e contabilizou 31.738 buscas, refletindo um aumento significativo na demanda por informações sobre o acervo do Centro de Pesquisa.

#### EVOLUÇÃO DAS BUSCAS NA PLATAFORMA DE PESQUISA BIBLIOGRÁFICA



#### ATENDIMENTO E DIFUSÃO

A atuação do Centro de Pesquisa é diversificada e predominantemente voltada para os estudos acadêmicos sobre as artes visuais. No ano de 2024, a área atendeu 305 solicitações internas, número impactado pelas pesquisas para as exposições que serão realizadas na abertura do Edifício Pietro Maria Bardi. No segundo semestre, destacou-se a pesquisa para a exposição *Histórias do MASP*.

A área recebeu pesquisadores de 34 cidades em 14 estados brasileiros. Ademais, foram realizadas 611 pesquisas externas (presenciais e *online*) por pesquisadores de instituições nacionais e internacionais, provenientes de 48 cidades em 22 países. O número de atendimentos aumentou 16,5% em relação a 2023.

#### ATENDIMENTOS EM 2024



A maior parte dos pesquisadores do Centro de Pesquisa realiza pesquisas de cunho acadêmico. Abaixo, a lista das principais instituições acadêmicas que utilizaram os materiais do Centro de Pesquisa do MASP em 2024:

### **INSTITUIÇÕES DE ENSINO INTERNACIONAIS**

---

Bibliotheca Hertziana  
Centro Studi sull'Economia dell'Arte  
Columbia University  
Commonwealth and Council  
CUNY Graduate Center  
Deutsches Zentrum Kulturgutverluste  
El Museo del Barrio  
Indiana University  
Leicester University  
Pontificia Universidad de Arquitectura de Chile  
Rice University  
Sorbonne Nouvelle  
Texas A&M University  
Universidad Complutense de Madrid  
Universidad de Belgrano  
Universidad de San Andrés  
Universidad Nacional de Rosario  
Universidad Nacional de Tres de Febrero  
Universidade de Berkeley  
Universidade de Coimbra  
Universidade de Granada  
Universidade de Lisboa  
Universidade de Nova Gales do Sul  
Universidade de Princeton  
Universidade do Porto  
Universidade do Texas  
Università degli Studi di Milano  
Universitat Oberta de Catalunya  
University College London  
University of Chicago  
University of Guadalajara  
University of Sheffield  
University of Silesia  
University of Tokyo  
Yale University Press

### **INSTITUIÇÕES DE ENSINO NACIONAIS**

---

Centro Universitário Belas Artes  
Faculdade Belas Artes  
Faculdade Santa Marcelina  
Fundação Armando Álvares Penteado  
Escola de Sociologia e Política de São Paulo  
Fundação Getúlio Vargas  
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
Universidade Anhembi-Morumbi  
Universidade Cidade de São Paulo  
Universidade de Brasília  
Universidade de São Paulo  
Universidade de Sorocaba  
Universidade do Estado de Santa Catarina  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Universidade Estadual de Campinas  
Universidade Estadual de Maringá  
Universidade Estadual de Minas Gerais  
Universidade Estadual do Paraná  
Universidade Estadual do Rio de Janeiro  
Universidade Estadual Paulista  
Universidade Estadual de Campinas  
Universidade Federal da Bahia  
Universidade Federal de Goiás  
Universidade Federal de Minas Gerais  
Universidade Federal de Pernambuco  
Universidade Federal de Santa Catarina  
Universidade Federal de Santa Maria  
Universidade Federal de São Carlos  
Universidade Federal de São Paulo  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Universidade Federal do Paraná  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Universidade Paulista  
Universidade Presbiteriana Mackenzie

### **ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2025**

Até o final de março de 2025, a área se dedicará totalmente à pesquisa, seja para atender às exposições que irão inaugurar o novo Edifício Pietro Maria Bardi, seja para responder ao crescente fluxo de pesquisadores que utilizam o acervo do Centro de Pesquisa.

Após esse período, a área irá retomar as ações voltadas à digitalização do acervo e à preservação da memória digital, consolidando o Plano de Classificação criado durante o Projeto de Preservação dos Ativos Digitais do MASP.



## CURADORIA E EXPOSIÇÕES

A programação de exposições do MASP em 2024 teve como eixo temático Histórias da diversidade LGBTQIA+, dando continuidade ao programa de exposições que nos últimos anos abordou narrativas diversas da história da arte – *Histórias da infância*, em 2016, *Histórias da sexualidade*, em 2017, *Histórias afro-atlânticas*, em 2018, *Histórias das mulheres, histórias feministas*, em 2019, *Histórias da dança*, em 2020, *Histórias brasileiras*, em 2021 e 2022, e *Histórias indígenas*, em 2023. Ao todo foram realizadas quatorze exposições: sete individuais, com obras dos artistas Catherine Opie, Francis Bacon, Leonilson, Lia D Castro, Mário de Andrade e dos coletivos Gran Fury e Serigrafistas *Queer*; e duas coletivas, uma da coleção MASP Renner e a grande mostra *Histórias LGBTQIA+*, que reuniu mais de 150 obras e documentos nacionais e internacionais. Na Sala de vídeo, foram realizadas cinco mostras, com trabalhos audiovisuais de Kang Seung Lee, Manuara Clandestina, Masi Mamani, Tourmaline e Ventura Profana.

O MASP reafirmou sua posição como um museu de alcance global por meio das itinerâncias de suas exposições, levando produções curatoriais de excelência para instituições de relevância internacional. A mostra *Histórias indígenas* foi apresentada no Kode Museum, em Bergen, Noruega, entre 26 de abril e 25 de agosto, destacando perspectivas indígenas em um contexto europeu. *Melissa Cody: céus tramados* esteve em cartaz no MoMA PS1, em Nova York, de 4 de abril a 9 de setembro, promovendo o trabalho inovador da artista indígena norte-americana. Já a exposição *Gran Fury: arte não é o bastante* foi exibida no Museo Universitario del Chopo, na Cidade do México, de 15 de agosto a 1º de dezembro, ampliando o debate sobre arte e ativismo no cenário latino-americano. Essas itinerâncias reforçam o compromisso do MASP em internacionalizar seu acervo e programação, compartilhando narrativas curatoriais diversas e contemporâneas com públicos ao redor do mundo.

O ano também foi marcado pela realização, entre abril e novembro, da 60ª Bienal de Arte de Veneza, curada por Adriano Pedrosa, diretor artístico do MASP, e com organização artística de Amanda Carneiro, curadora do MASP. Neste contexto, o Museu recebeu importantes doações de trabalhos que participaram da mostra, dos artistas: Aycoobo, Aydée Rodríguez López, Dean Sameshima, Julia Isidrez, Kang Seung Lee, Omar Mismar, Paula Nicho, River Claire, Rosa Elena Curruchich, Shalom Kufakwatenzi e Xiyadie. Pedrosa também foi selecionado como uma das cem pessoas mais influentes na arte pelo ranking anual *Power 100* da *Art Review*. Já a exposição *Francis Bacon: a beleza da carne*, primeira mostra do artista no Brasil, foi premiada como a melhor exposição estrangeira do ano pelo 68º Prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA).

Mayara Ferrão  
*O beijo 11*,  
 da série *Álbum dos  
 esquecimentos*, 2024  
 Imagem gerada por  
 Inteligência artificial,  
 impressão sobre  
 papel, 17,5 x 12,5 cm  
 Compra no contexto  
 da exposição *Histórias  
 LGBTQIA+*, 2024  
 Foto: Mayara Ferrão



## EXPOSIÇÕES REALIZADAS

### ACERVO EM TRANSFORMAÇÃO: A COLEÇÃO DO MASP DE VOLTA AOS CAVALETES DE CRISTAL DE LINA BO BARDI

DESDE 11.12.2015, 2º ANDAR

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico, Regina Teixeira de Barros, curadora coordenadora e curadora de acervo, e Matheus de Andrade, assistente curatorial

A exposição semipermanente da coleção do MASP em 2024 reuniu obras que abrangem um arco temporal do ano 400 até o presente. Instaladas nos cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi (1914–1992) — placas de vidro encaixadas em blocos de concreto —, as obras estão dispostas em fileiras sem divisórias no 2º andar do Museu, oferecendo múltiplas possibilidades de acesso e leitura, sem hierarquias ou roteiros predeterminados. A expografia, originalmente concebida por Bo Bardi em 1968, foi retomada em 2015, então com 119 trabalhos expostos. Ao fim de 2024, esse número chegou a 191, enquanto 24% dos artistas eram mulheres, com significativa presença de peças exibidas em mostras dos ciclos *Histórias*, no MASP.

As obras foram organizadas cronologicamente, com as mais recentes nas primeiras fileiras e as mais antigas nas últimas. A primeira fileira reuniu trabalhos de artistas negros, refletindo o ciclo *Histórias afro-atlânticas*, em 2018, enquanto a segunda destacou obras de artistas mulheres, em diálogo com *Histórias das mulheres*, *histórias feministas*, eixo da programação do MASP em 2019. Em alguns casos, a ordenação cronológica foi rompida pela inserção de artistas contemporâneos, criando fricções entre diferentes períodos

históricos — como entre Sandra Gamarra e Frans Post (1612–1680), ou entre Paul Cézanne (1839–1906) e Eustáquio Neves. Houve também articulações temáticas, como na fileira dedicada a paisagens citadinas, que reúne artistas de diferentes períodos e linguagens, entre eles Agostinho Batista de Freitas (1927–1997), Alfredo Volpi (1896–1988), Amadeo Luciano Lorenzato (1900–1995), Benedito José Tobias (1894–1963), Federico Herrero e Ione Saldanha (1919–2001).

Vista panorâmica do Acervo em transformação  
Foto: Eduardo Ortega

PATROCINADOR  
MASTER

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA  
CULTURA





Vista da mostra Gran Fury: arte não é o bastante, primeira monográfica do coletivo em um museu Foto: Eduardo Ortega

### GRAN FURY: ARTE NÃO É O BASTANTE

23.2–9.6.2024, 1º SUBSOLO (MEZANINO)

CURADORIA: André Mesquita, curador, com a assistência de David Ribeiro, supervisor de mediação

Esta foi a primeira exposição monográfica em um museu dedicada ao coletivo estadunidense Gran Fury (coletivo formado em Nova York, Estados Unidos, entre 1988 e 1995). A mostra reuniu 76 obras, incluindo fotocópias e impressões digitais sobre papel, organizadas a partir dos trabalhos gráficos produzidos pelo coletivo. Gran Fury, referência importante nas práticas de ativismo artístico das décadas de 1980 e 1990, surgiu dentro da organização ACT UP (AIDS Coalition to Unleash Power) [Coalizão da aids para libertar o poder], composta por indivíduos e grupos de afinidade comprometidos em expor publicamente a omissão e o silêncio do governo dos Estados Unidos em relação ao HIV/aids.

O Gran Fury criou campanhas gráficas que abordavam questões relacionadas à crise do HIV/aids, servindo visualmente ao ACT UP em protestos e ações de desobediência civil. A exposição também incluiu fotografias de manifestações organizadas pelo ACT UP nos Estados Unidos, além de panfletos informativos e convocações para ações públicas. Para a mostra, o MASP publicou um catálogo tido como mais abrangente sobre a obra do coletivo, com textos de André Mesquita, David Deitcher, Douglas Crimp, Gran Fury, Marcos Martins e Vinícius Franco.

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA CULTURA



### MASI MAMANI / BARTOLINA XIXA

23.2–14.4.2024, SALA DE VÍDEO

CURADORIA: Matheus de Andrade, assistente curatorial

Masi Mamani (Abra Pampa, província de Jujuy, Argentina, 1995) é artista, bailarina e professora de danças tradicionais na região dos Andes, no interior da Argentina. Desde 2017, tem realizado performances e vídeos que exploram a linguagem *drag queen*, interpretando a *drag* Bartolina Xixa. Seu nome faz referência à líder indígena aimará Bartolina Sisa Vargas (La Paz, Bolívia, *circa* 1750–1782), que liderou revoltas pela liberdade de seu povo e foi assassinada pelos colonizadores espanhóis no século 18. Esta foi a primeira mostra de Mamani no Brasil, apresentando três de seus vídeos: *Ramita Seca, La colonialidad permanente* [Raminha seca, a colonialidade permanente] (2019), *Bartolina Xixa, una drag de La Puna* [Bartolina Xixa, uma *drag* de La Puna] (2019), e *Crudo* [Cru] (2020). Nos trabalhos, a artista reflete sobre suas referências para construir Bartolina Xixa, questionando categorias de raça e gênero enraizadas pela colonização ao romper com padrões de beleza e feminilidade ocidentais no universo *drage* explorar sua ancestralidade indígena. Ao denunciar a persistência de estruturas coloniais, como a exploração de recursos naturais e a perseguição sofrida pelas populações indígenas locais, Mamani propõe um manifesto de resistência, reivindicando relações mais abertas para que as pessoas LGBTQIA+ do Sul Global vivam com dignidade.

Frame de Ramita Seca, La colonialidad permanente [Raminha seca, a colonialidade permanente], 2019

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA CULTURA





Vista da exposição *Arte na moda: MASP Renner*, que reuniu criações únicas de artistas e designers de moda brasileiros  
Foto: Eduardo Ortega

### ARTE NA MODA: MASP RENNER

22.3–9.6.2024, 2º SUBSOLO

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico, e Leandro Muniz, curador assistente

A Coleção MASP Renner reuniu roupas únicas criadas em colaboração por artistas e estilistas contemporâneos brasileiros especialmente para o acervo do MASP. O projeto de criação das peças durou três temporadas, entre 2017 e 2022, e envolveu três curadoras adjuntas de moda — Patricia Carta, Lilian Pacce e Hanayrá Negreiros — e 26 duplas de artistas e designers de moda, resultando em 78 trabalhos, apresentados no Museu pela primeira vez.

Esse acervo está conectado com a Coleção MASP Rhodia, que reúne roupas produzidas em colaboração por artistas e costureiros brasileiros nos anos 1960. A Coleção MASP Rhodia inclui 79 looks, doados ao Museu em 1972 e expostos em 2015. Foi a partir dela que o MASP decidiu expandir sua coleção, convidando artistas e estilistas que atuam no cenário atual para colaborarem de forma inédita.

PATROCÍNIO



RENNER

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA CULTURA



### FRANCIS BACON: A BELEZA DA CARNE

22.03–28.07.2024, 1º ANDAR

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico, Laura Cosendey, curadora assistente, com assistência de Isabela Ferreira Loures, assistente curatorial

Francis Bacon (Dublin, Irlanda, 1909–1992, Madrid, Espanha) é considerado um dos mais importantes pintores do século 20. Esta foi a primeira exposição individual no Brasil dedicada ao artista, apresentando de modo pioneiro um olhar *queer* sobre seus trabalhos. Cobrindo mais de quatro décadas de sua produção, a mostra reuniu 23 pinturas do artista, contando com empréstimos de renomadas instituições, como Tate, MoMA, Metropolitan Museum, Museum Boijmans van Beuningen, Museo Tamayo, Fondation Beyeler, Stedelijk Museum, além de coleções particulares. Bacon viveu mudanças significativas no contexto social britânico, no qual atos sexuais entre pessoas do mesmo sexo eram ilegais até 1967. O artista construiu uma obra contundente e marcante, tornando-se um nome fundamental para a renovação da pintura figurativa.

Na ocasião da mostra, foi publicado um catálogo em duas edições (português e inglês), distribuído internacionalmente. Os ensaios do catálogo foram fruto de um seminário internacional dedicado ao artista, organizado pelo MASP e disponibilizado no canal do Museu no YouTube. A exposição teve grande destaque na imprensa e foi vista por 190.290 pessoas, sendo a segunda mostra mais visitada da história do MASP.

Vista da entrada da exposição *Francis Bacon: a beleza da carne*, no 1º andar do Museu  
Foto: Eduardo Ortega

PATROCINADOR MASTER



NU

PATROCÍNIO

vivo

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA CULTURA





Detalhe da mostra *Mário de Andrade: duas vidas*, que trouxe um recorte inédito da coleção e legado do modernista  
Foto: Eduardo Ortega

### MÁRIO DE ANDRADE: DUAS VIDAS

22.3–9.6.24, 1º SUBSOLO (MEZANINO)

CURADORIA: Regina Teixeira de Barros, curadora coordenadora e curadora do acervo, com a assistência de Daniela Rodrigues, supervisora de mediação e programas públicos

Mário de Andrade (São Paulo, Brasil, 1893–1945) foi um grande intelectual brasileiro, ativo na primeira metade do século 20. Modernista de primeira hora, dedicou a vida a registrar, estudar, preservar e divulgar as mais diversas manifestações culturais do país, tanto eruditas quanto populares. Até hoje seu legado é uma referência obrigatória para pensar o Brasil e a cultura brasileira.

A sexualidade de Andrade foi por muito tempo um assunto tabu para críticos e historiadores. Somente em 2015, setenta anos após sua morte, seus escritos entraram para domínio público e sua produção literária começou a ser analisada à luz de suas preferências homoafetivas. A mostra no MASP foi a primeira dedicada à sensibilidade *queer* de Mário de Andrade, apresentando um recorte inédito da coleção pessoal de arte que formou (hoje sob a guarda do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo), incluindo 85 obras (31 das quais expostas pela primeira vez) e um conjunto de fotografias de sua autoria, realizadas em viagens pelo Brasil entre 1927 e 1935. A exposição abre novas possibilidades de leitura e compreensão do legado desse importante intelectual brasileiro.

O catálogo bilíngue conta com a reprodução das obras expostas e inclui textos inéditos de Carolina Casarin, Daniela Rodrigues, Ivo Mesquita, Jorge Vergara, Nathaniel Wolfson e Regina Teixeira de Barros.

PATROCÍNIO



**Lefosse**

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA  
CULTURA



### TOURMALINE

26.4–24.06.2024, SALA DE VÍDEO

CURADORIA: Teo Teotonio, assistente curatorial

Tourmaline (Roxbury, Massachusetts, Estados Unidos, 1983) é artista, cineasta, escritora e ativista pelos direitos LGBTQIA+. Sua obra destaca manifestações culturais, opressões e modos de sobrevivência das comunidades negra, *queer* e trans, reescrevendo narrativas e histórias dominantes através de citações e referências a importantes figuras da resistência *queer* dos Estados Unidos, como Marsha P. Johnson – ativista considerada um ícone da revolta de Stonewall. A mostra de estreia da artista no Brasil reuniu os trabalhos *Atlantic is a Sea of Bones* [O Atlântico é um mar de ossos] (2017), *Happy Birthday, Marsha!* [Feliz aniversário, Marsha!] (2018) e *Salacia* (2019), exibidos em três projeções que ocupavam paredes distintas no espaço. Ao estabelecer relações entre ficção e realidade, Tourmaline procura reformular crenças e iniciar uma mudança de paradigma com o intuito de imaginar um futuro sem opressões de raça, gênero e sexualidade.

Imagem da mostra *Tourmaline*, que exibiu filmes da artista e ativista na Sala de vídeo do MASP  
Foto: CABREL | Escritório de Imagem

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA  
CULTURA





Vista da exposição  
Catherine Opie:  
o gênero do retrato,  
que explorou  
identidades e a tradição  
do retrato  
Foto: Eduardo Ortega

### CATHERINE OPIE: O GÊNERO DO RETRATO

5.7–27.10.2024, 2º SUBSOLO

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico, e Guilherme Giufrida, curador assistente

Uma das principais artistas da fotografia contemporânea, Catherine Opie (Sandusky, Ohio, Estados Unidos, 1961) é reconhecida internacionalmente por seus retratos pioneiros da cena californiana desde o final dos anos 1980. Parte do trabalho de Opie é o registro de diferentes performances de gênero através da revisão crítica do gênero retrato. Daí o título dessa exposição, que se apoia na multiplicidade de sentidos da palavra gênero na língua portuguesa: tanto categoria artística, no inglês *genre*, quanto identitária, *gender*.

A mostra no MASP foi a primeira individual de Opie no Brasil, e contou com 66 fotografias da artista, compreendendo um período de 35 anos de trabalho – de 1987 a 2022. Dispostas usando a expografia dos cavaletes de vidro de Lina Bo Bardi, incluiu-se um conjunto de 21 pinturas emblemáticas da coleção do Museu, especialmente retratos, com o objetivo de acentuar os diálogos, tensões e reformulações propostos pelo trabalho da artista.

Na ocasião, foi publicado um catálogo em duas versões, português e inglês, com todas as obras apresentadas na exposição, e com ensaios inéditos de Ashton Cooper, David Joselit, Guilherme Giufrida, Jack Halberstam e Vi Grunvald.

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA  
CULTURA



### LIA D CASTRO: EM TODO E NENHUM LUGAR

5.7–17.11.2024, 1º SUBSOLO (GALERIA)

CURADORIA: Isabella Rjeille, curadora

Lia D Castro (Martinópolis, São Paulo, 1978) investiga como as relações de raça, classe, gênero e sexualidade se dão em situações de intimidade e vulnerabilidade. A artista utiliza a prostituição como ferramenta de pesquisa e desenvolve sua produção a partir de encontros com seus clientes. Temas como masculinidade e branquitude, mas também como afeto, cuidado e responsabilidade, são abordados nesses encontros, que resultam em pinturas, gravuras, desenhos, fotografias e instalações.

Primeira exposição individual da artista em um museu, a mostra incluiu 36 obras produzidas entre 2013 e 2024, assim como registros de seu processo. O título da mostra partiu da constatação acerca da ausência histórica de grupos minorizados em posições de poder e decisão (*em nenhum lugar*), enquanto sua presença compõem as bases da sociedade (*em todo lugar*). Essa estratificação social é contestada por Lia D Castro em seu trabalho, ao utilizar-se do afeto, do diálogo e da imaginação como ferramentas de transformação social.

A exposição contou com um catálogo bilíngue com ensaios inéditos das curadoras e das autoras Ana Raylander Mártis dos Anjos, Denise Ferreira da Silva e Tie Jojima.

APOIO



MATTOS FILHO

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA  
CULTURA



Vista da exposição  
Lia D Castro: em todo  
e nenhum lugar, no 1º  
subsolo do MASP  
Foto: Eduardo Ortega



Na Sala de vídeo, Ventura Profana compartilhou suas reflexões sobre fé e identidade travesti em quatro vídeos inéditos  
Foto: CABREL | Escritório de Imagem

### VENTURA PROFANA

05.07–18.08.2024, SALA DE VÍDEO  
CURADORIA: David Ribeiro, supervisor de mediação e programas públicos

Ventura Profana (Salvador, Brasil, 1993) é pastora, cantora, escritora, compositora e artista visual. Seu trabalho, ao mesmo tempo artístico e missionário, anuncia infinitas possibilidades de vida, especialmente para pessoas trans e travestis.

A mostra apresentou quatro vídeos inéditos da artista. No primeiro, *A maior obra de saneamento* (2024), a destruição é o ponto de partida para uma reflexão sobre a perecibilidade das coisas terrenas e sobre a morte como um novo início, mediado pela fé e pelo exercício da oração. Este exercício também está presente em *O poder da trava que ora* (2021); nele, a artista aparece prostrada, misteriosa e nua, em uma posição que é ao mesmo tempo de oração e prazer. Já no terceiro vídeo, *Procure vir antes do inverno* (2021), a artista dialoga com sua avó sobre as dificuldades de escolher um caminho religioso. A conversa se desenrola enquanto vemos Ventura, Bianca Kalutor e Rainha F. construindo seu próprio templo juntas. No último trabalho, *Para ver as meninas e nada mais nos braços* (2024), esse mesmo espírito de irmandade está presente na sequência de imagens de celebração do amor, da vida e da existência travesti.

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



### LEONILSON: AGORA E AS OPORTUNIDADES

23.8–17.11.2024, 1º ANDAR  
CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico; com assistência de Teo Teotonio, assistente curatorial

Leonilson (Fortaleza, Brasil, 1957–1993, São Paulo, Brasil) foi um artista multidisciplinar conhecido principalmente por suas pinturas, desenhos e bordados. Com um caráter diarístico, confessional e íntimo, seus trabalhos elaboraram questões poéticas relacionadas ao amor, à solidão, à perda e ao HIV/aids. Embora seja identificado com a chamada Geração 80 no Brasil, suas obras mais icônicas foram produzidas no final da década de 1980 e nos primeiros anos de 1990.

A mostra *Leonilson: agora e as oportunidades* apresentou a produção tardia do artista cearense, concentrando-se nos seus cinco últimos anos de vida, considerado seu período mais rico e complexo, antes da sua morte precoce em decorrência da aids. No 1º andar, foram exibidos desenhos, esculturas, bordados, objetos e uma instalação, organizados cronologicamente em cinco salas, cada uma dedicada a um ano da sua produção, de 1989 a 1993. No mezanino, 96 ilustrações realizadas para a coluna de Barbara Gancia na Folha de S.Paulo ocuparam o espaço expositivo ao lado de publicações, documentos e cadernos do artista.

A mostra reuniu cerca de 320 trabalhos e foi acompanhada da publicação de um livro monográfico editado em inglês e português separadamente. O catálogo inclui reproduções de todas as obras na exposição, bem como textos de Adriano Pedrosa, Carlos Eduardo Riccioppo, Irene Small, Julia Bryan Wilson, Miguel López, Pablo Lafuente e Teo Teotonio, além de uma entrevista de Pedrosa com o artista.

Instalação da exposição *Leonilson: agora e as oportunidades*, que revelou os últimos anos de produção do artista

PARCEIRO ESTRATÉGICO

REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Na Sala de vídeo, a releitura de Kang Seung Lee sobre a obra *Lázaro* de Leonilson, conectando memórias e histórias LGBTQIA+  
Foto: CABREL | Escritório de Imagem

### KANG SEUNG LEE

23.8–27.10.2024, SALA DE VÍDEO

CURADORIA: Amanda Carneiro, curadora

Kang Seung Lee (Seul, Coreia do Sul, 1978) é um artista multidisciplinar que vive em Los Angeles, Estados Unidos. Seu trabalho destaca histórias e experiências de artistas *queer* de diferentes regiões. Ao explorar e reinterpretar imagens, textos, artefatos e objetos de arquivos públicos e privados, coleções de arte e bibliotecas, Lee aborda o legado das pessoas LGBTQIA+, enfatizando contranarrativas frequentemente negligenciadas.

Na Sala de vídeo do MASP, foram apresentados trabalhos de Lee que fazem referência à obra *Lázaro* (1993), de Leonilson. A peça do artista brasileiro, composta por duas camisas de algodão unidas pela cintura, integrou uma instalação criada para a Capela do Morumbi, em São Paulo, exibida após sua morte. O trabalho de Lee dialoga diretamente com essa obra, que podia ser vista na exposição *Leonilson: agora e sempre* no 1º andar do MASP. No vídeo *Lazarus* (2023), dançarinos utilizam uma réplica da camisa de Leonilson em um dueto de movimentos mínimos e intencionais, evocando também o bailarino e coreógrafo Goh Choo San (1948–1987).

Além do vídeo, foi exibida a obra *Sem título* (*Lázaro*, José Leonilson, 1993), de 2023, um desenho da camisa de Leonilson realizado sobre pergaminho de pele de cabra e sambe, um tecido de cânhamo tradicionalmente usado na Coreia para a confecção de vestes funerárias. Ao incorporar esses materiais, Lee adiciona novas camadas de significados e histórias ao arquivo de homenagem às vidas e memórias perdidas durante a epidemia de aids.



REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA  
CULTURA

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



### HISTÓRIAS LGBTQIA+

13.12.24–13.04.25, 1º ANDAR, 1º SUBSOLO (MEZANINO), 2º SUBSOLO

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico; Julia Bryan-Wilson, curadora-adjunta de arte moderna e contemporânea; com colaboração de André Mesquita, curador; e assistência de Leandro Muniz, curador assistente, e Teo Teotonio, assistente curatorial

*Histórias LGBTQIA+*, grande coletiva que encerra o ciclo anual do MASP de Histórias da diversidade LGBTQIA+, reuniu mais de 150 obras e documentos nacionais e internacionais. A exposição se dedicou à multiplicidade da produção e das narrativas LGBTQIA+, especialmente após o auge da crise do HIV/aids nos anos 1980, e foi organizada em oito núcleos: Amor e desejo, Ícones e musas, Espaços e territórios, Ecossexualidades e fantasias transcendentais, Sagrado e profano, Abstrações, Arquivos, e Biblioteca Cuir.

Justapondo o passado e a contemporaneidade, a mostra apresentou trabalhos de diversos períodos e correntes artísticas, evidenciando visões das histórias LGBTQIA+ que atravessam o tempo e o espaço, e ainda apontam estratégias de resistência. O catálogo da mostra, publicado em inglês e português separadamente, conta com a reprodução dos trabalhos da exposição, além de textos dos curadores. Na ocasião, também foi organizada uma antologia, reunindo textos, entrevistas e documentos de diversos momentos históricos e regiões.

Vista da exposição *Histórias LGBTQIA+*, com obras e documentos que exploram narrativas de resistência e diversidade LGBTQIA+  
Foto: Eduardo Ortega

PATROCINADOR  
MASTER

REALIZAÇÃO



nu

MINISTÉRIO DA  
CULTURA

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Vista da exposição *Serigrafistas Queer*, no 1º subsolo, que apresentou serigrafias e objetos do coletivo  
Foto: Eduardo Ortega

**SERIGRAFISTAS QUEER: LIBERDADE PARA AS SENSIBILIDADES**

13.12.2024–16.3.2025, 1º SUBSOLO (GALERIA)

CURADORIA: Amanda Carneiro, curadora

O coletivo *Serigrafistas Queer* reuniu-se pela primeira vez em 2007, em Buenos Aires. Seu nome combina a técnica de impressão serigráfica com o termo *queer*, que, em inglês, designa identidades de gênero e orientações sexuais que rompem com normas tradicionais associadas ao masculino, ao feminino e à heterossexualidade. Com uma prática que emerge dos espaços públicos, as *Serigrafistas Queer* formam uma rede transversal de artistas e ativistas que usam a serigrafia como ferramenta central para criar mensagens urgentes e sensíveis sobre temas políticos, abrangendo desde lutas sociais até questões de gênero.

A mostra apresentou 65 serigrafias — das quais 58 pertencem ao acervo do MASP — além de outros trabalhos, como uma faixa composta por camisetas, originalmente usada em protestos, e uma escultura-mobiliário para oficinas. Organizada em oito núcleos, durante sua exibição, foram promovidas oficinas com outros coletivos: Parquinho Gráfico, Rutras e Coletivo Tem Sentimento, Jamac, Artes Sapas e Fudida Silk.

Por ocasião da mostra, foi produzido o primeiro catálogo do coletivo, ricamente ilustrado. A publicação reproduz 56 obras pertencentes à coleção do MASP, além de fanzines com verbetes sobre os trabalhos, registros visuais do processo criativo e um manual de impressão serigráfica elaborado pelas artistas para ser levado a manifestações. O catálogo inclui ensaios escritos por Carneiro, Frederikke Hansen e Gertrude Flentge, Marie Gouiric, Marta Dillon e Miguel López.



REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA CULTURA



**MANAUARA CLANDESTINA**

13.12.24–26.1.25, SALA DE VÍDEO

CURADORIA: Leandro Muniz, curador assistente

Manauara Clandestina (Manaus, Brasil, 1992) trabalha tanto com artes visuais, produzindo esculturas, fotografias, performances e vídeos, quanto com moda, dirigindo desfiles. O nome da artista remete às suas origens e à sua condição de deslocamento pelo mundo, e ela frequentemente colabora com outras travestis na produção de suas obras.

Seus vídeos justapõem imagens em alta resolução, imagens feitas através de câmeras de celular, capturas de tela e imagens apropriadas de arquivos para tratar de temas como sua própria biografia, identidades travestis, crise climática, a condição de trabalhadores braçais, religiões, desigualdades econômicas, violência, intimidade e afeto, sugerindo as conexões entre esses diversos assuntos.

A Sala de vídeo dedicada à artista reúne cinco de seus trabalhos: *Corredor 1* (2020), *Reposição 2* (2020), *Reposição 3* (2020), que são vídeos em looping sem som, cujos fragmentos aparecem nos vídeos *Building* (2021–24) e *Migranta* (2024), de aspecto mais narrativo, ainda que fragmentário.

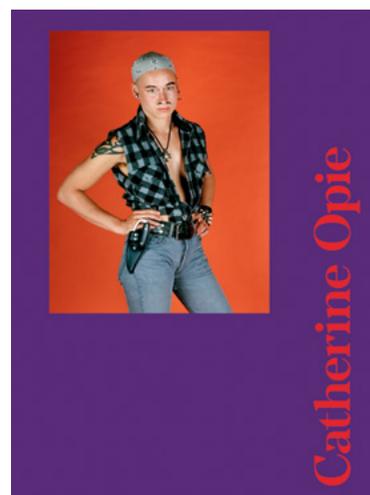
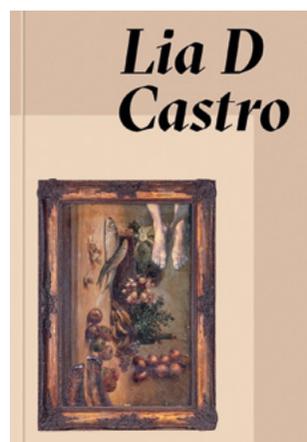
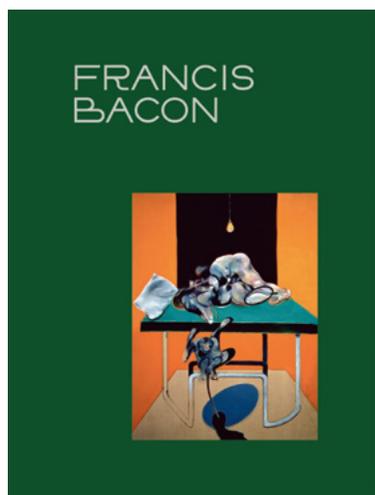
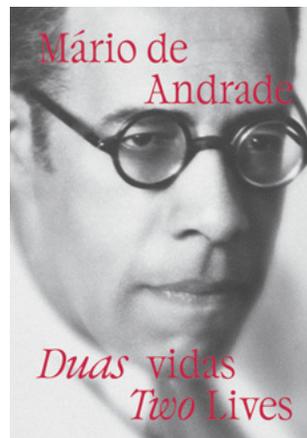
Frame de vídeo de *Manauara Clandestina*, exibido na Sala de vídeo do MASP  
Foto: Matheus Rosa



REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA CULTURA





## EDITORIAL

Os catálogos desempenham papel fundamental na produção e difusão do conhecimento artístico e na consolidação da relevância internacional do MASP. Isso se dá não apenas pela documentação em português e inglês das exposições realizadas, mas também pela reverberação das atividades do Museu para além de seus espaços físicos.

O trabalho da equipe Editorial é marcado pelo cuidado em garantir que os processos de edição e design, feitos em colaboração estreita entre profissionais internos e externos, sejam conduzidos com rigor e atenção aos detalhes, às tendências contemporâneas de design e à qualidade gráfica — aspectos fundamentais para a experiência do público leitor.

Em 2024, foram impressos 41.400 exemplares de onze títulos distintos, sendo quinze livros se consideradas as edições em idiomas separados e duas reimpressões.

Capas dos catálogos das exposições realizadas em 2024

Miolo do catálogo da exposição *Gran Fury: arte não é o bastante*

## GRAN FURY: ARTE NÃO É O BASTANTE

Organização editorial de Adriano Pedrosa e André Mesquita  
 Textos de André Mesquita, David Deitcher, Douglas Crimp, Gran Fury, Marcos Martins e Vinícius Franco  
 Design de Bloco Gráfico  
 ISBN 978-65-5777-049-8 | 978-65-5777-050-4  
 Edições separadas (português e inglês) | 216 pp. | 154 ilus. color.  
 Tiragem de 4.200 exemplares (2.200 PT + 2.000 EN)

*Arte não é o bastante* é o catálogo que acompanha a primeira exposição do coletivo nova-iorquino na América Latina. Gran Fury (1988–1995) surgiu a partir do ACT UP (AIDS Coalition to Unleash Power) [Coalizão de aids para liberar o poder organização fundada em 1987 para promover a conscientização sobre a crise do HIV/aids nos Estados Unidos através do ativismo político. Com o objetivo de transformar as percepções estigmatizantes e discriminatórias sobre o HIV/aids, questionar políticas públicas ineficazes e a subnotificação de dados pelo governo de Ronald Reagan (1911–2004), o grupo produziu e difundiu cartazes, jornais, adesivos, fotografias, vídeos e *outdoors*, os quais foram reproduzidos neste catálogo.

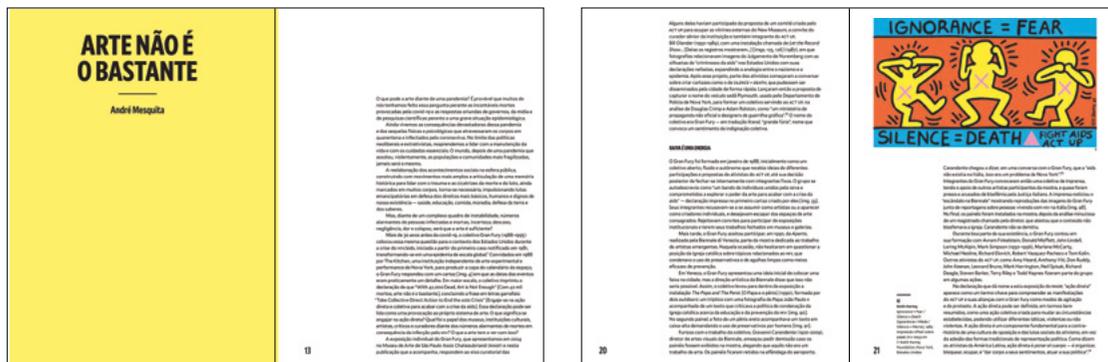


## MÁRIO DE ANDRADE: DUAS VIDAS

Organização editorial de Regina Teixeira de Barros, com assistência de Daniela Rodrigues  
 Textos de Carolina Casarin, Daniela Rodrigues, Ivo Mesquita, Jorge Vergara, Nathaniel Wolfson e Regina Teixeira de Barros  
 Design de Bruna Sade  
 ISBN 978-65-5777-054-2  
 Edição bilingue (português e inglês) | 264 pp. | 126 ilus. color.  
 Tiragem de 2.500 exemplares

*Dois vidas* acompanha a exposição dedicada ao escritor, fotógrafo amador e colecionador de arte Mário de Andrade (1893–1945). A mostra é a primeira dedicada a analisar, sob uma perspectiva *queer*, sua vasta coleção de artes visuais e suas fotografias etnográficas das viagens pelo Norte e Nordeste do Brasil. Composto de grande número de obras ilustrativas e textos inéditos, além de documentos históricos a respeito da discussão pública sobre sua sexualidade, como charges homofóbicas em jornais da época e sua famosa carta de “saída do armário” ao amigo Manuel Bandeira (1886–1968), o catálogo busca aprofundar, para especialistas e para o público geral, esta que é uma faceta ainda provocadora da vida e obra de um dos principais nomes de nosso Modernismo.

Miolo do catálogo da exposição *Mário de Andrade: duas vidas*



#### ARTE NA MODA: MASP RENNER

---

Organização editorial de Adriano Pedrosa e Leandro Muniz  
Textos de Hanayrá Negreiros, Leandro Muniz, Lilian Pacce,  
Maria Claudia Bonadio e Patricia Carta  
Design de Luciana Facchini  
ISBN 978-65-5777-055-9 | 978-65-5777-053-5  
Edição bilíngue (português e inglês) | 272 pp. | 211 ilus. color.  
Tiragem de 2.000 exemplares

*Arte na moda: MASP Renner* é o catálogo do projeto que já teve três temporadas desenvolvidas entre 2017 e 2022. Neste ano, 26 duplas de artistas e estilistas produziram, em conjunto, 78 roupas criadas diretamente para o acervo do Museu. O projeto amplia a coleção de moda do MASP tomando como ponto de partida a coleção MASP Rhodia, marca francesa que introduziu os tecidos sintéticos no Brasil nos anos 1960, comissionando estampas a artistas para que esses tecidos fossem usados nas confecções dos então chamados “costureiros”. MASP Renner é um dos poucos exemplos de coleção de moda composta por roupas que foram produzidas para um acervo sem circulação prévia, em um modelo colaborativo entre artistas e estilistas, levando a uma reflexão sobre as relações e limites entre arte e moda.

#### FRANCIS BACON: A BELEZA DA CARNE

---

Organização editorial de Adriano Pedrosa e Laura Cosendey,  
com assistência de Isabela Ferreira Loures  
Textos de Dominic Janes, Francis Giacobetti, Gregory Salter,  
Isabela Ferreira Loures, Laura Cosendey, Michael Peppiatt,  
Paulo Herkenhoff, Richard Hornsey, Rina Arya e Simon Ofield-Kerr  
Design de Alles Blau  
ISBN 978-65-5777-052-8 | 978-65-5777-051-1  
Edições separadas (português e inglês) | 280 pp. | 159 ilus. color.  
Primeira tiragem de 2.500 exemplares (2.000 PT + 500 EN)  
Reimpressão de 2.500 exemplares (2.000 PT + 500 EN)

*A beleza da carne* é o catálogo da exposição dedicada ao pintor irlandês Francis Bacon (1909–1992), um dos artistas mais notáveis do século 20, conhecido pelas obras marcantes e intensas nas quais as figuras humanas são retratadas de maneira distinta. A partir de uma perspectiva *queer*, a mostra explora como sua biografia, marcada por relacionamentos por vezes turbulentos, está presente em seus trabalhos. A fisicalidade do corpo nos retratos e nus masculinos de seus amantes — pele, carne, músculos — é transformada em texturas espessas e oleosas, dando às figuras formas quase abstratas. As pinturas de Bacon também reúnem uma grande variedade de fontes, revisitando temas canônicos e combinando referências aos grandes mestres da pintura com suas próprias percepções do corpo masculino.

#### LIA D CASTRO: EM TODO E NENHUM LUGAR

---

Organização editorial de Glaucea Helena de Britto e Isabella Rjeille  
Textos de Ana Raylander Mártis dos Anjos, Denise Ferreira da Silva,  
Glaucea Helena de Britto, Isabella Rjeille e Tie Jojima  
Design de ps2 arquitetura + design, Flávia Nalon e Fábio Prata  
ISBN 978-65-5777-058-0  
Edição bilíngue (português e inglês) | 192 pp. | 107 ilus. color.  
Tiragem de 1.200 exemplares

*Em todo e nenhum lugar* acompanha a primeira exposição individual de Lia D Castro (Martinópolis, São Paulo, Brasil, 1978) em um museu brasileiro. A artista e intelectual investiga como as relações de raça, classe, gênero e sexualidade se dão em situações de intimidade e vulnerabilidade. Castro utiliza a prostituição como ferramenta de pesquisa e desenvolve sua poética a partir de encontros com seus clientes — homens cisgêneros, em sua maioria brancos, heterossexuais, de classes média e alta — com quem dialoga a fim de subverter dinâmicas de poder ou ameaças de violência que poderiam surgir nessas ocasiões, aliando história de vida e história social. Temas como masculinidade e branquitude, cuidado e responsabilidade, são abordados e resultam em pinturas, gravuras, desenhos, fotografias e instalações, aqui reproduzidos.

#### CATHERINE OPIE: O GÊNERO DO RETRATO

---

Organização editorial de Adriano Pedrosa e Guilherme Giufrida  
Textos de Ashton Cooper, David Joselit, Guilherme Giufrida,  
Jack Halberstam e Vi Grunvald  
Design de Vitor Cesar e Karime Zaher — Estúdio Permitido  
ISBN 978-65-5777-059-7 | 978-65-5777-061-0  
Edições separadas (português e inglês) | 190 pp. | 135 ilus. color.  
Tiragem de 5.000 exemplares (2.000 PT + 3.000 EN)

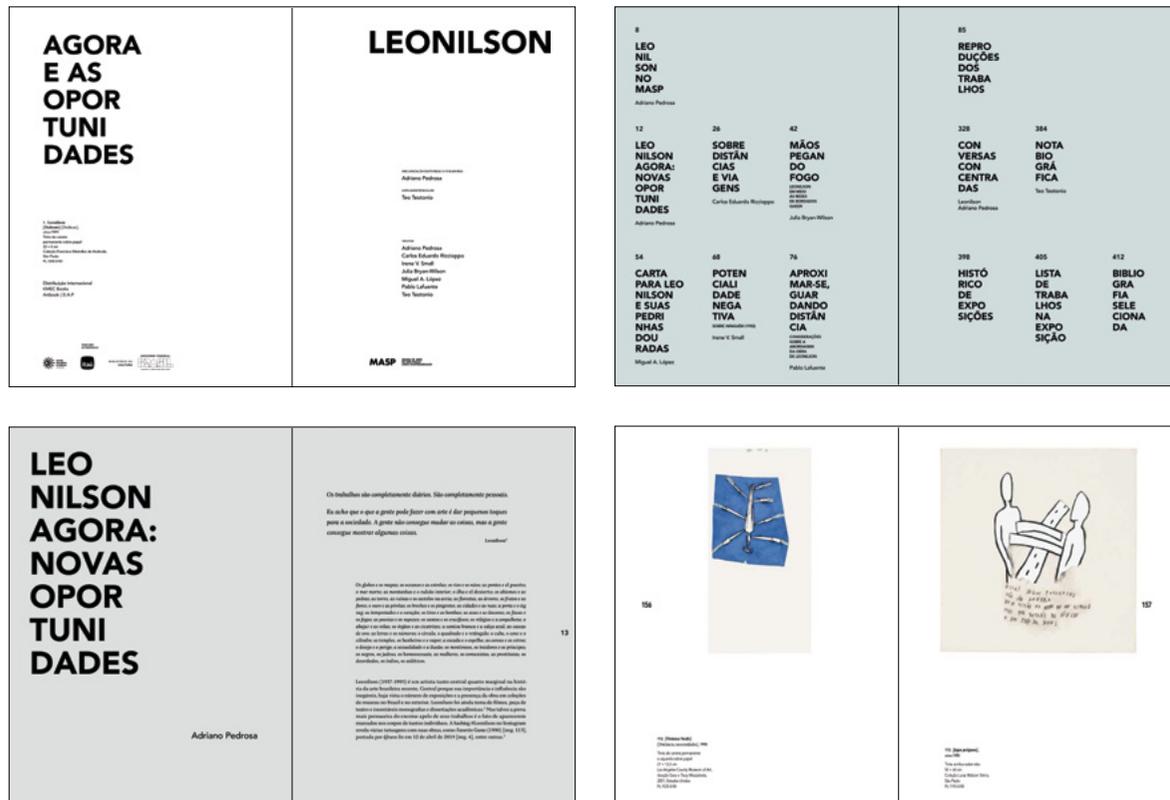
Uma das principais artistas da fotografia internacional contemporânea, Catherine Opie (Sandusky, Ohio, Estados Unidos, 1961) é conhecida por seus retratos pioneiros da cena *queer* californiana desde o final dos anos 1980. Um dos elementos fundamentais do trabalho da artista é o registro de diferentes performances de gênero através de uma revisão crítica do gênero do retrato. Daí o título da exposição e do catálogo, *O gênero do retrato*, que se apoia na duplicidade do sentido da palavra “gênero” na língua portuguesa: tanto categoria artística quanto identitária. A mostra no MASP é a primeira individual da artista no Brasil, e conta com 66 fotografias feitas entre 1987 e 2022, bem como 21 pinturas do acervo realizadas entre os séculos 15 e 19, também reproduzidas no catálogo, com o objetivo de acentuar os diálogos, tensões e reformulações propostos em seu trabalho.

LEONILSON: AGORA E AS OPORTUNIDADES

Organização editorial de Adriano Pedrosa, com assistência de Teo Teotonio  
 Textos de Adriano Pedrosa, Carlos Eduardo Riccioppo, Irene V. Small, Julia Bryan-Wilson, Miguel A. López, Pablo Lafuente e Teo Teotonio  
 Design de Rara Dias e Alessandro Souza  
 ISBN 978-65-5777-062-7 | 978-65-5777-071-9 | 978-65-5777-060-3  
 Edições separadas em português (capa dura e brochura) e inglês | 426 pp. | 378 ilus. color.  
 Tiragem de 6.000 exemplares (2.500 PT + 1.000 PT brochura + 2.500 EN)

*Agora e as oportunidades* é, até hoje, o maior catálogo monográfico dedicado a Leonilson (José Leonilson Bezerra Dias, Fortaleza, Brasil, 1957–1993, São Paulo, Brasil). Figura central na arte brasileira e latino-americana, Leonilson é frequentemente associado à Geração 80, mas suas obras mais singulares e maduras, que abordam temas *queer*, políticos e relacionados à aids, doença que levou o artista à morte, foram produzidas nos últimos cinco anos de sua vida. A mostra enquadra esse período, no qual o artista desenvolveu uma linguagem altamente pessoal, muitas vezes incorporando textos de maneira poética e diáristica em seus desenhos, pinturas, instalações e bordados aqui reproduzidos.

Miolo do catálogo da mostra *Agora e as oportunidades*



HISTÓRIAS LGBTQIA+: ANTOLOGIA

Organização editorial de Adriano Pedrosa, André Mesquita e Julia Bryan-Wilson, com assistência de Teo Teotonio  
 Textos de Adriano Pedrosa, André Mesquita, Audre Lorde, avaf, Barbara Hammer, Bárbara Sánchez-Kane, Barbara Smith, Billy-Ray Belcourt, C. Riley Snorton, Carlos Motta, CeCe McDonald, Charmaine Poh, Cherríe Moraga, Coletivo Combahee River, Cynthia Shuffer, Dana Luciano, David Wojnarowicz, Diego Falconi Trávez, Douglas Crimp, Elyla, Evan Ifekoya, Felipe Rivas San Martín, Felix Gonzalez-Torres, Fernanda Carvajal, Fernando Davis, Giuseppe Campuzano, Gloria Anzaldúa, Guilherme Altmayer, Halim Badawi, Hija de Perra, Hélio Oiticica, Inti Guerrero, Isaac Chong Wai, Jamal Batts, Jean Baptista, João Turchi/MEXA, José Esteban Muñoz, Joseph M. Pierce, Judith Butler, Julia Bryan-Wilson, KJ Abudu, Lampião da Esquina, Leonilson, Linga Acácio, Lourdes Martínez-Echazábal, Luce delIre, Mari Rodríguez Binnie, María Amelia Viteri, María Lugones, Mariairis Flores Leiva, Mel Y. Chen, Michael Warner, Michel Foucault, Miguel Ángel Rojas, Monique Wittig, Morgan M. Page, Nancy Garín Guzmán, Néstor Perlongher, Nicolás Cuello, Nídia Aranha, Omar Mismar, Pamela Sneed, Pedro Lemebel, Petrus Liu, *Queers in Palestine*, Radicalesbians, Rindon Johnson, Ros4, Roland Barthes, Safo, Salvador Vidal-Ortiz, TT Takemoto, Tim Rollins, Tony Boita, Val Flores, Violeta Quispe, Virginia de Medeiros, Vulcanica Pokaropa e Zethu Matebeni  
 Design de Paula Tinoco e Edilaine Cunha  
 ISBN 978-65-5777-063-4  
 Edição em português | 616 pp. | 42 ilus. color.  
 Tiragem de 3.500 exemplares

*Histórias LGBTQIA+: antologia* reúne 66 textos produzidos a partir dos anos 1970 (além de um fragmento de Safo, *circa* 580 a.C.), incluindo respostas de dezesseis artistas a uma pergunta elaborada pelos organizadores. São ensaios, entrevistas, poemas, manifestos, relatos e declarações, abordando questões como políticas do corpo; inclusão social; a relação *queer*/cuir e a descolonização dos museus; pesquisa em arquivos; práticas artísticas em contextos de crise, inclusive em relação ao HIV/aids; necropolítica e conflito, e histórias de movimentos de dissidências sexuais e de gênero, com um enfoque especial nas experiências do Sul Global e na relação com a cultura visual.



Miolo de Histórias  
LGBTQIA+: antologia

#### SERIGRAFISTAS *QUEER*: LIBERDADE PARA AS SENSIBILIDADES

Organização editorial de Amanda Carneiro  
Textos de Amanda Carneiro, Frederikke Hansen e Gertrude Flentge,  
Marie Gouiric, Marta Dillon e Miguel López  
Design de Estúdio Margem  
ISBN 9978-65-5777-070-2 | 978-65-5777-078-8  
Edição bilíngue (português e inglês) | 240 pp. | 180 ilus. color.  
Tiragem de 2.000 exemplares

*Liberdade para as sensibilidades* é o catálogo da primeira exposição individual dedicada ao trabalho de Serigrafistas *Queer*, coletivo que surgiu em 2007 de uma oficina de serigrafia em camisetas para a Marcha do Orgulho LGBTQIA+ de Buenos Aires. Formado por artistas e pelo público espontâneo, o grupo utiliza técnicas gráficas acessíveis com palavras de ordem relacionadas a temas políticos como justiça reprodutiva, gênero, sexualidade e identidades não normativas na América Latina. Ricamente ilustrada, esta publicação reproduz, junto a cinco ensaios inéditos, 56 obras do coletivo pertencentes à coleção do MASP, fanzines com verbetes sobre os trabalhos e registros visuais do processo criativo, além de um manual de impressão serigráfica feito pelas próprias artistas para ser levado em manifestações.

#### REIMPRESSÕES

Este ano, a produção do Editorial não se limitou à impressão de catálogos, também incluiu reimpressões de publicações que contribuíram para a consolidação do acervo textual do MASP, reforçando sua missão educativa e cultural.

#### CONCRETO E CRISTAL

Organização editorial de Adriano Pedrosa e Luiza Proença  
Textos de Adriano Pedrosa, Alexander Gaiotto Miyoshi,  
Gabriela Campagnol, Giancarlo Latorraca, Karen Barbosa,  
Lina Bo Bardi, Luiza Proença, Martin Corullon, Olivia de Oliveira,  
Renato Anelli, Roger M. Buerger, Stephen Mark Caffey e Zeuler R. M.  
de A. Lima  
Design de Raul Loureiro  
Reimpressão ISBN 978-65-577-056-6 | 978-65-577-057-3  
Edição bilíngue (português e inglês) | 320 pp. | 208 ilus. color.  
Tiragem de 4.000 exemplares

#### ABDIAS NASCIMENTO: UM ARTISTA PANAMEFRICANO

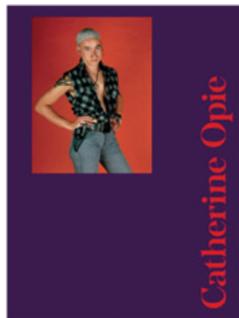
Organização editorial de Adriano Pedrosa e Amanda Carneiro  
Textos de Abdias Nascimento, Amanda Carneiro, Elisa Larkin  
Nascimento, Glauceca Helena de Britto, Kimberly Cleveland,  
Lélia Gonzalez, Raphael Fonseca, Tomás Toledo e Tulio Custódio  
Design de Bloco Gráfico  
Reimpressão ISBN 978-65-577-069-6 | 978-65-577-068-9  
Edição bilíngue (português e inglês) | 312 pp. | 163 ilus. color.  
Tiragem de 5.000 exemplares

#### PUBLICAÇÕES PREVISTAS PARA 2025

Em 2025, serão produzidos os catálogos das exposições:  
*Mulheres Atingidas por Barragens: bordando direitos, Hulda Guzmán: frutas milagrosas, A ecologia de Monet, Frans Krajcberg: reencontrar a árvore, Clarissa Tossin: ponto sem retorno, Abel Rodríguez: o nomeador de plantas, Minerva Cuevas: ecologia social, Taniki Yanomami e Histórias da ecologia*, além da antologia de *Histórias da ecologia*, do MASP: *guia do acervo* e o catálogo da exposição dedicada a Santiago Yahuarcani, prevista para 2026. Ainda daremos prosseguimento à reimpressão de diversos catálogos em colaboração com a MASP Loja.



“[Opie] seeks to document and capture a context of the intense development of new identity formations marked on the body.” —GUILHERME GIUFRIDA, CURATOR



MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO  
ASSIS CHATEAUBRIAND/KMEC BOOKS  
ISBN 9786557770610  
U.S. \$45.00 CAD \$62.00 GBP €40.00 EUR €44.00  
Hbk, 8 x 10.75 in. / 176 pgs / 120 color.  
November/Photography  
Territory: WORLD Except Brazil

### Catherine Opie: Genre/Gender/Portraiture

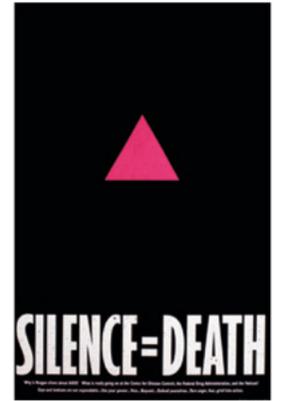
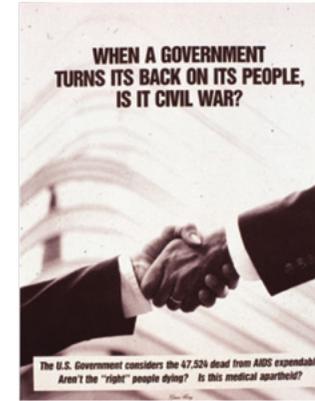
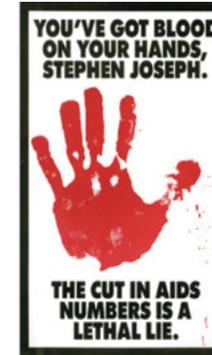
Edited by Adriano Pedrosa, Guilherme Giufrida. Text by Ashton Cooper, David Joselit, Guilherme Giufrida, Jack Halberstam, Vi Grunwald.

Nearly four decades of work from the photographer who redefined the expression of gender in contemporary queer portraiture

A leading voice in contemporary photography, Catherine Opie has been known for her portraits of the queer scene in California since the late 1980s. A fundamental element of Opie's work is the observation of different gender performances through a critical revision of the genre of portraiture. Her photography emphasizes how portraiture has the power to both reinforce and deconstruct conventional and binary expressions of gender. The title of this publication and the MASP exhibition it accompanies is based on the double meaning of the word *gênero* in Portuguese, meaning both "gender" and "genre." For her first solo show in Brazil, Opie enters into dialogue with the tradition of the portrait—a way of representing the human figure that dates to the 15th century in the West—producing an archive of diverse presentations of gender and sexuality. Around 60 photographs from her most iconic series are displayed alongside a selection of around 15 emblematic portraits from MASP's collection. Strongly marked by figuration and the formal constraint of portraiture, the juxtaposition of these works accentuates the dialogues, tensions and reformulations that Opie's photographic oeuvre proposes.

**Catherine Opie** was born in Ohio in 1961 and is currently a professor of photography and the chair of the art department at UCLA. Opie's work has been exhibited extensively throughout the United States, Europe and Japan. She has had solo exhibitions of her work at the Walker Art Center, Minneapolis; St. Louis Art Museum; Museum of Contemporary Art, Chicago; and the Museum of Contemporary Art, Los Angeles, among many others.

EXHIBITION  
São Paulo, Brazil: Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, 07/05/24–10/27/24



### Gran Fury: Art Is Not Enough

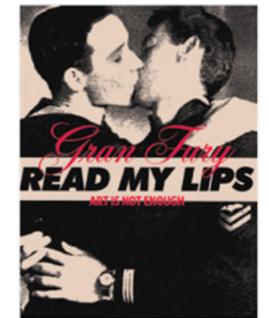
Edited by Adriano Pedrosa, André Mesquita. Text by André Mesquita, David Deitcher, Douglas Crimp, Gran Fury, Marcos Martins, Vinicius Franco.

A sweeping look at the history of the artist collective whose graphic poster designs helped define the visual culture of AIDS activism

Gran Fury (1988–95) was a New York-based activist artist collective that emerged from ACT UP (AIDS Coalition to Unleash Power), an organization founded in 1987 to raise awareness about the HIV/AIDS crisis in the United States through political activism. Named for the vehicle favored by the New York City police, Gran Fury formed to summon a sense of collective indignation. The collective's innovative graphic design campaigns were mobilized in ACT UP demonstrations to awaken the public to the disdain, neglect and silence of Ronald Reagan's administration during the epidemic. The group produced posters, newspapers, stickers, photographs, videos and billboards that were circulated to transform perceptions about HIV/AIDS, interrogate ineffective public policies and underreported government data, interrupt misconceptions disseminated by the media, confront the morality of religious institutions, and alleviate the stigma and discrimination faced by people living with HIV/AIDS. They worked closely with other activist groups, including the *Silence=Death* Project, whose posters featuring a pink triangle came to be a defining visual of the AIDS crisis.

This richly illustrated catalog is a comprehensive survey of the collective's body of work. It includes unpublished essays, historical interviews, rare pamphlets, photographs and ephemera that altogether chart the development of a new visual language for effecting social change. *Gran Fury: Art Is Not Enough* is an indispensable reference for the study of the intersection of activism and the arts in the late 20th century.

EXHIBITION  
São Paulo, Brazil: Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, 02/23/24–06/09/24



MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO ASSIS CHATEAUBRIAND/KMEC BOOKS  
ISBN 9786557770504  
U.S. \$39.95 CAD \$56.95 GBP €34.99 EUR €40.00  
Pbk, 8 x 10.75 in. / 216 pgs / 156 color.  
November/Art/Design  
Territory: WORLD Except Brazil

## EXPERIÊNCIA E COMUNICAÇÃO



Victor Fidelis  
*Petit Comite*, 2023  
 Acrílico sobre tela,  
 100 x 100 cm  
 Doação Gabriel João  
 Cherubini e Yeda Kitano  
 Cherubini no contexto  
 da exposição *Histórias  
 LGBTQIA+*, 2024  
 Foto: Eduardo Ortega

Em novembro de 2024, foi criada uma nova diretoria executiva. Liderada por Paulo Vicelli, a diretoria de Experiência e Comunicação reúne as atividades de divulgação e engajamento (imprensa, redes sociais, site, marketing, marketing de performance e design gráfico). Fazem também parte do escopo de atuação da nova diretoria a captação e a retenção, as experiências exclusivas para os doadores pessoa física, a experiência do visitante e a TI.

### COMUNICAÇÃO VISUAL

Em 2024, a área foi responsável pela realização da comunicação visual de sete exposições temporárias e cinco Salas de vídeo que compuseram o eixo programático dedicado às *Histórias LGBTQIA+*, além da manutenção da comunicação visual da mostra de longa duração *Acervo em transformação*. Os materiais centraram-se na experiência e ambientação do visitante nas exposições. Foram desenvolvidas legendas, sinalizações espaciais, textos de abertura, cartazes, produtos comerciais, materiais de acessibilidade e navegação, entre outros materiais a depender da especificidade da exposição.

As exposições temporárias, diferentemente das mostras de longa duração e das Salas de vídeo, partem do projeto gráfico do catálogo que se baseia em um padrão visual de formato, de tratamento de texto e em uma hierarquia de informações estipulados pela instituição. O principal desafio é fazer com que o projeto gráfico pensado exclusivamente para o livro, sua escala e manuseio, funcione em uma escala espacial e em outras limitações de materialidade. Além disso, essas comunicações visuais cambiantes devem manter um diálogo visual direto com as comunicações visuais das mostras de longa duração, a fim de afirmar graficamente uma unidade formal de diálogo entre todas as exposições.

A exposição *Gran Fury: arte não é o bastante*, que abriu o eixo temático e ocupou a galeria do primeiro subsolo, teve um cartaz fiel à sobrecapa do catálogo, e a parede de abertura no fundo amarelo com o texto em vinil recorte preto associou-se diretamente à capa do catálogo. Todas as legendas com texto curatorial e traduções das obras foram impressas em *fine art*, um processo de impressão que busca uma aproximação fiel da cor da parede para o impresso, deixando essas impressões pouco destacadas visualmente, a fim de privilegiar as obras. Esta exposição contou com muitas obras que foram reproduzidas internamente para serem distribuídas dentro do espaço expositivo, como cartazes, adesivos e pôsteres.

Em *Arte na Moda: MASP Renner*, no 2º subsolo, o cartaz teve como solução a criação de uma tarja preta com o nome da exposição,

**1-2.** Comunicação visual da exposição *Gran Fury: arte não é o bastante*  
Foto: Eduardo Ortega

**3.** Texto de abertura da exposição *Mário de Andrade: duas vidas*  
Foto: Eduardo Ortega

**4.** Parede de entrada da exposição *Francis Bacon: a beleza da carne*, com textos em vinil e letras-caixa metálicas  
Foto: Eduardo Ortega

**5.** Sinalização da exposição *Lia D Castro: em todo e nenhum lugar*  
Foto: Eduardo Ortega

**6.** Detalhe da comunicação visual da mostra *Catherine Opie: o gênero do retrato*  
Foto: Eduardo Ortega

**7.** Vista da entrada das exposições *Lia D Castro: em todo e nenhum lugar* e *Catherine Opie: o gênero do retrato*  
Foto: Eduardo Ortega

para simular o fitilho preto do catálogo. Toda a exposição foi resolvida em legendas de chão em *fine art*, em tons de cinza, com o texto de abertura e elementos gráficos trazidos do catálogo em vinil preto no formato quadrado preso em barracudas já instaladas no prédio.

*Francis Bacon: a beleza da carne*, no 1º andar, teve um cartaz fiel à capa do catálogo. A comunicação visual foi resolvida com o texto de abertura em vinil recorte e letras-caixa prata, legendas em *fine art* cinza claro com o texto em preto, e verde-escuro com o texto negativo em branco. Para ambientar a exposição, nas paredes laterais das salas foi colocado, em vinil recorte verde, frases do artista que faziam associação direta ao recorte *queer* enfatizado pela curadoria.

Para *Mário de Andrade: duas vidas*, no mezanino, foi estabelecido um cartaz que fazia associação direta à capa do catálogo, com o texto de abertura em um cinza claro, e legendas em *fine art* de fundo vermelho e texto no negativo em branco.

*Catherine Opie: o gênero do retrato*, no 2º subsolo, também teve um cartaz fiel à capa do catálogo. O texto de abertura ficou no negativo de um fundo cinza chumbo que se fundia com o chão, e o texto em branco. As obras foram expostas nos icônicos cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi, com o fundo dos quadros coloridos e as legendas impressas em *fine art*, levando em conta a reação do vidro sobre a cor.

Para *Lia D Castro: em todo e nenhum lugar*, que ocupou a galeria, o cartaz manteve-se fiel ao projeto gráfico do catálogo, com texto de abertura em vinil preto fosco sobre o fundo bege e legendas impressas em *fine art*, com o texto em preto.

*Leonilson: agora e as oportunidades* foi a última exposição realizada pela área de Comunicação, ocupando o 1º andar do prédio e o mezanino. O cartaz foi fiel à capa do catálogo, com o texto de abertura em vinil preto fosco. Foram projetadas também letras-caixa brancas sobre o fundo branco, com uma pintura lateral dourada. Na comunicação interna do 1º andar, foram colocadas letras-caixa no topo da abertura de cada ano a qual a sala se dedicava, respeitando o fluxo cronológico proposto pela curadoria.



1



2



3



4



5



6



7

#### MATERIAIS DESENVOLVIDOS POR EXPOSIÇÃO

<i>Gran Fury: arte não é o bastante</i>	68 legendas + 3 obras reproduzidas	
<i>Arte na Moda: MASP Renner</i>	95 legendas	
<i>Francis Bacon: a beleza da carne</i>	27 legendas	
<i>Mário de Andrade: duas vidas</i>	28 legendas	
<i>Lia D Castro: em todo e nenhum lugar</i>	22 legendas	
<i>Catherine Opie: o gênero do retrato</i>	89 legendas	
<i>Leonilson: agora e as oportunidades</i>	228 legendas	
<i>Acervo em transformação</i>	320 legendas + 28 volantes	

## PRODUTOS MASP LOJA

A área foi responsável por desenvolver diversos produtos da linha institucional e produtos destinados exclusivamente às exposições temporárias, entre eles: marca-páginas, magnéticos, cadernetas, cartazes, bolsas, postais, entre outros. Também desenvolvemos um guia de aplicação e montagem desses materiais para os produtos que o MASP Loja desenvolve com fornecedores externos.

## TOTENS AÉREOS

A disposição de placas com os títulos da programação vigente do Museu é colocada sobre o totem de sinalização, desenvolvido pela arquiteta Lina Bo Bardi especialmente para o prédio do MASP. O conteúdo do totem, voltado para diversos ângulos de passagem da avenida Paulista, acompanha as mudanças da programação de exposições.

## FÔLDER MASP BEM-VINDO

O fôlder, em versões em português e inglês, visa aprimorar a comunicação e proporcionar uma experiência mais envolvente para os visitantes, incluindo detalhes sobre a história do MASP e algumas informações sobre a instituição. Em 2023, a área realizou uma atualização do fôlder MASP Bem-vindo que incluiu informações acerca das mudanças e novidades do Museu, bem como realizou adequações para torná-lo mais acessível. De forma a ampliar seu alcance ao público, foi criada uma versão digital do fôlder no site do Museu, acompanhada de sinalização em código QR.

## PROJETOS PREVISTOS PARA 2025

Para 2025, está prevista a atualização e melhoria de todos os pontos gráficos do Museu a partir de uma identidade visual feita pelo estúdio de design Porto Rocha. Estão previstas mudanças em todas as plataformas de comunicação, incluindo: sinalização, materiais impressos, papelaria institucional, livros e a criação de sistemas visuais para as frentes digitais do Museu, como redes sociais, site e e-mails. Também está prevista a implementação desses pontos no novo Edifício Pietro Maria Bardi. Essa fase do processo é fundamental para estabelecer a maturidade visual da instituição e honrar tanto o processo de *rebranding* quanto a herança gráfica do Museu, referência entre as instituições museológicas e culturais do país.

## IMPRENSA

---

Durante todo o ano de 2024, o MASP manteve-se em evidência na imprensa, com destaques relevantes em veículos nacionais e internacionais sobre a sua programação anual, que inclui exposições, cursos, programas públicos e eventos, além de anúncios oficiais sobre projetos, como a apresentação do novo Edifício Pietro Maria Bardi e o restauro do edifício histórico.

O ciclo de *Histórias LGBTQIA+* ganhou destaque em publicações relevantes na mídia. O ano começou com a mostra *Gran Fury: arte não é o bastante*,

que foi contemplada com uma reportagem de três minutos no Jornal da Globo e na GloboNews. A exposição também foi evidenciada pelos jornais Folha de S.Paulo, O Estado de S. Paulo e O Globo, nos sites ArtForum, Bravo!, Harper 's Bazaar, Arte que Acontece, New City Brasil, Veja São Paulo, Metrópolis, Casa e Jardim, Agência Brasil, Casa Cor e Select, e nas rádios Eldorado, BandNews e Nacional.

Em março de 2024, foram inauguradas as mostras *Francis Bacon: a beleza da carne* e *Mário de Andrade: duas vidas*. No dia de abertura, ambas foram mencionadas em uma reportagem exclusiva no Jornal Nacional, da TV Globo. A exposição dedicada a Francis Bacon foi capa dos cadernos de Cultura de O Estado de S. Paulo e da Folha de S.Paulo. Ambas as mostras originaram matérias em Dasartes, Veja São Paulo, L'Officiel, O Globo, Arte!Brasileiros, Valor Econômico, Piauí, Vogue, Arte al Día, Elle, 29 Horas, Arte que Acontece, ArtForum, Exame, Harper 's Bazaar, Bravo!, Brazil Journal e Folha de S.Paulo. A mostra também repercutiu na mídia ao ganhar o prêmio APCA de Melhor Exposição Internacional. As exposições também foram tema em reportagens para televisão no Curta!, Antena Paulista, GloboNews, TV Cultura, nas rádios CBN, Eldorado e Cultura, e nos portais G1, Exame, CNN, Catraca Livre, IstoÉ e ArtSoul. A exposição *Arte na Moda: MASP Renner*, também inaugurada em março, ganhou destaque em veículos do nicho *fashion* como Fashionunited, Têxtil Press, Revista ELA, Capricho, ELLE, Harper's Bazaar, Vogue, Glamorama, entre outros.

No segundo semestre de 2024, foram inauguradas as exposições *Catherine Opie: o gênero do retrato* e *Lia D. Castro: em todo e nenhum lugar*, com matérias em Folha de S.Paulo, O Estado de S. Paulo, Select, Veja, G1, Habitat, L'Officiel, Le Monde Diplomatique, AnOther Magazine, Quatro Cinco Um, Versatille, ArtForum, ArtsLife, Il Fotografo Magazine, Umbigo, Arte! e TV Cultura. Já a exposição *Leonilson: agora e as oportunidades* foi destaque nas páginas de Quatro Cinco Um, Casa Vogue, Stir World, L'Officiel, Marie Claire, IstoÉ, O Globo, Veja, Veja SP, Folha de S.Paulo, e nos canais Arte! e TV Cultura.

As últimas exposições do ano, *Histórias LGBTQIA+* e *Serigrafistas Queer: liberdade para as sensibilidades*, também obtiveram grande repercussão na mídia nacional. A mostra coletiva foi capa da Ilustrada, caderno de cultura da Folha de S.Paulo, além de ser divulgada pelos veículos Agência Brasil, IstoÉ, Vogue, G1, Art Rio, Arte que Acontece, Exame e O Estado de S. Paulo. A Rádio Cultura também noticiou a mostra em diferentes períodos de sua duração. E *Serigrafistas Queer* foi exaltada pela Veja São Paulo por incorporar à exposição trabalhos produzidos pelo próprio público.

As cinco exposições apresentadas na Sala de Vídeo foram divulgadas em veículos relevantes como O Globo, Frieze, Le Monde Diplomatique, ArtForum, Marie Claire, G1, Bravo!, Harper 's Bazaar, Select, IstoÉ, Folha de S.Paulo, CNN, Vogue, L'Officiel, Arte que Acontece, Revista Oxigênio, Veja São Paulo, O Estado de S. Paulo e Catraca Livre.

Outros projetos institucionais — incluindo Friends of MASP, MASP Festa, MASP Loja, MASP em expansão, o restaurante A Baianeira, o MASP Café, atividades de mediação, programas públicos e gratuidades — também ganharam destaque na mídia. Com ênfase na apresentação do novo Edifício Pietro Maria Bardi e a concessão do Vão Livre, ambas as pautas geraram grande repercussão e se desdobraram na participação de Heitor Martins no programa



Roda Viva, da TV Cultura. Quando anunciado o novo edifício, a notícia foi destaque na capa de jornais como Folha de S.Paulo, O Estado de S. Paulo e Gazeta de S. Paulo, além de ser televisionada no Jornal Nacional, no Bom Dia São Paulo, SP1, TV Bandeirantes, TV Brasil, TV Cultura e BandNews.

## CITAÇÕES NA IMPRENSA

POR EXPOSIÇÃO		
Gran Fury: arte não é o bastante	1384	<div style="width: 100%;"><div style="width: 100%;"></div></div>
Mário de Andrade: duas vidas	460	<div style="width: 100%;"><div style="width: 33%;"></div></div>
Francis Bacon: a beleza da carne	1176	<div style="width: 100%;"><div style="width: 85%;"></div></div>
Arte na Moda: MASP Renner	176	<div style="width: 100%;"><div style="width: 15%;"></div></div>
Lia D Castro: em todo e nenhum lugar	577	<div style="width: 100%;"><div style="width: 45%;"></div></div>
Catherine Opie: o gênero do retrato	557	<div style="width: 100%;"><div style="width: 42%;"></div></div>
Leonilson: agora e as oportunidades	262	<div style="width: 100%;"><div style="width: 22%;"></div></div>
Serigrafistas Queer: liberdade para as sensibilidades	192	<div style="width: 100%;"><div style="width: 16%;"></div></div>
Histórias LGBTQIA+	1087	<div style="width: 100%;"><div style="width: 80%;"></div></div>
SALAS DE VÍDEO		
Masi Mamani / Bartolina Xixa	216	<div style="width: 100%;"><div style="width: 18%;"></div></div>
Tourmaline	348	<div style="width: 100%;"><div style="width: 30%;"></div></div>
Ventura Profana	366	<div style="width: 100%;"><div style="width: 32%;"></div></div>
Kang Seung Lee	171	<div style="width: 100%;"><div style="width: 15%;"></div></div>
Manauara Clandestina	166	<div style="width: 100%;"><div style="width: 14%;"></div></div>
POR PROGRAMAS E PROJETOS		
Osesp MASP	51	<div style="width: 100%;"><div style="width: 4%;"></div></div>
Semana Paulista de Dança	222	<div style="width: 100%;"><div style="width: 19%;"></div></div>
Friends of MASP	18	<div style="width: 100%;"><div style="width: 1%;"></div></div>
MASP Festa	51	<div style="width: 100%;"><div style="width: 4%;"></div></div>
Preservação e restauro	300	<div style="width: 100%;"><div style="width: 26%;"></div></div>
Concessão do Vão Livre	128	<div style="width: 100%;"><div style="width: 11%;"></div></div>
EM MEDIAÇÃO		
MASP Professores	2	<div style="width: 100%;"><div style="width: 0%;"></div></div>
Palestras	221	<div style="width: 100%;"><div style="width: 19%;"></div></div>
Seminários	240	<div style="width: 100%;"><div style="width: 21%;"></div></div>
MASP Escola	214	<div style="width: 100%;"><div style="width: 18%;"></div></div>
EM SERVIÇOS		
MASP A Baianeira	337	<div style="width: 100%;"><div style="width: 29%;"></div></div>
MENÇÕES AO MASP EM 2024		
online	13.474	<div style="width: 100%;"><div style="width: 100%;"></div></div>
imprensa	1.096	<div style="width: 100%;"><div style="width: 8%;"></div></div>
rádio	750	<div style="width: 100%;"><div style="width: 6%;"></div></div>
TV	556	<div style="width: 100%;"><div style="width: 4%;"></div></div>
<b>TOTAL: 16.304</b>		<div style="width: 100%;"><div style="width: 100%;"></div></div>

## PLANOS PARA 2025

Para 2025, a área concentrará seus esforços na abertura do Edifício Pietro Maria Bardi, iniciando com o evento de pré-abertura *Prelúdio*. Na sequência será desenvolvida, junto a Porto Rocha e possíveis novos parceiros, uma campanha institucional de grande impacto na cidade, comunicando a abertura do Edifício Pietro Maria Bardi para o público. A estratégia prevê a ocupação da ampla divulgação do programa de exposições, em veículos nacionais e internacionais, das mostras *Pierre-Auguste Renoir*, *Histórias do MASP*, *Artes da África*, *Isaac Julien: um maravilhoso emaranhado*, *Geometrias*, *Hulda Guzmán: Frutas Milagrosas*, *Mulheres Atingidas por Barragens: bordando direitos*, *A Ecologia de Monet*, *Frans Krajcberg: reencontrar a árvore*, *Histórias da ecologia*, *Clarissa Tossin: ponto sem retorno*, *Abel Rodríguez e Minerva Cuevas: ecologia social*. A comunicação também dará destaque à nova programação de exposições no Vão Livre e revisitará os projetos institucionais, ambos com uma nova estratégia de divulgação alinhada à renovação da identidade visual do MASP.

## ENGAJAMENTO DIGITAL

### INSTAGRAM

Ao longo de 2024, o perfil do MASP no Instagram atingiu 863 mil seguidores. Foram publicados 282 posts, 51 reels e 871 stories, que geraram 522 mil likes e reações, 9 mil comentários, 21 mil compartilhamentos e 8 mil cliques para salvar. Os stories tiveram alcance total de 1,2 milhão, com uma média de 3,4 de alcance por dia, e somaram 1,2 milhão de impressões.

As principais editorias trabalhadas ao longo do ano e a quantidade de posts publicados foram: acervo (197), exposições (217), repost (18), TBT [Throwback Thursday] (10), programação de mediação e programas públicos (49).

As publicações com o maior número de curtidas do @masp em 2024 foram:

1. Aniversário Fernanda Montenegro: publicação feita no dia do aniversário da atriz Fernanda Montenegro, lembrando sua presença em 2018 por ocasião da gravação de vídeo do artista inglês Isaac Julien (51 mil likes)
2. O MASP cresceu!: carrossel com fotos anunciando o novo Edifício Pietro Maria Bardi (31 mil likes)
3. Acervo Guerrilla Girls: publicação da obra *As mulheres precisam estar nuas para entrar no Museu de Arte de São Paulo?* (22 mil likes)
4. O MASP cresceu!: reels com fotos anunciando o novo Edifício Pietro Maria Bardi, anexo do MASP (9 mil likes)
5. Histórias LGBTQIA+: anúncio da exposição (8 mil likes)

Ao longo de 2024, foram realizadas 200 campanhas impulsionadas (mídia paga), com 51,4 milhões de visualizações e 6,4 milhões de contas alcançadas, ampliando a visibilidade da instituição, sua programação e atividades nas mídias digitais.

O perfil de seguidores é formado, em sua maioria, por mulheres (64,1%), pessoas nas faixas etárias de 25 a 34 anos (27,5%) e de 35 a 44 anos (30,2%).

Mais curtido do ano: no aniversário da atriz Fernanda Montenegro, post que relembrou sua visita ao Museu recebeu mais de 51 mil likes



## X, FACEBOOK, LINKEDIN E YOUTUBE

Na conta @maspmuseu no X, foram publicados 146 *tweets*, que geraram 1.563 novas interações, 1.301 curtidas, 193 *reposts* e 1.026 menções durante o ano.

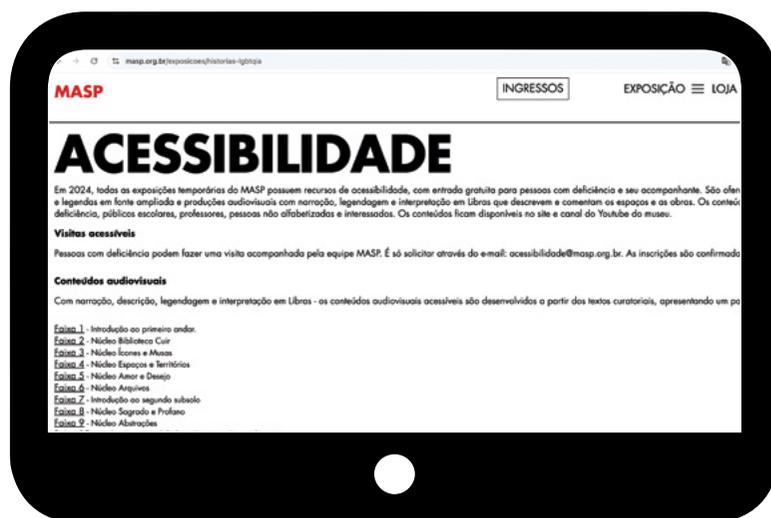
No Facebook, foram realizados 395 posts, resultando em 15.881 novas interações, 13 mil *likes* na página, 564 comentários e 1.555 compartilhamentos.

No canal do MASP no YouTube, foram publicados 89 vídeos, totalizando 89 mil visualizações e mais 23,6 mil inscritos. O canal seguiu com as transmissões ao vivo do MASP Palestras, MASP Seminários e MASP Professores, com tradução simultânea em inglês, espanhol e Libras (Língua Brasileira de Sinais).

Em 2024, o LinkedIn atingiu 19.465 mil interações com a página e ganhou 12,9 mil seguidores, somando um total de 60.145 mil seguidores. A maioria dos seguidores da página do Museu nesta rede social está na região metropolitana de São Paulo (51%), possui um perfil voltado às áreas de Arte, cultura e museus (12,7%), Educação (11,7%), Mídia e Comunicação (7,8%), Desenvolvimento de Negócios (5,8%), Operações (5,2%), Marketing (4,3%) Administrativo (4,3%), outros (48,2%). Quanto ao nível profissional, 41,3% dos seguidores são iniciantes, 22,1% atuam em cargos seniores, 4,6% são diretores ou proprietários e 4,3% ocupam posições gerenciais.

## SITE

Durante o ano de 2024, o site passou por diversas atualizações com o intuito de melhorar e aprimorar a experiência do usuário. Destaque para a seção de Acessibilidade dentro das páginas das exposições, com a disponibilização de conteúdos audiovisuais no formato universal e cadernos de fonte ampliada. O menu principal e as seções de Escola também foram atualizadas para deixar a navegação mais fácil e intuitiva.



Informações de acessibilidade da mostra *Histórias LGBTQIA+* disponíveis no site do MASP

O site do MASP recebeu 1,5 milhão de visitantes em 2024, com um total de 5,6 milhões de visualizações das páginas. Os usuários navegaram, em média, 1 minuto e 10 segundos por sessão. A maioria das visitas (52%) ocorreu por meio de busca orgânica pelo Google, seguida da busca direta (18,5%), quando o usuário digita espontaneamente o nome do Museu, e de cliques em links em outros sites (3,7%). Além disso, 5,3% dos acessos vieram de perfis do MASP nas redes sociais.

O público do site é majoritariamente formado por mulheres (65,5%), 12,5% dos visitantes na faixa etária de 18 a 24 anos, 9% entre 25 e 34 anos, 4,8% entre 35 e 44 anos, 3,3% entre 45 e 54 anos, e 3,9% acima de 54 anos. A grande maioria dos acessos (91%) é proveniente do Brasil, sendo 60,7% do estado de São Paulo. No público internacional, destacam-se Estados Unidos, França, Reino Unido, Portugal e Espanha. Quanto aos dispositivos utilizados, 65,5% dos acessos foram feitos via *mobile*, 33,9% via *desktop* e 0,7% via *tablet*.

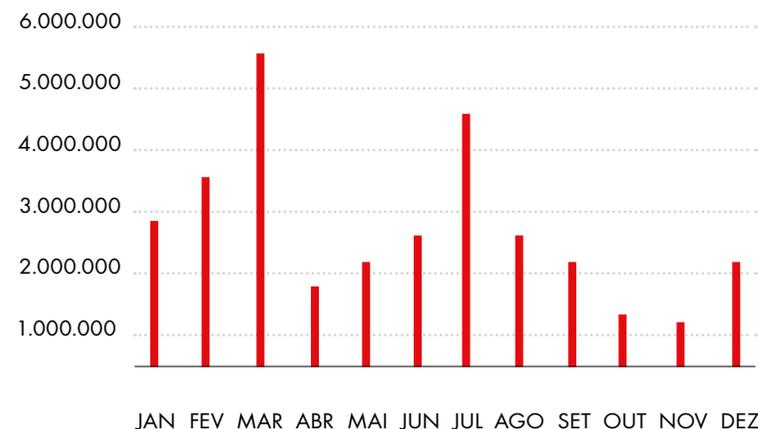
## PÁGINAS MAIS VISITADAS NO SITE EM 2024

Home	98,11%
Exposições	10,68%
Lista de eventos	3,25%
Resumo de compras	3,10%

## E-MAIL MARKETING | MAILING

Ao longo do ano, umas das principais formas de divulgação das programações e ações do Museu foi por meio de e-mail marketing. Ao todo, foram enviados 32.120.353 e-mails, direcionados para o *mailing* institucional do Museu, composto por público geral, visitantes, professores, pesquisadores, escolas e outros, totalizando uma base de 606.541 contatos.

## NÚMERO DE E-MAILS MARKETING ENVIADOS 2024



## ATENDIMENTO E FALE CONOSCO

Ao todo, foram 1.704 e-mails respondidos.

Áreas responsáveis mais procuradas (número de e-mails)

1. 421 para Bilheteria (24,7%)
2. 246 para Operações (14,4%)
3. 208 para MASP Escola (12,20%)
4. 124 para Eventos (7,2 %)
5. 108 para Mediação (6,33%)

Assuntos mais tratados

1. Ingressos
2. Funcionamento do Museu
3. Cursos MASP Escola
4. Solicitação de eventos
5. Gratuidade e visitas de grupos

## PUBLICIDADE

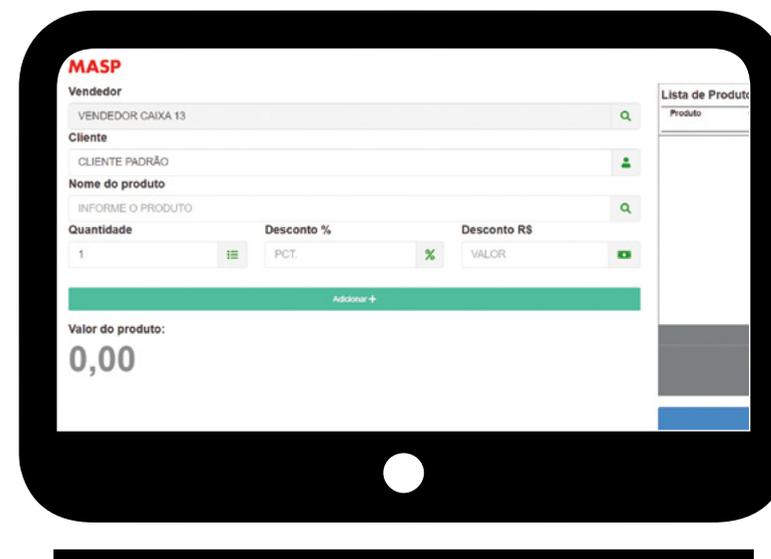
Um dos pilares fundamentais de Comunicação e Marketing é a Publicidade. Em 2024, por meio da parceria com veículos renomados como as publicações Quatro Cinco Um, Estadão, Piauí, Cult, Harper's Bazaar e Zanzar, o Museu publicou 37 anúncios impressos, 9 banners eletrônicos e 2 *gifs*.

## TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Ao longo de 2024, a área de Tecnologia da Informação consolidou avanços significativos no MASP, impulsionando a modernização tecnológica, a automação de processos e a otimização operacional. A aquisição de novos equipamentos e a implantação de soluções inovadoras elevaram a eficiência e a qualidade dos serviços prestados. Projetos estratégicos foram desenvolvidos em parceria com outras áreas do Museu, resultando em melhorias significativas nos fluxos internos e na experiência dos visitantes. Entre os principais destaques, estão: a modernização da bilheteria, a automação de processos financeiros e a integração de sistemas administrativos.

A área deu continuidade à renovação do parque tecnológico, adquirindo novos notebooks de alta performance e monitores, garantindo uma infraestrutura mais moderna e eficiente. Esse investimento foi fundamental para atender às crescentes demandas de processamento.

A implantação de um novo sistema de vendas para a loja física do Museu representou um avanço na flexibilidade das transações comerciais. O novo sistema permite pagamentos diretamente nas maquininhas de cartão, proporcionando mais agilidade tanto para o atendimento na loja quanto em eventos externos. Além disso, foi implementado um consultor de preços digital, facilitando a consulta de valores pelos clientes e otimizando o fluxo nos caixas, reduzindo filas e melhorando a experiência de compra.



Novo sistema de vendas para a loja física do Museu

Em parceria com a área financeira, foram realizados ajustes estratégicos nos sistemas administrativos para otimizar o fluxo de pagamentos e recebimentos. A integração automática de boa parte das notas fiscais recebidas pelo ERP permitiu reduzir significativamente o tempo de processamento, eliminando erros manuais e garantindo maior precisão contábil. Outra melhoria relevante foi a parametrização do CNAB para o banco Itaú, possibilitando a automação dos pagamentos a fornecedores e suas respectivas baixas, reduzindo o tempo de processamento e aumentando a confiabilidade das operações financeiras.

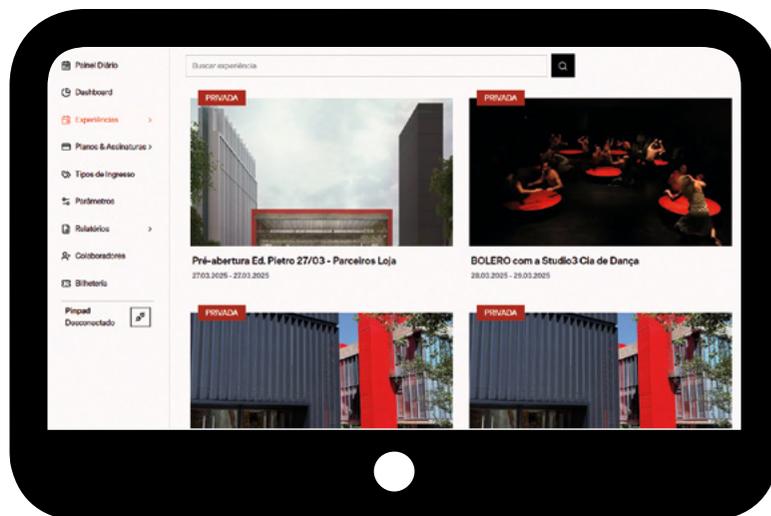
A otimização dos fluxos internos foi priorizada ao longo do ano, garantindo maior eficiência na gestão administrativa. Foram implementadas notificações recorrentes por e-mail para auxiliar os gestores na aprovação de processos relacionados a compras e recursos humanos. Essa automação reduziu atrasos e garantiu maior controle sobre os prazos. No setor de RH, a digitalização de processos trouxe avanços significativos, permitindo a solicitação de férias, inclusão de abonos e envio de atestados diretamente pelo aplicativo MeuRH. Com essas melhorias, a área otimizou o tempo de resposta das solicitações e aprimorou a gestão documental.

A integração entre as plataformas de marketing, CRM e ERP trouxe ganhos expressivos para a captação de recursos do Museu. A campanha "Doe seu IRRF" foi parcialmente automatizada, permitindo que as doações fossem documentadas internamente com maior rapidez e segurança. Essa modernização reduziu a necessidade de intervenções manuais, minimizou erros operacionais e ampliou a possibilidade de aumento de arrecadação sem sobrecarregar as equipes envolvidas.

O desenvolvimento e a implementação do novo sistema proprietário de bilheteria, denominado SIM (Sistema de Ingresso do MASP), representaram um marco na gestão da experiência do visitante. A partir de junho de 2024, todas as vendas de ingressos foram migradas para a

nova plataforma, garantindo maior autonomia ao Museu na adaptação de tarifas e formatos de ingresso. Além da bilheteria convencional, o SIM passou a gerir eventos como MASP Festa, cursos do MASP Escola e visitas institucionais. Durante o ano, o SIM emitiu 345 mil ingressos. O sistema também possibilita o acompanhamento detalhado de métricas importantes no desenvolvimento de estratégias mais eficazes para o engajamento do público.

SIM: novo sistema proprietário de bilheteria



A inovação tecnológica também esteve presente no acervo documental do MASP. Em parceria com a área de Acervo do Centro de Pesquisa, e alunos do Insper, foi desenvolvido o Arquilina, um sistema baseado em inteligência artificial para aprimorar a catalogação documental. O sistema foi projetado para identificar obras e pessoas em fotografias, transcrever áudios e sugerir palavras-chave, tornando o acervo documental mais acessível e eficiente. O desenvolvimento do Arquilina dentro do Programa Capstone possibilitou que estudantes de Ciência da Computação do Insper aplicassem seus conhecimentos na criação de uma solução real, alinhada às necessidades do Museu.

#### PROJETOS PREVISTOS PARA 2025

Para 2025, a área de Tecnologia manterá o investimento contínuo na modernização do parque tecnológico, com foco na ampliação da infraestrutura digital e na renovação dos equipamentos e de uma nova ferramenta de controle de chamados para acompanhar as crescentes demandas institucionais. A finalização da migração de todos os eventos para a bilheteria interna está entre as prioridades do ano, englobando espetáculos no auditório, o programa de gratuidade para escolas públicas e instituições do terceiro setor, além do Amigo MASP.

Outro projeto em andamento é o desenvolvimento de um sistema *mobile* para a bilheteria, permitindo a venda de ingressos e experiências de forma mais flexível e dinâmica. Essa inovação facilitará a aquisição de entradas pelos visitantes, reduzindo filas e otimizando o fluxo de atendimento.

Além disso, a área seguirá dedicada à manutenção e ao suporte diário das operações tecnológicas do Museu, garantindo a estabilidade dos sistemas, a segurança da informação e a implementação contínua de melhorias que contribuam para o crescimento institucional do MASP.

#### PESSOA FÍSICA

O MASP tem o apoio de uma ampla base da sociedade civil. O Museu depende diretamente do engajamento e da doação de seus Conselheiros, Patronos, Jovens Patronos, membros do International Council e Friends of MASP. O MASP agradece a todos pela parceria e dedicação ao Museu. Os nomes listados refletem a composição vigente em 31.12.2024.

#### GOVERNANÇA

EM 2024, FORAM ELEITOS NOVOS CONSELHEIROS:

Alfredo Egydio Nugent Setubal  
Bruno Rizzo Setubal  
Gabriel Kogan  
Heloísa Genish  
Luciana de Oliveira Cezar Coelho  
Silvano Gersztel  
Tracy Jane Francis

#### REELEIÇÃO DE MEMBROS DO CONSELHO

Alfredo Egydio Setubal (Presidente do Conselho Deliberativo)  
Cleiton de Castro Marques  
Daniel Augusto Motta  
Fábio Ulhoa Coelho  
Geyze Marchesi Diniz (Vice-Presidente do Conselho Deliberativo)  
Guilherme Affonso Ferreira  
Marcelo Trevizani Marangon  
Reinaldo Carlos Fiorini  
Ricardo Itsuo Ohtake

AGRADECEMOS, AINDA, A CONTRIBUIÇÃO E DEDICAÇÃO DOS MEMBROS QUE TIVERAM SEUS MANDATOS ENCERRADOS E AOS QUE SE DESLIGARAM DO CONSELHO E DIRETORIA ESTATUTÁRIA EM 2024:

André Alicke De Vivo  
Dan Ioschpe  
Denis Caldeira de Almeida

Fersen Lamas Lambranh  
Juliana Siqueira de Sá  
Márcio Kogan  
Maria Regina Amaral Pinho de Almeida  
Olavo Egydio Setúbal Jr.  
Raul Juste Lores  
Sabina Lowenthal  
Silvio Tini de Araújo  
Tania Haddad Nobre  
Thomaz Srougi  
Tito Enrique da Silva Neto

Em 2024, foi realizada a reorganização da composição e do funcionamento dos Comitês Permanentes com o objetivo de otimizar os resultados. O processo em questão foi liderado por Alfredo Setubal, presidente do Conselho Deliberativo, e Heitor Martins, diretor-presidente, em diálogo com o Conselho e membros dos Comitês.

Foi proposto e aprovado que serão instaurados apenas os Comitês Cultural, de Governança, de Indicação para Nomeação e de Investimentos. Os Comitês de Infraestrutura e de Captação e Relações Institucionais ficam dormentes, podendo ser convocados a qualquer tempo pelo presidente do Conselho caso necessário.

Gostaríamos de agradecer a todos os conselheiros que participaram e se engajaram com os trabalhos dos comitês.

## NOVOS PATRONOS

### PATRONOS

Diogo Lustosa Cantarelli e Barbara Carvalheira Cantarelli  
Karin Baumgart Srougi e Thomaz Srougi  
Márcia Lerro Pimenta e Marcos Moreira Santos Abreu  
Maria Eugênia Abätayguara-Örneberg e John Harald Örneberg  
Maria Isabel Celico Bayeux Guedes Nunes e Marcelo Guedes Nunes  
Marília Chede Razuk e Marcela Razuk  
Rafael Moraes  
Rafael Reali Esposito e Fernanda Yumi Kuninari  
Renata Nogueira Studart do Vale e Cláudio Henrique do Vale Vieira  
Teresa Cristina Basto Lima Moura e Gustavo Basto Lima Moura

### JOVENS PATRONOS

Bruna Pandolfi Dumont e Renan Maracaipe Rego  
Carlos Simonsen  
Daiane Santos e Joana Barros  
Dhafyni Mendes  
Felipe Guimarães e Maria Abayomi Guimarães  
Isadora Poltronieri Vecchi e Diogo de Souza Dutra  
João Felipe Villanova e Carmen Lúcia Villanova (in memorian)  
João Gabriel Pennacchi e Juliana Mamy Suzuki  
Julia Arcangeli e Bruno Monteiro  
Kika Simonsen e Rodrigo Ticoulat

Lara Aquino Leme Milam e Lucia Forster Aquino Leme  
Luiza Abreu Moreno Paro e João Watson Bettiol  
Luiza Rizzo Setubal  
Maria Augusta da Costa Silva e Bernardo Cavalcanti Freire  
Maria Ceci Leal Bandeira e Nutyelly Cena de Oliveira  
Mariana Schmidt de Oliveira Iacom  
Renato Shirakashi de Sousa  
Roger Supino e Guilherme De La Torre Giaffone  
Vittoria Meneghel Ferraz de Camargo Van Den Berg e  
Pedro Henrique Buffara Van Den Berg

## PROGRAMA DE PATRONOS DO MASP

Ao longo de 2024, a área de Experiência e Comunicação promoveu 43 encontros com a participação de mais de 1.100 pessoas.

- 25.1 Por dentro do MASP: A arquitetura do edifício de Lina, com Marina Grinover
- 25.1 Oficina de fotografia: MASP, cartão-postal paulistano: fotografia, arquitetura e cidade, com David Ribeiro
- 31.1 Bate-papo *online* sobre as doações recentes com equipe curatorial
- 20.2 Bate-papo casa Heitor Martins com participantes da viagem de Veneza
- 22.2 Visita guiada à exposição *Histórias indígenas*
- 22.2 Pré-abertura da exposição *Gran Fury: arte não é o bastante*
- 2.3 Laboratório de observação: obras do Acervo do MASP, com Juliana Guide
- 9.3 Visita na galeria Gomide e Co à exposição *Advânio Lessa: Redemoinho não leva pilão* e bate-papo com artista
- 2.3 Visita à montagem das exposições *Francis Bacon: a beleza da carne*, *Mário de Andrade: duas vidas* e *Arte na moda: MASP Renner*
- 21.3 Pré-abertura das exposições *Francis Bacon: a beleza da carne*, *Mário de Andrade: duas vidas* e *Arte na moda: MASP Renner*
- 27.3 Visita guiada à exposição *Francis Bacon: a beleza da carne*, com Laura Cosendey
- 11.4 Visita guiada à exposição *Francis Bacon: a beleza da carne*, com Isabela Loures
- 13.4 Por dentro do MASP: Conhecendo a coleção de moda do Museu, com Leandro Muniz e Brunno Almeida Maia
- 15.4 Viagem à pré-abertura da 60ª Bienal de Veneza
- 11.5 Visita à exposição *Galeria Raquel Arnarud 50 anos*
- 15.5 Visita ao Edifício Pietro Maria Bardi, com Martin Corullon
- 16.5 Visita ao Edifício Pietro Maria Bardi, com Martin Corullon
- 23.5 Por dentro do MASP: Bate-papo sobre a exposição *Mário de Andrade: duas vidas*, com Regina Teixeira de Barros e Daniela Rodrigues

1. Visita guiada à exposição *Francis Bacon: a beleza da carne*

2. Patronos na pré-abertura da 60ª Bienal de Veneza

3. Patronos em viagem a Salvador, Bahia, em setembro de 2024

4. Patronos visitam as obras do Edifício Pietro Maria Bardi com Miriam Elwing, gerente de Projetos e Arquitetura do MASP

- 15.6 Visita aos ateliês dos artistas No Martins e Flávio Cerqueira e encerramento no Boteco de Manu
- 19.6 Visita à Reserva Técnica do Masp na Clé, com Nalu Maria
- 29.6 Visita à exposição *Ação-Dentro* de Lygia Pape na galeria Almeida & Dale
- 4.7 Pré-abertura das exposições *Lia D Castro: em todo e nenhum lugar* e *Catherine Opie: o gênero do retrato*
- 24.7 Visita Reserva técnica no MASP, com Nalu Maria
- 27.7 Oficina de férias de Monotípia (manhã)
- 27.7 Oficina de férias de Monotípia (tarde)
- 8.8 Visita ao Cultura Artística, com Frederico Lohmann e Sandra Cinto
- 14.8 Bate-papo sobre a exposição *Lia D Castro: todo e nenhum lugar* com a artista, Isabella Rjeille e Glauce Brito na Galeria Martins & Montero
- 22.8 Pré-abertura da exposição *Leonilson: agora e as oportunidades*
- 26.8 Visita Aberto3 nas casas de Tomie Ohtake e Chu Ming Silveira, com Filipe Assis
- 29.8 Visita guiada à exposição *Leonilson: agora e as oportunidades*, com Teo Teotônio
- 5.9 Visita ao Edifício Pietro Maria Bardi, com Miriam Elwing
- 11.9 Viagem a Salvador, Bahia
- 18.9 Visita guiada à exposição *Inflamação* de Anish Kapoor, com Marcello Dantas na Casa Bradesco
- 24.9 Visita ao ateliê de Luiz Zerbini (RJ)
- 24.9 Visita guiada à exposição *Ocupação Mulherio e happy hour* na Galeria Danielian (RJ)
- 26.9 Visita às exposições *Posesión* de Carlos Martiel e *Acará: delicadeza insurgente* na Verve Galeria
- 26.9 Bate-papo com Leda Catunda e visita à exposição *Paisagem Selvagem* na Carpintaria (RJ)
- 12.10 Oficina Dia das Crianças: Fábrica de cartazes
- 30.10 Visita às exposições de Cildo Meireles: *Uma e algumas cadeiras / Camuflagens* e *Cildo Meireles: desenhos, 1964-1977* nas galerias Luisa Strina e Galatea, com Isabella Rjeille
- 21.11 *Happy hour* na Galeria Lume
- 27.11 Jantar de inauguração do Edifício Pietro Maria Bardi
- 29.11 Coquetel de inauguração do Edifício Pietro Maria Bardi
- 12.12 Pré-abertura das exposições *Histórias LGBTQIA+*, *Serigrafistas Queer: liberdade para as sensibilidades* e *Sala de vídeo: Manuara Clandestina*



1



2



3



4

## **CONSELHO DELIBERATIVO**

PRESIDENTE DO CONSELHO  
Alfredo Egydio Setubal

VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO  
Geyze Marchesi Diniz

Abram Szajman, Alberto Fernandes, Alfredo Egydio Nugent Setubal, Ana Karina Bortoni Dias, Ana Paula Martinez, Ana Salomone, Andrea Pinheiro, Bruno Rizzo Setubal, Carlos Jereissati, Cleiton de Castro Marques, Clóvis Ermirio de Moraes Scripilliti, Daniel Augusto Motta, Eduardo Salomão Neto, Eduardo Saron, Eduardo Vassimon, Eric Hime, Fábio Ulhoa Coelho, Fernando de Almeida Nobre Neto, Frances Reynolds, Gabriel Kogan, Geraldo Carbone, Grenfel Schwartz Calheiros, Guido Padovano, Guilherme Affonso Ferreira, Guilherme Moreira Teixeira, Hamilton Dias de Souza, Helio Seibel, Heloisa Genish, Henrique Meirelles, José de Menezes Berenguer Neto, José Olympio da Veiga Pereira, José Orlando A. de Arrochela Lobo, José Roberto Marinho, Julio Roberto Magnus Landmann, Leo Krakowiak, Luciana de Oliveira Cezar Coelho, Luis Stuhlberger, Luis Terepins, Marcelo Hallack, Marcelo Marangon, Marcio Verri Bigoni, Marguerite Etlin, Marta Fadel, Neide Helena de Moraes, Patrice Etlin, Paula Pires Paoliello de Medeiros, Paula Proushan, Paulo Donizete Martinez, Reinaldo Carlos Fiorini, Renata Bittencourt, Ricardo Brito S. Pereira, Ricardo Ohtake, Ricardo Steinbruch, Rodrigo Motta Bresser-Pereira, Ronaldo Cezar Coelho, Salo Seibel, Sérgio Spinelli, Silvano Gersztel, Sílvia Ângela Teixeira Penteado, Stefania Pelusi Cestero, Teresa Bracher, Thiago Saddi Tannous, Tracy Jane Francis, Vera Alves de Lima Parreiras, Vera Lucia dos Santos Diniz, Vera Novis, Vicente Furletti Assis e William Ling.

SECRETÁRIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Marília Marton

SECRETÁRIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
Regina Célia da Silveira Santana

PRESIDENTE DO IBRAM  
Fernanda Castro

## **DIRETORIA ESTATUTÁRIA**

DIRETOR-PRESIDENTE  
Heitor Martins

DIRETOR VICE-PRESIDENTE  
Jackson Schneider

Alexandre Bertoldi, Andréa Cury Waslander, Fabio Magalhães, Flávia Buarque de Almeida, Jean Martin Sigrist Jr.

## **DIRETORIA EXECUTIVA**

DIRETOR ARTÍSTICO  
Adriano Pedrosa

DIRETORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS  
Carolina Rossetti

DIRETOR FINANCEIRO E DE OPERAÇÕES  
Marcelo Ribeiro

DIRETOR DE EXPERIÊNCIA E COMUNICAÇÃO  
Paulo Vicelli

## **CONSELHO FISCAL**

Alberto Emmanuel Carvalho Whitaker, Fabio Frayha, Jânio Francisco Ferrugem Gomes, Marcelo de Oliveira Lopes, Maurício Novaes e Sérgio Massao Miyasaki.

## **PRESIDENTE DE HONRA**

Júlio Neves

## **ASSOCIADOS**

Alberto Ferreira Pedrosa Neto, Alfredo Egydio Setubal, Antonio Carlos Lima de Noronha, Benedito Dario Ferraz, Bradesco, Carlo Lovatelli, Carlos Roberto Campos de Abreu Sodré, Cesário Galli Neto, Eduardo de Moraes Mello e Albuquerque, Eugênio Emílio Staub, Fuad Mattar, Giorgio Della Seta, Guilherme Azevedo Soares Giorgi, João Dória Jr., José Roberto Pimentel de Mello, Jovelino Carvalho Mineiro Filho, Júlio José Franco Neves, Luiz de Camargo Aranha Neto, Luiz Pereira Barretto, Luiz Roberto Ortiz Nascimento, Manoel Francisco Pires da Costa, Manoel Octavio Penna Pereira Lopes, Marcos Azambuja, Modesto Sousa Barros Carvalhosa, Paulo Diederichsen Villares, Renato Tavares de Magalhães Gouvêa, Roberto Franco Neves e Sabine Lovatelli.

## **FRIENDS OF MASP\***

Cecilia Dupire, Daniela Escobari, Família Hees, Frances Reynolds, Geyze e Abílio Diniz, Patricia e Antonio Bonchristiano, Patrícia e José Bonchristiano, Priscila e Louis de Charbonnières, Renata e Claudio Garcia, Rose e Alfredo Setubal, The Helen Clay Frick Foundation e Virginia Cowles.

\* Lista dos doadores internacionais: Friends of MASP e International Council.

## **PATRONOS**

### **PATRONO BENEMÉRITO**

Ana Salomone, Carlos Jereissati, Geyze e Abilio Diniz, Maria Victoria e Eric Hime e Rose e Alfredo Setubal.

### **PATRONO DIAMANTE**

Ana Eliza e Paulo Setubal, Cleusa Garfinkel, Nadia e Olavo Egydio Setubal Jr., Roberto Setubal e Teresa Cristina Ribeiro Ralston Botelho Bracher e Candido Botelho Bracher.

### **PATRONO OURO**

Amália Spinardi e Roberto Thompson Motta, Flávia e José de Menezes Berenguer Neto, Frances Reynolds, Guilherme Affonso Ferreira, Henrique Meirelles, José Orlando A. de Arrochela Lobo, Lilian Feuer Stuhlberger e Luis Stuhlberger, Mara e Cleiton de Castro Marques, Maria Claudia e Leo Krakowiak, Maria Denise Carvalho Resende, Marina Diniz Junqueira e Fernando de Almeida Nobre Neto, Mônica e Eduardo Vassimon, Mônica e Fábio Ulhoa Coelho, Ronaldo Cezar Coelho, Sonia e Hamilton Dias de Souza, Susana e Ricardo Steinbruch, Susie e Guido Padovano, Vania e José Roberto Marinho e Vera Lucia dos Santos Diniz.

### **PATRONO PRATA**

Alessandra (in memorian) e Rodrigo Bresser-Pereira, Ana Karina Bortoni Dias e Marcos Fernandes Navarro, Ana Lucia e Sergio Comolatti, Ana Maria Igel e Mario Higino Leonel, Ana Paula Capricho de Azevedo Motta e Daniel Augusto Motta, Ana Paula e Sergio Spinelli, Ana Paula Martinez e Daniel K. Goldberg, Andrea e José Olympio da Veiga Pereira, Andrea Pinheiro e Newton Simões Filho, Carolina e Patrice Etlin, Cecília e Abram Szajman, Eduardo Salomão Neto, Fabiana e Marcelo Marangon, Gabriel Kogan, Heloisa e Amos Genish, Janaina Dobbeck Fiorini e Reinaldo Carlos Fiorini, Juliana Freitas Calheiros e Grenfel Schwartz Calheiros, Julio Roberto Magnus Landmann, Lavínia e Ricardo Setubal, Luciana de Oliveira Cezar Coelho, Luiza e Marcelo Hallack, Marcela e Alfredo Nugent Setubal, Marcia Bossa Graça Scripilliti e Clóvis Ermirio de Moraes Scripilliti, Marguerite e Jean Etlin, Maria Alice Setubal, Maria Eduarda e Ricardo Brito Pereira, Maria Flavia Barbosa Carvalho e Guilherme Moreira Teixeira, Marta e Hecilda Fadel, Paula e Bruno Rizzo Setubal, Paula Pires Paoliello de Medeiros e Marcelo Medeiros, Paula Proushan, Sandra e José Luiz Setúbal, Silvano Gersztel, Sonia e Luis Terepins, Stefania Pelusi Cestero e Francisco Cestero, Thiago Saddi Tannous, Tracy Francis e Philip Reade, Vera Alves de Lima Parreiras e Luiz Paulo Parreiras, Vera Novis, Vera Sarnes Negrão, Vicente Furletti Assis e Vivian Jessica Blair Bigoni e Marcio Verri Bigoni.

### **PATRONO**

Alexandra Mollof, Ana Paula Vilela Vianna e Jose Luiz Vianna, Andrea e Guilherme Johannpeter, Andréa e Tom Waslander, Angela e Ricard Akagawa, Antonia Bergamin e Mateus

Ferreira, Antonio Almeida e Carlos Dale, Augusto Livio Malzoni, Barbara Carvalheira Cantarelli e Diogo Lustosa Cantarelli, Bruno Baptistella, Camila e Walter Appel, Daniela e Helio Seibel, Daniela Johannpeter, Danielle Silbergleid e Antônio Pitombo, Eduardo Saron, Fabio Magalhães, Fernanda e Alberto Fernandes, Fernanda Feitosa e Heitor Martins, Fernanda Yumi Kuninari e Rafael Reali Esposito, Flávia Buarque de Almeida e Rodrigo Ferreira Leite, Flávia e Jean Sigrist, Gabriela e Adriano Borges, Jackson Schneider, James Acacio Lisboa, Jane Hayre de Sousa Antunes e Fábio Lima Mourão, Karin Baumgart Srougi e Thomaz Srougi, Karla Meneghel, Liane e Roberto Bielawski, Luisa Strina, Luiz Carlos Schmidt Ritter e Clelio da Costa Alves, Márcia Fortes, Alessandra D'aloia e Alex Gabriel, Márcia Lerro Pimenta e Marcos Moreira Santos Abreu, Maria Eugênia Abátayguara-Örneberg e John Harald Örneberg, Maria Isabel Celico Bayeux Guedes Nunes e Marcelo Guedes Nunes, Maria Monteiro, Marília Razuk e Marcela Razuk, Marjorie e Geraldo Carbone, Marta e Paulo Kuczynski, Max Perlingeiro, Monize Neves e Ricardo Vasques, Myra Arnaud Babenco, Nara, Alexandre e Daniel Roesler, Neide Helena de Moraes, Paula Depieri, Paulo Donizete Martinez, Pedro Mendes Siruffo, Priscilla e Marcelo Parodi, Rafael Moraes, Renata Bittencourt, Renata Nogueira Studart do Vale e Cláudio Henrique do Vale Vieira, Renata Tubini, Ricardo Ohtake, Roberta Mendes Pereira Whately e Wagner Dias Coelho, Salo Seibel, Sandra e William Ling, Sílvia Teixeira Penteado, Sonia e Paulo de Barros Carvalho, Teresa Cristina Basto Lima Moura e Gustavo Basto Lima Moura, Thaissa e Alexandre Bertoldi, Thalita Cefali Zaher, Thiago Gomide, Titiza Nogueira e Renata Nogueira Beyruti e Ulisses Eliezer Simonetti Cohn e Flavio Isaias Simonetti Cohn.

## **JOVENS PATRONOS**

### **JOVEM PATRONO OURO**

Carlos Simonsen

### **JOVEM PATRONO PRATA**

Eliza Correa de Almeida Nobre, Francisco Fernando Correa de Almeida Nobre, Luiz e Ludwig Danielian.

### **JOVEM PATRONO**

Alessandra e Guilherme Simões de Assis, Ana Luiza Tesser Arguello e Ary Cera Zanetta Neto, Ana Varella e Samuel Varella Pedrosa, Ananda e Leonardo Lopes, André Montanholi Mileski, Anne Carolline Wilians, Arthur Jafet, Arthur Masi Uzum e Maria Helena Loureiro Masi Uzum, Beatriz Viabone e Thomaz Henrique Pacheco, Bruna Pandolfi Dumont e Renan Maracaípe Rego, Camila Yunes e Conrado Mesquita, Carolina Junqueira Bull e Edmar Mendoza Bull, Caroline Ficker, Ceci Leal Bandeira e Nutyelly Cena de Oliveira, Daiane Santos e Joana Barros, Dhafyni Mendes, Edmar Pinto Costa, Felipe Guimarães e Maria Abayomi Guimarães, Felipe Hegg e William Heuseler, Fernanda e Suzana Resstom, Gabriela Azevedo Forlin, Ian Junqueira

Duarte Lucas e Allann de Seabra Camargo Paulo, Isabella Marinho, Isadora Poltronieri Vecchi e Diogo de Souza Dutra, João Felipe Villanova e Carmen Lúcia Villanova (in memoriam), Julia Arcangeli e Bruno Monteiro, Juliana Mamy Suzuki e João Gabriel Pennacchi, Juliana Versolato dos Santos e Raphael de Almeida Fonseca, Kika Simonsen e Rodrigo Ticoulat, Lara Aquino Leme Milam e Lucia Forster Aquino Leme, Leilane Sabatini e Felipe Sabatini, Lucas Danicek Borges, Luis Eduardo Sanchez Maluf, Luiz Augusto de Souza Campos Junior e Caio Rocha Correa, Luiza Abreu Moreno Paro e João Watson Bettiol, Luiza Rizzo Setubal, Marcela Levy Zilberberg e Eduardo Zilberberg, Marcelo Padua Lima, Maria Augusta da Costa Silva e Bernardo Cavalcanti Freire, Maria Luiza Morad e Guilherme Pesenti, Mariana Schmidt de Oliveira Iacomo, Paula Paes Batista da Silva e Fernando Cezar Cunha Spnola Junior, Renata Alice Lobo Lisboa, Ricardo Von Brusky e Flavia Waiswol Reitzfeld, Rodrigo Hsu Ngai Leite, Roger Supino e Guilherme De La Torre Giaffone, Stephanie Schultz Wenk e Gabriel Sauer, Susanna Crestani e Marco Kheirallah, Thais Abujamra Nader e Luiz Starace Fonseca Ayres Pimentel, Thomas Ondracek Lemouche e André Donato Mathias, Valentina Circe Vettori e Rafael Vettori, Victoria Zuffo e Paulo Kassab Jr., Vinicius Veloso e Vittoria Meneghel Ferraz de Camargo Van Den Berg e Pedro Henrique Buffara Van Den Berg.

#### MASP ENDOWMENT

##### BENEMÉRITO

Fernão Carlos Botelho Bracher  
(in memoriam)  
Geyze Diniz  
Rose e Alfredo Setubal

##### DIAMANTE

Ana Eliza e Paulo Setubal  
Luciana e Ronaldo Cezar Coelho  
Luis Stuhlberger  
Roberto Egydio Setubal

##### OURO

Amalia Spinardi e Roberto  
Thompson Motta  
Família Reppucci  
Gabriela e Antonio Quintella  
Helio Seibel  
Marisa e Salo Davi Seibel

##### PRATA

Carolina e Patrice Etlin  
Israel Vainboim  
Maria Alice Setubal  
Marjorie e Geraldo Carbone  
Martha e André de Vivo  
Mônica e Eduardo Vassimon  
Nádia e Olavo Setubal  
Neide Helena de Moraes  
Paulo Proushan (in memoriam)  
Sandra e José Luiz Setubal  
Sonia e Luis Terepins

##### PATRONOS

Lais Zogbi e Telmo G. Porto  
(in memoriam)  
TVML Foundation



A cantora e atriz Sophie Charlotte durante apresentação na MASP Festa  
Foto: Denise Andrade

#### MASP FESTA

No dia 5.11.2024, aconteceu a 10ª edição da festa beneficente do MASP. No ano do ciclo curatorial de Histórias da Diversidade LGBTQIA+, a MASP Festa teve a participação especial de Sophie Charlotte, show da cantora Pablo Vittar, festa com a DJ Valentina Luz e jantar e coquetel assinados pela chef Manuelle Ferraz do restaurante MASP A Baianeira.

Com cerca de 1.000 convidados, a festa alcançou a máxima arrecadação de R\$ 3,4 milhões, contribuindo para a manutenção das atividades do Museu.

Pelo terceiro ano consecutivo, a MASP Festa contou com o apoio da Chanel.

O MASP agradece o engajamento e o apoio de todos os seus apoiadores.

1. DJ Valentina Luz comandando a pista na MASP Festa  
Foto: Denise Andrade

2. Pablo Vittar durante show realizado na MASP Festa  
Foto: Denise Andrade



1



2

1. Laboratório de observação: obras do Acervo do MASP, com Juliana Guide

2. Visita ao Edifício Pietro Maria Bardi com Leonardo Henrique de Andrade

3. Oficina de bordados na noite Amigo MASP realizada em junho de 2024

## AMIGO MASP

O Amigo MASP é um programa de sócios que tem por objetivo criar uma comunidade de frequentadores do Museu, além de arrecadar recursos para os projetos do MASP. Como contrapartida, o programa oferece diversos benefícios aos participantes, como entrada grátis ilimitada ao Museu durante todo o ano, descontos no MASP Loja, no MASP Restaurante e em espetáculos realizados no auditório do Museu, convite para as pré-aberturas das exposições e visitas guiadas especiais, além de vários descontos em instituições culturais parceiras, como museus, cinemas, salas de concertos, restaurantes e outros.

Ao longo de 2024, foram realizados 34 encontros com a participação de mais de 2.500 pessoas.

### NOITE AMIGO MASP

O projeto Noite Amigo MASP é um evento especial para membros do programa em que o horário de funcionamento do Museu é estendido para os integrantes do programa e seus acompanhantes. Em 2024, aconteceram doze Noites Amigo MASP, sendo cinco delas coincidentes com pré-aberturas das novas exposições.

- 18.1 Noite Amigo MASP
- 25.1 Oficina de fotografia: MASP, cartão-postal paulistano: fotografia, arquitetura e cidade, com David Ribeiro (manhã)
- 25.1 Oficina de fotografia: MASP, cartão-postal paulistano: fotografia, arquitetura e cidade, com David Ribeiro (tarde)
- 25.1 Por dentro do MASP: A arquitetura do edifício de Lina, com Marina Grinover
- 22.2 Noite Amigo MASP e pré-abertura da exposição *Gran Fury: arte não é o bastante*
- 2.3 Laboratório de observação: obras do Acervo do MASP, com Juliana Guide
- 7.3 Dia Internacional da Mulher: visita ao *Acervo em transformação* com recorte de obras de artistas mulheres, com Isabella Loures
- 21.3 Noite Amigo MASP e pré-abertura das exposições *Francis Bacon: a beleza da carne*, *Mário de Andrade: duas vidas* e *Arte na moda: MASP Renner*
- 13.4 Por dentro do MASP: Conhecendo a coleção de moda do Museu, com Leandro Muniz e Brunno Almeida Maia
- 26.4 Noite Amigo MASP e bate-papo com artista Tourmaline e Teo Teotonio sobre Sala de vídeo
- 16.5 Por Dentro do MASP: bate-papo sobre a exposição de *Francis Bacon: a beleza da carne*, com Laura Cosendey e Isabela Loures
- 23.5 Noite Amigo MASP e Por dentro do MASP: bate-papo sobre exposição *Mário de Andrade: duas vidas*, com Regina Teixeira de Barros e Daniela Rodrigues
- 14.6 Noite Amigo MASP e Oficina de bordados
- 4.7 Noite Amigo MASP e pré-abertura das exposições *Lia D Castro: em todo e nenhum lugar* e *Catherine Opie: o gênero do retrato*
- 27.7 Oficina de férias de Monotipia (manhã)
- 27.7 Oficina de férias de Monotipia (tarde)



1



2



3

- 15.8 Happy hour Amigo MASP no Bar dos Arcos
- 22.8 Noite Amigo MASP e pré-abertura da exposição *Leonilson: agora e as oportunidades*
- 28.8 Encontro online com MAM-SP sobre Claudia Andujar
- 12.9 Visita guiada na exposição *Leonilson: agora e as oportunidades*, com Teo Teotonio
- 26.9 Noite Amigo MASP
- 12.10 Oficina Dia das Crianças: Fábrica de cartazes
- 16.10 Por dentro do MASP: Conhecendo o centro de Restauro, com Paula Coelho e Aline Assumpção
- 24.10 Noite Amigo e visita guiada à exposição *Catherine Opie: o gênero do retrato*, com Guilherme Giufrida
- 19.10 Yoga no Museu
- 14.11 Noite Amigo MASP
- 14.11 Noite Amigo MASP e visita guiada ao *Acervo em transformação*, com olhar para obras de *Histórias Afro-Atlânticas*, com Leandro Muniz
- 22.11 Amigo MASP no REAG Belas Artes
- 23.11 Oficina de Olhar Fotográfico, com Marina Piedade
- 5.12 Yoga no Museu
- 7.12 Visita ao Edifício Pietro Maria Bardi, com Leonardo Henrique de Andrade
- 12.12 Noite Amigo MASP e pré-abertura das exposições *Histórias LGBTQIA+*, *Serigrafistas Queer: liberdade para as sensibilidades* e *Sala de vídeo: Manuara Clandestina*

*Um oceano de gratidão,*  
da artista Sanda Cinto  
Bordado sobre linho  
exclusivo para o projeto  
MASP Edição de Arte  
Foto: Everson Verdião

## EDIÇÃO DE ARTE

O MASP Edição de Arte é um projeto desenvolvido em parceria com artistas para arrecadar doações para o Museu. Desde 2020, o MASP apresenta a oportunidade de aquisição de obras seriadas em diferentes suportes, como serigrafia, escultura e técnica mista. As peças são numeradas, assinadas e acompanhadas de um certificado de autenticidade. Ao fazer uma doação para o projeto, o colecionador colabora com a manutenção das atividades do Museu. Em 2024, o MASP convidou a artista Sanda Cinto para criar uma série de bordados sobre linho em molduras de madeira marupá (*Um oceano de gratidão*, 2024). Os bordados foram executados por mães de pacientes em atendimento pela ACTC – Casa do Coração, Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente Cardíaco e aos Transplantados do Coração. A edição teve tiragem de 25 peças. A artista doou os direitos autorais do trabalho ao MASP.

## FRIENDS OF MASP

A Friends of MASP (FOM) é uma iniciativa pioneira entre museus e instituições culturais da América Latina. Criada nos Estados Unidos como uma fundação sem fins lucrativos, tem como objetivo ampliar o reconhecimento internacional do MASP e expandir a captação de recursos para apoiar suas atividades. A fundação conta com os mesmos benefícios fiscais de outras instituições americanas sem fins lucrativos, permitindo que filantropos com residência fiscal nos EUA façam doações dedutíveis.

No dia 29 de maio de 2024, em parceria com o Institute of Fine Arts da NYU, foi realizado um evento com Adriano Pedrosa, curador-chefe do MASP. A conversa reuniu cerca de 200 amigos, entusiastas da arte e apoiadores no campus de NYU no Upper East Side de Nova Iorque.



A noite concluiu com uma recepção exclusiva na residência de Daniela Escobari, membro do Conselho Consultivo da Friends of MASP.

Também em 2024, foi lançado o site Friends of MASP ([friendsofmasp.org](http://friendsofmasp.org)), que conecta o público internacional ao MASP e à sua missão. A plataforma apresenta informações detalhadas sobre a iniciativa e o trabalho do Museu, além de oferecer uma experiência prática e segura para doações diretas via cartão de crédito. Outra novidade foi o lançamento da *newsletter*, com foco em notícias e atualizações sobre o MASP, aproximando ainda mais o público internacional da instituição.

## CONSELHO DIRETOR DE FRIENDS OF MASP

Nicolas Grabar  
Paul Schnell  
Garry Tinterow  
Daniel Chor

## CONSELHO CONSULTIVO DE FRIENDS OF MASP

Daniela Escobari

AGRADECEMOS A GENEROSIDADE DE TODOS OS DOADORES  
DA FRIENDS OF MASP.



1



2

**1.** Friends of MASP no Fine Arts Institute: evento reuniu cerca de 200 convidados para uma conversa com o curador-chefe do MASP, Adriano Pedrosa  
Foto: Michael Palma

**2.** Apoiadores e entusiastas da arte participaram de uma noite especial com palestra e recepção exclusiva em Nova Iorque  
Foto: Michael Palma

## EXPOGRAFIA



Em 2024, a área de Expografia foi responsável por nove projetos de exposições e cinco salas de vídeo. A elaboração de cada projeto expográfico tem como finalidade pensar o espaço de modo a apoiar a narrativa de cada exposição. Sendo de caráter interdisciplinar, cada projeto é desenvolvido em colaboração com várias áreas internas, como Curadoria, Produção, Comunicação, Infraestrutura, Acervo e Operações, além do diálogo com fornecedores externos de cenotecnia, audiovisual, montagem fina e iluminação.

Em cada etapa de elaboração, o projeto apresenta maior detalhamento, passando pelas fases comuns a projetos de arquitetura, como estudo preliminar, anteprojeto, projeto executivo e *as built*. Maquetes, desenhos técnicos complementares, guias de montagem e bases para cálculos de ocupação e segurança também são desenvolvidos como material de suporte para outras áreas. Durante o processo de desenvolvimento, também são realizados protótipos como forma de pré-visualizar as decisões planejadas sendo possível antecipar ajustes necessários antes da execução final.

## EXPOSIÇÕES

A exposição *Gran Fury: arte não é o bastante* ocupou a galeria do 1º subsolo, e previu a construção de painéis esguios, utilizando estruturas de peças metálicas existentes travadas entre o piso e teto, por meio da aplicação de um novo chapeamento e acabamento. Em referência ao próprio trabalho do coletivo, que atuou em diálogo direto com o ambiente urbano, as chapas dos painéis se elevam do piso e se afastam do teto com os *outdoors*. A pintura dos painéis foi realizada para melhor setorização dos temas apresentados, ao mesmo tempo que estabelecia uma relação com o caráter gráfico do trabalho do coletivo. A cortina voltada para a fachada lateral do Museu (Rua Plínio Figueiredo) foi aberta, permitindo a visão de um painel com um trabalho do coletivo, aproximando-o da cidade.

*Francis Bacon: a beleza da carne* foi realizada na galeria do 1º andar. Sua expografia foi composta de quatro painéis fixados entre o piso e as vigas da galeria, sendo um construído enquanto os demais reutilizaram a estrutura preexistente. A cor utilizada nos painéis foi verde escuro, buscando realçar as obras através do contraste, uma vez que a maioria possuía molduras douradas. O cinza claro foi a cor utilizada nas paredes laterais, e, em cada uma das salas, foram aplicadas em adesivo fotografias e frases do artista.

A expografia de *Mário de Andrade: duas vidas*, no mezanino do 1º subsolo, teve como desafio a exploração de uma diversidade de tipologias de obras do acervo Mário de Andrade, entre pinturas, desenhos, objetos tridimensionais e fotografias. Quanto à disposição

Jonathas de Andrade  
O clube —  
homenagem a  
Arenas, 2010  
Fotografias  
analgógicas coloridas,  
impressão sobre  
papel algodão,  
70 x 420 cm  
Doação do artista  
no contexto da  
exposição *Histórias  
LGBTQIA+*, 2024  
Foto: Jonathas de  
Andrade



1

1. Vista da fachada lateral do Museu (Rua Plínio Figueiredo) durante a exposição *Gran Fury: arte não é o bastante*

2. Registro do processo de montagem da exposição *Gran Fury: arte não é o bastante*

3. Registro da montagem cenotécnica da exposição *Arte na moda: MASP Renner*

4. Teste de cores para as paredes da exposição: *Francis Bacon: a beleza da carne*

5. Processo de estudo de cor para as paredes da exposição *Leonilson: agora e as oportunidades no 1º andar*

6. Estudo de cores para as paredes da exposição *Lia D Castro: em todo e nenhum lugar*

7. Registro da montagem fina da mostra *Lia D Castro: em todo e nenhum lugar* na galeria do 1º subsolo

dos conteúdos, as aproximações e afastamentos entre os temas foram trabalhados de forma orgânica, de modo a retratar espacialmente a diversidade dos elementos que estavam sendo expostos. A cor utilizada nos painéis foi o vermelho, reforçando a relação com a escada que leva ao 2º subsolo.

A expografia de *Arte na moda: MASP Renner*, realizada na galeria do 2º subsolo, consistiu em três bases de piso em formas orgânicas que serviriam de suporte para os 78 manequins que seriam expostos. As bases faziam referência às três temporadas do projeto realizado em parceria com a Renner, no qual artistas e estilistas trabalharam em conjunto para a criação dos trabalhos. Em seus centros, as bases possuíam cortinas que serviram de plano de fundo para melhor leitura das obras. Também foram produzidas bases inclinadas para a exposição de croquis nas vitrines do Centro de Pesquisa e do Restaurante, e suportes especiais para os manequins, em parceria com a área de Acervo, pensados individualmente para a exibição de cada trabalho.

*Lia D Castro: em todo e nenhum lugar* ocorreu na galeria do 1º subsolo e reutilizou as paredes existentes, e alterando apenas o acabamento em pintura, estratégia adotada para trazer uma nova sensação ao mesmo espaço. A paleta de cores escolhida foi inspirada no trabalho da artista, em que o cinza chumbo combinado com o bege confere um caráter de elegância e sobriedade para a primeira exposição individual da artista em um museu. As paredes da galeria auxiliaram a organização dos núcleos de obras de temas correlatos e séries, com distribuição marcada pelo distanciamento regular e equilibrado.

*Catherine Opie: o gênero do retrato* ocupou a galeria do 2º subsolo e se utilizou do sistema expográfico dos cavaletes de cristal para a exibição de 64 obras da artista e 22 obras do acervo. A escolha pelos cavaletes teve como justificativa provocar um diálogo entre os retratos em fotografia da artista e os retratos em pintura do acervo



2



3



4



5



6



7



Vista da exposição *Mário de Andrade: duas vidas* após finalização da montagem

do MASP. Foram realizadas novas molduras para todas as fotografias da artista, prevendo um estudo de cores a serem aplicadas em seus versos de acordo com a cor de fundo dos retratos. Para os trabalhos em série, foram produzidos vidros especiais para agregar um conjunto de fotografias em um único cavalete.

A exposição *Leonilson: agora e as oportunidades* foi realizada em dois pavimentos do Museu: a galeria do 1º andar e o mezanino do 1º subsolo. No 1º andar, contou com a reutilização dos quatro painéis da expografia anterior, prevendo a realocação dos dois painéis iniciais para a melhor distribuição dos núcleos. No total, os painéis dividiram a galeria em cinco núcleos, cada um dedicado a um ano da produção do artista entre 1989 e 1993. Cada núcleo recebeu uma cor a partir de uma paleta de tons sutis, próximos ao branco, com a intenção de remeter à delicadeza do trabalho do artista. O dourado também foi utilizado em detalhes da pintura, remetendo à cor adotada por Leonilson em diferentes trabalhos. Foram propostas diferentes soluções para a distribuição das obras, o que conferiu ritmos variados à exposição. No Hall do primeiro andar, o trabalho que deu nome à exposição foi exposto em um painel ao lado de produções correlatas. Já no mezanino do 1º subsolo, foi prevista a exposição dos desenhos do artista publicados no jornal *Folha de S.Paulo* de forma cronológica. A distribuição regular e uniforme entre as obras e a pintura cinza das paredes forneceu um tom mais sóbrio a essa seção da exposição.

A mostra coletiva *Histórias LGBTQIA+* ocupou as galerias do 1º andar, mezanino e 2º subsolo. No primeiro andar, a mesma solução de painéis fixados nas vigas, reutilizadas de outras mostras, dividiam o espaço em quatro núcleos da exposição: “Biblioteca Cuir”, “Ícones e musas”, “Espaços e territórios” e “Amor e desejo”. Já na galeria do 2º subsolo foi apresentada uma nova configuração criada

a partir de uma estrutura reaproveitada, organizando os núcleos “Ecossexualidades e fantasias transcendentais” e “Abstrações”. Ainda no mesmo pavimento, um desafio construtivo: a realização da instalação “Plantações de Travenco Para Eternidade” da artista Ventura Profana, que consistia em um espaço em parede de alvenaria dentro da galeria expositiva que abrigaria o núcleo “Sagrado e Profano”. O mezanino foi ocupado pelo núcleo de “Arquivos”, com a instalação de 13 monitores distribuídos regularmente sobre três painéis ao longo de seu perímetro, em frente aos bancos de concreto que contornam o espaço junto ao guarda-corpo. Em colaboração com a equipe de Design responsável pelo projeto gráfico, a comunicação visual da exposição adotou adesivos holográficos como material para as legendas e sinalização dos núcleos da exposição, bem como um grande letreiro no mezanino. Além da estrutura expográfica, a área também colaborou com soluções de suportes expositivos para alguns trabalhos comissionados de artistas.

*Serigrafistas Queer* ocupou a galeria do 1º subsolo, que mais uma vez apresentou-se com as cortinas abertas. Na primeira sala, protegida da luz natural, foram dispostas as obras do coletivo que pertencem ao acervo do MASP, fixadas por ímãs nos painéis que receberam uma camada de tinta metalizada. Na segunda sala, mais próxima das janelas e do ambiente urbano, foram expostas criações que resultaram de oficinas realizadas no próprio espaço expositivo. Por esse motivo, parte do painel da galeria foi retirado, possibilitando maior visibilidade do espaço para o restante do Museu. Ainda na segunda sala, o coletivo realizou uma pintura direta em um dos painéis, ilustrando sua própria história. A área de Expografia também deu suporte ao desenvolvimento de um mobiliário que serviu como apoio às oficinas idealizadas pelas artistas no formato do mascote do coletivo (um pequeno roedor chamado *cuis*).



1



2



3



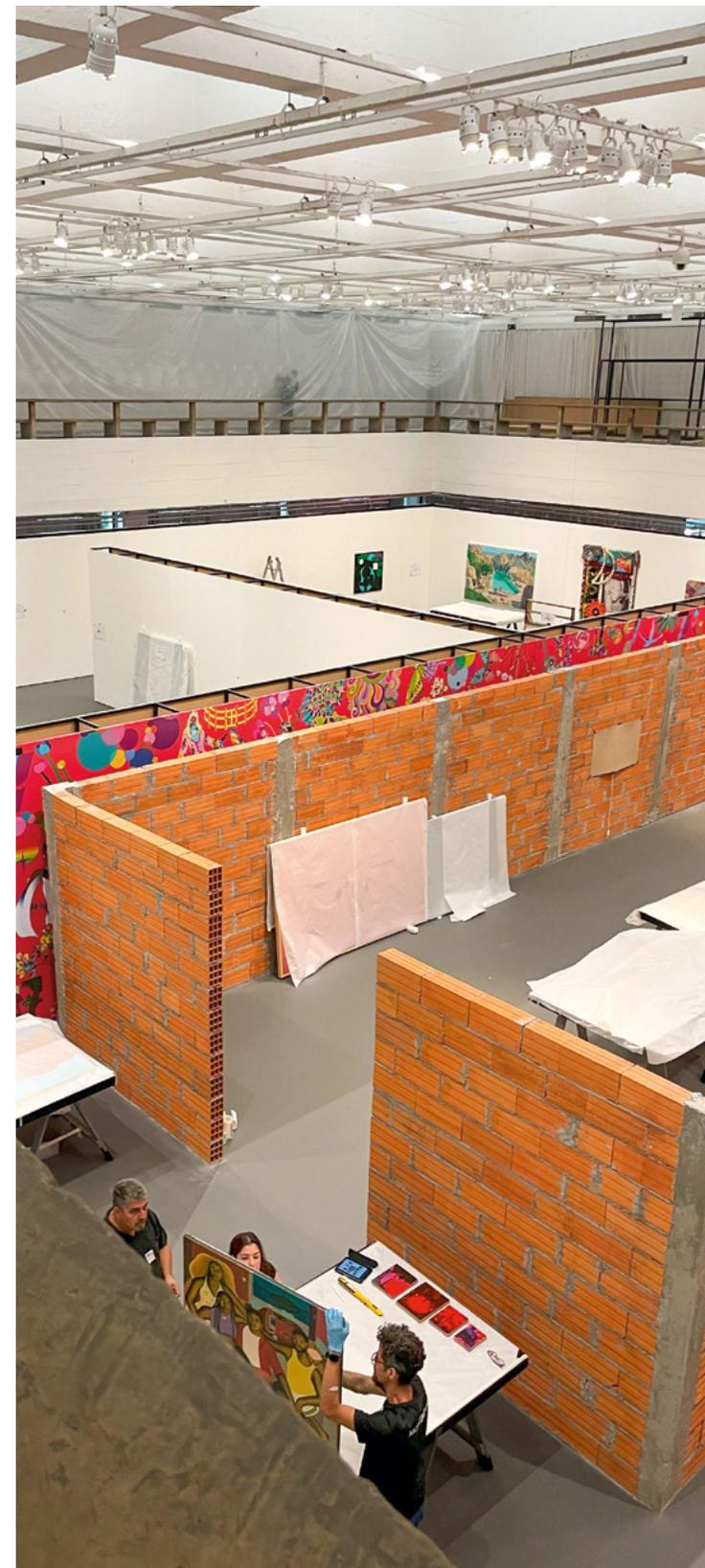
4



5



6



7

1. Maquete de estudo para a distribuição das obras da exposição *Arte na moda: MASP Renner*

2. Vista da montagem da exposição *Arte na moda: MASP Renner* no 2º subsolo

3. Registro de avaliação do protótipo de expografia desenvolvido para a exposição *Arte na moda: MASP Renner*

4. Maquete de estudos de distribuição das obras nos cavaletes de cristal para a exposição *Catherine Opie: o gênero do retrato*

5. Registro dos protótipos desenvolvidos para a exposição *Catherine Opie: o gênero do retrato*

6. Processo de montagem fina da mostra *Catherine Opie: o gênero do retrato* no 2º subsolo

7. Vista da montagem fina da exposição *Histórias LGBTQIA+* no 2º subsolo



1



2



3



4

#### PLANOS PREVISTOS PARA 2025

Além dos desafios para a ocupação das novas galerias do Edifício Pietro Maria Bardi no ano dedicado ao ciclo de *Histórias da Ecologia*, a área busca ampliar suas pesquisas em novas soluções de materiais e nos processos direcionados a iniciativas para a sustentabilidade de recursos. Projetos que visam facilitar a reutilização e o reaproveitamento de sistemas expográficos são alguns exemplos de iniciativas que já fazem parte da área há vários anos e podem ser aperfeiçoadas.

Para contribuir com o novo momento do Museu, a área de Expografia cresce em 2025, e oferece pela primeira vez uma vaga de estágio para estudantes de Arquitetura. Esse passo reflete também o aspecto formativo do MASP, que, desde sua inauguração, foi referência de expografia e passa a contribuir para o desenvolvimento de novos profissionais do meio.

1. Registro da etapa de montagem e produção do varal para exposição do material desenvolvido nas oficinas da exposição *Serigrafistas Queer: liberdade para as sensibilidades*

2. Processo de montagem fina das obras na exposição *Serigrafistas Queer: liberdade para as sensibilidades*

3. Registro dos ajustes finais da etapa de montagem fina da mostra *Serigrafistas Queer: liberdade para as sensibilidades*

4. Posicionamento da faixa de comunicação visual da mostra *Serigrafistas Queer: liberdade para as sensibilidades* na galeria do 1º subsolo



## JURÍDICO

A área Jurídica do MASP exerce um papel essencial na estrutura institucional do Museu, garantindo segurança jurídica para suas operações e projetos. A área, composta por uma coordenadora e três advogados, é responsável pela gestão de contratos, consultoria para diferentes áreas, acompanhamento de processos administrativos e judiciais, entre outras atividades. Em 2024, a área alcançou importantes marcos, com destaque para a concessão do Vão Livre ao MASP, cujo processo administrativo foi conduzido pela coordenadora da área.

A área Jurídica atua de forma consultiva, atendendo às demandas e viabilizando projetos de diversos setores da instituição. As atividades da área incluem: elaboração e gestão de contratos (empréstimos, comodatos, doações, prestações de serviços, instrumentos relativos a direitos autorais etc.), ofícios, políticas e termos; realização de consultas e pesquisas para as demais áreas; comunicação com órgãos públicos, incluindo órgãos de patrimônio; viabilização de publicações e exposições do MASP, e o apoio às itinerâncias das mesmas a instituições culturais nacionais e internacionais.

A área também é responsável por supervisionar os processos administrativos e judiciais cíveis, tributários e trabalhistas nos quais o MASP figura como parte, pela revisão de peças e pela coordenação de estratégias processuais junto aos escritórios que patrocinam os processos, com o objetivo de minimizar eventuais riscos reputacionais e financeiros à instituição.

### CONTRATOS

A elaboração e a revisão de contratos continuaram sendo uma das principais atividades da área, consolidando a centralização dos documentos e fortalecendo a segurança jurídica do Museu. Com a expansão dos projetos institucionais, o volume de minutas cresceu consideravelmente, refletindo o compromisso da área em garantir a formalização tempestiva de tratativas com fornecedores e parceiros. O uso de modelos padronizados e a continuidade da automatização de contratos contribuíram para uma maior eficiência operacional, permitindo que as demais áreas do Museu gerassem minutas pré-chanceladas automaticamente.

### PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS

A supervisão de processos administrativos e judiciais foi conduzida de forma estratégica, minimizando riscos reputacionais e financeiros ao Museu. A área Jurídica atuou na revisão de peças processuais e na coordenação de estratégias jurídicas junto aos escritórios parceiros,

Liz Collins  
*Rapture [Éxtase]*, 2020  
 Seda, linho e poliéster,  
 190 x 155 cm  
 Doação do artista no  
 contexto da exposição  
*Histórias LGBTQIA+*, 2024  
 Foto: Eduardo Ortega

garantindo uma atuação diligente e alinhada às diretrizes institucionais. A interação com órgãos reguladores e entes públicos também foi intensificada, visando assegurar a conformidade das iniciativas do MASP com as normativas aplicáveis.

### **VÃO LIVRE**

Outro ponto de destaque foi a obtenção da concessão do Vão Livre, um dos avanços mais significativos para o Museu em 2024. O trabalho da área Jurídica foi determinante para viabilizar essa conquista, com o processo administrativo de concessão sendo conduzido pela coordenadora da área. Essa conquista reafirma o compromisso do MASP com a valorização do espaço público e amplia as possibilidades de ocupação do Vão Livre, alinhadas à missão institucional do Museu.

### **TREINAMENTOS**

No ano de 2024, os treinamentos internos continuaram sendo uma prioridade, capacitando as equipes do Museu sobre direitos autorais e outras questões jurídicas relevantes. A disseminação do conhecimento jurídico entre os colaboradores fortalece os processos internos e aprimora a interação entre os diversos setores da instituição.

### **PARCERIAS**

A área Jurídica trabalha em parceria com alguns escritórios de advocacia que, de forma *pro bono*, auxiliam o MASP na condução de processos e outros temas ligados à instituição. Em conjunto com a Diretoria Financeira e de Operações, o MASP registra aqui seus mais sinceros agradecimentos aos escritórios: Advocacia Krakowiak; Andrade Maia Advogados; Cleary Gottlieb Steen & Hamilton LLP; Dias e Carvalho Filho Advogados; Dias de Souza Advogados; Fábio Ulhoa Coelho Advogados Associados; LeFosse Advogados; Linklaters; Machado Meyer; Moraes Pitombo Advogados; Sendacz e Ópice Advogados; SFCB Advogados; Simpson Thacher & Bartlett LLP; e Pinheiro Neto Advogados.

### **PLANOS PARA 2025**

Ao longo do ano, a área Jurídica reafirmou sua importância estratégica para o MASP, garantindo avanços institucionais e reforçando sua atuação em diferentes frentes. Para 2025, a área segue comprometida com a segurança jurídica dos projetos, a eficiência dos processos e o suporte constante às demais áreas do Museu.

Para o próximo ano, a área Jurídica pretende estruturar uma política de direitos autorais em parceria com um escritório especializado. A iniciativa tem como objetivo estabelecer diretrizes claras sobre utilização e gestão de conteúdo, publicações e exposições, assegurando que o Museu opere em conformidade com as melhores práticas do setor cultural. Paralelamente, a área seguirá aprimorando a padronização e automação dos processos internos, promovendo maior eficiência e segurança na formalização dos projetos do MASP.

## MASP EM EXPANSÃO

### PROJETO E ARQUITETURA

#### EDIFÍCIO PIETRO MARIA BARDI

Em 2024, a construção do Edifício Pietro Maria Bardi avançou significativamente, aproximando-se da finalização e entrega dos andares térreo Otávio Mendes, térreo Paulista e do 1° ao 10° pavimentos. Simultaneamente, a área de Projeto e Arquitetura contratou e iniciou a fase de implantação da ambientação, que inclui a obra civil da cozinha do restaurante e a instalação de mobiliário nas áreas de operações, restauro e escola.

O projeto do Edifício Pietro Maria Bardi, desenvolvido pela METRO Arquitetos Associados e Neves Arquitetos, é fruto de uma colaboração com mais de 40 escritórios que atuam em diversas etapas do projeto, abrangendo estrutura de concreto e metálica, fundações, instalações, acústica, luminotécnica, acessibilidade, caixilhos e fachadas. A obra, que começou em 2021, está sendo realizada pela Racional Engenharia e tem previsão de entrega final e abertura ao público em março de 2025. O gerenciamento dos projetos de arquitetura, ambientação e engenharia, bem como a coordenação da instalação de mobiliário e equipamentos para os ambientes públicos, é responsabilidade da área de Projetos e Arquitetura do MASP.

O Edifício Pietro Maria Bardi atenderá a demandas essenciais da instituição, como um aumento de 66% nas áreas expositivas, andares dedicados aos cursos do MASP Escola e à Restauração, além de duas áreas multiúso para eventos ou exposições. O projeto também prevê a expansão do MASP Loja, do MASP Café e do restaurante MASP A Baianeira, além de três docas cobertas com um sistema de eclusa para a carga e descarga segura de obras de arte.

Os sistemas de proteção contra incêndio foram projetados conforme os requisitos da norma americana NFPA e incluem a instalação de *sprinklers* nas áreas expositivas, seguindo as recomendações do ICOM – International Council of Museums e do IBRAM – Instituto Brasileiro de Museus. O projeto também atende às normas de acessibilidade e aos requisitos de sustentabilidade, tanto na execução quanto na operação, e receberá a certificação LEED – Leadership in Energy and Environmental Design.

#### TÚNEL DE INTERLIGAÇÃO

O túnel de interligação entre os Edifícios Lina Bo Bardi e Pietro Maria Bardi facilitará o trânsito seguro e integrado do público, funcionários e obras de arte, além de permitir a conexão dos sistemas de segurança,



Evelyn Taocheng Wang  
*Makeup Remover*  
*Cotton Pads and*  
*Imitation of Agnes Martin*  
 [Discos de algodão  
 removedores de maquiagem  
 e imitação de Agnes  
 Martin], 2023  
 Tinta de caligrafia, acrílica,  
 gesso, lápis sobre tela de  
 linho, 185 x 185 cm  
 Doação Diretoria  
 Estatutária, Heitor Martins,  
 Jackson Schneider,  
 Juliana Siqueira de Sá,  
 Flávia e Rodrigo Almeida,  
 Alexandre Bertoldi,  
 Andréa Cury Waslander,  
 Geraldo Carbone,  
 Jean Martin Sigrist Jr,  
 Tania Haddad Nobre no  
 contexto da *Biennale di*  
*Venezia*, 2024  
 Foto: Eduardo Ortega

**1.** Vista dos Edifícios Pietro Maria Bardi e Lina Bo Bardi  
Foto: Leonardo Finotti

**2.** Interior do térreo do Edifício Pietro Maria Bardi  
Foto: Leonardo Finotti

**3.** Entrada principal do Edifício Pietro Maria Bardi  
Foto: Leonardo Finotti

**4.** Sala Pietro, localizada no 9º andar do Edifício Pietro Maria Bardi  
Foto: Leonardo Finotti

**5.** Diagrama do Edifício Pietro Maria Bardi

logística e ar-condicionado da instituição. Em 2024, foi iniciada a execução de obra civil. A conclusão das demais etapas está prevista para ocorrer até outubro de 2025.

Para simplificar a execução da obra e minimizar o impacto no entorno, o método de escavação utilizado é a escavação invertida. Isso permite que a laje de cobertura do túnel seja construída primeiro, possibilitando a rápida recomposição do trânsito normal de pedestres antes do início da escavação abaixo dela.

O gerenciamento de obra do Edifício Pietro Maria Bardi e do túnel de interligação entre os Edifícios Lina Bo Bardi e Pietro Maria Bardi é realizado pela Talento Engenharia, sob a coordenação da área de Projetos e Arquitetura do MASP.

### ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2025

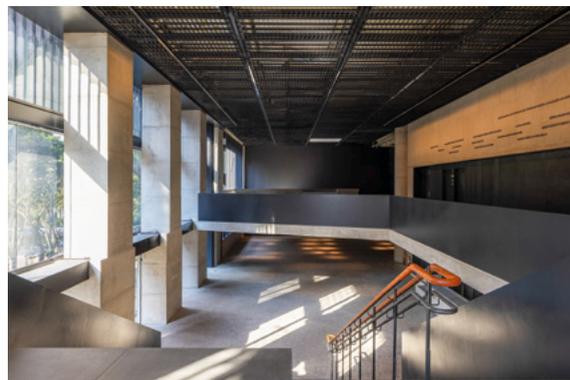
A obra do Edifício Pietro Maria Bardi será concluída no primeiro trimestre de 2025. Paralelamente, a área de Projetos e Arquitetura finalizará a ambientação e a instalação da cozinha do restaurante. A abertura do edifício ao público está prevista para março de 2025. A construção do túnel segue em andamento, com conclusão estimada para o segundo semestre de 2025.



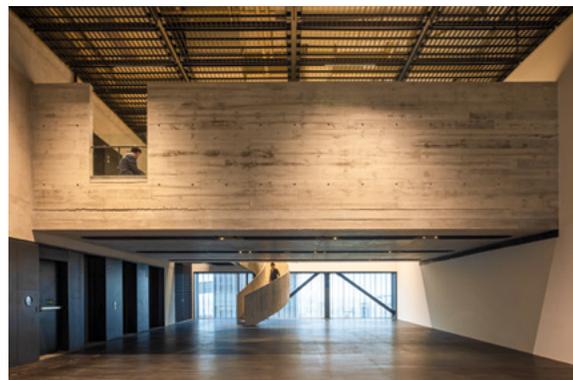
1



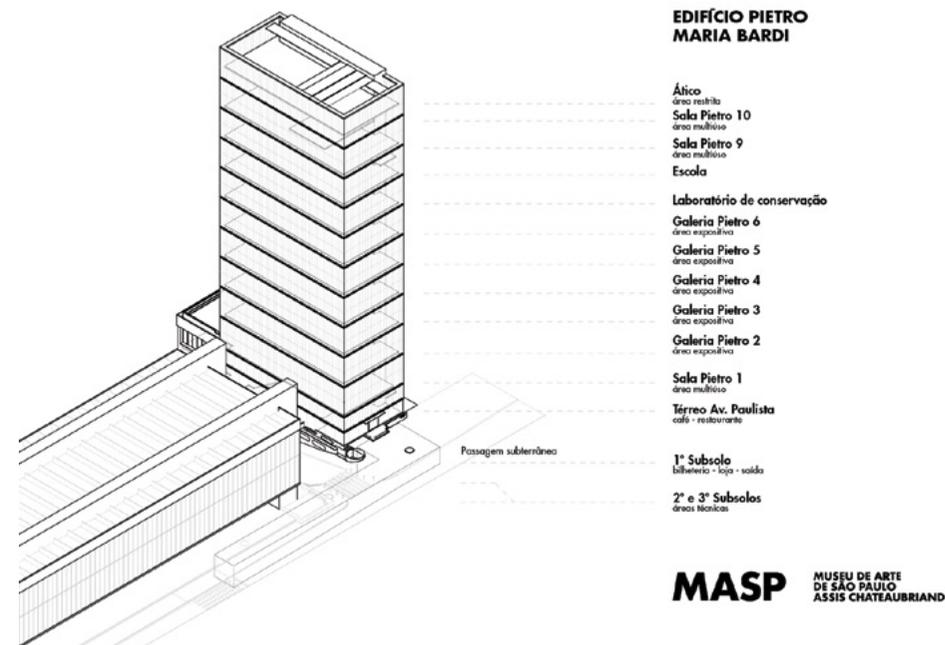
2



3



4



5

### COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

#### COLETIVA DE IMPRENSA

Com a conclusão das obras do Edifício Pietro Maria Bardi, em novembro de 2024, a equipe de Comunicação organizou uma coletiva de imprensa para um grupo seleto de jornalistas nacionais e correspondentes internacionais, com o objetivo de apresentar o novo prédio do MASP. A recepção contou com falas de Heitor Martins, diretor-presidente do MASP, e Alfredo Egydio Setubal, presidente do Conselho do MASP, que detalharam os objetivos do projeto de expansão, o impacto do aumento da área expositiva e as parcerias envolvidas na realização da obra. Martin Corullon, sócio da METRO Arquitetos, apresentou o projeto arquitetônico, enquanto Miriam Elwing, gerente de projetos e arquitetura do MASP, abordou o projeto de restauração do Edifício Lina Bo Bardi, assim como aspectos técnicos da concepção do novo prédio.

As apresentações foram seguidas por uma rodada de perguntas, na qual a imprensa demonstrou grande interesse pelas próximas exposições, pela concessão do Vão Livre, pelas contrapartidas ecológicas do novo prédio e, de maneira geral, pelo impacto da ampliação do MASP para a cultura e o lazer em São Paulo. Após esse momento, os jornalistas realizaram visitas guiadas pelo novo edifício, acompanhados pela assessoria de imprensa, e receberam um *press kit* com imagens, feitas pelo fotógrafo Leonardo Finotti, e o *release* de divulgação.



1



2



3



4

A coletiva resultou em ampla cobertura na imprensa. Nos dias seguintes à ação, o novo prédio foi destaque nas capas do Estadão, Folha de S.Paulo, O Globo e Gazeta de S. Paulo, além de ter sido tema de uma matéria de 2 minutos e 15 segundos no Jornal Nacional da TV Globo. Também foi abordado em programas como BandNews, Bom Dia SP, TV Cultura, TV Brasil, TV Bandeirantes e SP1. No meio digital, a notícia foi publicada por veículos como The Art Newspaper, Bravo!, NeoFeed, ArtelBrasileiros, DasArtes, CNN Brasil, Veja, ELLE, Cláudia, Agência Brasil, Vogue e G1. Houve ainda menções em emissoras de rádio como USP, Alpha, Nova Brasil, Bandeirantes e CBN.

### APRESENTAÇÃO DO NOVO PRÉDIO PARA GRUPOS

Após a divulgação da entrega das obras do Edifício Pietro Maria Bardi, a equipe de Comunicação organizou visitas voltadas a públicos específicos: arquitetos interessados em conhecer o projeto do novo prédio, comunicadores convidados para realizar os primeiros registros em imagem e texto, e representantes de instituições culturais que prestigiaram esse novo momento do MASP e da ampliação do circuito cultural da cidade de São Paulo.

Cada visita foi pensada de acordo com o perfil dos convidados e contou com a apresentação do projeto arquitetônico pela METRO Arquitetos. Nas visitas, houve tempo para que comunicadores e influenciadores registrassem seus detalhes preferidos do novo edifício, além de um momento de celebração e troca entre as instituições culturais. A iniciativa fortaleceu o relacionamento do Museu com cada um desses grupos.

Um jantar também foi realizado para 237 pessoas, entre doadores, conselheiros, patronos, jovens patronos e autoridades, para celebrar a entrega do prédio.

### NOVA IDENTIDADE VISUAL

Para marcar o momento histórico de expansão do Museu, a área de Comunicação iniciou o projeto de desenvolvimento da nova identidade visual do MASP, em parceria com o estúdio de design Porto Rocha e com o consultor de comunicação Rony Rodrigues. Foram atualizados logotipo, ícones, tipografia e paleta de cores. O novo *brandbook* será utilizado a partir da segunda metade de março de 2025.

O resultado é uma linguagem visual que preserva o vínculo com a história do Museu e, simultaneamente, aprimora e atualiza sua aplicação em diferentes plataformas. São novas soluções, que garantem maior unidade, legibilidade e adaptabilidade às novas demandas de comunicação da instituição, passando mais robustez, confiança e contemporaneidade.

Uma das marcas da nova identidade visual é um elemento gráfico que simplifica de forma abstrata os dois edifícios lado a lado, simbolizando a nova era da instituição. Essa composição ilustra o conjunto museológico do MASP e dá origem a um sistema de layout modular que facilita a transição entre diferentes propostas de design.

1. Miriam Elwing, Heitor Martins, Alfredo Egydio Setubal e Martin Corullon em coletiva de imprensa sobre o Edifício Pietro Maria Bardi, realizada em novembro de 2024  
Foto: Daniela Ramiro

2-3. Jornalistas nacionais e correspondentes internacionais acompanham coletiva de imprensa  
Fotos: Daniela Ramiro

4. Jantar para doadores, conselheiros, patronos e jovens patronos realizado em 27 de novembro de 2024  
Foto: Daniela Ramiro

# MASP

# MASP

1

## Dois Prédios, um Museu

# MASP



MASP

Avenida Paulista 1578  
São Paulo

masp.org.br  
@masp

2

3

### PLANO DE COMUNICAÇÃO E SINALIZAÇÃO

Em 2024, a área de Comunicação prosseguiu com o projeto de sinalização do novo edifício, em parceria com o Estúdio Campo e Nitsche Arquitetos. Em parceria com o consultor Rony Rodrigues, a área iniciou também o planejamento do plano de comunicação para a abertura do Edifício Pietro Maria Bardi. Foram desenvolvidas diversas frentes de atuação, abrangendo desde a produção de conteúdo até a publicidade, incluindo um evento de *soft opening*, aberto para a população, a ser realizado em janeiro de 2025.

Nesse contexto, a agência Out Of Office foi contratada para apoiar a área no planejamento estratégico de conteúdos para as redes sociais do Museu. Também foram iniciadas negociações com empresas de mídia *out of home*, como JCDecaux e Eletromidia, para garantir a presença da campanha de abertura do novo prédio em pontos estratégicos da cidade de São Paulo, com destaque para a Avenida Paulista.

### PLANOS PARA 2025

A área de Comunicação executará todo o planejamento estratégico de abertura do Edifício Pietro Maria Bardi, assim como de todas as exposições nele realizadas, abrangendo as frentes digitais, de imprensa, publicidade, redes sociais e de relacionamento.

O MASP agradece aos doadores que tornaram possível a realização do Edifício Pietro Maria Bardi:

André e Lilian Esteves  
Amalia Spinardi e Roberto Thompson Motta  
Carlos Francisco Ribeiro Jereissati e Família  
Cleusa Garfinkel  
Denise Aguiar Alvarez  
Doação Anônima  
Doação Anônima  
Família Ermírio de Moraes  
Flávia e Frank Abubakir  
Fundação Brava  
Geyze e Abilio Diniz  
Haddad Foundation  
Lina Maria Aguiar (*in memoriam*)  
Marcos Adolfo Amaro e Ksenia Kogan Amaro  
Maria Eduarda e Ricardo Brito Santos Pereira  
Marina e Fernando de Almeida Nobre  
Ronaldo Cezar Coelho  
Rose e Alfredo Egydio Setubal  
Rubens e Mônica Silveira Mello  
Sonia e Fernão Bracher  
Tide e Olavo Egydio Setubal (*in memoriam*)

1. Comparação entre a versão anterior do logo do MASP e a nova identidade visual

2-3. Peças da nova identidade visual do MASP

## MASP ESCOLA E ENSINO

Durante o ano de 2024, os programas MASP Escola e MASP Ensino passaram por uma reorganização institucional significativa ao se tornarem parte da Diretoria de Relações Institucionais, reforçando as atuações estratégicas desses programas no Museu.

O MASP Escola ofereceu 42 cursos ao longo do ano, sendo 40 *online* e 2 presenciais, com 6.500 estudantes inscritos. Destes, 383 receberam bolsas, incluindo colaboradores do MASP, professores da rede pública e parceiros institucionais. As aulas assíncronas também tiveram grande participação, com 13.605 visualizações no canal do YouTube, demonstrando o alcance do programa. No segundo semestre, retomamos os cursos presenciais no MASP Escola por meio de uma parceria com o Centro de Pesquisa e o Acervo, o que permitiu a realização de aulas imersivas com obras do acervo expostas para os alunos matriculados.

O MASP Ensino, por sua vez, é voltado para a conexão entre o Museu e as escolas, a partir de uma série de atividades e formações que estimulam a troca transdisciplinar. O programa inclui formações para professores, visitas educativas alinhadas ao currículo escolar, acompanhamento pedagógico especializado, seminários para troca de experiências e ações de engajamento com famílias e comunidades. Além disso, o programa distribuiu catálogos para as bibliotecas dos colégios parceiros, ofereceu bolsas para professores no MASP Escola e disponibilizou ingressos gratuitos para colaboradores dessas instituições. Em 2024, expandiu suas parcerias, passando de três para cinco colégios atendidos. Além dos colégios Dante Alighieri e Bandeirantes, que já estavam no programa, os colégios Lourenço Castanho, Escola Móvil e Planck foram integrados. O Planck, localizado no interior paulista, destacou-se ao validar a aplicação do programa em colégios fora do eixo da capital. Ao todo, cerca de 2.808 alunos participaram de 44 visitas educativas, consolidando o impacto e o alcance do programa.

MASP ESCOLA

### CATEGORIAS DE CURSOS

#### HISTÓRIAS DA ARTE

Foram realizados 8 cursos (4 por semestre), incluindo temas como Renascimento, Arte Moderna e Contemporânea, e Arte Brasileira. Esses cursos registraram 361 inscritos e concederam 71 bolsas.

Engel Leonardo  
*Flor de Mandacaru*, 2024  
Aço inox e tinta  
automotiva eletrostática,  
100 x 74,5 cm  
Doação do artista, 2024  
Foto: Eduardo Ortega

## ESTUDOS CRÍTICOS EM ARTE

Esta categoria abarcou 32 cursos, atraindo 5.341 inscritos. O curso *Entre a universidade e a escola: diálogos para uma arte e educação insurgente e antirracista* contou com 4.630 participantes inscritos, e foi transmitido gratuitamente pelo YouTube, com interpretação em Libras.

## CURSOS DE FÉRIAS

Realizados em duas edições semestrais, fevereiro e julho, os cursos de férias reuniram 798 inscritos. As aulas abordaram temas diversos, dialogando tanto com o eixo curatorial do ano quanto com questões paralelas das artes, cultura e contemporaneidade.

Visitas e cursos presenciais

- Cursos presenciais: 2 cursos
- Visitas relacionadas a cursos diversos realizadas no *Acervo em transformação*, Centro de Pesquisa e Exposições Temporárias: 224 participantes.

## NÚMEROS TOTAIS

Total de cursos: 42

Cursos *online*: 40

Cursos presenciais: 2

Total de alunos: 6.500

Número de visitantes presenciais: 224

Bolsas concedidas: 383

Primeira edição do  
Seminário MASP Ensino  
Foto: Anna Carolina Bueno



## DESCRIÇÕES DOS CURSOS

CURSO	PROFESSOR	INÍCIO
O corpo utópico: relações entre moda, gêneros e sexualidades	Brunno Almeida Maia	5.2.2024
História da Coleção do MASP	Felipe Martinez	19.2.2024
Arte, cuir, resiliência e contracolônialidade	Kleber Amancio	15.2.2024
Histórias das exposições: narrativas da diversidade	Mirtes Marins de Oliveira	19.2.2024
Histórias da arte: Renascimento — de Giotto a Tintoretto	Juliana Ferrari Guide	4.3.2024
Histórias da arte — da tradição à arte moderna	Felipe Martinez	12.3.2024
Histórias da arte — Arte no Brasil	Kleber Amancio	6.3.2024
Histórias da arte a partir das histórias das exposições e curadorias	Mirtes Marins de Oliveira	7.3.2024
Entre a universidade e a escola: diálogos para uma arte e educação insurgente e antirracista	Clarissa Suzuki e conferencistas	9.3.2024
Arte e arquitetura africanas: dos mocambos ao monumental	Renato Araújo da Silva	10.4.2024
A memória é de quem? Os ofícios de um acervo comunitário LGBTQ+ brasileiro	Acervo Bajubá	25.4.2024
Museus e dever de memória: como confrontar histórias difíceis?	David Ribeiro	2.5.2024
Viver nas ruínas do neoliberalismo: desafios e possibilidades	Jainara Oliveira	8.5.2024
Laboratório de Observação	Juliana Ferrari Guide	23.5.2024
Roupa de artista: diálogos entre moda e arte	Brunno Almeida Maia	9.5.2024
Interpretações de Brasil em trânsito: arte e conhecimento trans reconfigurando o pensamento social	Lux Ferreira Lima	6.6.2024
Música na Ditadura: loucura, transgressão e repressão	Bento Araujo	5.6.2024
Fotografia na África e Diáspora — Máscaras e Identidades	Mônica Cardim	4.6.2024
Retratos de um museu: representação e representatividade	Carlos Eduardo Riccioppo	5.6.2024
As monoculturas e as diversidades de gênero e sexualidade	Geni Núñez	1.7.2024
Arte afro-brasileira no Brasil contemporâneo	Kleber Amancio	8.7.2024
Histórias das exposições: fundamentos da Pesquisa	Mirtes Marins de Oliveira	11.7.2024

CURSO	PROFESSOR	INÍCIO
Introdução à História da arte	Juliana Ferrari Guide	22.7.2024
150 anos do Impressionismo pelo Acervo do MASP	Felipe Martinez	29.7.2024
Tudo acaba em um remix: a colagem como modo de pensar as imagens	Daniele Queiroz	9.7.2024
Histórias da Arte — o Barroco pelo acervo do MASP	Juliana Guide	12.8.2024
Histórias da Arte — da tradição à arte moderna	Felipe Martinez	13.8.2024
Histórias da Arte — Arte Brasileira: Diálogos e Transformações	Kleber Amancio	14.8.2024
Histórias da Arte — Moderna e Contemporânea: dos primitivismos das vanguardas à descolonização da arte e exposições	Mirtes Marins de Oliveira	15.8.2024
Autoras negras: ruptura, recusa e fuga	Fernanda Miranda	17.9.2024
Arte, pensamento <i>queer</i> e cuier	Debora Pazetto	18.9.2024
Museu e museologia contemporânea: novas abordagens e perspectivas	Marilucia Bottallo	16.9.2024
Preservando e difundindo memórias LGBTQIA+	Tony Willian Boita	19.9.2024
Do jardim à ecologia: uma história contracolonial do paisagismo	Felipe Chaimovich	19.9.2024
Por dentro da exposição: autobiografia de Leonilson (presencial)	Carlos Eduardo Riccioppo	16.10.2024
Luiz Gama em textos, contextos e imagens. Diálogos interdisciplinares	Ligia Fonseca Ferreira	08.10.2024
Lugar, corpo e pessoa numa perspectiva afro-centrada	Vagner Gonçalves e Ava Cruz	21.10.2024
Práticas artísticas como escrita de histórias, sexualidade e gênero dissidentes	Guilherme Altmayer	5.11.2024
LINA BO BARDI HABITAR: as revoluções do morar	Marina Mange Grinover	5.11.2024
Corpos eróticos: a potência do desejo em José Leonilson, Hudinilson Jr. e Rafael França	Veronica Stigger	6.11.2024
Introdução à história da gravura pelo Acervo do MASP (presencial)	Claudio Mubarac	7.11.2024



MASP ENSINO

Curso *Introdução à história da gravura pelo Acervo do MASP*, com o professor Claudio Mubarac  
Foto: Anna Carolina Bueno

### EXPANSÃO E IMPACTO

Em 2024, o programa expandiu significativamente suas parcerias, aumentando de três para cinco colégios atendidos ao longo do ano. As visitas educativas ocorreram principalmente no contexto do *Acervo em transformação*, com propostas pedagógicas centradas nos eixos do panorama da História da Arte mundial, artistas brasileiros e períodos históricos fundamentais. Esses conteúdos promoveram integração interdisciplinar, conectando conhecimentos de História, Arte, Geografia a outras áreas de conhecimento, como Estatística, Matemática e Ciências, disciplinas nem sempre associadas ao contexto dos museus.

### APOIO PERSONALIZADO E INTEGRAÇÃO COM O AMBIENTE ESCOLAR

Cada colégio contou com o suporte de uma professora-mentora, que desempenhou papel essencial tanto na elaboração das visitas educativas quanto na produção de materiais de apoio para a formação dos professores parceiros. Essas ações visam integrar os conteúdos discutidos em sala de aula às atividades realizadas durante as visitas, transformando o Museu em uma extensão da estrutura escolar. Na ocasião, a equipe pedagógica do Museu esteve integralmente disponível para fortalecer essa parceria.

### **EVENTOS PARA A COMUNIDADE ESCOLAR: ENVOLVIMENTO E ADESÃO FAMILIAR**

Outro destaque do ano foi a realização de eventos voltados à comunidade escolar, que reuniram cerca de 1.020 participantes, incluindo pais, familiares, professores e funcionários. Essa adesão demonstrou o alcance do programa para além do público exclusivamente escolar. Entre os eventos realizados, destacaram-se:

- “Mostra de Arte” do Colégio Planck: exposição de trabalhos dos alunos inspirados nas visitas educativas, com foco em artistas brasileiros.
- “MASP em Família” do Colégio Lourenço Castanho: realizado em duas edições, proporcionou às famílias contato com obras do acervo e atividades educativas, além de distribuição de itens do Museu.
- AnimaBand — Festival de Curtas: segunda edição do festival realizada no grande auditório do Museu, com curtas-metragens produzidos pelos alunos. A temática central foi a Diversidade, alinhada à diretriz temática do Museu para o ano de 2024.

### **1ª EDIÇÃO DO SEMINÁRIO MASP ENSINO**

Para encerrar o ano, foi realizada a primeira edição do Seminário MASP Ensino, um momento de acolhimento e troca de experiências entre os professores dos colégios parceiros. O evento reuniu cerca de 40 participantes, entre professores e coordenadores pedagógicos, e apresentou projetos de destaque desenvolvidos por cada colégio. O seminário consolidou-se como uma oportunidade para fortalecer as relações entre o Museu e as escolas, valorizando o empenho e a dedicação dos educadores.

### **NÚMEROS TOTAIS**

Escolas atendidas: 5

Alunos: 2.808

Visitas realizadas: 44

Formações com professores: 7

Comunidade escolar em eventos: 1.020



## MASP LOJA

De acordo com os objetivos propostos em 2023, o MASP Loja finalizou o ano de 2024 com resultados expressivos. Além da expansão da linha própria de produtos, houve ampliação do número de fornecedores de design e artesanato, resultando no maior faturamento da loja desde sua criação.

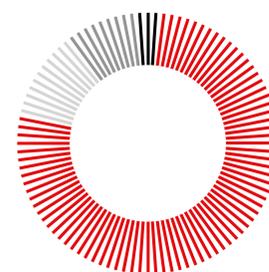
As lojas passaram por modificações de layout e planta, tornando-se mais amplas e confortáveis para a jornada do visitante. Um dos destaques do ano foi a criação da *pocket store*, localizada no térreo, junto à saída do Museu. Esse novo ponto de venda oferece uma última oportunidade de compra sem canibalizar a venda das demais lojas, além de garantir uma experiência ainda mais conveniente e acolhedora.

Em números, o faturamento total atingiu R\$ 7.727.317, um crescimento de 45% em relação ao ano anterior. O *e-commerce* foi responsável por 9% das vendas, somando R\$ 695.458. Os produtos da linha institucional se destacaram: foram R\$ 3.119.283 em vendas — um aumento de 72% em comparação a 2023.

Shalom Kufakwatenzi  
*No fundo do mar*, 2023  
Tecido de juta, lã,  
barbante de tabaco,  
linha de pesca,  
96 x 216 cm  
Doação Juliana Siqueira  
de Sá e Manuelle Ferraz  
no contexto da *Biennale  
di Venezia*, 2024  
Foto: Eduardo Ortega



## PARTICIPAÇÃO EM PEÇAS - 2024



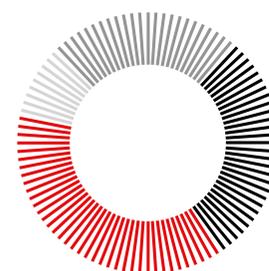
78%  
LINHA MASP

3%  
PUBLICAÇÕES DE TERCEIROS

8%  
PUBLICAÇÕES MASP

11%  
PRODUTOS DE TERCEIROS

## PARTICIPAÇÃO EM REAIS - 2024



41%  
LINHA MASP

30%  
PRODUTOS DE TERCEIROS

24%  
PUBLICAÇÕES MASP

5%  
PUBLICAÇÕES DE TERCEIROS



1



2

1. MASP Loja no 1º subsolo do Museu

2. Pocket store no térreo: novo ponto de venda da linha MASP

### ARTESANATO E DESIGN

Valorizando os princípios da economia verde e compra responsável, foram abertos 77 novos fornecedores, número 90% maior que o do ano passado. O MASP Loja manteve seu compromisso de celebrar os povos indígenas, fazendo conexões e trazendo objetos de 30 etnias espalhadas por todo o país.

Como parte do planejamento previsto para o ano, foi ampliado o leque de objetos produzidos de forma industrial e digital, construindo com coerência o conceito de loja de design. Com a inauguração da nova loja no Edifício Pietro Maria Bardi, itens antes inviáveis nas lojas atuais, como luminárias, passarão a integrar a seleção.

### PUBLICAÇÕES

MASP

No segmento de publicações editadas pelo MASP, foi alcançada a marca de 19.447 exemplares comercializados. Destaques para *Francis Bacon: a beleza da carne*, com 1.609 catálogos vendidos, seguida de *Leonilson: agora e as oportunidades*, com 811 vendas; e *MASP Renner: arte na moda*, com 716 exemplares vendidos.

Na distribuição internacional de livros, foi reforçada a sólida parceria com a distribuidora Artbook | D.A.P., responsável pela representação de inúmeros títulos do Museu fora do país.

### OUTRAS EDITORAS

Nesse segmento, o MASP Loja mantém uma curadoria alinhada aos eixos temáticos anuais do Museu. Em 2024, foram vendidos 6.358 livros de editoras parceiras, totalizando R\$ 382.923 em faturamento. Teve início, ainda, um estudo para priorizações dos títulos mais vendidos, visando otimizar o espaço físico de loja e tornar o giro de estoque mais eficiente.

Importa destacar os livros infantis e de arquitetura, que ocuparam as primeiras posições nos mais buscados pelos visitantes. As publicações para crianças somaram 1.509 unidades vendidas e, os de arquitetura, 529.

### LINHA DE PRODUTOS INSTITUCIONAIS

A linha própria de produtos manteve um expressivo crescimento, saltando de R\$ 1.809.486 para R\$ 3.119.283 de faturamento, com a venda de mais de 183 mil itens. A linha MASP angariou 41% do total das vendas da loja, bem como 78% de todos os itens vendidos durante o ano.

### PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS

Novamente, o MASP Loja marcou presença em eventos estratégicos da arte nacional, participando novamente da SP-Arte e da Rotas Brasileiras. Foram montados estandes nas duas feiras, sob a curadoria de Adélia Borges, com uma seleção de objetos que privilegiava o eixo temático das exposições do Museu, celebrando artesãos e designers *queer*.

Na SP-Arte, foram R\$ 100.000 em vendas e, na Rotas Brasileiras, R\$ 140.000. Além da apresentação de produtos do MASP Loja, o estande do Museu na SP-Arte contou com o lançamento da MASP Edição de Arte 2024, projeto em parceria com a artista Sandra Cinto, realizado pelo Núcleo de Projetos para Pessoa Física.

Em ambas as edições, foi priorizada a identidade visual do Museu, trazendo o consagrado vermelho MASP para a parede principal do espaço, e apresentando um *mix* diversificado e interessante para o público.



### ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2025

Logo no primeiro trimestre de 2025, será inaugurada mais uma unidade da loja no Edifício Pietro Maria Bardi. A implementação dessa nova operação exigirá um olhar ainda mais atento para o visual *merchandising* e para a jornada dos visitantes.

No tocante aos novos produtos, serão lançadas colaborações com marcas que são referência em seus segmentos, reforçando o compromisso de desenvolver novos produtos com ainda mais design e qualidade.

Em 2025, o MASP Loja reafirmará sua presença no calendário artístico de São Paulo, com uma seleção de peças em consonância com os tópicos de sustentabilidade e o tema de *Histórias da Ecologia*.

Além de reforçar os pilares de um atendimento encantador e humano, serão promovidos eventos e bate-papos sobre temas relacionados aos objetos da loja, a fim de estreitar os vínculos com clientes e visitantes.

Vista da MASP Loja na edição de 2024 da feira SP-Arte

## MASP SUSTENTÁVEL



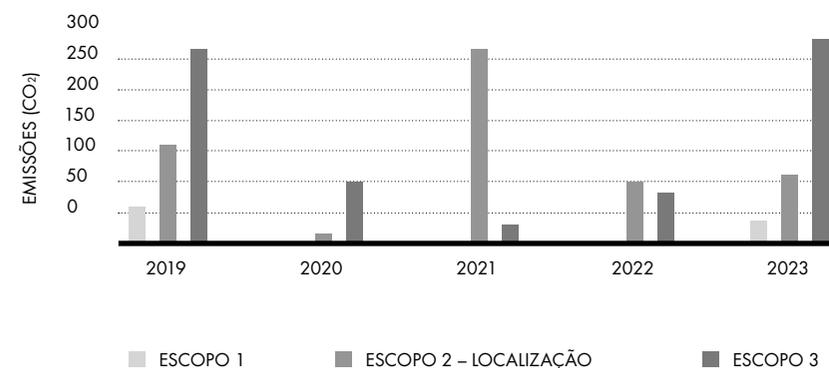
Minerva Cuevas  
*Tempestade, 2022*  
 Óleo sobre tela  
 mergulhada em  
 petróleo, 65 x 76 cm  
 Doação Fernanda  
 Feitosa e Heitor  
 Martins, 2024  
 Foto: Eduardo Ortega

Em 2024, o Grupo de Trabalho em Sustentabilidade (GT) ampliou o número de representantes das áreas internas e planejou ações para o ano de 2025, com o objetivo de preparar a equipe para o ciclo de *Histórias da Ecologia*. Criado no final de 2019 e formado por colaboradores de diversas áreas, o GT tem buscado cada vez mais oportunidades e soluções que promovam o desenvolvimento sustentável do Museu. Por meio de investimentos e projetos que incorporem em sua concepção uma vertente ecologicamente viável e responsável, esse grupo multidisciplinar tem como objetivo propor, analisar, implementar e acompanhar iniciativas sustentáveis.

Em uma ação pioneira no setor cultural, o MASP publicou, em 2020, o seu primeiro inventário de gases de efeito estufa — o GHG Protocol. A partir de 2021, o Museu passou a realizar a auditoria externa do inventário. Desde então, recebeu o Selo Ouro do programa, a certificação de maior nível.



Em 2024, pela primeira vez desde 2019, foram publicados dados com o mesmo nível de atividades expositivas e administrativas do período pré-pandemia de Covid-19. Satisfatoriamente, as emissões totais estiveram abaixo dos valores reportados em 2019. É possível conferir as emissões do Museu na página oficial do Programa GHG, no link: <https://registropublicodeemissoes.fgv.br/estatistica/estatistica-participantes/2976>



Em 2024, o Museu obteve um importante reconhecimento do seu programa de gestão de resíduos. Os pesquisadores Martin Müller e Julie Grieshaber, da Universidade de Lausanne, na Suíça, publicaram um artigo acadêmico no qual analisaram as melhores práticas em sustentabilidade de museus do mundo todo, intitulado *How sustainable are cultural organizations? A global benchmark*. Nesse artigo, o MASP foi citado como exemplo de boas práticas no gerenciamento de resíduos sólidos.

**Table 2. Best practices of cultural organizations identified in semi-structured interviews.**

Sphere	Dimension	Best practice	Examples
Governance	Commitment	Hiring a sustainability officer	La Monnaie, V&A
		Develop a sustainable visit guide to explain the process and give examples of good practices to visitors and employees	Teatro Solis
	Implementation	Provide dedicated training to staff members	Musée d'ethnographie de Genève, V&A
Social	Transparency	Create a dedicate website page for sustainability commitments and reporting	Guggenheim Bilbao, V&A, La Monnaie
		Publication of extensive report of its sustainability strategy and accomplishment in line with the GRI standard.	Guggenheim Bilbao
	Access Integrity	Developing guidelines for accessible exhibition design	Smithsonian
Environmental	Learning and inspiration	Include Indigenous Peoples as collaborators and co-curators in equal partnerships	Musée d'ethnographie de Genève
		Making a short introduction speech on the SDG and their importance before every show	EcoTeatro
	Carbon	Hiring consultancy to realize your carbon footprint (scopes 1, 2 and 3)	V&A
	Energy	Reinvest money from energy saving in changing light bulb to LED	Teatro Solis
Biodiversity	Preserving external space fully devoted to nature	Biomuseo	
Waste	Acquire new partner and funding for a full waste program	MASP	

MASP citado no artigo acadêmico *How sustainable are cultural organizations? A global benchmark*

O resultado dessa gestão pode ser verificado em números. De janeiro a dezembro de 2024, o Museu reduziu o volume total de resíduos produzidos em 4% em comparação com 2023. O total gerado foi de 47.641 kg, que se transformaram em 13.710 kg de materiais recicláveis, 1.676 kg de adubo orgânico e 47.614 KWH de combustível energético. O volume de CO<sub>2</sub> economizado foi de 30.402 kg, enquanto a economia de espaço em aterros sanitários foi de 109 m<sup>3</sup>.

A empresa responsável pela coleta de resíduos no MASP e pelo levantamento de dados e indicadores é a MUSA. Por meio do QR-Code abaixo é possível acompanhar a gestão de resíduos do Museu em tempo real.




VEJA AQUI O QUE ACONTECE COM O LIXO QUE GERAMOS.

## PROJETO DE RESTAURO E REPINTURA DOS PÓRTICOS

Em 2024, o MASP concluiu o processo de recuperação e restauro dos icônicos pórticos vermelhos. A análise inicial revelou que, sob a camada de tinta, havia diversas camadas de produtos, incluindo uma emulsão asfáltica, substância derivada do petróleo com propriedades potencialmente prejudiciais ao meio ambiente. O desafio foi garantir a remoção completa dessas camadas sem comprometer a integridade estrutural e com atenção à sustentabilidade.

O método adotado foi resultado de rigorosos testes realizados em 2024 e aprovado pelas três instâncias de preservação do patrimônio histórico – CONPRESP, CONDEPHAAT e IPHAN. A abordagem inicial, que utilizava um removedor pastoso combinado com hidrojateamento, mostrou-se eficaz, mas apresentava o risco de gerar resíduos líquidos contaminados, com potencial impacto na rede de esgoto e águas pluviais.

Diante desse cenário, a equipe do projeto adaptou o procedimento para reduzir a geração de resíduos e minimizar os riscos de contaminação. O método aprimorado incluiu o aumento da potência da hidrojateadora, a introdução de etapas de raspagem manual e a remoção do excesso do produto removedor com panos secos. Além disso, o resíduo sólido derivado do processo foi armazenado adequadamente, reduzindo a necessidade de hidrojateamento de sete para apenas duas etapas. Um sistema de captação e filtragem foi implementado para tratar a água utilizada, garantindo que nenhuma partícula sólida fosse descartada inadequadamente.

A eficácia ambiental do novo método foi confirmada por análises laboratoriais realizadas pelo laboratório Labortechnic, que demonstraram que a água coletada após o tratamento atendia aos parâmetros estabelecidos. Essa abordagem exemplifica o compromisso do MASP com práticas sustentáveis, integrando inovação técnica e responsabilidade ambiental no cuidado com seu patrimônio histórico.

## GESTÃO DE ENERGIA

Em 2016, o MASP realizou a migração do Mercado Cativo para o Mercado Livre de Energia. Nessa operação, além dos benefícios de redução de custos, adequação de consumo e maior previsibilidade orçamentária, foi possível a contratação da energia de fontes renováveis, diminuindo a emissão de gases de efeito estufa. Essa ação é realizada em parceria com o Grupo Comerc Energia que, anualmente, concede ao Museu o Certificado Comerc-Sinerconsult de Energia Renovável.

O certificado de 2024 atesta que o MASP reduziu a emissão de 104,43 toneladas de CO<sub>2</sub>. Essa redução voluntária é equivalente ao sequestro de carbono realizado por 348 árvores ao longo de 30 anos em um projeto de reflorestamento.

## AÇÕES DE INFRAESTRUTURA

As ações ligadas à infraestrutura de um museu como o MASP desempenham papel central para a sustentabilidade, devido às rigorosas exigências de climatização e iluminação necessárias para a



1. Bomba 100 CV
2. Bomba 32 CV
3. Bomba 15 CV
4. Bomba 12 CV

conservação do acervo, das obras expostas e para a melhor experiência dos visitantes. Esses sistemas, que tradicionalmente demandam alto consumo energético, são foco constante de melhorias e investimentos. Por isso, as operações são modernizadas visando adotar tecnologias que aumentem a eficiência energética, reduzam o impacto ambiental e garantam a preservação de seu patrimônio cultural, reafirmando o compromisso do MASP com práticas cada vez mais sustentáveis.

Em 2024, o Museu adquiriu novos equipamentos de bombeamento de alta eficiência energética, com instalação prevista para 2025. Essa modernização inclui a substituição de equipamentos antigos e de alto consumo por versões mais modernas e otimizadas. Aquisições realizadas em 2024, com instalação programada para 2025:



1



2

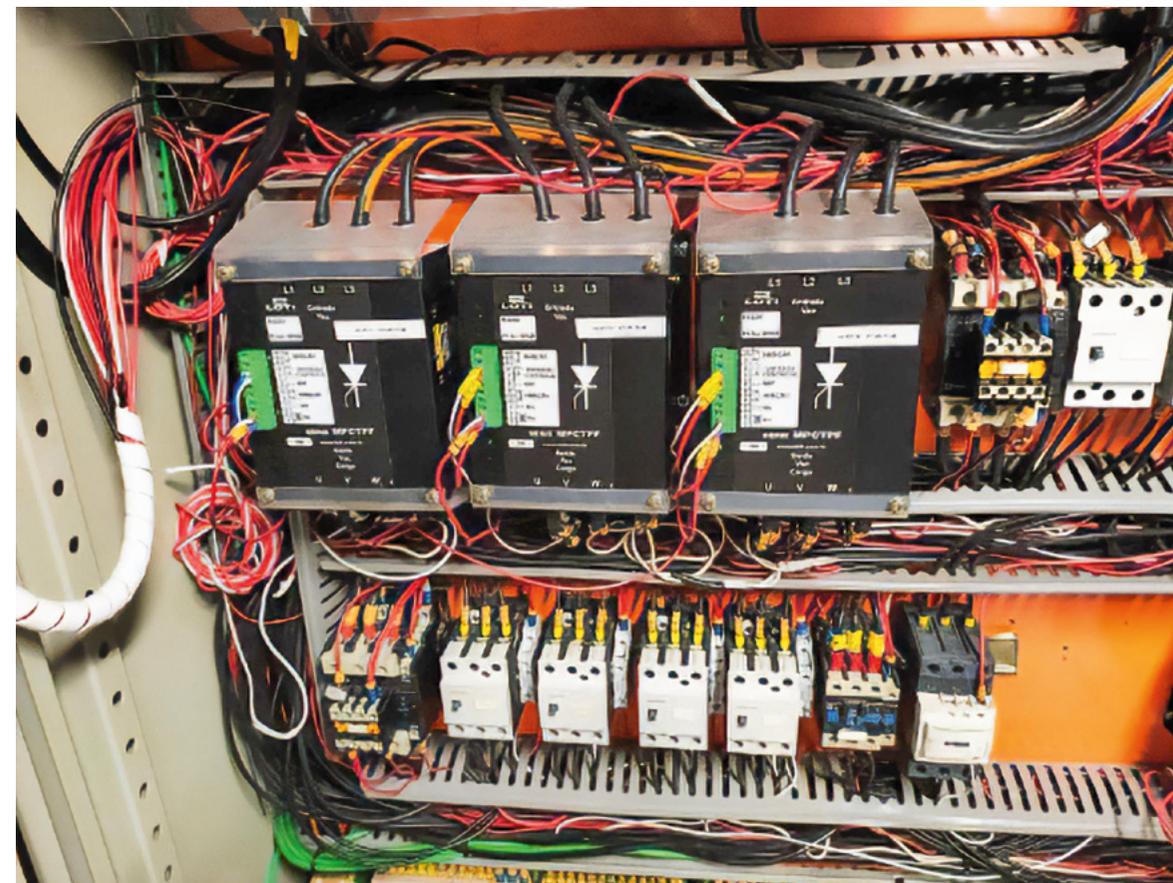


3



4

Essas mudanças irão reduzir significativamente o consumo de energia elétrica. Em paralelo, o sistema HVAC (Heating, Ventilating and Air Conditioning) também recebeu reforços: foram instalados 44 variadores de potência nas resistências das máquinas. Esses dispositivos permitem um controle mais preciso do consumo de energia, ajustando a potência conforme a necessidade operacional, o que resulta em maior eficiência e economia.



A modernização do sistema de iluminação também foi uma das iniciativas de destaque em 2024, trazendo benefícios significativos em termos de eficiência energética e sustentabilidade. O projeto envolveu a substituição de 600 lâmpadas convencionais por modelos LED de última geração, distribuídas estrategicamente para atender às necessidades específicas de diferentes áreas do Museu:

- Galerias: 380 lâmpadas foram instaladas para garantir uma iluminação uniforme e de alta qualidade, essencial para a apreciação das obras de arte e para a preservação do acervo;
- Auditório: 220 lâmpadas foram substituídas, proporcionando uma iluminação mais confortável e eficiente para eventos e atividades educativas.

As lâmpadas LED foram escolhidas por sua durabilidade superior e consumo de energia reduzido, características que diminuem os custos operacionais e de manutenção. Além disso, elas oferecem uma reprodução de cores mais fiel e consistente, essencial para ambientes museológicos, onde a qualidade da iluminação impacta diretamente a experiência dos visitantes.

A atenção à sustentabilidade se estendeu também às atividades de pintura na manutenção das áreas internas do edifício. Em 2024, o MASP passou a utilizar exclusivamente tintas à base de água. Essa mudança trouxe benefícios ambientais e sociais, como:

Instalação de 44 variadores de potência nas resistências das máquinas do sistema HVAC para controle de consumo de energia

- Redução da emissão de compostos orgânicos voláteis (VOCs);
- Redução do impacto ambiental nos processos de descarte e limpeza;
- Melhoria da qualidade do ar interno.

#### **PLANOS PARA 2025**

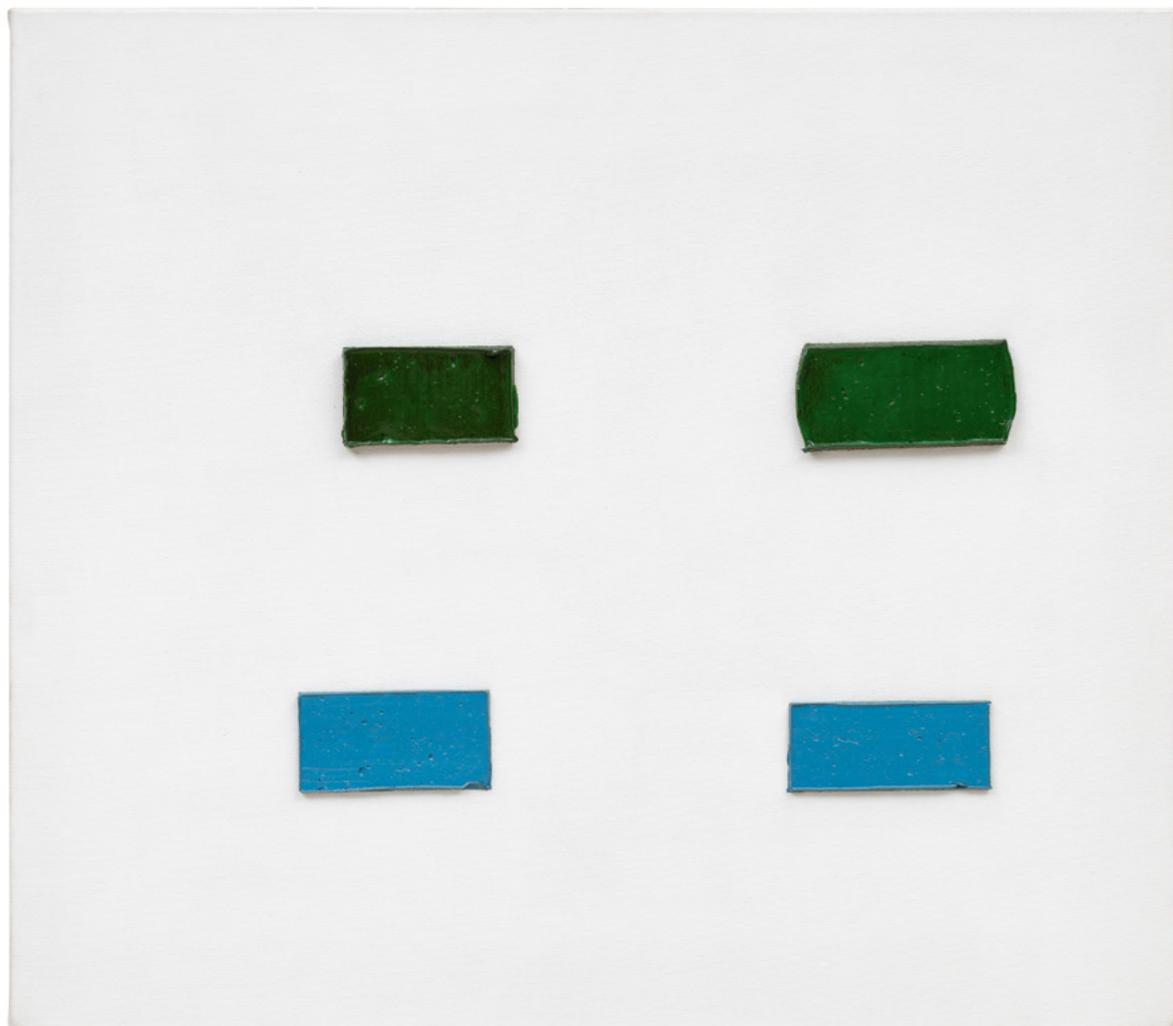
O ano de 2025 marcará um avanço significativo na sustentabilidade do MASP: pela primeira vez, o Museu adquirirá créditos de carbono para compensar 100% das emissões relatadas nos três escopos do inventário de 2025. Essa aquisição, fruto da parceria com a Comerc Energia, representa um passo importante.

Para saber mais sobre as ações de descarbonização das operações realizadas pelo MASP, acesse: <https://www.masp.org.br/sobre/sustentabilidade>.

Fabio Miguez  
*Sem título*, da série  
*Dobras*, 2024  
Óleo e cera sobre tela,  
160,5 x 100 cm  
Doação do artista e  
Nara Roesler, 2024  
Foto: Eduardo Ortega



## MEDIAÇÃO E PROGRAMAS PÚBLICOS



A área de Mediação e Programas Públicos é responsável por elaborar e executar programas cujo caráter reside na interlocução e na formação do público em relação às exposições e atividades promovidas pelo Museu, com foco especial na pesquisa e na publicação, na experimentação artística, em ações pedagógicas e na mediação das exposições temporárias e do acervo. Com isso, o MASP pretende estimular práticas de contato e de reflexão dos visitantes com sua programação, de modo amplo, em processos de formação mais diversos e democráticos, exercitando o diálogo do público com o acervo e incentivando pesquisas e ações inovadoras no campo da educação e dos programas públicos em museus.

Em 2024, foram organizados seminários, palestras, conversas com artistas, visitas educativas, formação de professores, oficinas para o público livre, produção de conteúdos acessíveis para quatorze exposições temporárias e distribuição de ingressos para grupos de instituições públicas e de terceiro setor, bem como os acolhimentos desses grupos, e outras atividades de mediação voltadas especificamente ao eixo curatorial de Histórias da diversidade LGBTQIA+ e ao acervo. Todos esses programas continuarão em 2025 nos canais virtuais do MASP e nos espaços físicos do Museu.

Rodrigo Andrade  
*Sem título*, 1999  
 Óleo sobre tela,  
 70 x 80 cm  
 Doação do artista, 2024  
 Foto: Eduardo Ortega

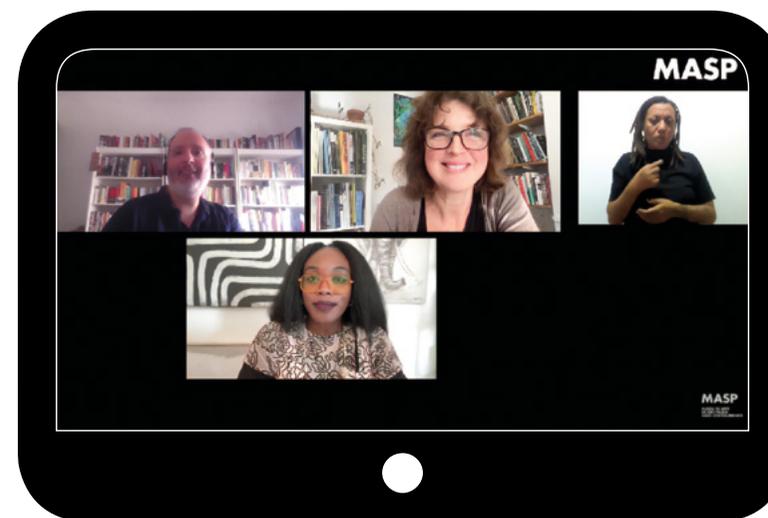
### BALANÇO GERAL DAS ATIVIDADES VIRTUAIS E PRESENCIAIS DE 2024

- 3 MASP Seminários *online*, com 4.911 visualizações dos vídeos alocados na plataforma YouTube. Um seminário presencial, que contou com um público de 182 pessoas;
- 8 MASP Palestras *online*, com um total de 3.836 visualizações dos vídeos alocados na plataforma YouTube;
- 4 MASP Conversas *online*, com um total de 1.047 visualizações dos vídeos alocados na plataforma YouTube;
- 20 Diálogos no Acervo, em formato presencial, com o total de 546 participações;
- 12 MASP Oficinas para o público, realizadas por artistas e coletivos participantes do ciclo de Histórias da diversidade LGBTQIA+ ou que dialogam com as exposições e artistas do ciclo, com um total de 112 participações mediante inscrição;
- 1 Antologia de *Histórias LGBTQIA+*, com 66 textos;
- 6 encontros MASP Professores, sendo 3 *online* e 3 presenciais com laboratórios de mediação, somando um total de 582 participações. Os encontros tiveram 2.496 visualizações das mesas-redondas e conferências disponibilizadas no YouTube;

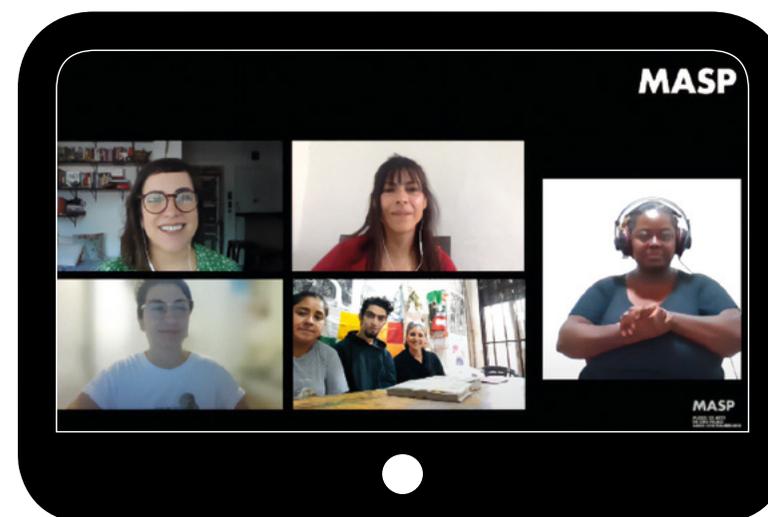
- 44 encontros de Formação de colaboradores, totalizando 791 participações;
- 16 cadernos de textos e legendas em fonte ampliada para as exposições do ciclo Histórias da diversidade LGBTQIA+;
- 46 conteúdos audiovisuais em formato universal para as exposições temporárias do ciclo Histórias da diversidade LGBTQIA+, totalizando mais de 10 horas de conteúdo e 9.397 visualizações no canal do YouTube;
- 6 visitas acessíveis realizadas, sendo 3 visitas audiodescritas, 2 visitas em Libras e uma visita para jovens com TEA, totalizando 25 participações;
- 3.043 ingressos gratuitos distribuídos para pessoas com deficiência (PCDs) e seus acompanhantes, como parte da política de gratuidade do Museu;
- 17.337 ingressos gratuitos para instituições públicas de ensino — contemplando alunos e professores — e instituições do terceiro setor — contemplando beneficiários de projetos ou programas sociais, via Programa de Gratuidade do MASP. Desse total, 6.307 pessoas passaram pelo acolhimento realizado pela equipe de Mediação e Programas Públicos.

### MASP SEMINÁRIOS

Os seminários introduzem, fomentam e disseminam a discussão de temas de exposições e projetos, aproximando o trabalho curatorial do trabalho pedagógico e servindo como ferramenta de reflexão e incentivo do debate público. Todos os seminários do MASP são gratuitos e realizados de forma *online* e foram transmitidos ao vivo pelo canal do MASP no YouTube, com tradução simultânea para Libras e, em alguns casos, para o inglês e o espanhol. Em 2024, foram realizados três seminários: *Histórias latino-americanas* (13 e 14.3.2024), que totalizou 2.990 visualizações; *MASP Pesquisa* (19.6.2024), com 759 visualizações; e *Histórias da ecologia* (12.9.2024), com 1.162 visualizações.



1



3



2

**1.** Mesa do Seminário *Histórias da ecologia*, com as participações de Chelsea Frazier e Ros Gray, e mediação de André Mesquita

**2.** Peça de divulgação do Seminário *MASP Pesquisa*, que contou com as participações de Rosemeri Maria da Conceição, Bruno Miranda Braga, Marcos Horácio, Amanda Tavares, Mariana Arantes e Raquel Cartoce

**3.** Seminário *Histórias latino-americanas* com Natalia de la Rosa, Grupo de Arte Callejero e Cooperativa Gráfica la Voz de la Mujer; a mediação foi de Daniela Rodrigues

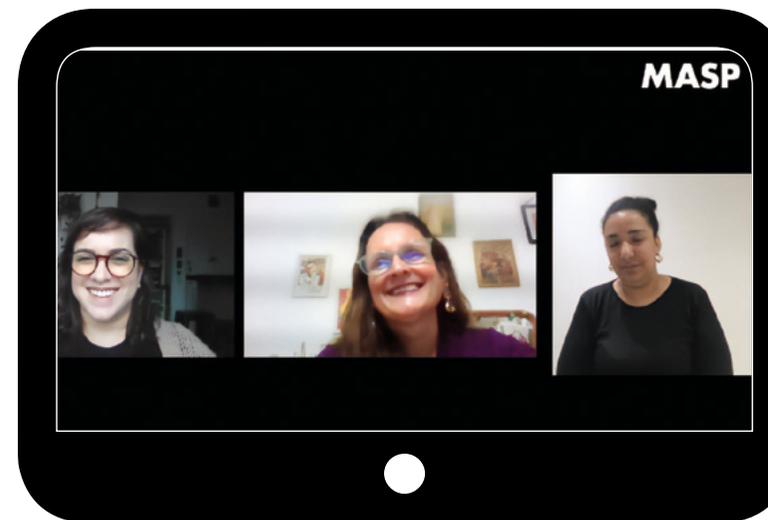
## MASP PALESTRAS

Todos os anos, o MASP oferece um novo ciclo de palestras como parte de um programa de exposições, seminários, oficinas, publicações e filmes. As falas foram transmitidas pelo canal do MASP no YouTube, e permanecem disponíveis para serem acessadas. No contexto das Histórias da diversidade LGBTQIA+, foram realizadas oito palestras online, alcançando 3.836 pessoas: 459 visualizações da palestra *Arte e política contra a epidemia de HIV e aids nas Américas* (23.3.2024); 597 da palestra *Todas as crises: arte queer e as tensões entre o público e o privado* (20.4.2024); 877 da palestra *Mário de Andrade, muito corpo para pouca vida* (25.5.2024); 625 da palestra *O choro, a morte e o rio* (15.6.2024); 672 da palestra *Leonilson e as formas de amar* (24.8.2024); 276 da palestra *Manifestações visuais contemporâneas e dissidências de gênero* (21.9.2024); 330 da palestra *Por uma museologia transgressora: histórias, estudos e cultura lgbtqiap+ nos museus* (26.10.2024); e, por fim, a palestra *Por um continuum audiovisual queer e feminista* (30.11.2024), que foi realizada pelo YouTube, mas não ficou disponível na plataforma. Todas as palestras contaram com interpretação em Libras.

## MASP CONVERSAS

MASP Conversas é um programa que organiza debates públicos entre artistas e coletivos participantes de algumas das exposições do Museu, juntamente com seus curadores. Processos criativos, temáticas dos trabalhos em exibição e elaborações curatoriais para as mostras são algumas das abordagens possíveis nesses encontros. Como parte dos programas públicos, o MASP Conversas complementa as palestras e os seminários, sempre relativos aos ciclos curatoriais do Museu. As conversas são transmitidas ao vivo pelo canal do MASP no YouTube e ficaram disponíveis para serem acessadas posteriormente.

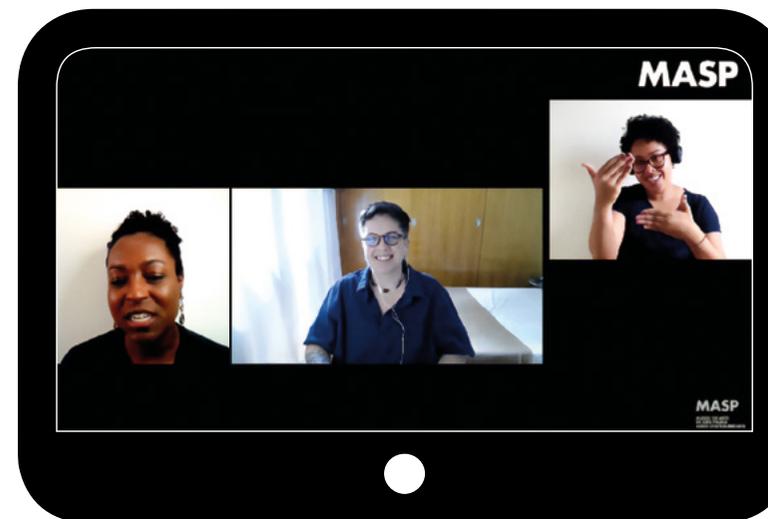
Em 2024 foram realizadas quatro MASP Conversas, totalizando 1.047 visualizações, sendo que a de Masi Mamani/Bartolina Xixa (6.3.2024) teve 384 visualizações; Ventura Profana (17.7.2024), 328 visualizações; Kang Seung Lee (18.9.2024), 194 visualizações; e Manuara Clandestina (19.12.2024), 141 visualizações. Todas as conversas contaram com interpretação em Libras.



1



2



3



4

1. MASP Palestra *Arte e política contra a epidemia de HIV e aids nas Américas*, com participação de Samantha Quadrat e mediação de Daniela Rodrigues

2. Peça de divulgação da MASP Palestra *Mário de Andrade, muito corpo para pouca vida*, com participação de Carolina Casarin e mediação de Daniela Rodrigues

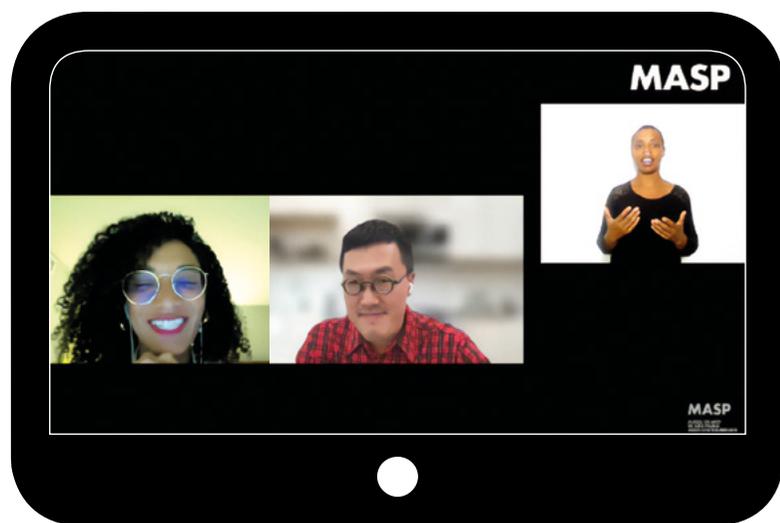
3. MASP Palestras *Manifestações visuais contemporâneas e dissidências de gênero*, com participação de Dri Azevedo e mediação de Glaucea de Britto

4. Peça de divulgação da MASP Palestra *Todas as crises: a arte queer e as tensões entre o público e o privado*, com participação de Randolpho Lamonier e mediação de David Ribeiro

1. MASP Conversas Constelações, com participação de Kang Seung Lee e mediação de Amanda Carneiro

2. Peça de divulgação da MASP Conversas A teologia da transmutação, com Ventura Profana e mediação de David Ribeiro

3. Peça de divulgação da MASP Conversas Ancestralidades e identidades indígenas LGBTQIA+, com participação de Masi Mamani / Bartolina Xixa, e mediação de Matheus de Andrade



1



2



3

### DIÁLOGOS NO ACERVO

O programa Diálogos no Acervo substitui o modelo de visitas guiadas, em que os visitantes são conduzidos por um percurso com o anseio de abranger a totalidade ou os destaques de uma exposição. Por meio de mediações quinzenais ou semanais, o projeto visa instigar novas relações entre obras, visitantes e mediadores, repensando as formas possíveis de experiência na galeria. Os encontros buscam promover conversas com todos os tipos de público. Os Diálogos no Acervo aconteceram semanalmente no primeiro semestre de 2024 e quinzenalmente no segundo, sempre às terças-feiras, das 16h às 17h.

Entre abril e novembro, os Diálogos foram dedicados a Djanira da Motta e Silva e Maria Martins (16.4.2024); Nicolas Poussin e Hieronymus Bosch (23.4.2024); Rafael e Hulda Guzmán (30.4.2024); Tarsila do Amaral (7.5.2024); Vicente Monteiro do Rego e Urna

funerária, c. 400-1350 da coleção MASP Landmann (14.5.2024); Emanuel Araújo e Arthur Timótheo da Costa (21.5.2024); Lucia Laguna, Federico Herrero e Henri Matisse (28.5.2024); Abdias Nascimento e Eustáquio Neves (4.6.2024); Paul Cézanne (11.6.2024); Heitor dos Prazeres e Pedro Figari (18.6.2024); Waltércio Caldas e Henri Matisse (25.6.2024); Pedro Reyes e José Panceti (6.8.2024); Henri de Toulouse-Lautrec (20.8.2024); Agostinho Batista de Freitas e Carmezia Emiliano (3.9.2024); Frans Post e Sandra Gamarra (17.9.2024); José Ferraz de Almeida Júnior e François-Hubert Drouais (1.10.2024); Claudio Tozzi, Anna Maria Maiolino, Wanda Pimentel e Antonio Henrique Amaral (15.10.2024); Hulda Guzmán e MAKHU (29.10.2024); Edgar Degas e Flávio Cerqueira (12.11.2024); Giuseppe Mazzuoli e François Clouet (26.11.2024). Participaram, em média, 27 pessoas por encontro, totalizando 546 participações presenciais ao longo dos 20 encontros.



4



5



6



7

4. Diálogos no Acervo Agostinho Batista de Freitas: *Circo Piolin no vão do MASP*, 1972 e Carmezia Emiliano: *Aprendendo*, 2020, com mediação de Isart Silva

5. Diálogos no Acervo Tarsila do Amaral: *Composição (Figura Só)*, 1930 e *Tarsila – Autorretrato com vestido laranja*, 1921, com mediação de Daniela Rodrigues

6. Diálogos no Acervo Paul Cézanne: *O grande pinheiro*, 1890-96; *Rochedos em L'Estaque*, 1882-85 e *Madame Cézanne em vermelho*, 1888-90, com mediação de Vitória Machado

7. Diálogos no Acervo Vicente Monteiro do Rego: *O menino e a tartaruga*, 1923 e *Urna Funerária*, c.400-1350, com mediação de Vitória Machado



1



2

### MASP OFICINAS

Em 2024, a área de Mediação e Programas Públicos realizou 12 oficinas com artistas e coletivos relacionados ao ciclo de Histórias da diversidade LGBTQIA+, mediante inscrição. As oficinas foram ministradas por Laura Daviña, Marina Zilbersztein e Yala Silva (6.4.24), com 8 participantes; Vicenta Perrotta (13.4.2024), com 16 participantes; Luna Dy Córtes (11.5.2024), com 10 participantes; Bella Tozini (10.8.2024), com 16 participantes; Leo Castilho (14.9.2024), com 10 participantes; Alice Yura (20.10.2024), com 10 participantes; Serigrafistas *Queer*, em três datas diferentes (8.6, 9.6 e 15.12.2024), totalizando 54 participantes; e Biblioteca Cuir (14.12.2024), com 15 participantes.

A área de Mediação e Programas Públicos participou ainda da programação da Paulista Cultural, levando duas oficinas de Gustavo Inafuku para a Japan House (8.12.2024), que registrou 21 participantes. Quatro das 12 oficinas contaram com tradução simultânea Espanhol/Português, e cinco contaram com interpretação em Libras, mediante solicitação dos participantes no ato de inscrição.

### ANTOLOGIA

Em 2024, o MASP organizou a antologia *Histórias LGBTQIA+*. O livro reúne um total de 66 textos produzidos a partir dos anos 1970 (além de um fragmento de Safo, *circa* 580 a.C.), incluindo respostas de 16 artistas a uma pergunta elaborada pelos organizadores. Cinco textos resultam de seminários realizados pelo MASP entre 2021 e 2023.

São ensaios, entrevistas, poemas, manifestos, relatos e declarações que abordam questões como políticas do corpo; inclusão social; a relação entre *queer/cuir* e a descolonização dos museus; pesquisa em arquivos; práticas artísticas em contextos de crise, inclusive em relação ao HIV/aids; necropolítica e conflito; e histórias de movimentos de dissidências sexuais e de gênero, com um enfoque especial nas experiências do Sul Global e na relação com a cultura visual.

### MASP PROFESSORES

Em 2024, com três encontros *online* e três presenciais, o MASP Professores seguiu como uma importante referência na formação de profissionais da educação e demais interessados em práticas pedagógicas relacionadas à arte, à educação e à esfera pública. No primeiro semestre, os três encontros realizados — dois presenciais e um *online* — abriram a discussão sobre as Histórias da diversidade LGBTQIA+. No segundo semestre, foram organizados mais dois encontros *online* e um presencial. Cada encontro trouxe palestrantes e conferencistas que abordaram suas perspectivas em diferentes espaços — na universidade, na educação básica, na esfera pública e nas artes. Todos os encontros estão disponíveis no YouTube com tradução simultânea para Libras.

Intitulado *A escola é um lugar seguro?*, o primeiro encontro do ano (16.4.2024) contou com as presenças de Paula Beatriz de Souza Cruz, Lari Ibúmi Moreira e Bruno Novaes. Realizado em formato híbrido, a transmissão teve 298 visualizações. Já o debate foi reservado aos

1. MASP Oficinas  
*Konstrucqueer*,  
com Serigrafistas *Queer*

2. MASP Oficinas  
*Somos um corpo mutante*,  
com Biblioteca Cuir

**1. MASP Professores**  
*A escola é um lugar seguro?*,  
realizado no primeiro  
semestre

**2. Público que compareceu**  
ao auditório para o  
encontro MASP Professores  
*A escola é um lugar seguro?*

101 participantes presenciais. No mesmo encontro, no período da tarde, aconteceu o primeiro laboratório de mediação, com objetivo de instrumentalizar o público participante do programa em suas visitas em grupo ao MASP e em suas ações didáticas e de mediação na sala de aula, ou em outros contextos educacionais. A atividade reuniu 64 participantes. O segundo encontro (18.5.2024), *online*, teve como tema *Sociabilidade e pertencimento*, com as presenças de Caio Jade, Hilda de Paulo, Sanara Rocha e Thiago Amaro. O encontro teve 610 visualizações no YouTube, com debate reservado a 77 pessoas inscritas. Encerrando o primeiro semestre, o terceiro encontro (22. 6. 2024), em formato híbrido, com o tema *Entre medos, amores e afetos*, teve como convidados Fefa Lins, Gabriel Pessoto e Mariana Machado Rocha. Durante a tarde, foi realizado mais um laboratório de mediação, que foi gravado e posteriormente transmitido no YouTube. O encontro teve 166 pessoas presentes no período da manhã com 293 visualizações na transmissão *online*; a atividade do período da tarde registrou 68 participantes e 391 visualizações. No total, foram 918 participações nesse evento.

No segundo semestre foi realizado o encontro *online Família, famílias* (17.8.2024), com as participações de Lauri Miranda Silva, Marcelo Venzon, Rafael Escrivão Sorigotto e Yacunã Tuxá. Foram 13 pessoas inscritas e 312 visualizações no YouTube. Um novo encontro *online*, com o tema *Corpo, alma e espiritualidades* (19.10.2024), contou com as presenças de Alexya Salvador, Ani Ganzala, Geni Núñez e Jaqueline Gomes de Jesus. A transmissão no YouTube teve 505 visualizações e o debate foi acompanhado por 25 participantes inscritos. O encerramento do programa (23.11.2024) foi marcado por um novo encontro presencial intitulado *Propostas LGBTQIA+ para o futuro*, que contou com as participações de Filipe Rossato, Flávia Meireles e João Njyn, durante a manhã. No período da tarde, um laboratório de mediação foi conduzido pelas professoras Juliana Guide e Joice Aziza. Estiveram presentes 68 participantes nas duas atividades no auditório do MASP; o vídeo do evento no YouTube teve 87 visualizações. Os participantes inscritos no programa têm acesso a um repositório virtual dos materiais compartilhados pelos palestrantes e conferencistas do programa.

### **FORMAÇÃO DE COLABORADORES**

Com o objetivo de debater os temas das exposições temporárias do MASP com seus colaboradores, fomentar a visitação a outras instituições culturais e conversar com colegas a fim de aprimorar o atendimento aos públicos, foram realizados 44 encontros de formação de colaboradores em 2024 que registraram, ao todo, 791 participações.

### **ENCONTROS INTERNOS – VISITAS ÀS NOVAS EXPOSIÇÕES DO MASP E À RESERVA TÉCNICA INTERNA**

Dentro do programa de formação, ocorreram 13 encontros relativos às novas exposições do Museu, somando 388 participações. Os encontros foram sobre as exposições Gran Fury (23.2.2024), Sala de



1



2

1. Formação de equipes da exposição *Gran Fury: arte não é o bastante*, com o coletivo e André Mesquita

2. Formação de equipes da exposição *Histórias LGBTQIA+*, com Teo Teotônio

3. Formação de equipes da exposição *Lia D Castro: em todo e nenhum lugar*, com Isabella Rjeille

4. Formação de equipes da exposição da Sala de vídeo *Ventura Profana*, com a artista e David Ribeiro

vídeo – Masi Mamami / Bartolina Xixa (28.2.2024), Mário de Andrade (27.3.2024), Francis Bacon (3.4.2024), MASP Renner (10.4.2024), Sala de vídeo – Tourmaline (26.4.2024), *Acervo em transformação* (22.5.2024), Sala de vídeo – Ventura Profana (5.7.2024), Lia D Castro (10.7.2024), Catherine Opie (17.7.2024), Sala de vídeo – Kang Seung Lee (27.8.2024), Leonilson (4.9.2024) e *Histórias LGBTQIA+* (18.12.2024). Em alguns desses encontros, contou-se com a presença dos artistas. Foram realizadas também três visitas à reserva técnica interna do Museu (26.9, 24.10 e 28.11.2024), totalizando 16 participações.

#### ENCONTROS EXTERNOS

Foram realizados 11 encontros externos de formação dos colaboradores, com 133 participações. Cinco ocorreram em outras instituições culturais, como o Museu da Diversidade Sexual (12, 19 e 26.6.2024) e o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) São Paulo (2 e 9.10.2024), totalizando 69 participantes. Os outros seis encontros foram na reserva técnica externa do MASP (24.5, 26.7, 2.8, 27.9, 25.10, 29.11.2024), com 64 participantes.



1



2



3



4



5



6

#### FORMAÇÕES SOBRE ACESSIBILIDADE

Encontros que discutem acessibilidade em museus têm como objetivo sensibilizar e difundir o tema entre os colaboradores do MASP, além de criar, coletivamente, soluções para melhor atendimento ao público de pessoas com deficiência no Museu. Foram realizados seis encontros em Libras (9, 16 e 23.5; 6, 13 e 20.6) para colaboradores com nível básico de conversação, com registro de 48 participações.

#### FORMAÇÕES SOBRE HOSPITALIDADE

Foram realizados 11 encontros sobre hospitalidade em 2024 (25.3, 29.4, 27.5, 22.6, 11.7, 18.7, 25.7, 12.8, 16.9, 21.10 e 21.11), com o intuito de ampliar o debate sobre acesso e acolhimento de públicos diversos no Museu. Esses encontros trabalharam especificamente com os orientadores de público do MASP, com o objetivo de melhorar a experiência do visitante. Foram realizadas conversas e a organização de grupos de trabalho para pensar especificamente sobre acessibilidade para pessoas com deficiência, acolhimento de grupos escolares, segurança e operação. Esses encontros somaram 206 participações ao longo do ano.

#### MASP ACESSIBILIDADE

O programa MASP acessibilidade realizou uma série de ações com o objetivo de desenvolver um pensamento transversal entre as equipes do Museu sobre o tema e elaborar recursos de acessibilidade para públicos formados por pessoas com deficiência (PCDs). As atividades tiveram consultoria da ONG Mais Diferenças, que esteve envolvida nas diferentes frentes do programa.

Foram produzidos 16 cadernos com fonte ampliada dos textos e legendas de todas as exposições temporárias: Francis Bacon, Mário de Andrade, Catherine Opie, Lia D Castro, Leonilson, *Gran Fury* e Serigrafistas *Queer*, coleção MASP Renner, a coletiva *Histórias*

5. Colaboradores do MASP em visita ao Museu da Diversidade Sexual

6. Colaboradores durante visita à reserva técnica externa do MASP



1



2



3



4



5

1. Encontro em Libras, com Isart Silva

2. Encontro com colaboradores MASP sobre hospitalidade com Daniela Rodrigues

3. Caderno em fonte ampliada para a exposição Catherine Opie: o gênero do retrato

4. Crianças usando o conteúdo audiovisual acessível da exposição Francis Bacon: a beleza da carne

5. Adesivo em braille da exposição Gran Fury: arte não é o bastante

6. Caderno tátil da exposição MASP Renner: arte na moda

7. Inserção de acessibilidade na comunicação visual da exposição Gran Fury: arte não é o bastante

8. Conteúdo audiovisual acessível da exposição Mário de Andrade: duas vidas

LGBTQIA+, bem como mostras na Sala de vídeo de Masi Mamani/ Bartolina Xixa, Tourmaline, Ventura Profana, Kang Seung Lee e Manuara Clandestina. Os cadernos acessíveis são compostos por todos os textos e legendas das mostras, além de instruções com relação às salas de exposição, disposição das obras nas paredes, possíveis fluxos e circulação pelos ambientes e breve descrição do espaço. Através do pdf acessível, o visitante pode habilitar o leitor de tela e ouvir todo o conteúdo textual das mostras e suas orientações espaciais. Os cadernos também ficam disponíveis fisicamente ao longo do período das mostras.

O programa também desenvolveu 46 conteúdos audiovisuais em formato universal para as oito exposições temporárias, de Francis Bacon, Mário de Andrade, Catherine Opie, Lia D Castro, Leonilson, dos coletivos Gran Fury e Serigrafistas *Queer*, da coleção MASP Renner, além da coletiva *Histórias LGBTQIA+*, totalizando mais de 10 horas de conteúdo, com um total de 9.397 visualizações no canal do YouTube do MASP. Com narração, descrição, legenda e interpretação em Libras, os conteúdos audiovisuais acessíveis são desenvolvidos a partir dos textos curatoriais, apresentando um panorama do que pode ser visto na exposição. Os materiais ficam disponíveis no site e no canal do YouTube do Museu, possibilitando o acesso mesmo após o fim de cada mostra, como material de pesquisa para professores e estudantes, para além de PCDs.

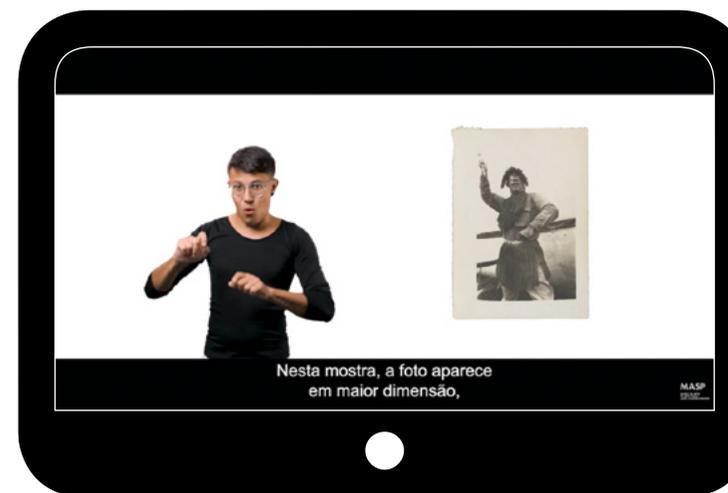
Foram produzidos 8 objetos táteis, sendo 7 relacionados a algumas exposições temporárias do ciclo *Histórias da diversidade LGBTQIA+* e 1 relacionado ao *Acervo em transformação*, utilizados sob demanda de visitantes com deficiência visual, no acolhimento de PCDs e apoio para visitas mais sensoriais. Houve um aumento na demanda de acessibilidade. Foram contabilizadas 21 solicitações de recursos acessíveis via *e-mail*, ao longo do ano. Foram feitas 6 visitas acessíveis, que totalizaram 25 participantes. Vinte pessoas com deficiência se inscreveram para as oficinas, com solicitação de intérpretes de Libras em 5 das 12 oficinas. Além disso, 3.347 pessoas com deficiência e seus acompanhantes visitaram o MASP em 2024.



6



7



8

**1.** Acolhimento a um grupo do Programa de Gratuidade no Acervo em transformação

**2.** Pré-acolhimento de grupo participante do programa Visitas Monitoradas, no térreo

### **PROGRAMA DE GRATUIDADE PARA GRUPOS DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E DE TERCEIRO SETOR**

O MASP oferece ingressos gratuitos entre quartas e sábados, nos horários de 10h15, 11h15, 12h15 e 13h15, para grupos de instituições públicas, órgãos de terceiro setor, projetos e programas sociais. O objetivo é ampliar o acesso de diferentes públicos à programação do Museu, bem como consolidar a relação do MASP com a comunidade escolar. Entre janeiro e dezembro de 2024, 21.174 pessoas receberam gratuidade de entrada no MASP, via programa. 17.337 ingressos beneficiaram grupos de instituições públicas e de terceiro setor, dos quais 4.553 eram estudantes e professores que vieram através da parceria entre o Museu e o programa Visitas Monitoradas, da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, que oferece ingressos e transporte gratuito para colégios municipais. Além disso, 3.043 ingressos foram distribuídos a pessoas com deficiência e seus acompanhantes e 794 a crianças com idade igual ou inferior a 10 anos. O MASP incentiva que professores ou responsáveis tenham autonomia para conduzir a visita de seu grupo, seguindo seus próprios interesses pelas exposições. Por isso, no lugar de visitas guiadas, oferece acolhimento: uma conversa, de até trinta minutos, que busca contribuir com a livre visitação através da mediação entre os interesses e conhecimentos do grupo e as propostas estéticas do Acervo em transformação — mostra de longa duração sobre a coleção do Museu. Entre maio e dezembro de 2024, 165 grupos participaram do acolhimento, somando 6.307 pessoas atendidas.



1



2

## OPERAÇÕES, SEGURANÇA E INFRAESTRUTURA



A área de Operações e Segurança tem como atribuição acolher os visitantes com tranquilidade, fornecendo-lhes informações e garantindo-lhes segurança durante a visita. Esse papel está diretamente ligado à missão do Museu de promover experiências transformadoras e acolhedoras aos seus visitantes.

### OPERAÇÕES

A equipe de Operações é plural, diversa e responsável pela orientação do público, bilheteria, recepção e limpeza do Museu. Os orientadores de público recebem os visitantes logo na entrada e sanam dúvidas para garantir que tenham a melhor experiência desde a chegada. Além disso, a equipe faz a salvaguarda das obras, garantindo que nenhum dano aconteça a elas.

Além de serem responsáveis pelo contato com grupos escolares, os colaboradores da bilheteria também parametrizam as informações da bilheteria *online* e operacionalizam a física. A recepção fornece informações aos visitantes presenciais e por telefone, e garante o suporte às demais áreas, recebendo e cadastrando correspondências e pessoas para reuniões.

Os colaboradores da área possuem um período de trabalho estendido, que vai além do horário de funcionamento do Museu, para atender atividades especiais realizadas durante a noite, como as Noites Amigo MASP, visitas de patrocinadores e eventos, incluindo aqueles do próprio Museu, como o programa OSESP MASP.

Em 2024, em constante preocupação com a ampliação de repertório dos colaboradores da área, a equipe de Operações participou de diversos encontros promovidos pela área de Mediação e Programas Públicos. Foram realizadas visitas internas às novas exposições como forma de debater os temas das mostras temporárias, além de encontros externos em instituições parceiras, como Instituto Moreira Salles, Casa das Rosas e Museu das Favelas, para fortalecer a troca de experiências. A área participou ainda da formação básica em Libras, importante ferramenta de aperfeiçoamento de uma comunicação mais empática com o público.

### ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2025

Com a abertura do Edifício Pietro Maria Bardi, um novo modelo operacional será colocado em prática com alterações importantes nos acessos de entrada e saída de público. Com a intenção de sempre aprimorar as ferramentas de atendimento, será realizada uma

José Dávila  
*The Fact Of Constantly  
Returning To The Same  
Point Or Situation* [O fato  
de constantemente retornar  
ao mesmo ponto ou  
situação], 2023  
Serigrafia e tinta vinílica  
sobre tela de linho,  
210 x 344 cm  
Doação Nara  
Roesler, 2024  
Foto: Eduardo Ortega

formação interna sobre hospitalidade, abrangendo todas as equipes que recebem diretamente os visitantes.

## SEGURANÇA

---

Na área de Segurança, 2024 foi um ano de avanços significativos devido à implementação de diversas iniciativas estratégicas voltadas ao aprimoramento dos processos e à garantia de um ambiente cada vez mais seguro.

Uma das principais conquistas do ano foi a reestruturação da área, com a criação de um cargo de coordenação centralizada que se junta à equipe de bombeiros civis e operadores da Central de Monitoramento, responsáveis pela segurança do patrimônio e dos colaboradores e visitantes. Essa nova estrutura permite uma gestão adequada e proporcional aos desafios do Museu com a chegada do Edifício Pietro Maria Bardi.

A construção da Política de Segurança representou um marco importante para a área. Esse documento norteador define os princípios, diretrizes e responsabilidades, garantindo a padronização das ações. A estruturação dos normas e procedimentos está prevista para o próximo ano, de maneira a suprir as necessidades de ambas as edificações.

### ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2025

Em 2025, a área de segurança continuará focada na implementação dos processos de segurança e na busca por novas oportunidades de melhoria. Além disso, estão previstas ações para a capacitação da equipe e a disseminação da cultura de segurança em todo o Museu.

## INFRAESTRUTURA

---

A área de Infraestrutura é responsável pela manutenção e conservação da edificação, das instalações, dos sistemas e dos equipamentos que compõem a infraestrutura predial. Seu objetivo é garantir a segurança, a habitabilidade e a sustentabilidade, além da valorização do patrimônio histórico, com a importante missão de auxiliar na preservação dos acervos artístico e documental, garantindo-lhes longevidade. A manutenção da infraestrutura predial abrange diversos elementos construtivos, como paredes, pisos, coberturas, além de instalações e sistemas de climatização, elétrica, mecânica, hidráulica, sanitária e de prevenção e combate a incêndios.

Dentro da estrutura de documentação, periodicamente, são realizados testes e aferições que certificam e atestam a integridade de todo o sistema, de forma a mitigar riscos e prevenir acidentes, como os laudos de SPDA (Sistema de Proteção e Descarga Atmosférica) e das instalações elétricas, certificados de controle de pragas, limpeza de reservatórios de água, higienização de bebedouros, limpeza

de coifas e dutos de ar condicionado, análise de qualidade do ar e termografia dos painéis elétricos e testes do SDAI (Sistema de Detecção e Alarme de Incêndio), entre outros.

Durante o ano de 2024, diversas ações foram implementadas para garantir a melhoria contínua da infraestrutura do Museu.

### SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO

O controle do clima interno busca não apenas garantir o conforto térmico e a qualidade do ar nos ambientes, mas também desempenha um papel fundamental na preservação dos acervos, função que exige controles rigorosos de temperatura (mín. 19° / máx. 23°) e umidade relativa do ar (mín. 45% / máx. 65%), uma dinâmica cada vez mais desafiadora considerando as grandes variações e amplitudes do clima externo diário registradas nos últimos anos.

Foram realizadas manutenções corretivas nas três torres de refrigeração com o intuito de prevenir falhas operacionais e assegurar a eficiência térmica. Como benefício, essa manutenção reduz as paradas não programadas e prolonga a vida útil dos equipamentos.

No sistema de climatização, as válvulas borboleta e de retenção foram substituídas devido ao desgaste, aprimorando consideravelmente o controle de fluxo e reforçando a segurança operacional.

Além disso, foi realizada uma atualização tecnológica nos atuadores, aumentando a precisão na operação. As bombas primárias e secundárias, que estavam superdimensionadas, foram substituídas — a primeira de 15cv para 12cv e a segunda de 100cv para 32cv —, uma redução significativa em custos de energia com uma otimização da real necessidade do sistema. Ademais, os *dampers* foram substituídos por modelos motorizados para um melhor controle da climatização, pensando, principalmente, em conforto térmico e eficiência energética. Também foram instalados variadores de potência nos motores para controle de velocidade, o que garante um prolongamento da vida útil do equipamento, além da economia de energia.

Um projeto de grande relevância implementado pela área foi a realização de uma obra na casa de máquinas que atende a galeria do 1° andar — espaço que recebe empréstimos de obras de arte de museus de todo o mundo. Agora, esse ambiente conta com uma máquina de ar-condicionado adicional, que pode ser utilizada tanto para manutenções da máquina principal quanto como contingência em situações críticas.

### MANUTENÇÃO PREDIAL

Na manutenção predial, os destaques incluem a aquisição de novos quadros elétricos para adequação às normas vigentes, e a instalação de sensores de CO<sup>2</sup> em todas as galerias para monitorar e garantir a qualidade do ar. Também foi implementada uma ação contínua e eficiente no controle de pragas, garantindo um ambiente com segurança alimentar para o restaurante e para a preservação do acervo do Museu.

Emídio de Souza  
Vista de Santos, 1940  
Óleo sobre madeira,  
26,5 x 46 cm  
Doação The  
Museum of Modern  
Art – MoMA, 2024  
Foto: Eduardo Ortega

### PLANO DE MANUTENÇÃO DO RESTAURANTE

No restaurante foi realizado um *retrofit* de todo o sistema elétrico, aumentando a segurança da operação. Também foram instalados ralos coletores industriais em diversos pontos de esgoto, além de terem sido substituídas quase todas as grelhas de piso, resultando em mais segurança e eficiência no funcionamento do espaço.

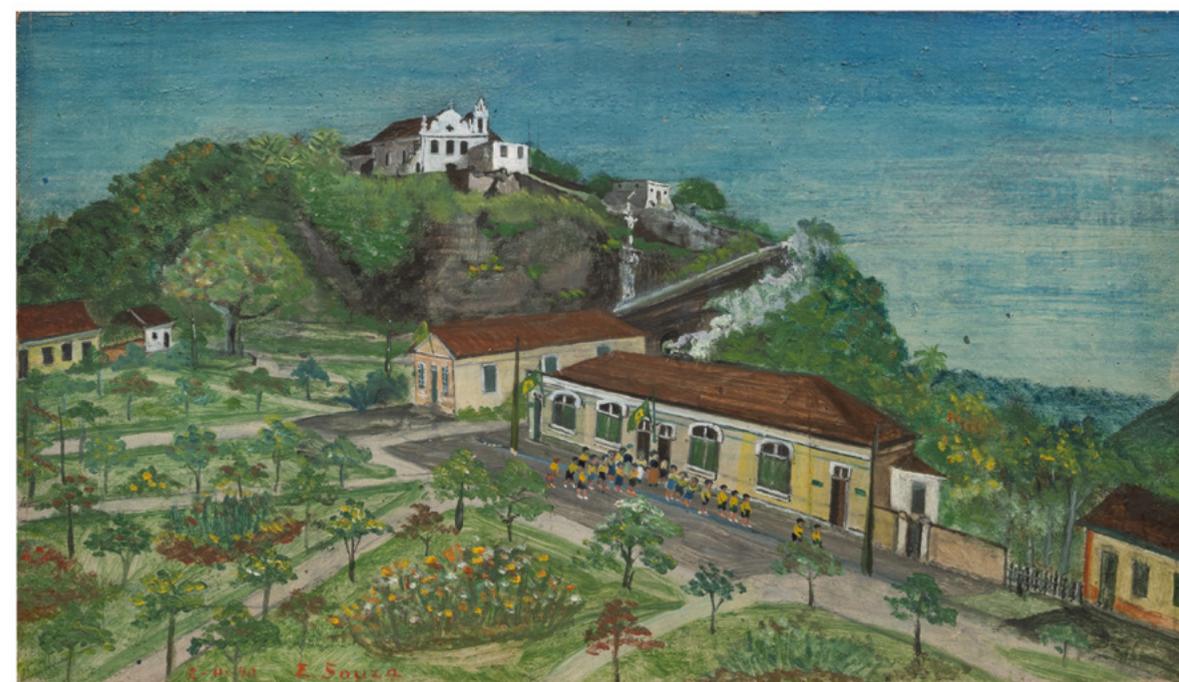
### ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2025

Estão planejadas novas iniciativas com foco na modernização e eficiência dos sistemas. Será iniciado o serviço de Ordens de Serviço (OSs) com o aplicativo Fractal, aprimorando o gerenciamento das operações e aumentando a eficiência nas ações de manutenção preventiva e corretiva.

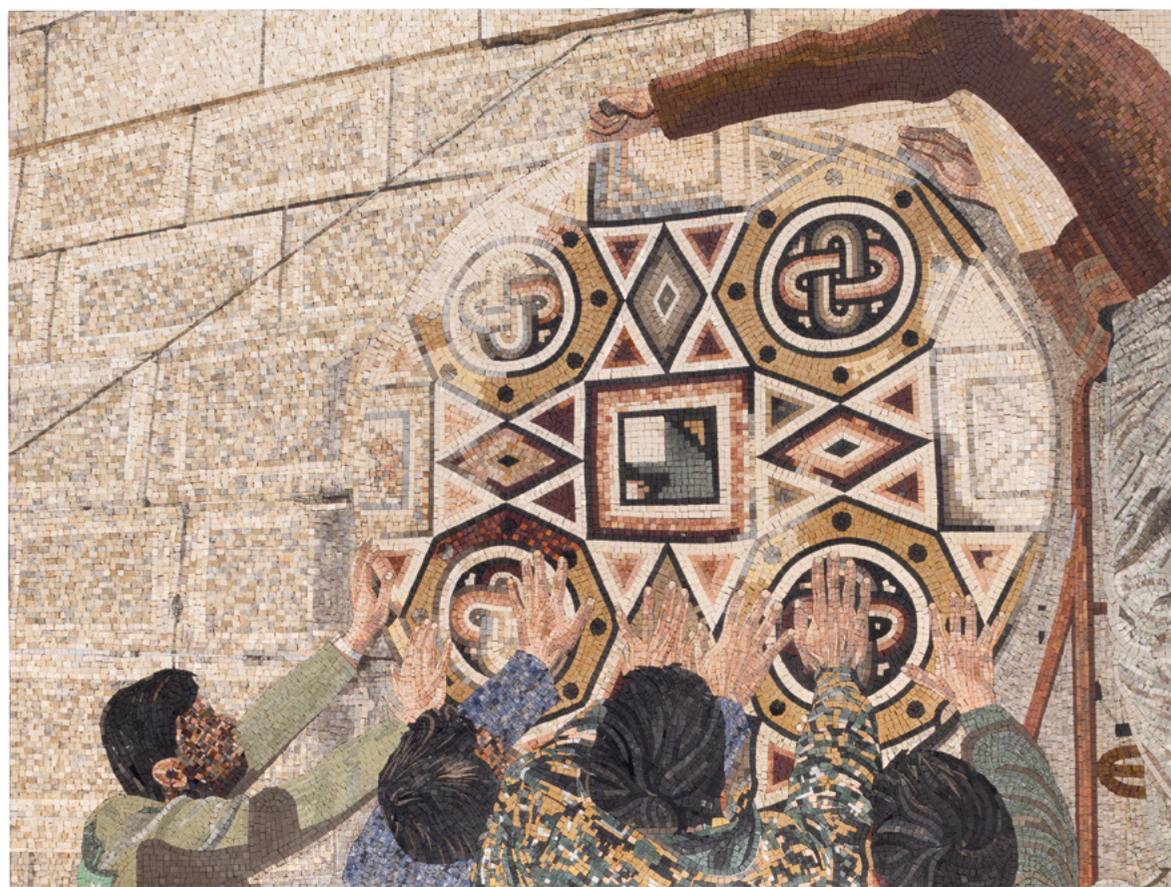
A continuidade na substituição e modernização de quadros elétricos em áreas técnicas sensíveis garantirá uma rede mais segura e confiável para o Museu, trazendo maior proteção e estabilidade ao sistema.

A ampliação da área administrativa é um passo importante para atender o crescimento da equipe de colaboradores do Museu. O laboratório de restauro ocupará um dos andares do Edifício Pietro Maria Bardi, e, no espaço antes ocupado pelo laboratório no Edifício Lina, será feita a ampliação da área de escritórios.

O grande marco do ano será a inauguração do Edifício Pietro Maria Bardi e, como consequência, a integração dos sistemas operacionais, proporcionando maior eficiência operacional e aproveitamento dos recursos.



## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E FINANCEIRO



Omar Mismar  
*Cena de despedida*  
 (com Ahmad, Firas, Mostafa,  
 Yehya, Mosaab), da série  
*Studies in Mosaics*, 2023  
 Mosaico, 151 x 201 cm  
 Doação Rose e Alfredo  
 Setubal no contexto da  
*Biennale di Venezia*, 2024  
 Foto: Eduardo Ortega

Em 2024, as áreas de Planejamento Estratégico e Financeira foram consolidadas em uma única gerência. A mudança teve como objetivo a captura de ganhos em eficiência e a simplificação da estrutura organizacional do MASP, no contexto de expansão das operações do Museu. A Gerência de Planejamento Estratégico e Financeiro passou então a compreender os núcleos de Planejamento Estratégico, Contábil-Fiscal, Compras e Financeiro.

O núcleo de Planejamento Estratégico apoia a direção e os gestores em suas agendas prioritárias, buscando atrair novos negócios, otimizar recursos e melhorar processos e controles do MASP. A equipe é responsável pela coordenação do orçamento do Museu, que envolve tanto o planejamento quanto o controle da execução orçamentária junto às áreas internas e à Diretoria. A área também coordena os esforços voltados à sustentabilidade no MASP, detalhados no capítulo 12 (p. 185).

O núcleo Contábil-Fiscal é responsável pelo registro e pela contabilização das entradas e saídas de recursos, além de emitir as demonstrações financeiras do Museu. A equipe de Compras atende às solicitações de compra de materiais e contratações de serviços de todas as áreas do Museu, realizando cotações e negociações, além de ser responsável pela gestão do almoxarifado. Por fim, o núcleo Financeiro compreende as atividades de pagadoria, recebimento e tesouraria.

### PROJETOS INTERNOS

O ano de 2024 foi dedicado à revisão e à sistematização dos processos financeiros, com foco na ampliação e na sofisticação do uso do ERP (*Enterprise Resource Planning*) do Museu, o Protheus. Realizados com o apoio da área de Tecnologia da Informação, esses esforços têm como objetivo a concentração progressiva dos fluxos dentro do mesmo sistema, permitindo que a consulta e o controle de demandas e atividades sejam feitos de forma unificada e mais efetiva.

No núcleo de Compras, foi implementado o módulo de contratos, que proporcionou maior agilidade na medição e geração dos pedidos de compras relacionados aos contratos ativos do Museu. Com essa mudança, os pedidos, antes aprovados por e-mail, passaram a ser aprovados dentro do próprio sistema. A área também passou a adotar o carregamento de anexos dentro dos pedidos, passo importante para que o ERP seja a principal fonte de pesquisa de informações relevantes para o Financeiro. Gradualmente, o carregamento de anexos também será feito por todas as áreas do Museu no momento da inserção de uma solicitação de compras, reduzindo a necessidade de envio de informações ao Financeiro por e-mail.

No núcleo Contábil-Fiscal, foi realizado um grande esforço

Manuara Clandestina  
Por enquanto 35, 2024  
Fotografias instantâneas,  
7 x 5 cm (cada)  
Doação da artista  
no contexto da  
exposição *Histórias  
LGBTQIA+*, 2024  
Foto: Eduardo Ortega

para a parametrização de lançamentos fiscais, o que permitiu a automatização do lançamento de notas fiscais referentes à loja e aos contratos ativos do Museu, reduzindo significativamente o volume de lançamentos manuais. Também foram criadas três rotinas automáticas e diárias para integração entre os módulos de Compras, Fiscal e Financeiro com o módulo Contábil.

No núcleo Financeiro, foi iniciada a implementação do CNAB nas contas a pagar. O projeto cria um canal de comunicação seguro e direto entre o ERP e os bancos utilizados pelo Museu para a realização de pagamentos, permitindo a redução de atividades manuais, como subidas e baixas de pagamentos. Em 2025, o projeto segue em implementação, abrangendo mais bancos e processos de conciliação de extratos bancários.

## PLANOS PARA 2025

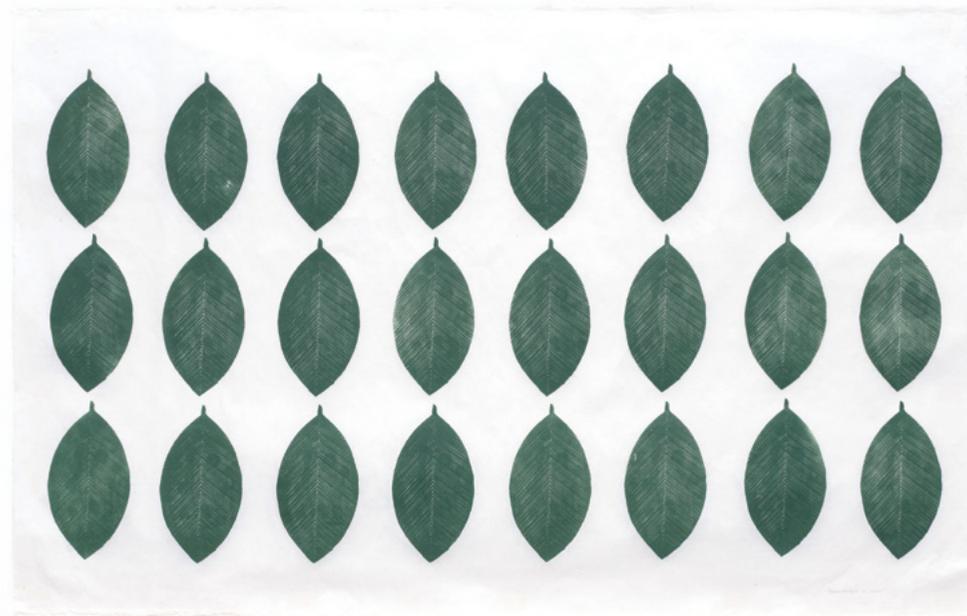
Em 2025, os esforços e projetos voltados à melhoria de processos e à ampliação do uso do ERP continuam em implementação na área financeira. Um avanço importante previsto para a área de compras será a negociação de acordos comerciais de categorias de produtos comprados pelo Museu com recorrência, garantindo melhores preços, prazos de entregas mais curtos e menor volume de transações pontuais não planejadas.

Além disso, merece destaque o avanço da implementação do sistema CRM integrado ao Protheus, que terá importantes desdobramentos nas interações e controles entre as áreas Financeira, Relações Institucionais e Pessoa Física, com a eliminação de controles feitos fora do sistema por planilhas.

Com o início da operação do Edifício Pietro Maria Bardi, a área também avançará no projeto do almoxarifado, que terá um espaço maior e mais adequado para o controle e armazenamento dos materiais utilizados pela operação do Museu.



## PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES



A área de Produção de Exposições é responsável pelo desenvolvimento das exposições temporárias e itinerâncias realizadas pelo Museu. Através da produção executiva dos projetos, a área faz a elaboração e gestão de cronogramas e orçamentos, a contratação de equipes técnicas especializadas, o contato com instituições parceiras e coleções privadas, além de todo o planejamento, acompanhamento logístico e expográfico, documentação, entre outras atividades relacionadas.

Em 2024, a área realizou 1.256 processos de compras e contratações de fornecedores, com o objetivo de assegurar que todas as fases dos projetos fossem conduzidas de forma alinhada e eficiente, unindo entregas de qualidade com um uso mais saudável dos recursos do Museu.

O ano de 2024 foi dedicado às *Histórias da Diversidade LGBTQIA+* e incluiu a realização de nove exposições, de artistas nacionais e internacionais, e a circulação de centenas de obras provenientes de diferentes países no contexto das mostras temporárias produzidas pelo Museu. Na Sala de vídeo, a área organizou cinco instalações. Também foram realizadas duas itinerâncias de exposições ao longo do ano.

Além das exposições em cartaz ao longo do ano, a equipe supervisionou a desmontagem e devolução das mostras iniciadas em 2023, e iniciou o planejamento das exposições e itinerâncias futuras, incluindo a produção das mostras inaugurais do Edifício Pietro Maria Bardi.

### DESMONTAGEM E DEVOUÇÃO DAS EXPOSIÇÕES DE 2023

MELISSA CODY: CÉUS TRAMADOS (20.10.2023–21.1.2024)

CURADORIA: Isabella Rjeille, curadora, MASP, e Ruba Katrib, curadora e diretora de Assuntos Curatoriais, MoMA PS1

LOCAL: galeria do 1º subsolo

HISTÓRIAS INDÍGENAS (20.10.2023–25.2.2024)

CURADORIA: Abraham Cruzvillegas (Cidade do México); Alexandra Kahsenni:io Nahwegahbow, Jocelyn Piirainen, Michelle LaVallee e Wahsontiiio Cross (Ottawa, Canadá); Bruce Johnson-McLean (Cambera, Austrália), Edson Kayapó, Kássia Borges Karajá e Renata Tupinambá, curadores-adjuntos de arte indígena, MASP; Irene Snarby (Tromsø, Noruega; Kode); Nigel Borell (Auckland, Nova Zelândia) e Sandra Gamarra (Lima, Peru), com a coordenação curatorial de Adriano Pedrosa, diretor artístico, MASP, e Guilherme Giufrida, curador assistente, MASP

LOCAL: galeria do 1º andar e galeria do 1º subsolo

Sheroanawe Hakihiiwe  
*Hena riye riye*  
[Folha verde], 2021  
Monotipia sobre papel de  
amoreira, 76 x 144 cm  
Doação do artista, 2024  
Foto: Eduardo Ortega

## EXPOSIÇÕES DE 2024

### GRAN FURY: A ARTE NÃO É O BASTANTE (23.2–9.6.2024)

CURADORIA: André Mesquita, supervisor de Mediação e Programas Públicos, curador, com assistência de David Ribeiro, supervisor  
LOCAL: galeria do 1º subsolo

A exposição apresentou 93 obras, incluindo fotocópias e impressões digitais sobre papel, que compuseram as campanhas gráficas do Gran Fury, uma referência no ativismo artístico das décadas de 1980 e 1990. Gran Fury foi um coletivo de artistas vinculado ao ACT UP (AIDS Coalition to Unleash Power), que, de 1988 a 1995, utilizou a arte como ferramenta de conscientização sobre o HIV/aids, em um contexto de negligência governamental nos Estados Unidos e o silêncio em torno da crise.

A Produção desempenhou papel fundamental no planejamento e organização da mostra, que incluiu a produção de um grande número de cópias de exibição em diferentes suportes, além da logística de produção de panfletos, adesivos e materiais diversos que podiam ser levados pelos visitantes. A área também foi responsável pela organização da vinda de parte do coletivo para São Paulo para participação na montagem e abertura da mostra.

### ARTE NA MODA: MASP RENNER (22.3–9.6.2024)

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico, e Leandro Muniz, curador assistente. Curadoras adjuntas de moda ao longo de suas três temporadas: Patricia Carta, Lilian Pacce e Hanayrá Negreiros  
LOCAL: galeria do 2º subsolo

A exposição reuniu 74 trabalhos apresentados pela primeira vez, roupas únicas criadas por 26 duplas de artistas e estilistas contemporâneos brasileiros, no contexto do projeto MASP Renner, realizado entre 2017 e 2022, especialmente para o acervo do MASP. Essa coleção é conectada à Coleção MASP Rhodia, que contém roupas produzidas nos anos 1960 em colaboração por artistas e costureiros brasileiros.

A mostra foi resultado do trabalho entre as áreas de Produção e Acervo, que trabalharam juntas em todo o planejamento logístico e nos desafios relacionados à exposição de obras sensíveis e com necessidades específicas de montagem e conservação.

### MÁRIO DE ANDRADE: DUAS VIDAS (22.3–9.6.2024)

CURADORIA: Regina Teixeira de Barros, curadora coordenadora, com assistência de Daniela Rodrigues, assistente curatorial  
LOCAL: mezanino do 1º subsolo

A mostra reuniu um recorte de 88 obras, um conjunto de pinturas, desenhos, esculturas e fotografias da coleção pessoal de Mário de Andrade. Com o título “Duas vidas”, a exposição refletiu sobre a dualidade entre sua vida pública e pessoal, também a partir da perspectiva de uma sensibilidade *queer*, e fazendo referência às análises de sua produção literária sob um viés de suas preferências homoafetivas, o que começou a ser um objeto de estudo após suas obras caírem em domínio público em 2015.

A exposição contou com um número considerável de empréstimos vindos de instituições nacionais, como o Instituto de Estudos Brasileiros; o Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo e o Museu de Arte Brasileira – FAAP. A Produção coordenou toda a logística de vinda dos *couriers* das instituições e a contratação de serviços de conservação e restauro de obras que precisaram de reparos e preparação para serem incluídas na mostra.

Montagem da  
exposição *Gran Fury*:  
a arte não é o bastante



## FRANCIS BACON: A BELEZA DA CARNE (22.3–28.7.2024)

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico; Laura Cosendey, curadora assistente, com assistência de Isabela Ferreira Loures, assistente curatorial

LOCAL: galeria do 1º andar

Esta foi a primeira exposição individual no Brasil dedicada a Francis Bacon, pintor irlandês e um dos artistas mais importantes do século 20. A mostra focou no aspecto *queer* de sua obra e apresentou 23 pinturas produzidas de 1947 a 1988, destacando seu trabalho revolucionário na pintura da figura humana, além da marcante ambiguidade entre excitação e violência.

A Produção de Exposições foi responsável pelo gerenciamento dos empréstimos, cronograma, orçamento, transporte e logística das obras, enfrentando desafios no manuseio e na movimentação de obras pesadas e de grandes dimensões. A exposição contou com empréstimo de obras provenientes de importantes coleções internacionais, como Metropolitan Museum of Art, Nova Iorque; Stedelijk Museum, Amsterdã; Museu Rufino Tamayo, Cidade do México; Städel Museum, Frankfurt; Tate Gallery, Londres; entre outros. Através do planejamento e coordenação da logística internacional, a Produção organizou também a vinda de 15 *couriers* que participaram da montagem e desmontagem da exposição.

## LIA D CASTRO: EM TODO E NENHUM LUGAR (5.7–17.11.2024)

CURADORIA: Isabella Rjeille, curadora, e Glaucea Britto, curadora assistente

LOCAL: galeria do 1º subsolo

Primeira individual da artista em um museu, a exposição reuniu 36 obras produzidas entre 2013 e 2024. Usando a prostituição como ferramenta de pesquisa, Lia cria uma produção colaborativa com seus clientes e investiga como as relações de raça, classe, gênero e sexualidade se dão em situações de intimidade e vulnerabilidade.

A Produção trabalhou em toda a documentação e logística da exposição, estabelecendo diálogos com as equipes de montagem e conservação para criar soluções para fixação e montagem de obras mais específicas na exposição. Além disso, foi responsável pela viabilização de uma instalação audiovisual para que o público pudesse acessar as várias páginas do caderno da artista que, na mostra, estava aberto apenas em uma página.



1



2

## CATHERINE OPIE: O GÊNERO DO RETRATO (5.7–27.10.2024)

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico, e Guilherme Giufrida, curador assistente

LOCAL: galeria do 2º subsolo

Primeira exposição individual de Catherine Opie no Brasil, a mostra reuniu 66 fotografias da artista, produzidas entre 1987 e 2022, em diálogo com 21 retratos clássicos do acervo europeu do MASP, abrangendo 400 anos de história. Opie é considerada uma das principais fotógrafas contemporâneas e, apesar de ter trabalhado com outros temas, seu foco é retratar a comunidade *queer*, da qual também faz parte. Pela primeira vez, todas as obras de uma exposição temporária do Museu foram instaladas nos cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi, permitindo que a transparência da expografia criasse novas aproximações e novas conexões entre os vários retratos da mostra.

A Produção de Exposições foi responsável pelo planejamento logístico para a impressão das fotografias, preparo das obras para a montagem, logística e transporte internacional e pela produção, em grande escala, dos icônicos cavaletes de cristal. A área organizou, ainda, toda a logística para a vinda da artista para a montagem e abertura da exposição.

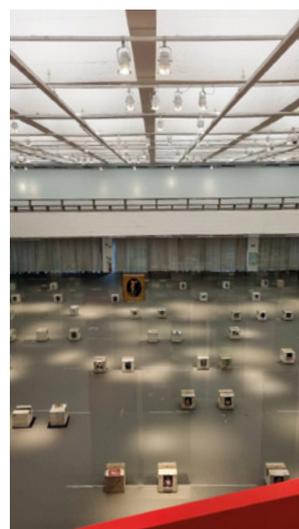
**1 e 2.** Checagem de laudo de conservação de obra com *couriers* durante montagem da exposição Francis Bacon: a beleza da carne



1



2



3

**1-3.** Montagem da exposição *Catherine Opie: o gênero do retrato*, para a qual foi feita produção em larga escala dos cavaletes de cristal

#### LEONILSON: AGORA E AS OPORTUNIDADES (23.08–17.11.2024)

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico, com assistência curatorial de Teo Teotônio, assistente curatorial

LOCAL: galeria do 1º andar e mezanino do 1º subsolo

A exposição reuniu 255 obras, abrangendo os últimos cinco anos de vida de Leonilson, de 1989 a 1993, considerado seu período mais maduro, quando ele refina sua linguagem e poética, utilizando menos elementos nas composições, com temas que exploram o amor, abandono, solidão, a vivência com HIV/aids e a política. A mostra foi dividida em cinco salas, cada uma dedicada a um ano de sua produção, com uma seção adicional dedicada às ilustrações feitas para a coluna de Barbara Gancia. A mostra contou ainda com a remontagem de *Instalação sobre duas figuras*, originalmente inaugurada poucas semanas após a morte do artista, além da montagem inédita do trabalho *As minorias*.

A Produção foi responsável pelo gerenciamento dos empréstimos, transporte das obras, montagem da exposição e logística para vinda de sete *couriers* para montagem e desmontagem. A exposição contou com importantes empréstimos institucionais, dentre eles: Projeto Leonilson; Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; Museu de Arte Moderna de São Paulo; Itaú Cultural; Museu de Arte Contemporânea da USP; e Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro.

#### HISTÓRIAS LGBTQIA+ (13.12.2024–13.4.2025)

CURADORIA: Adriano Pedrosa, diretor artístico, Julia Bryan-Wilson, curadora-adjunta de arte moderna e contemporânea, com colaboração de André Mesquita, curador, e assistência de Leandro Muniz, curador assistente, e Teo Teotônio, assistente curatorial

LOCAL: galeria do 1º andar, mezanino do 1º subsolo e galeria do 2º subsolo

A exposição coletiva celebrou o encerramento do ano dedicado às Histórias da diversidade LGBTQIA+ e ocupou três espaços do Museu, reunindo mais de 150 obras de arte, além de documentos de grupos comunitários auto-organizados do Brasil e de outros 12 países do chamado Sul Global. Dividida em oito núcleos temáticos, a mostra reuniu obras de diferentes períodos e correntes artísticas, destacando as visões históricas e a luta da comunidade LGBTQIA+, explorando a diversidade na produção artística, com foco na resistência e nas transformações a partir da crise do HIV/aids nos anos 1980. A exposição apresentou pinturas, esculturas, fotografias, vídeos, registros de performance, instalações, entre outros suportes diversos, além de obras comissionadas especialmente para a mostra e outras adaptadas para o projeto.

A área de Produção trabalhou ativamente em todo o planejamento logístico do projeto, organização de cronograma,

1. Obra de Andy Warhol chega à montagem da exposição coletiva *Histórias LGBTQIA+*

2. Etapa de alvenaria durante a montagem da exposição coletiva *Histórias LGBTQIA+*

3. Obra do artista argentino Carlos Herrera em processo de montagem para compor coletiva *Histórias LGBTQIA+*

controle orçamentário, coordenação logística para o transporte nacional e internacional de obras de arte e montagem da exposição. A exposição contou com empréstimos nacionais e internacionais, de parceiros relevantes como Tate Gallery, Londres; Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; Banco Itaú; Sítio Roberto Burle Marx, entre outros. A Produção foi responsável pela logística para a vinda de cerca de 15 artistas e *couriers* para a montagem e abertura da exposição.



1

## SERIGRAFISTAS QUEER: LIBERDADE PARA AS SENSIBILIDADES (13.12.2024–16.3.2025)

CURADORIA: Amanda Carneiro, curadora

LOCAL: galeria do 1º subsolo

A exposição apresentou 65 serigrafias, sendo 58 delas parte do acervo do MASP, além de faixas de protesto e uma escultura-mobiliário. O coletivo Serigrafistas *Queer*, criado em 2007, em Buenos Aires, utiliza a serigrafia para abordar questões políticas sobre gênero, lutas sociais e identidade, usando a arte como ferramenta de transformação social. A mostra incluiu também oficinas interativas realizadas ao longo de todo o período expositivo, dentro da própria galeria, em parceria com outros coletivos do Brasil, com as criações do público sendo exibidas na galeria e podendo ser levadas para casa.

A Produção foi responsável pelo gerenciamento do cronograma, planejamento de montagem e logística para a vinda de todas as sete integrantes do coletivo para a montagem da exposição. A montagem incluiu a produção de dois painéis realizados pelas artistas na própria galeria, além da montagem de uma escultura-mobiliário, que foi utilizada durante a realização das oficinas no espaço.

2

3



SALA DE VÍDEO: MASI MAMANI / BARTOLINA XIXA (23.2–14.4.2024)

---

CURADORIA: Matheus de Andrade, assistente curatorial

SALA DE VÍDEO: TOURMALINE (26.4–23.6.2024)

---

CURADORIA: Teo Teotonio, assistente curatorial

SALA DE VÍDEO: VENTURA PROFANA (5.7–18.8.2024)

---

CURADORIA: David Ribeiro, supervisor de Mediação e Programas Públicos

SALA DE VÍDEO: KANG SEUNG LEE (23.8–27.10.2024)

---

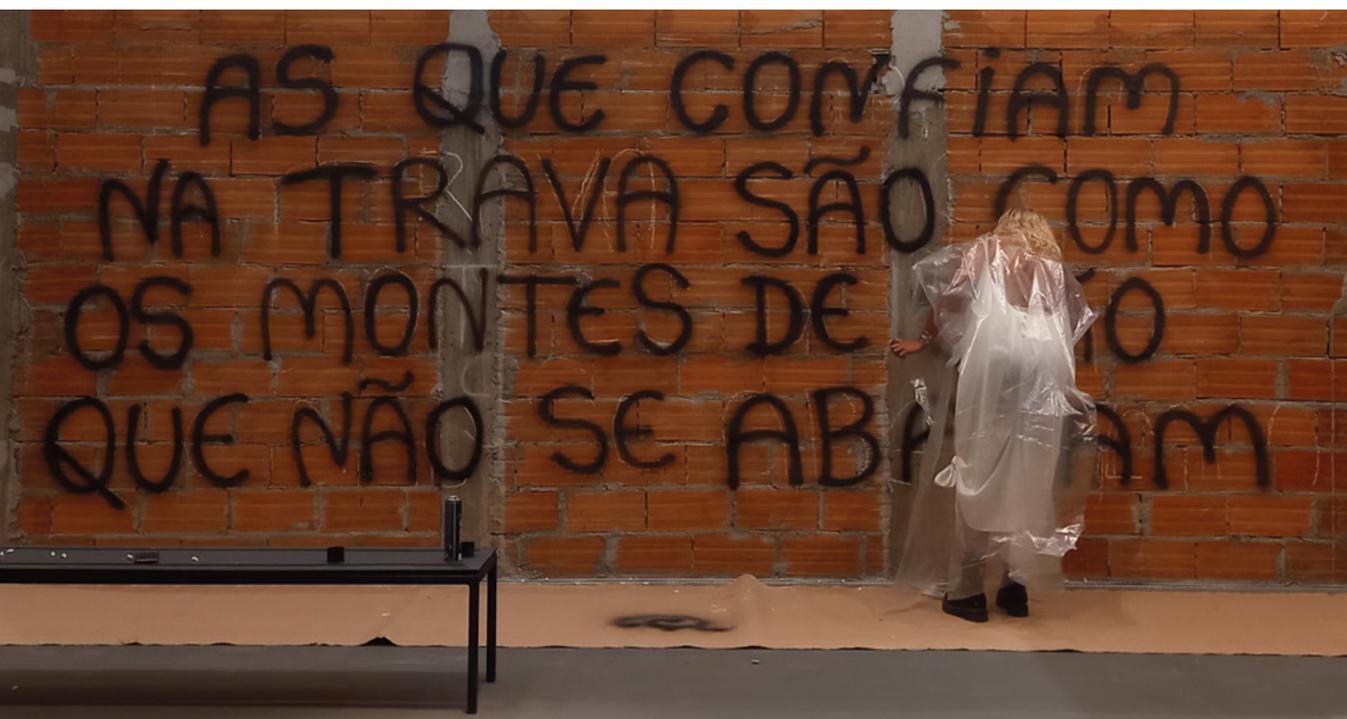
CURADORIA: Amanda Carneiro, curadora

SALA DE VÍDEO: MANAUARA CLANDESTINA (13.12.2024–26.1.2025)

---

CURADORIA: Leandro Muniz, curador assistente

A artista visual Ventura Profana em ação na montagem da coletiva Histórias LGBTQIA+.



## EXPOSIÇÕES FUTURAS, CONCLUSÃO E PLANEJAMENTO PARA 2025

A área de Produção de Exposições trabalhou na pré-produção e no planejamento de oito exposições a serem inauguradas em 2025, ano dedicado às *Histórias da Ecologia*. Entre elas, estão as mostras individuais de artistas nacionais e internacionais, uma grande mostra coletiva internacional e seis salas de vídeo. Além disso, a área trabalhou na produção da obra instalativa que ocupará o Vão Livre do Edifício Lina Bo Bardi, nas cinco mostras inaugurais do Edifício Pietro Maria Bardi com obras pertencentes ao Acervo MASP, além de exposições previstas para os próximos anos e itinerâncias que ainda estão em negociação.

### EDIFÍCIO LINA BO BARDI

---

Sala de vídeo: Janaína Wagner (7.2–11.4.2025)

Iván Argote: O Outro, Eu E Os Outros (28.3.2025)

Hulda Guzmán: Frutas Milagrosas (11.4–24.8.2025)

Mulheres Atingidas por Barragens: bordando direitos (11.4–3.8.2025)

Sala de vídeo: Inuk Silis Høegh (11.4–1.6.2025)

A Ecologia de Monet (16.5–24.8.2025)

Frans Krajcberg: reencontrar a árvore (16.5–9.10.2025)

Sala de vídeo: Vídeo nas Aldeias (13.6–10.8.2025)

Sala de vídeo: Tania Ximena (22.8–28.9.2025)

Clarissa Tossin: ponto sem retorno (10.10.2025–1.2.2026)

Abel Rodríguez: o nomeador de plantas (10.10.2025–5.4.2026)

Sala de vídeo: Emilija Škarnulytė (10.10–23.11.2025)

Minerva Cuevas: ecologia social (5.12.2025–5.4.2026)

Sala de vídeo: Maya Watanabe (5.12.2025–25.1.2026)

Van Gogh (2.7–3.10.2027)

### EDIFÍCIO PIETRO MARIA BARDI

---

Renoir (28.3–3.8.2025)

Geometrias (28.3–3.8.2025)

Artes da África (28.3–3.8.2025)

Isaac Julien: Lina Bo Bardi — um maravilhoso emaranhado (28.3–3.8.2025)

Histórias do MASP (28.3–3.8.2025)

Histórias da ecologia (5.9.2025–1.2.2026)

Santiago Yahuarcani (3.4–2.8.2026)

## PROJETOS E ARQUITETURA

Em 2024, a área de Projetos e Arquitetura elaborou e obteve aprovação dos órgãos de defesa do patrimônio para três projetos de restauro do Edifício Lina Bo Bardi: decapagem, tratamento e repintura dos pórticos; lavagem e recuperação da laje de cobertura do Vão Livre; e novo acolhimento.

A obra de decapagem, tratamento e repintura dos pórticos, iniciada em 2023, deve ser finalizada em janeiro de 2025. Já a obra de recuperação da laje de cobertura do Vão Livre, que começou em 2024, está prevista para ser concluída em março de 2025. Em 2024, foram realizadas intervenções parciais relacionadas à obra do novo acolhimento, necessárias para a execução da ligação entre os Edifícios Lina e Pietro Maria Bardi. O restante da intervenção do novo acolhimento está em fase de detalhamento de projetos e orçamentação, com início previsto para março de 2025.

Além disso, a área iniciou os projetos de restauro dos bancos e do guarda-corpo do belvedere, bem como o projeto de intervenção na laje de piso do belvedere. O restauro dos bancos e a instalação de guarda-corpo são contrapartidas solicitadas pelo DPH para a autorização da demolição do pequeno auditório e a execução do novo acolhimento, que será realizado junto à chegada da ligação subterrânea entre os Edifícios Lina e Pietro.

Além das ações de restauro do Edifício Lina, a área de Projetos e Arquitetura é responsável pelo gerenciamento de projetos e obra do Edifício Pietro, com apoio da Tallento Engenharia, e pelo gerenciamento de projetos e implantação da ambientação. As informações sobre essas atividades podem ser encontradas no capítulo 9 deste relatório.

### INTERVENÇÕES DE RESTAURO NO EDIFÍCIO LINA

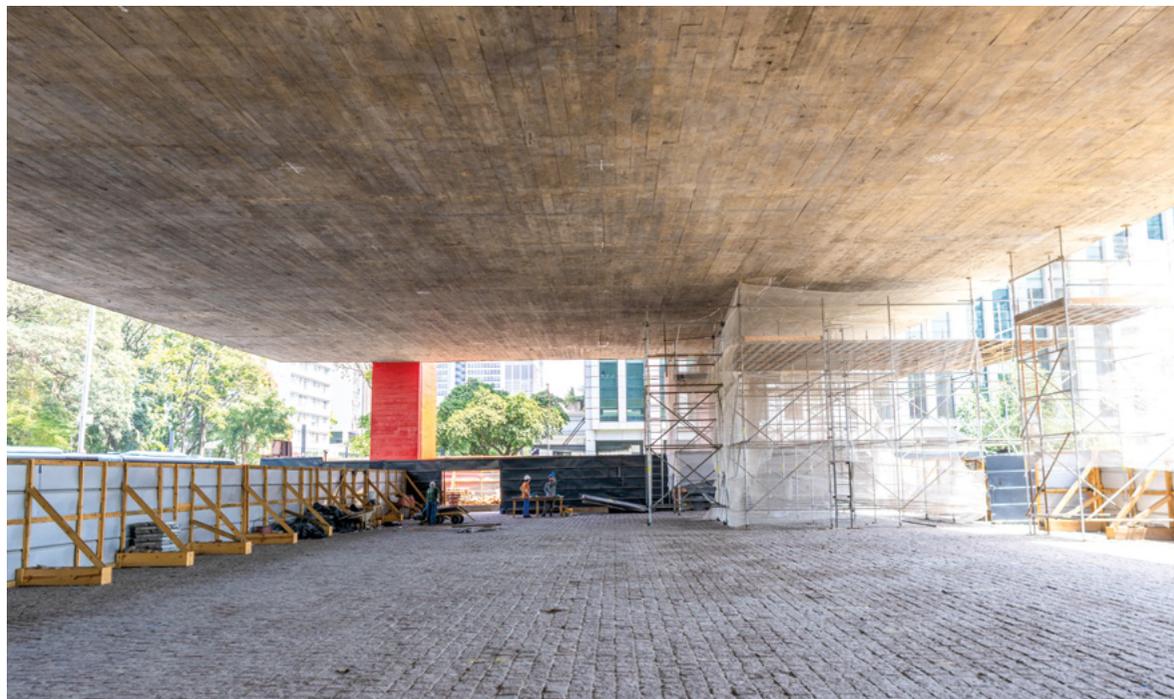
A primeira pintura dos pórticos externos do Edifício Lina foi realizada em 1990, após um teste de hidrojateamento na viga superior, que revelou a permeabilidade do concreto, favorecendo a absorção de água e sobrecarga da estrutura. A arquiteta Lina Bo Bardi autorizou a pintura dos pórticos na cor vermelha, com o objetivo de estancar a penetração de água da chuva.

Nas pinturas dos pórticos externos realizadas após 1990, os pilares e vigas foram hidrojateados e lixados para aumentar a ancoragem da nova pintura com tinta esmalte acrílico sobre as camadas anteriores. Essas intervenções não incluíram ações de restauro do concreto, apenas reparos pontuais em áreas críticas, como as cunhas no encontro entre o topo dos pilares e as vigas.

A intervenção de restauro arquitetônico dos pórticos do Edifício Lina tem como objetivo diagnosticar o estado de conservação desses elementos e tratar as patologias que comprometem a longevidade da estrutura, seguindo-se a aplicação de uma pintura protetiva. A primeira ação foi



Joseca Yanomami  
 Kāoma a piriowi e thē urihi.  
 Kama Kāoma yokarianama  
 a rama huu kuapē namē thē  
 urihi ruē totihi. Hwei Kāoma  
 a yai noāmamuu mahi,  
 yanomae sirā thēha,  
 hwei Kāoma mamo xatiaimi,  
 yanomae uuxi auopēha  
 mamo xiro xatia pēa,  
 a yai ahetoimi. Ihi tēhē  
 yanomae thē ihete mahi.  
 Hwei Kāoma inaha a  
 kuai [Nessa floresta mora  
 Kāoma, onde ele caça.  
 Tem caminho de caçador.  
 A floresta dele é bonita.  
 Este xapiri Kāoma não se  
 deixa encostar por uma  
 pessoa suja, com cheiro  
 de perfume. Ele não olha  
 uma pessoa panema,  
 caçador ruim, Kāoma olha  
 para um bom caçador.  
 Ele não gosta de quem  
 come carne queimada,  
 carne com cheiro de fogo.  
 Quando Kāoma olha uma  
 pessoa, ele é bom para  
 o caçador. É assim que  
 Kāoma faz], 2022  
 Acrílica, grafite,  
 lápis de cor e tinta de  
 caneta hidrográfica sobre  
 papel, 60 x 65 cm  
 Obra comissionada,  
 2022-24  
 Foto: Eduardo Ortega



1



2

a remoção das diversas camadas de pintura, expondo a superfície de concreto e permitindo o tratamento adequado das áreas com destacamento de concreto e oxidação de armadura. As armaduras oxidadas foram tratadas com um conversor de ferrugem, nos casos de pequena perda de seção, ou substituídas quando a perda era maior, sendo protegidas com um inibidor de corrosão. As superfícies tratadas foram recompostas com graute ou argamassa polimérica, dependendo da profundidade da abertura realizada. Em ambas as situações, a recomposição da superfície buscou reproduzir a cor, textura e paginação do concreto original.

O sistema de pintura foi selecionado com base em uma série de testes realizados em campo e laboratório. Esses testes avaliaram aspectos como cor, brilho, número de demãos necessárias para alcançar o cobrimento desejado, facilidade de remoção de pichações, resistência da cor aos raios UVA e UVB, permeabilidade à água e a gases atmosféricos que podem causar deterioração do concreto, além da facilidade de remoção completa da tinta, garantindo a reversibilidade da intervenção. O sistema escolhido consiste em uma demão de produto inibidor de corrosão, *primer* epóxi e tinta à base de polissiloxano, na cor vermelha similar à original.

A combinação de um tratamento adequado para patologias e a aplicação de produtos protetivos deve assegurar a durabilidade da cor e a proteção da estrutura de concreto por pelo menos 15 anos, sem a necessidade de repinturas frequentes. O monitoramento da oxidação da armadura, por meio de um sistema de sensores instalados na estrutura, permitirá compreender a evolução dos processos de degradação do concreto e orientará a decisão da reaplicação da pintura protetiva.

O restauro da laje de cobertura do Vão Livre seguiu a metodologia e as técnicas de execução desenvolvidas para a obra dos pórticos, com algumas especificidades e complexidades adicionais:

A laje em concreto aparente, com 2.100 m<sup>2</sup> a serem recuperados, está a oito metros de altura em relação ao piso do belvedere. Portanto, o resultado deste restauro deve ser avaliado a essa distância. No entanto, alguns elementos, como a escada de acesso ao primeiro pavimento, estão alinhados ao observador, o que permite ver o resultado a uma distância muito próxima.

Os reparos devem ser executados em posição invertida (sob a laje de cobertura), o que altera o comportamento de secagem do material. Além disso, não é viável a montagem de formas para a utilização de graute na recomposição do concreto da laje; o trabalho deve ser realizado integralmente com argamassas poliméricas, que possuem textura diferente da apresentada no concreto original.

Para garantir os melhores resultados, considerando os desafios específicos dessa obra, foram realizados cerca de 60 testes de bancada. Nove amostras de cor foram selecionadas para aplicação nas áreas de reparo, de acordo com a cor do concreto predominante na região. Após o tratamento das patologias e a recomposição da superfície, será aplicado um hidro-óleo repelente de alta resistência, que deverá proteger a superfície por um período mínimo de cinco anos, podendo se estender por décadas, a depender das condições

**1.** Restauro da laje de cobertura do Vão Livre  
Foto: Pedro Truffi

**2.** Laje de cobertura do Vão Livre vista a partir da escada de acesso ao primeiro pavimento  
Foto: Pedro Truffi



1



2



3



4

**1.** Operário trabalha na pintura da parte superior dos pórticos externos

**2.** Processo de pintura dos pórticos externos do Edifício Lina Bo Bardi

**3.** Nova pintura dos pórticos finalizada

**4.** Destaque da lateral dos pórticos com nova pintura

atmosféricas e da incidência de água. A intervenção teve início em 2024 e está prevista para ser concluída em março de 2025.

A metodologia proposta para as intervenções de restauro do Edifício Lina baseia-se nas melhores práticas de restauro arquitetônico de edifícios modernos em concreto aparente e compreende três etapas: a primeira etapa envolve limpeza, mapeamento de danos e elaboração do projeto de restauro arquitetônico; a segunda abrange a execução do tratamento de patologias, recomposição de superfícies e aplicação do produto protetivo; e a terceira consiste na documentação da intervenção e no monitoramento dos resultados. Todas as fases da intervenção são precedidas por testes em campo e laboratoriais, acompanhados pelas equipes técnicas do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), CONDEPHAAT (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo) e COMPRESP (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo).

A metodologia desenvolvida e os resultados dessas intervenções arquitetônicas despertaram o interesse dos órgãos de defesa do patrimônio histórico e do Comitê Internacional para a Documentação e Preservação de Edifícios, Sítios e Bairros do Movimento Moderno. Esses resultados foram apresentados como referência de boas práticas de restauro em evento organizado pelo DPH, com equipes responsáveis pelo restauro de edificações de outras instituições culturais, em aula magna da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (USP) e no seminário DOCOMOMO São Paulo.

Em 2024, a área de Projetos e Arquitetura iniciou ainda dois novos projetos: o restauro dos bancos e instalação de guarda-corpo de segurança no belvedere e o projeto de restauro da laje do belvedere.

O restauro dos bancos e a instalação do guarda-corpo do belvedere são a contrapartida da cessão da área para a execução



Áreas com destacamento foram recompostas, mantendo cor, textura e paginação do concreto original

da ligação subterrânea entre os Edifícios Lina e Pietro pela Prefeitura Municipal de São Paulo. A primeira ação foi a prospecção do banco existente, que revelou a existência do banco original sob o que se encontra em utilização. A partir da compreensão de que os bancos existentes não são originais da construção do edifício, foi proposto o seu refazimento completo e desenvolveram-se soluções para implantação do guarda-corpo, tendo por objetivo minimizar o impacto no edifício, tanto na fachada posterior como na vista do centro que se tem a partir do belvedere. As propostas serão submetidas à aprovação dos órgãos de defesa do patrimônio e a seguir verificadas através de *mockup*, antes da definição final da solução a ser adotada.

O restauro do piso do belvedere abrange as propostas de retirada de bilheteria e guarda-volumes, troca de piso do acesso, iluminação do vão e adequação à acessibilidade, bem como refazimento de impermeabilização.

Os projetos de restauro dos bancos e instalação de guarda-corpo e o de restauro da laje do belvedere receberam a admissibilidade para captação de recursos através da Lei Federal de Incentivo à Cultura e devem ser desenvolvidos e implantados ao longo do ano de 2025.

## RECURSOS HUMANOS



Em 2024, a área de Recursos Humanos concentrou esforços na gestão orçamentária de pessoal e no desenvolvimento organizacional, apoiando o redesenho e a implementação de uma nova estrutura de organização do Museu. Ambas as iniciativas tiveram como objetivo contribuir para o projeto de expansão do MASP.

Houve continuidade às iniciativas estratégicas, reforçando os princípios de valorização, bem-estar profissional e a criação de um ambiente de trabalho seguro, saudável, diverso, inclusivo e plural. Os canais de Comunicação Interna foram fortalecidos, com destaque para a Intranet SouMASP, que passou a contar com um espaço exclusivo dedicado à Saúde e Segurança no Trabalho. Além disso, a Ouvidoria foi solidificada, e a atração e seleção de talentos para novas contratações se tornou prioridade.

Com a criação de uma nova estrutura organizacional, a equipe apoiou gestores e colaboradores nas movimentações necessárias dentro da organização e no planejamento orçamentário. Também contribuiu ativamente com as definições relacionadas à hospitalidade, com foco no aprimoramento da jornada do visitante.

#### **ATRAÇÃO, SELEÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS**

O quadro de colaboradores atingiu um total de 221 profissionais, sendo 180 com contrato CLT, 12 estagiários, 5 aprendizes e 24 contratados sob o regime PJ.

O programa de Onboarding foi revisado, e o Programa de Integração, denominado MASP Integra, reativado. No decorrer desse programa, a experiência foi complementada com a entrega do Kit de Integração.

Com relação às oportunidades divulgadas na página Trabalhe Conosco, foram recebidos um total de 47.258 cadastros para diversas vagas no Museu.

#### **BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA: SEMANA DA SAÚDE, CAMPANHA DO AGASALHO E VACINAÇÃO**

O MASP valoriza a saúde e o bem-estar de seus colaboradores, promovendo anualmente ações importantes relacionadas a esse tema.

Durante o ano, foram realizados os exames ocupacionais obrigatórios para todos os colaboradores CLT, estagiários e aprendizes, com foco na prevenção de doenças e na aplicação de testes rápidos de glicemia e pressão arterial.

Em parceria com a corretora AON, durante a semana de saúde, foram oferecidas 80 sessões de massagem *shiatsu* por meio de sorteio

River Claire  
*Villa Adela*, da série  
*Warawar Wawa*, 2019  
 Fotografia digital colorida,  
 Impressão sobre papel  
 algodão, 109 x 163 cm  
 Doação Daniela Scobari  
 no contexto da *Biennale di  
 Venezia*, 2024  
 Foto: River Claire

entre as equipes, além de um webinar sobre ergonomia e cuidados com o corpo e a mente.

A campanha de vacinação contra a gripe, que ocorreu no mês de abril, contou com a participação de 150 colaboradores.

Além dessas iniciativas, foram incluídas no calendário de ações as campanhas de meses coloridos e do agasalho, nas quais foram arrecadadas duas caixas de roupas e outros itens para doação à Cruz Vermelha.

### CELEBRANDO OS ANIVERSARIANTES DO MÊS

Foi dada continuidade às comemorações mensais dos aniversariantes, retomadas desde 2023. Essas iniciativas de comunicação e celebração dos aniversariantes do mês têm como objetivo incentivar a integração e o entrosamento entre as equipes.

### DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Com o projeto MASP em Expansão, a área de Recursos Humanos deu suporte à liderança no desenho e implementação de uma nova estrutura organizacional que contempla quatro diretorias executivas: Diretoria Artística, Diretoria de Relações Institucionais, Diretoria de Experiência e Comunicação e Diretoria Financeira e de Operações.

Uma das celebrações de aniversário realizadas em 2024



O objetivo principal foi enfatizar a estratégia de expansão do Museu por cada Diretoria, impactando positivamente seus resultados de crescimento e a jornada do visitante. Além da gestão orçamentária de pessoal, fundamental para a nova estrutura, a área apoiou as tomadas de decisão nas movimentações de pessoas na instituição.

Participantes do Programa de Desenvolvimento para Estagiários MASP em 2024

### TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

A área deu continuidade ao Programa de Desenvolvimento e Integração, proporcionando treinamentos para as equipes em temas estratégicos, como gestão de equipes, liderança, idiomas, informática e conhecimento das diversas áreas da instituição, com o objetivo de promover uma compreensão abrangente do Museu.

No total, foram concedidas 62 iniciativas em diferentes áreas, com o intuito de aprimorar os conhecimentos técnicos dos colaboradores selecionados pela gestão direta e aprovados de acordo com o orçamento disponível.

### PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DOS ESTAGIÁRIOS

Em parceria com a Nube, foram promovidos três encontros com a equipe de estagiários do Museu para apresentar o Programa de Desenvolvimento para Estagiários MASP ao longo de 2024. O projeto proporciona encontros trimestrais com o objetivo de compartilhar conteúdos relevantes, estimulando o desenvolvimento pessoal e profissional, além de promover a integração entre os participantes.

**1. Reconhecimento aos colaboradores com mais de 30 anos de dedicação ao MASP, durante a Festa de Confraternização**

**2. Detalhe das lajetas que simbolizam a contribuição da equipe MASP na inauguração do Edifício Pietro Maria Bardi**

O programa foi estruturado em três temas:

1. Postura e ética profissional (março/2024);
2. Relacionamento interpessoal (junho/2024);
3. Inteligência emocional (setembro/2024).

Os encontros tiveram como foco o aprimoramento das competências pessoais, a reflexão sobre o trabalho em equipe e a abordagem de temas relacionados à cultura organizacional, sempre por meio de uma metodologia interativa e humanizada.

### **CICLO DE FEEDBACK**

O ciclo de feedback de 2023 foi concluído utilizando, pela primeira vez, uma plataforma de gestão para o registro das conversas dos gestores com seus colaboradores sobre os aspectos de desenvolvimento e crescimento profissional, alinhados aos compromissos institucionais. Dessa forma, foi mantida a construção de uma cultura organizacional de feedback contínuo.

### **RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO**

A Festa de Confraternização de Final de Ano dos colaboradores ocorreu no novo Edifício Pietro Maria Bardi, marcando sua inauguração para todos. Os colaboradores tiveram a oportunidade de registrar suas marcas em lajetas do edifício, simbolizando a contribuição e colaboração de toda a equipe MASP na concretização desse grande projeto.

Na ocasião, foram reconhecidos quatro colaboradores que completaram mais de 30 anos de tempo de serviço dedicados ao MASP, com a presença dos diretores executivos e do diretor-presidente.

### **COMUNICAÇÃO INTERNA**

Os canais de comunicação foram mantidos ativos, principalmente a Intranet SouMASP, lançada em outubro de 2023, como forma de engajamento e meio de informação dos assuntos de destaque da instituição. As principais campanhas de conscientização dos meses ao longo do ano foram vinculadas: Janeiro Branco, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Dezembro Azul. O SouMASP foi fortalecido, reforçando o pertencimento, a proximidade entre as equipes e uma comunicação transparente e informativa.

### **OUVIDORIA**

A fim de dar continuidade à confidencialidade e ao estímulo ao uso do canal, a área ficou responsável pela Ouvidoria, operada pela Deloitte. A gestão dos relatos/denúncias segue feita internamente, considerando dois níveis na governança:

**NÍVEL 1 – DENÚNCIAS EM GERAL (EXCETO DO NÍVEL 2)**  
Tratativas via Gerente de RH e Diretoria Executiva.

**NÍVEL 2 – DENÚNCIAS ENVOLVENDO A GERÊNCIA DE RH E/OU DIRETORES EXECUTIVOS**

Tratativas via representante nomeado da Diretoria Estatutária. (A gestão deste canal tem sido reportada ao Comitê de Pessoas, formado por representantes da Diretoria Estatutária, Diretores Executivos e Presidente do Conselho)

### **PLANOS PREVISTOS PARA 2025**

Com a inauguração do Edifício Pietro Maria Bardi e a concessão do Vão Livre como novos espaços culturais, a área de Recursos Humanos apoiará as lideranças no processo de crescimento da instituição. Nesse sentido, ampliará suas iniciativas de treinamento e desenvolvimento, de atração, seleção e retenção de talentos, e trabalhará para a criação de novas políticas e procedimentos.



1



2

## RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



### PATROCÍNIOS E PROJETOS INCENTIVADOS E EVENTOS

Em 2024, o MASP foi a instituição cultural com maior captação de recursos via Lei Rouanet no Brasil. Essa conquista advém do patrocínio e apoio de 42 empresas que contribuíram para fomentar as atividades no Museu. Entre as propostas, destacam-se as exposições do ciclo curatorial, a manutenção do Edifício Lina Bo Bardi, os programas educativos, os projetos de restauro patrimonial e o acesso gratuito.

A área de Relações Institucionais é responsável pela gestão do relacionamento com o mercado e pelo atendimento às empresas patrocinadoras do Museu. Isso inclui visitas guiadas às exposições, distribuição de ingressos aos colaboradores das empresas e/ou convidados, *masterclasses* sobre história da arte, convites para a abertura das exposições, encontros de relacionamento e alinhamento, além da cessão de espaços do Museu para realização de eventos corporativos. O objetivo é fidelizar o portfólio de parceiros e desenvolver relações de longo prazo.

O apoio das empresas ao MASP tem sido uma tônica desde a sua fundação, possibilitando a realização de diversas atividades de destaque. Em 2024, o Itaú, Parceiro Estratégico do Museu, foi patrocinador da exposição *Leonilson: agora e as oportunidades*; o Nubank foi Patrocinador Master da Terça grátis e das exposições *Francis Bacon: a beleza da carne* e *Histórias LGBTQIA+*. Com patrocínio do Citi Brasil, AkzoNobel e Instituto Levy Salomão, o Museu desenvolveu importantes ações de salvaguarda de seu patrimônio edificado, como a restauração e a repintura das vigas e pilares do icônico Edifício Lina Bo Bardi.

Em 2024, o MASP executou a primeira fase de seu plano bianual, por meio do qual realizou suas principais atividades expositivas e educativas, de manutenção do patrimônio, entre outras. Durante esse período também começaram as obras dos três grandes projetos incentivados de restauração do patrimônio histórico: a recuperação estrutural e pintura dos pórticos do Museu, a limpeza e restauração da laje de cobertura do Vão Livre e as obras de acolhimento da chegada do túnel ao Edifício Lina Bo Bardi. Ao final do ano, ampliando essa frente de atuação por meio da Lei Rouanet, foram aprovados mais dois projetos: o restauro dos bancos e jardineiras do belvedere e o restauro do acesso e impermeabilização do pavimento térreo do Museu.

Buscando aproveitar a potencialidade dos mecanismos e recursos disponíveis no mercado, hoje o MASP conta com uma carteira de oito projetos essenciais para o legado da instituição. Fruto da implementação de processos financeiros eficazes e do acompanhamento rigoroso da execução dos projetos por meio de recursos públicos, o Museu obteve a aprovação das prestações de contas dos Planos Anuais 2018, 2019 e 2020, realizados por meio da Lei Rouanet, e apresentados e executados pela nova gestão.

Paula Nicho  
*Camino a Xejul*  
[Camino para Xejul], 2005  
Óleo sobre tela,  
100 x 119 cm  
Doação Juliana Siqueira de Sá e Manuelle Ferraz no contexto da *Biennale di Venezia*, 2024  
Foto: Eduardo Ortega

## ATIVACÃO COM PARCERIAS 2024

Em 2024, diversas ações e atividades foram realizadas com patrocinadores e parceiros. Foram 54 visitas guiadas para 23 patrocinadores, atingindo um público de 1.488 pessoas; 16 eventos de patrocinadores e 2 *masterclasses* das exposições *Histórias LGBTQIA+* e *Acervo MASP*. A área também apoiou em onze ocasiões a produção de conteúdos digitais para as empresas patrocinadoras, de modo que essas parcerias fossem divulgadas através de seus veículos digitais. O Museu recebeu, ao longo do ano, 168.318 visitantes nas Terças grátis Nubank, e 24.371 nas Quintas grátis B3 realizadas uma vez ao mês. O público também usufruiu de outras sete datas gratuitas patrocinadas pelo Citibank, Itaú, Unilever, Renner e Ticket, totalizando 24.850 visitantes.

Dezoito visitas guiadas para crianças e adolescentes com deficiência e em situação de vulnerabilidade social foram realizadas pelas ONGs: Pró Saber, Mais Diferenças, Casa da Amizade, Casa Florescer, Vida Corrida, Instituto POA, Eternamente Sou, apoiadas pelo Patrocinador Master Citi, pelos patrocinadores Banco Pan e Unilever e apoiadores Shoulder e Goldman Sachs respectivamente, totalizando mais de 500 acessos — com participação da equipe de Mediação e Programas Públicos.

A exposição *Francis Bacon: a beleza da carne*, que contou com Patrocínio Master Nubank, foi a mostra mais visitada de 2024, registrando 190.290 visitantes.

## PARCEIRO ESTRATÉGICO



Desde 2015, o Itaú tem sido um importante mantenedor do MASP. Sua parceria é estratégica para garantir a sustentabilidade financeira a longo prazo, além de possuir papel fundamental na realização de todas as atividades do Museu, como o patrocínio da exposição *Leonilson: agora e as oportunidades*. Por meio dessa parceria, foi possível oferecer exposições de repercussão internacional, ampliar a oferta de atividades educacionais e garantir a salvaguarda do inestimável patrimônio do MASP. A parceria estratégica do Itaú tem possibilitado que o MASP cumpra sua missão de ser um museu diverso, inclusivo e plural.

## PATROCINADORES MASTER



Patrocinador desde 2023, o Nubank segue como um dos maiores parceiros do Museu. Por meio de um aporte expressivo para o MASP, o Nubank foi patrocinador do programa educativo do Museu e Patrocinador Master das exposições de *Francis Bacon: a beleza da carne* e *Histórias LGBTQIA+*, além de promover o acesso gratuito às terças-feiras, o que resultou em 168.318 entradas gratuitas ao longo do ano de 2024. A exposição *Francis Bacon: a beleza da carne* registrou o maior público visitante no Museu.

## AkzoNobel

A entrada da AkzoNobel como Patrocinadora Master em 2024 foi de extrema relevância para o MASP por possibilitar a restauração do concreto armado e a repintura das vigas e pilares do icônico Edifício Lina Bo Bardi. As intervenções também visam modernizar o prédio para atender a crescente visitação e melhorar a segurança e acessibilidade, incluindo a adaptação de elevadores, auditório e áreas internas.



Em 2024, a B3 se manteve como promotora de gratuidades para democratização do acesso à cultura. Ao longo do ano, a empresa patrocinou a entrada gratuita na primeira quinta-feira de cada mês e possibilitou a entrada de mais de 24 mil visitantes no MASP. Também foram realizadas ativações digitais que proporcionaram grande engajamento e destaque para a parceria, como a campanha Art Hits B3.



Parceiro da instituição há mais de 7 anos, o Bradesco patrocinou a exposição *Acervo em transformação*, mostra de longo prazo que apresenta obras do Acervo MASP nos icônicos cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi.



Parceiro de longa data do MASP, o Citi desempenhou um papel fundamental em 2024 ao apoiar o projeto de revitalização dos pórticos

1. A Semana Paulista de Dança reuniu grandes nomes da dança contemporânea, com apresentações que envolveram o público em uma rica programação gratuita

2. Thiago Soares, ex-primeiro bailarino do Royal Ballet de Londres, foi uma das estrelas da 6ª edição da Semana Paulista de Dança

do Museu e ao reforçar seu compromisso com a democratização do acesso à cultura. Esse apoio viabilizou a entrada gratuita de mais de 6 mil pessoas e a realização de 12 visitas guiadas para ONGs apoiadas pela instituição, beneficiando diretamente mais de 300 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.



Em seu primeiro ano como Patrocinador Master no Museu, o Instituto possibilitou a entrega de projetos de preservação patrimonial, como a reforma dos pátios e a restauração do Vão Livre.



Parceira de longa data da trajetória do MASP, a Klabin apoiou projetos relevantes como a restauração e modernização do grande auditório do Museu, assim como as atividades culturais realizadas no local, incluindo apresentações, espetáculos de dança, teatro, concertos, entre outros.

## McKinsey & Company

Há mais de seis anos, a McKinsey & Company tem desempenhado um papel importante como parceira do MASP. Desde 2022, assumiu a posição de Patrocinadora Master, oferecendo um apoio essencial para assegurar a continuidade das atividades do Museu e a sua sustentabilidade financeira.

## vivo

Em 2024, a empresa foi patrocinadora da exposição *Francis Bacon: a beleza da carne*, participando de forma essencial na realização de uma das principais exposições do ano.

A Vivo realizou ainda uma série de ativações em relação à mostra patrocinada, entre elas uma visita guiada com 150 participantes e a campanha digital por meio do aplicativo Vivo Valoriza.



1



2

## ESPETÁCULOS E EVENTOS

A área de Espetáculos e Eventos consolidou-se como importante fonte geradora de receitas para o Museu. Em 2024, registrou um aumento de 21% em relação a 2023, atingindo o resultado de R\$ 1,7 milhão no ano. Responsável pela negociação e prospecção dos eventos culturais e corporativos de clientes externos, a área acompanha desde a realização de visitas técnicas até a produção completa dos eventos no espaço do Museu, garantindo a salvaguarda e zeladoria do espaço. Por meio dessas atividades, 38 mil pessoas visitaram o Museu e puderam aproveitar uma programação ampla e diversificada. Dos 161 eventos culturais realizados em 2024, 88 contaram com atividades gratuitas ou opções com valores acessíveis à população, incluindo a prestigiada série de concertos *Candlelight*. Todas essas iniciativas reafirmam o compromisso do MASP com a democratização da cultura e a promoção de experiências artísticas de alta qualidade para todos.

## MASP FESTA

A MASP Festa é um evento anual, considerado um dos mais importantes de arrecadação de recursos para o Museu. Para a concretização do evento, a galeria do 2º subsolo é transformada, momentaneamente, em um espaço de espetáculos com uma robusta infraestrutura de som, luz e cenografia, montada para receber os convidados em um jantar seguido de uma apresentação musical.

## SEMANA PAULISTA DE DANÇA

O MASP apresentou, de 28.8 a 1.9.2024, a 6ª edição da Semana Paulista de Dança, com apresentações gratuitas no MASP Auditório. 1.275 pessoas participaram da programação. O evento é uma colaboração consolidada desde 2018 entre o MASP e a Studio3 Cia. de Dança com o propósito de aproximar a cidade da dança e da cena contemporânea, por meio de uma programação diversa e gratuita. Com curadoria de Anselmo Zolla, coreógrafo e diretor artístico da Studio3 Cia. de Dança, a 6ª edição contou com a participação de companhias do Rio de Janeiro, Jundiaí, Goiânia, Caxias do Sul, São Paulo, Natal e Belo Horizonte. A programação incluiu uma noite dedicada a solos, duos e trios, com a participação de Thiago Soares, ex-primeiro bailarino do Royal Ballet de Londres. Essas apresentações permitiram ao público observar as nuances de estilos e linguagens coreográficas, como a intimidade de um solo e a dinâmica de um trio. O evento registrou sucesso de público com o espetáculo *FRANCISCO(S)*, obra coreográfica com canções de Chico Buarque e arranjos de Francis Hime, que apresentou intensa carga poética, enfocando os vários aspectos da obra dos autores: o lírico, o poético, a reflexão sobre o Brasil e sua pluralidade.

## OSESP MASP

No segundo semestre de 2024, o programa OSESP MASP, em parceria com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, organizou quatro apresentações e palestras de especialistas para explicar as conexões entre as obras do acervo do Museu e as composições musicais. Reunindo um público total de 722 pessoas, a programação contou com músicos renomados, um repertório vasto e palestras de alta qualidade, promovendo uma rica conexão entre as obras musicais executadas e as obras da coleção do MASP.

Plateia assiste à apresentação da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP) no Auditório do MASP



## VISITAÇÃO

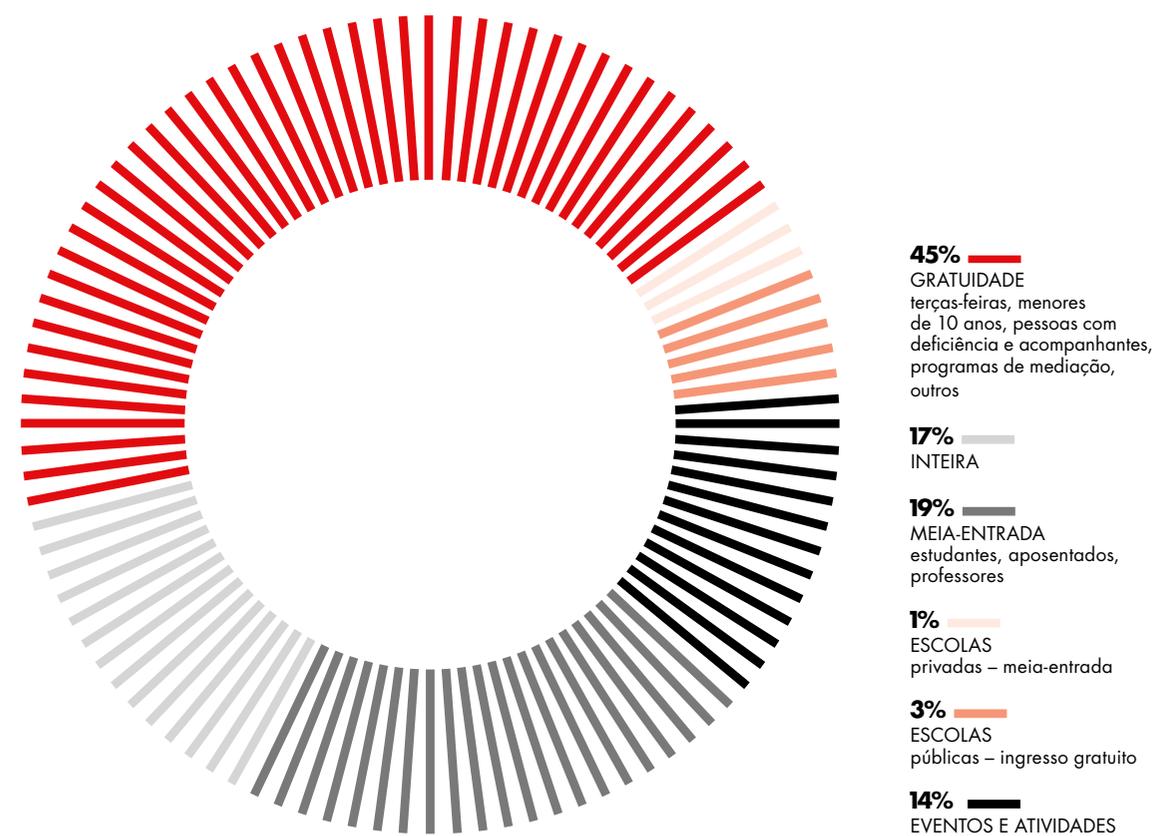
VISITANTES  
EM 2024

# 580.508

ENTRADAS  
GRATUITAS

# 282.148

O MASP recebeu 580.508 visitantes em 2024, o que representou um crescimento de aproximadamente 10% em relação ao ano anterior. Do total, 49% dos visitantes, ou 282.148 pessoas, tiveram entrada gratuita, concedida às terças-feiras para todos os públicos e, nos outros dias, para estudantes de escolas públicas, professores, crianças de até 10 anos, pessoas com deficiência e acompanhantes, bem como para os participantes de atividades relacionadas aos programas públicos do Museu.



KISSING DOESN'T KILL: GREED AND INDIFFERENCE DO.



CORPORATE GREED, GOVERNMENT INACTION, AND PUBLIC INDIFFERENCE MAKE AIDS A POLITICAL CRISIS.

Gran Fury  
*Kissing Doesn't Kill* (ver.1)  
[Beijar não mata (versão  
1)], 1989–1990  
Impressão sobre papel,  
60 × 194 cm  
Doação dos artistas, 2024  
Foto: Gran Fury

# Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP

**Demonstrações financeiras em 31 de  
dezembro de 2024**

KPDS 1308421

DS  
FFB



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Ao**

**Conselho de Administração e Diretoria do**

**Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP  
São Paulo - SP**

### Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 09, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 possui na rubrica de acervo de obras de arte o montante de R\$ 6.873.855 (R\$ 4.849.643 em 2023). Em virtude da identificação e determinação do valor justo desses ativos recebidos em doação envolver premissas e estimativas complexas para sua determinação, a Entidade não adota como prática contábil divulgar as obras de arte recebidas em doação por meio do valor justo, estando essas obras, exceto algumas obras que foram adquiridas pela Entidade, registradas por um valor simbólico de R\$ 1,00 (um real) cada. As práticas contábeis adotadas no Brasil, requerem a mensuração e divulgação do valor justo de ativos recebidos em doação. A Entidade não nos apresentou até a data de conclusão dos nossos trabalhos a análise dos valores justos para os ativos que foram contabilizados por valor simbólico. Se essas obras de arte tivessem sido mensuradas pelos seus respectivos valores justos, as rubricas de acervo de obras de arte e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024 seriam impactadas de forma positiva, assim como os elementos componentes das demonstrações do resultado, do resultado abrangentes e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data. Os efeitos da mensuração dos referidos valores justos sobre as demonstrações financeiras não puderam ser determinados.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentar estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Conforme descrito na seção “Base para opinião com ressalvas”, concluimos que as outras informações também apresentam distorção pela mesma razão do assunto e outros aspectos descritos na referida seção.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 07 de abril de 2025  
KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-014428/O-6

  
Bruno Cesar Vieira da Silva  
Contador CRC SP270337/O-1

## Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP

### Balancos patrimoniais exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

Ativo	Nota	2024	2023
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	45.610.775	23.064.224
Recursos vinculados a projetos - Incentivados e Subvenção	6	48.131.122	52.838.427
Recursos vinculados a projetos - "Projeto Masp em Expansão"	7	32.289.874	103.017.548
Estoques		6.159.325	3.245.054
Adiantamento a fornecedores		2.451.541	479.934
Outras contas a receber		4.344.577	3.763.105
		<u>138.987.214</u>	<u>186.408.291</u>
<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Ativos financeiros (Fundo Patrimonial)	8	20.339.006	21.151.976
		20.339.006	21.151.976
Acervo de obras de arte	9	6.873.855	4.849.643
Imobilizado	10	275.383.513	168.366.481
Intangível		311.918	410.670
		<u>282.569.286</u>	<u>173.626.793</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><b>441.895.506</b></u>	<u><b>381.187.060</b></u>

Passivo	Nota	2024	2023
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	11	15.132.460	10.270.413
Obrigações trabalhistas	12	1.973.653	1.785.812
Contribuições e impostos correntes		1.053.310	481.592
Impostos parcelados	13	1.179.287	1.115.949
Projetos a executar	14	44.281.727	53.030.833
Doações de bens e direitos a apropriar	15	3.625.488	1.299.864
Contas a pagar - negociações	16	1.041.830	976.503
Recursos condicionados "Projeto Masp em Expansão"	18	20.899.787	95.042.979
Outras contas a pagar		4.306.623	674.303
		<u>93.494.165</u>	<u>164.678.248</u>
<b>Não circulante</b>			
Impostos parcelados	13	3.118.903	4.067.340
Doações de bens e direitos a apropriar	15	17.644.336	11.624.669
Provisão para contingências	17	538.810	519.322
Contas a pagar - negociações	16	10.678.754	10.985.655
Recursos condicionados "Projeto Masp em Expansão"	18	217.898.269	118.175.790
		<u>249.879.072</u>	<u>145.372.776</u>
<b>Patrimônio líquido</b>	19		
Avaliação atribuída ao acervo		516.469	516.469
Fundo social		77.666.794	49.467.591
Fundo patrimonial	8	20.339.006	21.151.976
		<u>98.522.269</u>	<u>71.136.036</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><b>441.895.506</b></u>	<u><b>381.187.060</b></u>

## Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP

### Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

	Nota	2024	2023
<b>Receitas operacionais</b>			
Receitas operacionais	20	94.187.007	62.614.404
Trabalho voluntário	3.n	<u>1.092.612</u>	<u>628.289</u>
<b>Total das receitas das atividades</b>		<u>95.279.619</u>	<u>63.242.693</u>
<b>Despesas operacionais</b>			
Custos e despesas de projetos e administrativas	21	(42.941.141)	(36.194.503)
Pessoal e encargos de projetos e administrativos	22	(20.979.755)	(18.733.869)
Depreciação e amortização		(3.298.624)	(2.535.388)
Despesas tributárias		(968.401)	(1.226.403)
Trabalho voluntário	3.n	<u>(1.092.612)</u>	<u>(628.289)</u>
<b>Total das despesas das atividades</b>		<u>(69.280.533)</u>	<u>(59.318.452)</u>
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>			
Despesas financeiras	23	(2.513.369)	(2.839.559)
Receitas financeiras	23	<u>3.900.516</u>	<u>3.895.572</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	23	<u>1.387.147</u>	<u>1.056.013</u>
<b>Superávit do exercício</b>		<u><u>27.386.233</u></u>	<u><u>4.980.254</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Taylor Nkomo  
*Thinker* [Pensador], 2023  
Cobalto, 27 x 23 x 46 cm  
Doação Diretoria  
Estatutária, Heitor Martins,  
Jackson Schneider,  
Juliana Siqueira de Sá,  
Flávia e Rodrigo Almeida,  
Alexandre Bertoldi,  
Andréa Cury Waslander,  
Geraldo Carbone,  
Jean Martin Sigrist Jr,  
Tania Haddad Nobre  
no contexto da *Biennale  
di Venezia*, 2024  
Foto: Eduardo Ortega



Victor Fotsos Nyie  
*Malinconia*, 2020  
 Cerâmica esmaltada  
 e ouro, 37 x 35 x 30 cm  
 Museu de Arte de  
 São Paulo Assis  
 Chateaubriand  
 Doação Olavo e  
 Neide Setúbal no  
 contexto da *Biennale  
 di Venezia*, 2024  
 Foto: Eduardo Ortega

# MASP

MUSEU DE ARTE  
 DE SÃO PAULO  
 ASSIS CHATEAUBRIAND

## CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE DO CONSELHO  
 Alfredo Egydio Setubal

VICE-PRESIDENTE DO  
 CONSELHO  
 Gezyze Marchesi Diniz

Abram Szajman  
 Alberto Fernandes  
 Alfredo Egydio Nugent Setubal  
 Ana Karina Bortoni Dias  
 Ana Paula Martinez  
 Ana Salomone  
 Andrea Pinheiro  
 Bruno Rizzo Setubal  
 Carlos Jereissati  
 Cleiton de Castro Marques  
 Clóvis Ermirio de Moraes Scripilliti  
 Daniel Augusto Motta  
 Eduardo Salomão Neto  
 Eduardo Saron  
 Eduardo Vassimon  
 Eric Hime  
 Fábio Ulhoa Coelho  
 Fernando de Almeida Nobre Neto  
 Frances Reynolds  
 Gabriel Kogan  
 Geraldo Carbone  
 Grenfel Schwartz Calheiros  
 Guido Padovano  
 Guilherme Affonso Ferreira  
 Guilherme Moreira Teixeira  
 Hamilton Dias de Souza  
 Helio Seibel  
 Heloisa Genish  
 Henrique Meirelles  
 José de Menezes Berenguer Neto  
 José Olympio da Veiga Pereira  
 José Orlando A. de Arrochela  
 Lobo

José Roberto Marinho  
 Julio Roberto Magnus Landmann  
 Leo Krakowiak  
 Luciana de Oliveira Cezar Coelho  
 Luis Stuhlberger  
 Luis Terepins  
 Marcelo Hallack  
 Marcelo Marangon  
 Marcio Verri Bigoni  
 Marguerite Etilin  
 Marta Fadel  
 Neide Helena de Moraes  
 Patrice Etilin  
 Paula Pires Paoliello de Medeiros  
 Paula Proushan  
 Paulo Donizete Martinez  
 Reinaldo Carlos Fiorini  
 Renata Bittencourt  
 Ricardo Brito S. Pereira  
 Ricardo Ohtake  
 Ricardo Steinbruch  
 Rodrigo Motta Bresser-Pereira  
 Ronaldo Cezar Coelho  
 Salo Seibel

Sérgio Spinelli  
 Silvano Gersztel  
 Sílvia Ângela Teixeira Penteado  
 Stefania Pelusi Cestero  
 Teresa Bracher  
 Thiago Saddi Tannous  
 Tracy Jane Francis  
 Vera Alves de Lima Parreiras  
 Vera Lucia dos Santos Diniz  
 Vera Novis  
 Vicente Furlletti Assis  
 William Ling

SECRETÁRIA DE CULTURA E  
 ECONOMIA CRIATIVA DO  
 ESTADO DE SÃO PAULO  
 Marília Marton

SECRETÁRIA DE CULTURA DO  
 MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
 Regina Célia da Silveira Santana

PRESIDENTE DO IBRAM  
 Fernanda Castro

## DIRETORIA ESTATUTÁRIA

DIRETOR PRESIDENTE  
 Heitor Martins

DIRETOR VICE-PRESIDENTE  
 Jackson Schneider

Alexandre Bertoldi  
 Andréa Cury Waslander  
 Fabio Magalhães  
 Flávia Buarque de Almeida  
 Jean Martin Sigrist Jr.

## DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR ARTÍSTICO  
 Adriano Pedrosa

DIRETORA DE RELAÇÕES  
 INSTITUCIONAIS  
 Carolina Rossetti

DIRETOR FINANCEIRO E  
 OPERAÇÕES  
 Marcelo Ribeiro

DIRETOR DE EXPERIÊNCIA E  
 COMUNICAÇÃO  
 Paulo Vicelli

## CONSELHO FISCAL

Alberto Emmanuel Carvalho  
 Whitaker  
 Fabio Frayha  
 Jânio Francisco Ferrugem Gomes  
 Marcelo de Oliveira Lopes  
 Maurício Novaes  
 Sérgio Massao Miyasaki

## PRESIDENTE DE HONRA

Júlio Neves

## ASSOCIADOS

Alberto Ferreira Pedrosa Neto  
 Alfredo Egydio Setubal  
 Antonio Carlos Lima de Noronha  
 Benedito Dario Ferraz  
 Bradesco  
 Carlo Lovatelli  
 Carlos Roberto Campos de Abreu  
 Sadré  
 Cesário Galli Neto  
 Eduardo de Moraes Mello e  
 Albuquerque  
 Eugênio Emilio Staub  
 Fuad Mattar  
 Giorgio Della Seta  
 Guilherme Azevedo Soares Giorgi  
 João Dória Jr.  
 José Roberto Pimentel de Mello  
 Jovelino Carvalho Mineiro Filho  
 Júlio José Franco Neves  
 Luiz de Camargo Aranha Neto  
 Luiz Pereira Barretto  
 Luiz Roberto Ortiz Nascimento  
 Manoel Francisco Pires da Costa  
 Manoel Octavio Penna Pereira  
 Lopes  
 Marcos Azambuja  
 Modesto Sousa Barros Carvalhosa  
 Paulo Diederichsen Villares  
 Renato Tavares de Magalhães  
 Gouvêa  
 Roberto Franco Neves  
 Sabine Lovatelli

## FRIENDS OF MASP\*

Cecilia Dupire  
 Daniela Escobari  
 Família Hees  
 Frances Reynolds  
 Gezyze e Abílio Diniz  
 Patrícia e Antonio Bonchristiano  
 Patrícia e José Bonchristiano  
 Priscila e Louis de Charbonnières  
 Renata e Claudio Garcia  
 Rose e Alfredo Setubal  
 The Helen Clay Frick Foundation  
 Virginia Cowles  
 \* Lista dos doadores internacionais:  
 Friends of MASP e  
 International Council.

## PATRONOS

PATRONO BENEMÉRITO  
 Ana Salomone  
 Carlos Jereissati  
 Gezyze e Abílio Diniz  
 Maria Victoria e Eric Hime  
 Rose e Alfredo Setubal

PATRONO DIAMANTE  
 Ana Eliza e Paulo Setubal  
 Cleusa Garfinkel  
 Roberto Setubal  
 Teresa Cristina Ribeiro Ralston  
 Botelho Bracher e Candido  
 Botelho Bracher

## PATRONO OURO

Amália Spinardi e Roberto  
 Thompson Motta  
 Flávia e José de Menezes  
 Berenguer Neto  
 Frances Reynolds  
 Guilherme Affonso Ferreira  
 Henrique Meirelles  
 José Orlando A. de Arrochela  
 Lobo  
 Lilian Feuer Stuhlberger e Luis  
 Stuhlberger  
 Mara e Cleiton de Castro  
 Marques  
 Maria Claudia e Leo Krakowiak  
 Maria Denise Carvalho Resende  
 Marina Diniz Junqueira e  
 Fernando de Almeida Nobre  
 Neto  
 Mônica e Eduardo Vassimon  
 Mônica e Fábio Ulhoa Coelho  
 Ronaldo Cezar Coelho  
 Sonia e Hamilton Dias de Souza  
 Susana e Ricardo Steinbruch  
 Susie e Guido Padovano  
 Vania e José Roberto Marinho  
 Vera Lucia dos Santos Diniz

## PATRONO PRATA

Alessandra (*in memoriam*)  
 e Rodrigo Bresser-Pereira  
 Ana Karina Bortoni Dias e Marcos  
 Fernandes Navarro  
 Ana Lucia e Sergio Comolatti  
 Ana Maria Igel e Mario Higino  
 Leonel  
 Ana Paula Capricho de Azevedo  
 Motta e Daniel Augusto Motta  
 Ana Paula e Sergio Spinelli  
 Ana Paula Martinez e Daniel K.  
 Goldberg  
 Andrea e José Olympio da Veiga  
 Pereira  
 Andrea Pinheiro e Newton Simões  
 Filho  
 Carolina e Patrice Etilin  
 Cecília e Abram Szajman  
 Eduardo Salomão Neto  
 Fabiana e Marcelo Marangon  
 Gabriel Kogan  
 Heloisa e Amos Genish  
 Janaina Dobbbeck Fiorini e  
 Reinaldo Carlos Fiorini  
 Juliana Freitas Calheiros e Grenfel  
 Schwartz Calheiros  
 Julio Roberto Magnus Landmann  
 Lavínia e Ricardo Setubal  
 Luciana de Oliveira Cezar Coelho  
 Luiza e Marcelo Hallack  
 Marcela e Alfredo Nugent Setubal  
 Marcia Bossa Graça Scripilliti  
 e Clóvis Ermirio de Moraes  
 Scripilliti  
 Marguerite e Jean Etilin  
 Maria Alice Setubal  
 Maria Eduarda e Ricardo Brito  
 Pereira  
 Maria Flavia Barbosa Carvalho e  
 Guilherme Moreira Teixeira  
 Marta e Hecilda Fadel  
 Paula e Bruno Rizzo Setubal

Paula Pires Paoliello de Medeiros e Marcelo Medeiros  
Paula Proushan  
Sandra e José Luiz Setúbal  
Silvano Gersztel  
Sonia e Luis Terepins  
Stefania Pelusi Cestero e Francisco Cestero  
Thiago Saddy Tannous  
Tracy Francis e Philip Reade  
Vera Alves de Lima Parreiras e Luiz Paulo Parreiras  
Vera Novis  
Vera Sarnes Negrão  
Vicente Furlletti Assis  
Vivian Jessica Blair Bigoni e Marcio Verri Bigoni

PATRONO  
Alexandra Mollaf  
Ana Paula Vilela Vianna e Jose Luiz Vianna  
Andrea e Guilherme Johannpeter  
Andréa e Tom Waslander  
Angela e Ricard Akagawa  
Antonia Bergamin e Mateus Ferreira  
Antonio Almeida e Carlos Dale  
Augusto Livio Malzoni  
Barbara Carvalheira Cantarelli e Diogo Lustosa Cantarelli  
Bruno Baptistella  
Camila e Walter Appel  
Daniela e Helio Seibel  
Daniela Johannpeter  
Danielle Silbergleid e Antônio Pitombo

Eduardo Saron  
Fabio Magalhães  
Fernanda e Alberto Fernandes  
Fernanda Feitosa e Heitor Martins  
Fernanda Yumi Kuninari e Rafael Reali Esposito  
Flávia Buarque de Almeida e Rodrigo Ferreira Leite

Flávia e Jean Sigrist  
Gabriela e Adriano Borges  
Jackson Schneider  
James Acacio Lisboa  
Jane Hayre de Sousa Antunes e Fábio Lima Mourão  
Karin Baumgart Srougi e Thomaz Srougi

Karla Meneghel  
Liane e Roberto Bielawski  
Luisa Strina  
Luiz Carlos Schmidt Ritter e Clelio da Costa Alves  
Márcia Fortes, Alessandra D’aloiá e Alex Gabriel

Márcia Lerro Pimenta e Marcos Moreira Santos Abreu  
Maria Eugênia Abátayguara-Örneberg e John Harald Örneberg  
Maria Isabel Celico Bayeux Guedes Nunes e Marcelo Guedes Nunes

Maria Monteiro  
Marilia Razuk e Marcela Razuk  
Marjorie e Geraldo Carbone

Marta e Paulo Kuczynski  
Max Perlingeiro  
Monize Neves e Ricardo Vasques  
Myra Arnaud Babenco  
Nara, Alexandre e Daniel Roesler  
Neide Helena de Moraes  
Paula Depieri  
Paulo Donizete Martinez  
Pedro Mendes Siruffo  
Priscilla e Marcelo Parodi  
Rafael Moraes  
Renata Alves de Paula  
Renata Bittencourt  
Renata Nogueira Studart do Vale e Cláudio Henrique do Vale Vieira

Renata Tubini  
Ricardo Ohtake  
Roberta Mendes Pereira Whately e Wagner Dias Coelho  
Salo Seibel  
Sandra e William Ling  
Sílvia Teixeira Penteado  
Sonia e Paulo de Barros Carvalho  
Teresa Cristina Basto Lima Moura e Gustavo Basto Lima Moura  
Thaissa e Alexandre Bertoldi  
Thalita Cefali Zaher  
Thiago Gomide  
Titiza Nogueira e Renata Nogueira Beyruti  
Ulisses Eliezer Simonetti Cohn e Flavio Isaias Simonetti Cohn

#### JOVENS PATRONOS

JOVEM PATRONO OURO  
Carlos Simonsen

JOVEM PATRONO PRATA  
Eliza Correa de Almeida Nobre  
Francisco Fernando Correa de Almeida Nobre  
Luiz e Ludwig Danielian

JOVEM PATRONO  
Alessandra e Guilherme Simões de Assis  
Ana Luiza Tesser Arguello e Ary Cera Zanetta Neto  
Ana Varella e Samuel Varella Pedrosa  
Ananda e Leonardo Lopes  
André Montanhali Mileski  
Anne Carolline Wilians  
Arthur Jafet  
Arthur Masi Uzum e Maria Helena Loureiro Masi Uzum  
Beatriz Viabone e Thomaz Henrique Pacheco  
Bruna Pandolfi Dumont e Renan Maracaípe Rego  
Camila Yunes e Conrado Mesquita  
Carolina Junqueira Bull e Emar Mendoza Bull  
Caroline Ficker  
Ceci Leal Bandeira e Nutyelly Cena de Oliveira  
Daiane Santos e Joana Barros  
Dhafyni Mendes

Edmar Pinto Costa  
Felipe Guimarães e Maria Abayomi Guimarães  
Felipe Hegg e William Heuseler  
Fernanda e Suzana Resstom  
Gabriela Azevedo Forlin  
Guilherme Nagel e Eduardo Cherez Pavia  
Ian Junqueira Duarte Lucas e Allann de Seabra Camargo Paulo  
Isabella Marinho  
Isadora Poltronieri Vecchi e Diogo de Souza Dutra

João Felipe Villanova e Carmen Lúcia Villanova *(in memoriam)*  
Julia Arcangeli e Bruno Monteiro  
Juliana Mamy Suzuki e João Gabriel Pennacchi  
Juliana Versolato dos Santos e Raphael de Almeida Fonseca  
Kika Simonsen e Rodrigo Ticoulat  
Lara Aquino Leme Milam e Lucia Forster Aquino Leme  
Leilane Sabatini e Felipe Sabatini  
Lucas Danicek Borges  
Luis Eduardo Sanchez Maluf  
Luiz Augusto de Souza Campos Junior e Caio Rocha Correa  
Luiza Abreu Moreno Paro e João Watson Bettiol  
Luiza Rizzo Setubal  
Marcela Levy Zilberberg e Eduardo Zilberberg

Marcelo Padua Lima  
Maria Augusta da Costa Silva e Bernardo Cavalcanti Freire  
Maria Luiza Morad e Guilherme Pesenti  
Mariana Schmidt de Oliveira Iacomio  
Paula Paes Batista da Silva e Fernando Cezar Cunha Spnola Junior  
Renata Alice Lobo Lisboa  
Ricardo Von Brusky e Flavia Waiswol Reitzfeld  
Rodrigo Hsu Ngai Leite  
Roger Supino e Guilherme De La Torre Giaffone  
Stephanie Schultz Wenk e Gabriel Sauer  
Susanna Crestani e Marco Kheirallah

Thais Abujamra Nader e Luiz Starace Fonseca Ayres Pimental  
Thomas Ondracek Lemouche e André Donato Mathias  
Valentina Circe Vettori e Rafael Vettori  
Victoria Zuffo e Paulo Kassab Jr.  
Vinicius Veloso  
Vittoria Meneghel Ferraz de Camargo Van Den Berg e Pedro Henrique Buffara Van Den Berg

#### MASP EM EXPANSÃO

O MASP agradece aos doadores que tornaram possível a realização do Edifício Pietro Maria Bardi:

André e Lilian Esteves  
Amalia Spinardi e Roberto Thompson Motta  
Carlos Francisco Ribeiro Jereissati e Família  
Cleusa Garfinkel  
Denise Aguiar Alvarez  
Doação Anônima  
Doação Anônima  
Família Ermírio de Moraes  
Flávia e Frank Abubakir  
Fundação Brava  
Gezye e Abilio Diniz  
Haddad Foundation  
Lina Maria Aguiar *(in memoriam)*  
Marcos Adolfo Amaro e Ksenia Kogan Amaro  
Maria Eduarda e Ricardo Brito Santos Pereira  
Marina e Fernando de Almeida Nobre  
Ronaldo Cezar Coelho  
Rose e Alfredo Egydio Setubal  
Rubens e Mônica Silveira Mello  
Sonia e Fernão Bracher  
Tide e Olavo Egydio Setubal *(in memoriam)*

#### PARCEIRO ESTRATÉGICO

Itaú

#### PATROCINADORES MASTER

Nubank  
AkzoNobel  
B3  
Bradesco  
Citi Brasil  
Instituto Levy & Salomão  
Klabin  
Mckinsey & Company  
Vivo

#### PATROCINADORES

Banco Pan  
Biolab  
Bloomberg  
Deloitte  
EMS  
Goodyear  
Grupo Ultra  
Ticket  
Unilever  
Unipar

#### APOIADORES

BNDES  
banco BV  
Chanel  
Dexco  
Goldman Sachs  
Grupo Comolatti  
JP Morgan

MasterCard  
Lefosse  
Mattos Filho  
Origem Energia  
Renner  
Sotheby’s  
Tallento Gerenciadora  
Terra Foundation  
Too Seguros  
UBS  
Vinícola Guaspari  
VR

#### EMPRESAS PARCEIRAS

Ovo  
Banco Alfa  
Bye Cupim  
Comerc Energia  
Farfetch  
Iochpe  
Kaspersky  
Safra  
Singular

#### PARCEIROS DE MÍDIA

Buzzmonitor  
Canal Arte 1  
Cult  
Estadão  
Harper’s Bazaar  
JCDecaux  
Revista 451  
Revista Piauí  
Zanzar

#### COLABORADORES MASP EM 2024

#### DIRETORIA ARTÍSTICA

Adriano Pedrosa – Diretor Artístico

#### ACERVO E CONSERVAÇÃO

Paula Coelho Lima  
Alejandra Orellana  
Aline Assumpção  
Camila Zanon  
Juliana Batista  
Juliana Peixoto  
Leandro Araújo  
Marina Pelegrini  
Millena Benício  
Nalú Maria de Medeiros  
Pilar Rios  
Rafaela Malta  
Taynara Lima  
Tereza Moura  
Vinicius Marangon

#### CENTRO DE PESQUISA

Adriana Villela  
Beatriz Yoshito  
Bruno Mesquita  
Emily Pinheiro  
Filipe Oliveira  
Gustavo Bastos  
João Conceição  
Maycon Costa  
Miller Sereno  
Pamella Mazucatto  
Raquel Brito  
Sara Jesus

#### CURADORIA

Edson Kayapó, Kássia Borges Karajá e Renata Tupinambá – Curadores adjuntos de arte indígena  
Julia Bryan-Wilson – Curadora adjunta de arte moderna e contemporânea  
Marcia Arcuri – Curadora adjunta de arte pré-colombiana  
María Inés Rodríguez – Curadora adjunta de arte moderna e contemporânea  
Regina Teixeira de Barros – Curadora coordenadora e curadora de acervo  
Amanda Carneiro – Curadora  
Fernando Oliva – Curador  
Isabella Rjeille – Curadora  
Guilherme Giuffrida – Curador assistente  
Laura Cosendey – Curadora assistente  
Leandro Muniz – Curador assistente  
Isabela Ferreira Loures – Assistente curatorial  
Matheus de Andrade – Assistente curatorial

Teo Teotonio – Assistente curatorial  
Danilo Cavalcante – Assistente de pesquisa  
Ana Beatriz Sugahara – Estágio Curatorial  
David Queiroz – Estágio Curatorial

#### EDITORIAL

Carol Ribas  
Ana Canellas  
Carolina Menegatti  
Felipe de Souza  
João dos Anjos  
Mariana Trevas  
Marina Marcondes  
Renier Silva  
Tulio Costa

#### EXPOGRAFIA

Flora Gurgel  
Juliana Ziebell  
Melissa dos Santos  
Nathalia Duran

#### MEDIAÇÃO E PROGRAMAS PÚBLICOS

André Mesquita – Curador  
Glaucia Helena de Britto – Curadora assistente  
Ana Flavia Amaral  
Daniela Rodrigues  
David Ribeiro  
Isart Silva  
João Maturana  
Rafael Figueiredo

#### PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES

Steffânia Prata  
Ana Laura e Silva  
Gabriel Belvis  
Isaque Vieira  
Jessy Gonçalves  
Julia Munhoz  
Letícia Ferraz  
Maicon Ferreira  
Maria Rosalem  
Marília Amorim  
Marina Moura  
Marina Rebouças  
Matheus Gumerato  
Pedro Henrique Lopes  
Victoria Dirotildes

#### DIRETORIA FINANCEIRA E DE OPERAÇÕES

Marcelo Ribeiro – Diretor Financeiro e de Operações

#### JURÍDICO

Mariana Luvizutti  
Júlia Contri  
Larissa Neves  
Letícia Cobiak  
Nicole El Murr

#### OPERAÇÕES E INFRAESTRUTURA

Karina Del Papa  
Adeilton dos Santos Gomes  
Alejandra Novaes  
Allan Lafitte  
Alvaro Alanoca  
Amanda Gonçalves  
Ana Cecília Souza  
Andrelito Souza  
Andressa Silva  
Antônio de Souza Matos  
Antônio José dos Santos  
Beatriz Pereira  
Bianca Ferrari  
Bianca Mariano  
Bruno Orsini  
Charles Reis  
Christiane Flores  
Clayton Gonçalves Andrade  
Cosmes Magalhães  
Cristiano Jesus  
Damião Barreto da Silva  
Danielle Rocha  
Débora Souza  
Denisse Sundovetti  
Dionísio Ortiz  
Domingos de Jesus dos Santos  
Edenice Santos  
Edson Lima  
Elaine Matias  
Elaine Neris  
Elis Fabro Barreira  
Everton Silva  
Fábio Silva  
Fabiola Alves  
Fabiula Lima  
Fabricio Reis  
Fernanda dos Santos  
Flavia Giaconto  
Flávia Rosa  
Flávio Fontes  
Francisco Soares Silva  
Gabriela Rodrigues  
Gabrielle Ferreira  
Geovanna Brandão  
Gilberto de Sousa Bezerra  
Giulia Rimoli  
Guilherme Bueno  
Gustavo Alves  
Henrique Gomes  
Hilderlane Oliveira  
Jailson Neres  
Joe Cavalcante  
Joelma Brito  
Jéssica Coutinho  
José Nolasco  
José Wesley Silva  
Lara Duarte  
Larissa de Araújo  
Liliane Matos  
Luan de Alencar  
Lucas Modaneze  
Luciano Oliveira  
Maquilha Silva  
Marcelo Nascimento  
Marcello Israel  
Márcia Batista  
Marco Curcio  
Marcos Pimentel  
Marion Novais  
Mateus Freitas

Matheus Ferreira  
Mikaele Oliveira  
Mirian Primo  
Mirian Rodrigues  
Natanael Oliveira  
Nicolle Vieira  
Raul Rodrigues  
Rik Castilho  
Robinson Xavier Barbosa  
Rodolfo Toledo Nogueira  
Rodrigo Ferreira  
Rogerio Munhoz  
Rômulo Alberto de Oliveira  
Sandra Soares  
Severino Cassiano Lopes  
Sidiclei dos Santos  
Silvano Ferreira  
Susana da Silva Morales  
Thais Domingues  
Thatielly Vidal  
Valter Silva  
Victor Ferreira  
Victor Phols  
Vinícius Flauaus  
Wanda Mirabile  
Yasmim Ferreira

#### **PROJETOS E ARQUITETURA**

Miriam Elwing  
Joana Elito  
Joaquim Oliveira  
Leonardo Andrade  
Lúcia Furlan  
Mariele Sebben  
Marina Barca  
Marco Scriboni  
Victor Alves

#### **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E FINANCEIRO**

Fernanda Ferraz Bonini  
Alessandra Souza  
Alife Cardoso  
Ana Carolina Silva  
Ana Paula Moreira  
Bruno Araújo  
Carla Silva  
Carolina Torres  
Clara Alves  
Damaris Oliveira  
Franciele Cruz  
Francisco Rodrigues  
Gabrielly Dal Pozzo  
Heloiza Duarte  
Hueider Guerreiro  
Iago Silva  
Izaías Candido  
Julie Souza  
João Paulo Gonçalves  
Letícia Lisboa  
Luiza Sabato  
Marina Kolm Sgnotto  
Mary Matsumura  
Patrícia Martinez  
Tânia Aparecida Souza  
Victor Serra Lima

#### **RECURSOS HUMANOS**

Karina Alonso  
Dannyele Cavalcanti  
Elaine Santos  
Henrique Rodrigues  
Kátia Gomes  
Luiz Fernandes  
Renata Tavares  
Vithória Ignácio

#### **SECRETARIA**

Paula Zoppello  
Débora Ferreira  
Gustavo Salla

#### **DIRETORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

Carolina Rossetti –  
Diretora de Relações  
Institucionais  
Marina Piedade

#### **EVENTOS, PATROCÍNIOS E PROJETOS INCENTIVADOS**

Gabriel Di Pietro de Camillo  
Ana Beatriz Brayner  
Ana Luiza Nagaoka  
Brenda Koschel de Farias  
Gabriela Santana Araújo  
Joana Bomfim  
Júlia Weckelmann  
Juliana Mara  
Myrella Marques  
Noemia Braz  
Paloma Vasconcellos

#### **MASP ESCOLA/ENSINO**

Iliriana Rodrigues  
Carlos Henrique Martins  
João Victor Bomfim  
Karolina Vargem  
Vitória Machado  
Vitória Ribeiro

#### **MASP LOJA**

Adélia Borges –  
Curadora adjunta  
MASP Loja  
Milton Schubert  
Abraão Rangel  
Alailson Melo  
Alex Cavalcanti  
Anna Beatriz dos Santos  
Camila Gomes  
Kevin Luduvico  
Larissa Brito  
Maíra Carvalho  
Mariana Rudiniski  
Paulo Javurek  
Raphael Ottoni  
Roberta Lopes  
Tiago Noronha  
Tobias Nunnes  
Vanessa Santos  
Viviane Lacerda  
Vitor Neves  
Wellyngton Almeida  
William Brasil  
William Ferreira

#### **DIRETORIA DE EXPERIÊNCIA E COMUNICAÇÃO**

Paulo Vicelli –  
Diretor de Experiência  
e Comunicação

#### **COMUNICAÇÃO E MARKETING**

Priscila Asche  
Amanda Dias  
Amanda Sammour  
Beatriz Bettiol  
Beatriz Ferro  
Daniela Nunes  
Fernanda Reis  
Gabriela Vieira  
Gabriela Rabelo  
Heloisa Lucas  
Joan Guedes  
Julia Bastos  
Laura Zemella  
Mariana Castro  
Pablo Mazzucco  
Pedra Medina  
Thais Gouveia  
Ticiania Gavioli

#### **PERFORMANCE E TI**

Roberto Gonçalves  
Davison Cruz  
Gabriel Soares  
Gustavo Correia  
Isabela Marques  
Jefferson Sousa  
Patrick Matias  
Paulo Cesar Mafra de Matos  
Ryan Eloy  
Xarlys Souza

#### **CAPTAÇÃO E RELACIONAMENTO**

Manuela Errera  
Darlan Lopes  
Franciele Teles  
Jussara Nascimento  
Carolina Johansen  
Cintia Guimarães

#### **PUBLICAÇÃO**

COORDENAÇÃO EDITORIAL  
Priscila Asche

PRODUÇÃO EDITORIAL E PREPARAÇÃO DE TEXTOS  
Flávia Pucciarelli Romero

PROJETO GRÁFICO  
Raul Loureiro  
Victor Kenji Ortenblad

DIAGRAMAÇÃO  
Bárbara Catta

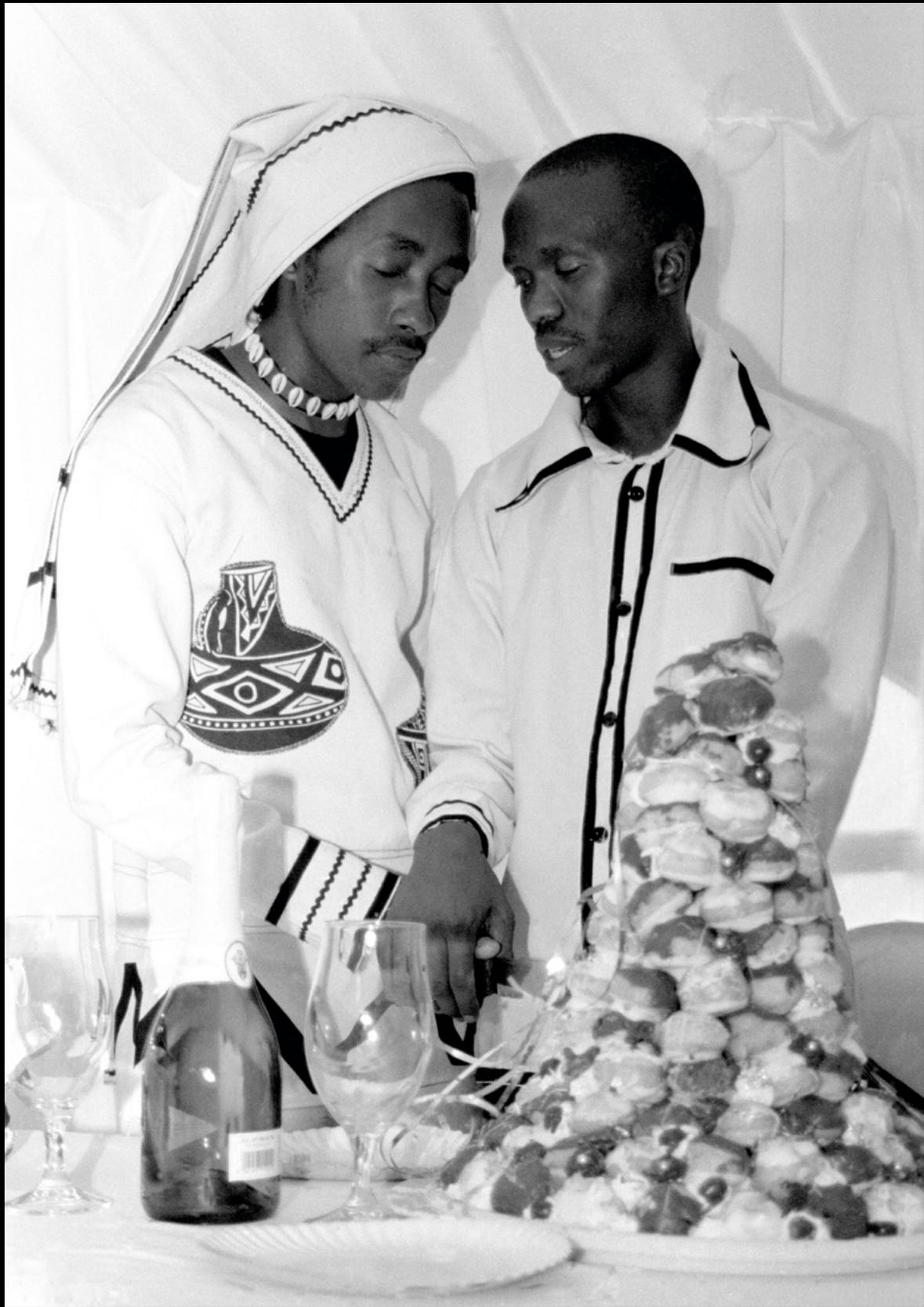
REVISÃO DE TEXTOS  
Luísa Caron

EDIÇÃO 2025

Todos os direitos desta publicação  
estão reservados ao

**MASP**  
Museu de Arte de São Paulo  
Assis Chateaubriand  
Av. Paulista, 1578  
São Paulo — SP, 01210-200  
www.masp.org.br

O MASP, museu diverso, inclusivo e plural, tem a missão de estabelecer, de maneira crítica e criativa, diálogos entre passado e presente, culturas e territórios, a partir das artes visuais. Para tanto, deve ampliar, preservar, pesquisar e difundir seu acervo, bem como promover o encontro entre públicos e arte por meio de experiências transformadoras e acolhedoras.



27/99

Our Lady

Olga Lopez 1999